JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de setembro de 1965

Ano LXXV — N.º 205

TEMPO — bom. Nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — de leste a norte, fracos. MÁXIMA — 29.8. MÍNIMA — 17.0. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 14)

Castelo decide não lutar pela reforma do regime

O Presidente Castelo Branco declarou ontem ao Senador Filinto Müller haver decidido não dar um passo, sequer, para a reforma do regime, não admitindo que ninguém pretenda, por qualquer forma, estabelecer vinculação entre êle e essa matéria, que considera inteiramente fora de sua alçada e de suas cogitações.

Comunicando aos jornalistas a decisão presidencial, o Sr. Filinto Müller disse estar o Marechal Castelo Branco interessado, apenas, nas reformas do Judiciário e do Legislativo, que julga necessárias para completar o conjunto das medidas renovadoras que vêm propiciando ao País tranqüilidade social e política, sòmente alterada por pequenas perturbações que se registram no panorama da sucessão governamental dêste ano.

Paralelamente à decisão do Presidente, no tocante às sugestões para a mudança do sistema de Govêrno, o Supremo Tribunal Federal deliberou por unanimidade não participar da Comissão Mista constituída no Senado para o exame prévio da reforma da estrutura dos três Podêres. O STF não se escusará, entretanto, de colaborar no trabalho de reforma do Judiciário, desde que aceita pela Comissão Mista a contribuição oferecida ao Presidente da República.

À margem de conversações mantidas no Rio entre o Comandante do II Exército e outros elementos de relêvo da cúpula das Fôrças Armadas, divulgam-se informações relativas à posição dos Chefes militares, que de um modo geral desaconselham a reforma do regime, receando que as suspeitas e desconfianças provocadas por ela acabem contaminando a oficialidade e a própria tropa, com o inevitável comprometimento da unidade militar que tem garantido estabilidade ao Govêrno Castelo.

Os militares não consideram a reforma do regime entre as metas da Revolução, ponderando alguns dêles que as idéias revolucionárias, nesse domínio, se cristalizaram no Ato Institucional, com a preservação das características do presidencialismo brasileiro e a manutenção do calendário eleitoral, alterado depois pela Emenda n.º 9 com a prorrogação, em caráter excepcional, do mandato do Marechal Castelo por um ano. (Noticiário, página 3. *Coluna do Castelo*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

S.A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702 — Setor Comercial — Edifício Central — 6º andar, grupo 601. Telefone 2-8866 — Brasília. Rua dos Tamoios, 200, 22º andar — Telefone 2-5848 (B. Horizonte). Av. Amaral Peixoto, 195, Gr. 204 — Tel. 5-509 (Niterói). Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4. Tel. 7490 (P. Alegre). Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife), Tel. 2-5793. — Correspondentes: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Buenos Aires, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis, Cr$ 100 — Domingos, Cr$ 200. Outros Estados: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingos, Cr$ ... 300. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 40.000; Semestre — Cr$ 22.000; Trimestre — Cr$ 12.000; Mês — Cr$ 5.000. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 25.000; Semestre — Cr$ 15.000. Anual Via Aérea Brasil — Cr$ 80.000. Semestral Via Aérea Brasil — Cr$ ... 40.000. EXTERIOR: Assinatura Via Aérea para os EUA: Mensal — US$ 10.00; Trimestral — US$ 30.00. Venda avulsa no Uruguai: Dias úteis, $ 3,00 — Dom. $ 5,50. Venda avulsa na Argentina: Dias úteis, 20 pesos — Dom. 30 pesos.

Campos traz mais marcos ao Brasil

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, pràticamente concluiu ontem em Bonn as conversações sôbre a concessão de um nôvo empréstimo, ao BNDE, no valor de 43 milhões de marcos (Cr$ 19 bilhões e 780 milhões) — que deverá ser concedido nos próximos dias — mantendo ainda entendimentos com as autoridades alemãs sôbre a necessidade de uma maior cooperação entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, no plano econômico-financeiro.

O Sr. Roberto Campos viajará hoje para Paris e de lá, na sexta-feira, para Moscou, onde cumprirá um programa oficial de 10 dias. (Página 7)

ENSAIO PARA PUNIR

Tôdas as motocicletas e camionetas do Departamento de Trânsito realizaram, ontem, o ensaio geral para a campanha que será iniciada hoje, com o objetivo de dar maior segurança ao tráfego do Rio de Janeiro, apreendendo a carteira e o veículo do mtoorista que se exceder em velocidade, avançar o sinal, fizer fila dupla ou cair em outras faltas, consideradas pelas autoridades do trânsito como "erros especiais", que precisam ser eliminados a bem da vida dos pedestres e da boa marcha da circulação de veículos na Cidade. (Página 5)

Assalto de 600 milhões foi frustrado

Um assalto ao carro pagador da Usina de Urubupungá, que transportaria cêrca de Cr$ 600 milhões, foi frustrado pela Polícia de Brasília porque os seus planejadores, quatro desempregados, resolveram comprar uma metralhadora.

Os policiais pensaram em permitir o assalto, mas desistiram porque um dos assaltantes pretendia matar os motoristas do carro pagador. (Página 15)

Minas adota pena capital para cães

A carrocinha da Prefeitura de Belo Horizonte iniciará hoje cedo a apreensão de todos os cães que forem encontrados pelas ruas — sejam vira-latas ou não — e os conduzirá a um depósito para que sejam mortos três dias depois, se não forem reclamados por seus respectivos donos.

A instituição da pena de morte para os cães vadios faz parte da campanha preventiva contra a hidrofobia, porque mais de 1 800 pessoas foram atacadas do mal, só êste ano. (Página 11)

Johnson pede apoio para Hector Godoy

O Presidente Lyndon Johnson, aprovando o acôrdo para o fim da crise dominicana, fêz um apêlo ontem às nações do Hemisfério para que apoiem o Govêrno Provisório presidido por Hector Godoy, a fim de ajudar a República Dominicana a restabelecer a paz e reconstruir a economia.

A Comissão Especial da OEA já comunicou à X Reunião Consultiva de Chanceleres, em Washington, que os chefes partidários de Imbert concordam em apoiar Godoy. (Página 9)

Mineiros em greve na Bolívia

A Junta Militar da Bolívia enviou ontem reforços do Exército às minas de cobre de Catavi e Siglo XX, em conseqüência da greve de 48 horas decretada pelos mineiros contra a demissão de trabalhadores e a redução de salários.

Os co-Presidentes da Junta, Generais René Barrientos e Alfredo Ovando, em conversa com jornalistas norte-americanos, responsabilizaram os comunistas pela greve. (Página 9)

Vietcongs derrubam helicóptero

Um helicóptero norte-americano foi derrubado, ontem, por baterias antiaéreas do Vietcong a apenas 40 quilômetros de Saigon, morrendo os quatro oficiais americanos e um vietnamita que tripulavam o aparelho, segundo informou, oficialmente, o Quartel-General dos Estados Unidos no Vietname do Sul.

Revelou o porta-voz do Quartel-General americano que os Estados Unidos perderam [illegible] homens, mortos em combate durante a semana passada, e 18 aviões no curso de seus ataques ao Vietname do Norte, no mês de agôsto, quando foram lançadas 2 540 toneladas de bombas sôbre objetivos norte-vietnamitas. (Página 2)

Presidente dialoga com estudantes

O Presidente Castelo Branco comunicou ontem ao líder da Universidade de Brasília, Tadeu da Silva Gama, a adoção de várias providências relativas à vida universitária no Distrito Federal e a libertação do estudante Marcos Goulart, prêso em quartel militar.

Tadeu impediu, após a entrevista com o Presidente, uma passeata de protesto contra a prisão de estudantes, ao mesmo tempo em que o STF concedia habeas-corpus a Salomão Frazão, detido há um mês. (Página 7)

Paquistão ocupa postos indianos

Tropas da Índia e Paquistão, apoiadas por tanques e aviões, travaram ontem violentos combates no setor de Bhimber, no Sudoeste da Caxemira, e, pela primeira vez desde o início do atual conflito, as fôrças paquistanesas cruzaram a linha de trégua e ocuparam os postos indianos de Devaa e Chamb.

O Presidente do Paquistão, Mohammed Ayub Khan, declarou iminente a ameaça de guerra em Caxemira, enquanto em Nova Iorque o Secretário-Geral da ONU, U Thant, depois de uma série de entrevistas com membros do Conselho de Segurança, dirigia um apêlo aos Governos da Índia e Paquistão para o término do conflito. (Página 2)

OS QUATRO CAVALHEIROS DO APOCALÍPSE

Dezessete mil jovens descontrolados repetiram ontem em São Francisco a cena comum da perseguição aos seus ídolos, obrigando a Polícia a intervir para proteger John, Paul, Georg e Ringo — os Beatles — da fúria dos seus fãs, que acorreram em massa ao show de despedida dos mais recentes e famosos membros da Ordem do Império Britânico. O descontrôle dos fãs não perturbou em nada os membros do conjunto e nem sequer conseguiu fazer com que Paul Mc Cartney (à direita) e Georg (à esquerda) interrompessem a música cujos acordes definem uma época e levaram aos cofres do Império Britânico em 1964 mais divisas que qualquer outra mercadoria.

Veiga Brito não fala sôbre a água

O Diretor do Departamento de Águas, Sr. Veiga Brito, recusou-se ontem, por estar escrevendo um livro sôbre a solução do problema da falta de água no Rio, a falar sôbre as conseqüências da atual crise do fornecimento, limitando-se a anunciar a sua regularização para amanhã, a partir das 7 horas.

O Sr. Veiga Brito lembrou que foram colocados anúncios em todos os jornais da Cidade, explicando as causas da paralisação do fornecimento de água, e frisou que o problema ficará totalmente resolvido com a inauguração da nova Adutora do Guandu, cujos túneis não precisarão de reparos freqüentes como os tubos da velha adutora.

Lacerda contesta Golberi

O Governador Carlos Lacerda contestou o Diretor do Serviço Nacional de Informações, General Golberi do Couto e Silva, em carta enviada ontem, onde afirma ser falsa a informação de que êle visitara o General Henrique Lott para combinar "uma determinada conduta política".

Outra carta escrita ontem pelo Sr. Lacerda, sôbre a qual não quis fazer comentários, teve como destinatário o Governador Magalhães Pinto e como assunto a proposta para uma reunião dos chefes revolucionários, formulada pelo Governador de Minas ao Presidente da República. (Pág. 3)

Fantasma do Catumbi está sôlto

Arraldo Arides de Matos, vendedor ambulante que se fazia passar por fantasma, aparecendo vestido a caráter e espantando antigos e experientes coveiros, no Cemitério do Catumbi, e cujas aparições foram interrompidas anteontem pela Polícia, quando em plena função à meia-noite, foi sôlto ontem, com seu cão Rôssi, companheiro de visagens, porque não há lei contra fantasma.

O médico Osvaldo Guimarães, do Pronto-Socorro Psiquiátrico, chamado para diagnosticar o caso, disse tratar-se de "um paranóico inofensivo, dado a ter visões e que poderá voltar a aparecer quando lhe der na veneta, num dos seus acessos". O Delegado Murilo da Silva Barros, muito espantado, afirmou que o caso era inédito em seus 20 anos de policial. (Página 14)

Esquerda acha Lutero a solução

Representantes dos círculos de esquerda cariocas sugeriram ontem à Deputada Ivete Vargas o lançamento da candidatura do Presidente do PTB, Sr. Lutero Vargas, ao Govêrno da Guanabara, solução que apontam como a melhor para as divergências existentes na Oposição e resultantes da quase certeza de que os petebistas acabarão aceitando o Embaixador Negrão de Lima como candidato.

O Sr. Negrão de Lima, que em nota distribuída ontem reafirmou seu apoio ao Marechal Teixeira Lott, está disposto a levar sua candidatura às últimas conseqüências, irritado principalmente com o propósito do PSB de disputar as eleições com o Senador Aurélio Viana. (Página 3)

Prefeito de Londres usa velho ritual

O Prefeito de Londres, Sir James Miller, que chegará hoje ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão às 14h30m, condecorará amanhã o Governador Carlos Lacerda com a Resolution of Greeting — numa solenidade realizada segundo o ritual da London City, na qual o Prefeito e sua comitiva usam roupas do século XII.

O Prefeito James Miller, que regressará a Londres no dia 11, usará em tôdas as recepções oficiais o protocolo do século XII, em que a comitiva entra em procissão, encabeçada pelo City Marshall (Chefe de Polícia), seguido de dois auxiliares, que carregam uma maçá e uma espada, do Prefeito e do Xerife. (Página 4)

Marques quer seduzir o eleitorado

Goiânia (Do Correspondente) — O Partido Republicano pediu ontem ao TRE o registro, como candidato ao Govêrno do Estado, do nome do Sr. Gilberto Marques, milionário semi-analfabeto famoso na Cidade por ter sido 106 vêzes denunciado à Polícia pelo mesmo fato: sedução de menores.

O Sr. Gilberto Marques já está fazendo programas de televisão, tentando convencer os eleitores de suas qualidades, e instalou no centro de Goiânia uma barraca para distribuir chope à população. Os dirigentes políticos se recusam a comentar a candidatura do milionário, embora afirmem que a Justiça "não poderá deferir o pedido do PR".

ACHADOS E PERDIDOS

A PREFERIDA de Fazendas e Armarinho Limitada estabelecida na Rua do Catete n.º 234, declara que perdeu o seu cartão do D. R. M. 114 348 pedindo a quem o encontrar, entregar no endereço acima.

ALFREDO LOPES DA FONSECA, estabelecido na Rua Bariri n.º 440-B, inscrito no Departamento da Renda Mercantil [illegible] Bariri n.º 440-B, inscrito no [illegible], que extraviou o seu cartão de inscrição.

A FIRMA A. Coelho Bento & Cia Ltda. perdeu seu cartão de inscrição do D.R.M. n.º 181 600, situada na Av. Suburbana, 1425 — Gratifica-se a quem devolvê-lo.

CACHORRO de estimação — Fugiu da Rua Visconde Silva, 146, Botafogo, pequeno, peludo, côr de champanhe, atende pelo nome de Tommy. Gratifica-se a quem achar. Tel.: 46-0182.

ENGENHEIRO participa que perdeu sua carteira CREA n.º [illegible] D 5.ª Região. Gratifica-se a quem entregar. Tel. 52-3874.

FOI EXTRAVIADO de Mario Oscar de Carvalho Santa Ana, engenheiro registrado no CREA, 5a. Região sob o número 3911-D, sua carteira emitida pelo CREA.

PERDEU-SE — Placa traseira caminhão n. 78-206-GB, da propriedade de J. de Oliveira Irmãos & Cia. Ltda. Rua dos Coqueiros, 21 a 27.

PERDEU-SE 1 acordeon Scandale numa mala de um táxi, 3a. feira à noite. Pede-se ao Sr. motorista que o devolva. Trata-se de objeto de uso profissional. Henrique — 36-1513.

PLACA PERDIDA — Perdeu-se a placa Guanabara 10-12-88, qualquer informação será favor, pelo telefone 31-1106, Gino.

PERDEU-SE o livro de Registro de Compras n.º 8 da firma Antônio Gonçalves Imbunhi, sita na Rua Costa Ferreira n.º 80 inscrita no DRM sob o n.º 130 021. Gratifica-se.

PERDEU-SE uma placa de experiência n.º 6, pede-se quem encontrar devolver à Av. N.-Mar, 226-C.

PERDEU-SE a licença e um recibo do carro Volkswagen chapa GB. 22-97-52, motor B 139 330, série B4-141 982, côr verde, ano de 1964, de propriedade do Sr. Wilson Calstrom, pede-se a quem achar tel. p/ 32-0256 e 22-9612. Raul.

PEDE-SE telefonar 26-3158 encontrando carteira CREA de Vinício Medrado Albuquerque, perdida nessa cidade. Gratifica-se bem.

PERDEU-SE um talão de Nota Fiscal da firma R. T. CHURRO & FILHO LTDA. — estabelecida na Rua Uranos, 1325, com o ramo de Venda de móveis novos e usados, utilidades e aparelhos eletrodomésticos, numerado de 101 a 150, em quatro vias, já autenticado no DRM e sem uso, gratifica-se a quem o entregar no endereço acima.

PERDEU-SE uma pasta, no dia 30 do corrente mês, contendo os livros Diário n.º 2, Caixas ns. 2, 3 e 4 e Registro de Compras ns. 2 e vários documentos, tudo pertencente à firma Walter Buttel & Cia. Ltda., estabelecida à Rua Campeiro Mór, 41 n.º, estação de Santa Cruz, nesta Cidade. Solicita-se a quem os achou a fineza de entregá-los no endereço acima ou telefonar para 47-3714 procurando o Sr. Frederico, que recompensará por se tratar a documentação referida de real importância para a citada sociedade. Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1965. Walter Buttel & Cia Ltda, Frederico Fernando Buttel.

RECOMPENSO com Cr$ 100 mil a quem entregar um anel de brilhantes de estimação, perdido em frente da Penha Central. Tel. 52-0020. Sr. Léo.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR Escritório, moças p/ Jacaré c/ prát., boa datil. 100 000 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

ADMITEM-SE, Cr$ 120/200 mil, 12 vagas, moças p/ notista, correspondente, aux. escritório, caixa contábil, rapaz p/ aux. contab., assist. importação. Sen. Dantas n.º 117, gr. 223.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz maior, para serviços gerais. Apresentar-se na Rua Almirante Mariath, 105, fundos (São Cristóvão).

AUXILIARES principiante, moças e rapazes sem prática, c/ ginasial, científico, técnico, clássico em sistema, empregos certos, p/ salários 70/130 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Moças e rapazes, iniciantes, ensinamos e empregamos, bons salários. R. 7 Setembro, 63, 7.º and.

AUXILIAR Escritório, moças e rapazes sem prática, com ginasial, 2º ciclo e superior n/ sistema, empregos para salários 70/130 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIAR de escritório — (Maior). Serviço interno e externo, preferência dactilógrafo. Salário. Rua Mayrink Veiga, n. 34.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma môça com prática de datilografia, para serviços de escritório. Rua Magalhães Castro, 143.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes iniciantes, ensinamos e empregamos, bons salários. Rua México, 111, sala 605.

AUXILIAR Expedição, 25/30 anos, dact., boa letra, prát. guia exportação, n. fiscais, 100 000 p/ Jacaré — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Moça, boa apresentação, c/ prática, ótimo ambiente de trabalho. Entrevista exclusivamente no horário de 9 às 11 — Av. Copacabana, 750/505.

A RIOBRAS precisa de rapazes c/ prática p/ aux. escrit., várias vagas. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

AUXILIAR contabilidade p/ São Cristóvão, prát. Caixa Razão, diário, boa letra — 130 000 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIAR contabilidade — prát. Ruff, moça ou rapaz p/ V. Geral, 180/200 mil — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

ADMITE-SE m/ dat. c/ red. p/ correspondente, pg. bem. Rua México, 111, s/ 605.

AGÊNCIA NEVES BARRETO, tem vagas para r/ com técn. m/ secr. exec. c/ redação em francês, estenos em Port., estenos em Port., pg. bem. — Rua México, 111, s/ 605.

AUXILIAR ADMINISTRAÇÃO — Rapaz c/ redação própria, b. conhecimentos de português. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

ADMITE-SE r/ assessor de org. e métodos conhecendo Dep. Pessoal, vendas, operações comerciais, bom salário. 25/30 anos. Rua México, 111, s/ 605.

ADMITIMOS — Aux. contab., conhec. máq. National, 3 mil; Secretária c/ redação 200 mil, semana 5 dias; estenógrafa c/ prática 250 mil; balconista prát. eletrodoméstico môça; aux. escrit. dat. c/ prática, m/r, 80/120 mil; Notista c/ prát., ótima letra, f. em cálculos, môça. — 7 Setembro, 63, 7.º.

ADMITE-SE r/ aux. contab., caixa contab. c/ prática, bom salário. — Rua México, 111, s/ 605.

AUXILIARES escr., m/r. Rua México, 111, s/ 605.

AUXILIAR CONTABILIDADE moças e rapazes c/ prática, 250 inicial, sábados livres — Av. Copacabana, 690, 6.º and.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Moças e rapazes c/ prática, serviços gerais, Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIAR Dept. Pessoal — môça atualizada 150/180 000, solt. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIAR Escritório (rapaz) p/ Dep. Ações, Conh. Imp. Renda, Lei do Sel. Arquivo c/ Científico. Sal. 190. Av. Rio Branco, 185, s/ 127.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p/ iniciar em escrit. c/ primário, várias vagas. R. Lucídio Lago, 91, s/ 611.

A AGÊNCIA GLÓRIA precisa: datilógrafas exímias c/ conhec. escrit., auxis. contabilidade (moços); môça aux. dep. pessoal. R. Francisco Serrador, 90, s/ 1 502.

AUXILIAR Depto. Ações — Rapaz solt. conhecendo emissão cautelas, imp. renda s/ ações, dividendos, arquivo, dat., firme em cálculos c/ científico. R. Francisco Serrador, 90, s/ 1 502.

Quatro aviões da Índia derrubados pelo Paquistão

A OPINIÃO ÁRABE

O Presidente da RAU, Nasser, discursa entre os líderes do Kremlim durante uma recepção dada em sua honra pelo Soviete Supremo, em Moscou (UPI)

Após entrevista com Ball De Gaulle diz que não vê possibilidade de mediação

Paris (AP-UPI-FP-JB) — O Presidente De Gaulle afirmou ontem que, no momento, não há mediação possível no conflito vietnamita e que permanece inalterada a posição de seu Govêrno quanto à aliança atlântica, segundo revelou o comunicado oficial divulgado após a reunião do Conselho de Ministros, no qual o General informara seu Gabinete do resultado das conversações da véspera com o Subsecretário de Estado norte-americano, George Ball.

O Ministro de Informações, Alain Peyrefitte, confirmou que De Gaulle recebeu uma carta do Presidente Lyndon Johnson, antes da chegada de Ball, pedindo-lhe que o recebesse como seu representante, mas negou que Ball fôsse portador de uma mensagem especial, com uma oferta de mediação na guerra vietnamita ou sôbre um plano de paz para o Vietname.

A ENTREVISTA

De Gaulle, conforme as declarações de Peyrefitte à imprensa, julgou "úteis e amigáveis" as conversações com Ball, e confirmou que dois assuntos foram tratados na entrevista: o do Vietname e da aliança atlântica.

A reunião entre os dois durou 90 minutos. Mas, em nenhum momento, se propôs ao General que servisse de mediador no conflito no Sudeste asiático, nem houve, da parte de De Gaulle, qualquer oferecimento nesse sentido. "Não se poderia falar em mediação, porque, nestes momentos, ninguém poderia conceber uma fórmula a êsse respeito" — acrescentou o Ministro.

A entrevista foi considerada rotineira, no quadro das relações franco-norte-americanas. "Os dois interlocutores expressaram os pontos-de-vista dos Estados Unidos e da França no caso vietnamita" — disse Peyrefitte.

Fontes autorizadas afirmam, porém, que De Gaulle continua convicto de que a guerra no Vietname só poderá solucionar-se numa mesa de negociações, com a retirada das tropas norte-americanas da região. E julgam que o Presidente francês, oportunamente, seria o mediador do conflito.

Segundo o comunicado publicado ontem, De Gaulle negou que se tenha evocado uma possível mediação francesa, porque, afirmou, "no momento não há mediação imaginável". E por outro lado, reiterou a seu visitante que a França não pensa retirar-se da OTAN, que a estrutura da Organização deve ser discutida e que, mais cedo ou mais tarde, essa questão será levantada.

Hanói recusa oferta de paz e diz que luta até 20 anos

Saigon e Pequim (AP-FP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Pham Van Dong, disse ontem não aceitar as ofertas de paz dos Estados Unidos e preveniu novamente que os comunistas estão dispostos a lutar até 20 anos para vencer a guerra no Sudeste da Ásia.

"A paz no estilo norte-americano significa, na verdade, uma guerra de agressão", disse Van Dong em discurso transmitido pela Rádio de Hanói, acrescentando que seu regime compreende a "justificada preocupação" de muitos sôbre o prosseguimento da luta, mas não deu qualquer esperança de que o Vietname do Norte esteja pronto a negociar com o Ocidente".

Em outra transmissão de Hanói, a agência de notícias norte-vietnamita negou uma alegação dos Estados Unidos, que vem sendo repetida há seis meses, de que uma divisão do Exército do Vietname do Norte está operando no Vietname do Sul.

Comentando uma declaração do Secretário de Estado Dean Rusk de que tropas regulares da 325ª Divisão ajudam os guerrilheiros vietcongs, a agência disse que "está autorizada a refutar tal calúnia".

Afirmou, em seguida, que as autoridades dos Estados Unidos tratam de dissimular o envio em massa de novas tropas norte-americanas ao Vietname do Sul "para incrementar a guerra agressiva no País e intensificar sua destruidora ação aérea contra o Vietname do Norte".

A agência Nova China, em noticiário oficial, afirmou ontem que o Govêrno de Pequim continua contrário à intervenção da ONU no Vietname, e não mudará, de forma alguma, sua atitude.

O comunicado chinês recrimina a revista francesa *Le Nouvel Observateur*, número de 24 de agôsto, "por haver pretendido, em artigo relacionado com as declarações feitas pelos dirigentes de Pequim ao Ministro da França, André Malraux, que a China Popular tivesse modificado sua atitude em relação às Nações Unidas e que, uma vez admitido nosso país no Conselho de Segurança, exigiria um campo apropriado com vistas a negociações sôbre o Vietname".

URSS e RAU pedem trégua no ar

Moscou, Belgrado (FP-UPI-JB) — Minutos após o embarque do Presidente Nasser do aeroporto de Moscou, um comunicado conjunto dos Governos soviético e egípcio exigiu a imediata cessação das incursões aéreas norte-americanas contra o Vietname do Norte e sugere a aplicação "total" dos acôrdos de Genebra de 1954, para se obter a paz na Ásia.

O comunicado, que inclui uma declaração da RAU favorável à participação da União Soviética na próxima Conferência Afro-Asiática de Argel, resume os itens tratados pelo Presidente Nasser em suas várias entrevistas com dirigentes soviéticos nos últimos cinco dias. O Chefe do Govêrno egípcio visitará agora a Iugoslávia, durante três dias, como hóspede oficial do Presidente Tito.

Os dois países defendem, no documento, a necessidade da adoção de medidas eficientes visando à não proliferação das armas nucleares, através da criação de zonas desnuclearizadas em diferentes partes do mundo e a liquidação das bases militares estrangeiras.

O comunicado reafirma o apoio da URSS à luta de liberdade que empreendem os povos árabes, bem como "aos direitos inalienáveis e legítimos dos árabes da Palestina". Confirma também, o convite egípcio a Leonid Brejnev, Anastas Mikoyan e a Alexei Kossiguin para visitar a RAU, sem indicar datas.

Referindo-se à próxima Conferência Afro-Asiática em Argel, o comunicado indica que o Govêrno da RAU se declara favorável à participação soviética por entender que "sua assistência contribuirá para o êxito de seus objetivos".

RECEPÇÃO

Após viagem de três horas, Nasser desembarcou em Belgrado sendo recebido, além do Presidente Tito, pelo Primeiro-Ministro Peter Stambolic, Presidente da Assembléia Nacional Edward Kardelj e pelo Vice-Presidente da República, Aleksander Rankovicy.

Observadores indicaram que os dois Presidentes deverão discutir a adoção de novas posições, pelos países neutralistas, sôbre a obtenção da paz para o Vietname, enquanto permanece ainda não revelado o plano pacificador apresentado por Nasser aos governantes soviéticos durante sua visita.

Moscou acusa Japão de cumplicidade

Moscou — Tóquio (AP-FP-UPI-JB) — A União Soviética acusou, ontem, os Estados Unidos de utilizarem o território japonês para agredir o Vietname e protestou junto ao Govêrno de Tóquio por sua "cumplicidade nas aventuras militares norte-americanas no Sudeste asiático".

Em comunicado entregue à Embaixada japonêsa em Moscou, divulgado, ontem, pela Agência Tass, o Kremlin pede ao Govêrno de Tóquio que ponha fim ao uso das bases norte-americanas em seu território com propósitos de agressão. Os funcionários da Embaixada não responderam ao protesto.

ESPERANÇA

"O Govêrno soviético, diz a Tass, expressa novamente sua esperança de que o Govêrno japonês tome as medidas apropriadas para impedir que seu território, sua indústria e seu poderio humano sejam usados pelos Estados Unidos com propósitos agressivos, e que exerça tôda sua influência e autoridade para deter a agressão norte-americana contra o povo vietnamita".

O comunicado soviético ressalta que contrariando suas declarações anteriores, o Govêrno japonês "está realmente seguindo o caminho da cumplicidade com os Estados Unidos na ampliação da guerra do Vietname". A nota foi entregue ao Encarregado de Negócios R. Krunche pelo Vice-Ministro do Exterior, Mikhail Simyanin.

PROTESTO

A China protestou, ontem, junto à Grã-Bretanha contra as atividades norte-americanas em Hong-Kong, alegando que os Estados Unidos usam a colônia britânica como "base de operações para sua guerra de agressão contra o Vietname".

Em nota entregue ao Encarregado de Negócios britânicos em Pequim, K. M. Wilford, por Hsieh Li, Diretor do Departamento Europeu-Ocidental do Ministério do Exterior, a China pede à Grã-Bretanha que adote imediatamente medidas efetivas para terminar com as "atividades agressivas" dos norte-americanos e em seguida adverte os inglêses que se preferirem "permitir que Hong-Kong seja envolvida na guerra de agressão dos Estados Unidos, deverão assumir as responsabilidades pelas conseqüências inevitáveis."

Nenhum passo em nenhuma direção

Celina Luz
Correspondente do JB

Paris — *Nenhum passo foi dado em qualquer direção. É o que se pensa, na Capital francesa, depois das conversações de uma hora e meia entre o General De Gaulle e o Subsecretário de Estado americano, George Ball. A audiência havia sido solicitada pelo próprio Presidente Johnson.*

A mediação francesa no Vietname não foi pedida nem oferecida. O General De Gaulle mais uma vez reafirmou sua posição de respeito aos acôrdos de Genebra e a favor da neutralização do Sudeste asiático. Os franceses não têm ilusões: o têrmo neutralização soa aos ouvidos de Washington como comunização.

Os americanos, em todo caso, qualificaram a entrevista de "calorosa e interessante". Segundo essas fontes, Ball veio discutir com De Gaulle os problemas asiáticos e atlânticos. Quanto ao primeiro, procurou explicar os objetivos e os métodos da política americana no Vietname, lamentando que Hanói não se disponha a uma solução política da guerra. Em relação à OTAN, Ball constatou que a política francesa não mudou. A França não pretende retirar-se da Aliança Atlântica, mas deseja, até 1969, data da renovação do tratado, propor certas mudanças que adaptariam a OTAN à situação atual e vice-versa.

Nenhum passo foi dado em qualquer direção, para sair do impasse na Ásia, porque agora que os Estados Unidos demonstram repetidamente a sua vontade de chegar a um acôrdo pacífico, o outro interessado, o Vietname do Norte, o seu principal aliado, a China popular, ignoram solenemente os acenos de boa vontade que se fazem em sua direção. E, enquanto os dois grandes adversários não chegarem a êsse acôrdo preliminar, serão inúteis tôdas as tentativas originárias de outros países.

Ataques ao Norte vão continuar

Washington (USIS-JB) — Os ataques aéreos contra as instalações militares no Vietname do Norte continuarão sem interrupção — declarou o Departamento de Estado norte-americano.

Interrogado sôbre uma possível suspensão dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte, Robert McCloskey, Chefe de Imprensa do Departamento de Estado, respondeu: "Em primeiro lugar, não sei se isso é verdade. Se a pergunta se refere a uma trégua nos bombardeios, minha resposta é não."

Gen. Maxwell conselheiro de Johnson

Washington (FP—JB) — O General Maxwell Taylor, ex-Embaixador dos EUA em Saigon, foi nomeado ontem conselheiro especial do Presidente Johnson em política exterior, segundo anunciou o próprio Presidente a um pequeno grupo de jornalistas convocado ao seu Gabinete.

O General assumirá suas funções no próximo dia 15 e, como era de esperar, dedicará de preferência sua atenção ao conflito do Vietname. O Presidente Johnson encarregou-se da realização de um exame a fundo da posição norte-americana em sua luta contra a subversão comunista.

Segundo Johnson, Taylor lhe dará também opinião sôbre qualquer questão de ordem diplomática, militar ou econômica que mereça a atenção do Chefe do Executivo.

LIÇÃO DE GUERRA

Professôras do Vietname do Norte fazem treinamento militar durante suas férias (UPI)

Vietcongs derrubam helicóptero

Saigon (AP-FP-JB) — Um helicóptero norte-americano foi derrubado ontem por baterias antiaéreas do Vietcong, a apenas 40 quilômetros desta Capital, morrendo 4 americanos e um sul-vietnamita, segundo anunciou oficialmente o Quartel-General dos Estados Unidos.

O mesmo porta-voz revelou a perda de um avião Skyhawk, da Marinha, quando sobrevoava o território norte-vietnamita no dia 24 último, e informou que 68 norte-americanos foram mortos em ação na semana passada. As baixas do Vietname do Sul, no mesmo período, se elevam a 180 mortos, 500 feridos e 30 desaparecidos.

AVIÕES

A rádio de Hanói informou que quatro aviões a jato norte-americanos foram abatidos têrça-feira em diferentes incursões aéreas sôbre o território do Vietname do Norte. O QG americano admitiu a perda de apenas um aparelho, um F-105 Thunderchief, cujo pilôto saltou de pára-quedas e foi recolhido de helicóptero.

Segundo dados oficiais norte-americanos, os Estados Unidos perderam 18 aviões no curso de seus ataques ao Vietname durante o mês de agôsto, mês de maior atividade aérea na guerra do Sudeste asiático: os americanos lançaram 2 540 toneladas de bombas nas 1 262 missões realizadas por seus aviões.

TÁTICA

As autoridades norte-americanas aprovaram um plano que prevê o lançamento, por meio de pára-quedas, de brinquedos e roupas, em vez de bombas, para as populações civis do Vietname do Norte. O objetivo da operação é convencer o povo norte-vietnamita que os bombardeios visam apenas a objetivos militares.

Karachi, Paquistão — Nova Délhi, Índia (AP-UPI-FP-JB) — A Fôrça Aérea do Paquistão derrubou, na manhã de ontem, quatro aviões indianos, numa batalha aérea sôbre a zona de Chamb, depois que fôrças de Caxemira, apoiadas por tropas do exército paquistanês, cruzaram a linha de trégua no setor de Bhimber e ocuparam os postos indianos de Devaa e Chamb, 12 quilômetros adentro da zona hindu do território em disputa.

Diante do agravamento da situação, o *Premier* hindu, Lal Bahadur Shastri, realizou uma reunião de emergência com seu Gabinete e chefes militares, enquanto se anunciava que as fôrças de Caxemira, esmagadas por uma superioridade numérica, evacuaram o desfiladeiro de Haji Pir, abandonando-o em mãos das tropas indianas que, antes, haviam ocupado mais quatro postos paquistaneses.

BATALHA

Fontes oficiais de Karachi, Paquistão, disseram que a Índia usou caças a jato e bombardeiros, em apoio a suas tropas que lutavam em território paquistanês de Caxemira. Penetrando na zona ocupada pela Índia, no setor de Bhimbar, ao sudeste de Caxemira, as fôrças paquistanesas conseguiram capturar dois postos avançados.

Em Nova Délhi, o Govêrno informou que 45 tanques paquistaneses e tropas da Infantaria, num total de 3 mil homens, cruzaram a linha de trégua, enquanto 28 aviões da Fôrça Aérea os atacavam, no setor de Chamb. Não confirmou as informações de que quatro aparelhos indianos foram derrubados na luta.

O porta-voz hindu disse que 10 tanques paquistaneses foram destruídos, e ficaram seriamente danificados 10 veículos blindados e grande quantidade de canhões, desmentindo as perdas de Devaa e Chamb. A Rádio de Nova Délhi ressaltou que os regimentos paquistaneses são parte do exército regular e que usam tanques Patton, de fabricação norte-americana.

NOVOS ATAQUES

O cenário dos últimos combates em Caxemira é uma extensão de terra das planícies de Punjab, não montanhosa como o norte de Caxemira. Pouco antes de anunciar a batalha em Bhimbar, o Govêrno indiano informou ter capturado outros quatro postos avançados do Paquistão, perto do desfiladeiro de Haji Pir, 8 quilômetros adentro do setor paquistanês de Caxemira. Essa investida realizou-se sem resistência do inimigo.

Pouco antes da meia-noite (hora local), a luta continuava em Chamb. A frente de batalha se situa a 547 quilômetros a noroeste da capital da Índia e a 145 quilômetros ao sul de Srinagar, capital de verão de Caxemira e principal objetivo dos paquistaneses. Não há informações a respeito das baixas.

POSIÇÕES

O Primeiro-Ministro indiano, Lal Bahadur Shastri, convocou à noite seu Gabinete para uma reunião de emergência, quando acusou o Paquistão de responsável pelos ataques de ontem, declarando:

"É um ataque regular e nós, certamente, o enfrentaremos. O país tem que estar preparado para enfrentar o desafio. É tempo de ficarmos alertas e vigilantes!"

Shastri afirmou que continuará a luta em Caxemira, contra o Paquistão. Vem sofrendo pressões dos parlamentares, que criticam a ONU, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha por sua hesitação em condenar publicamente o Paquistão.

Em Rawalpindi, um porta-voz do Govêrno paquistanês justificou a ofensiva de ontem a Devaa e Chamb, declarando que tal situação foi imposta devido às contínuas agressões da Índia e violações da linha de trégua.

O Govêrno do Paquistão julga a situação bastante grave, mas atribui inteira responsabilidade à Índia. "A partir de agora, combateremos" — disse o porta-voz, esclarecendo: "Estávamos esperando que a Índia desse mostras de maior sensatez, mas nossas esperanças eram infundadas, conforme prova a intensificação dos ataques, nos últimos dias. Hoje, pela primeira vez, cruzamos a linha de cessação do fogo, numa ação defensiva."

O INÍCIO

A guerra em Caxemira teve início no dia 5 de agôsto, com infiltrações de guerrilheiros nos dois setores. A 15, a Índia atacou pela primeira vez, violando a linha de trégua, para cerrar as vias de infiltração dos guerrilheiros paquistaneses que penetravam no território indiano de Caxemira, conforme alegou o Govêrno de Nova Délhi.

A invasão provocou uma reação conseqüente. Paquistão e Índia estiveram, muitas vêzes, à beira de uma guerra, desde que a Índia britânica foi dividida, em 1947, para outorgar independência às duas partes. Não faz muito, houve um conflito em Kutch, território desértico a mais de 750 quilômetros a sudoeste de Caxemira.

Paquistão e Índia pretendem direitos sôbre todo o Estado e por ele lutaram de 1947 a 1948, até que a mediação das Nações Unidas estabeleceu uma linha de trégua, no ano de 1949.

Submarinos soviéticos andam ativos

Washington (AP-JB) — Porta-voz da Marinha norte-americana revelou ontem que a atividade dos submarinos soviéticos, o número e seu raio de ação aumentaram muito desde o ano passado.

— Temo-los localizado com maior freqüência — declarou —, pois onde antes havia um ou dois, encontramos, agora, três ou quatro submarinos operando, inclusive, com maior exposição.

FROTA

Segundo dados recentemente fornecidos pelo Vice-Almirante Charles Martell, Chefe do Programa Naval Anti-Submarino, a União Soviética dispõe atualmente de cêrca de 400 submarinos — 30 dos quais a propulsão atômica. Já os EUA têm no total cêrca de 150 submersíveis, mas 51 dêles são nucleares.

Martell disse, entretanto, que a potência naval soviética está ainda muito longe da capacidade ofensiva da frota norte-americana — quase toda equipada com foguetes Polaris. Precisou, também, que os submarinos soviéticos vêm operando no Atlântico, Pacífico e no Mediterrâneo, mas nenhum dêles foi localizado às costas do Sudeste asiático.

Sabe-se que os Estados Unidos e a União Soviética investem mais de 3 000 milhões de dólares anuais na construção de submarinos, e nos programas de luta anti-[illegible] submarina.

Presidente paquistanês diz que aceita desafio

Karachi, Paquistão (AP-UPI-FP-JB) — Em mensagem transmitida a tôda a Nação, o Presidente paquistanês Mohammed Ayub Khan declarou ontem que a ameaça de guerra paira sôbre Caxemira, e que o Paquistão enfrentará o desafio da Índia, a quem cabe inteira responsabilidade pelo conflito atual.

"Êsses descarados atos de agressão por parte da Índia não podem ser tolerados nem o serão" — disse Ayub Khan referindo-se à ocupação dos postos paquistaneses no dividido Estado himalaio — acrescentando que "a paciência e a sensatez que nos impusemos, no interêsse da paz, foram mal compreendidas pela Índia".

REVOLTA

"O levante em Caxemira é uma revolta franca de nativos que têm vivido sob a opressão colonial indiana. A tentativa indiana de atribuir o levante popular a infiltrações do outro lado da linha de trégua é um pretexto patético para enganar o mundo, mas não ludibriará quem estiver bem a par da história, do movimento de libertação da parte de Caxemira ocupada pela Índia" — disse o Presidente paquistanês que, pela primeira vez, rompeu o silêncio oficial sôbre os acontecimentos em Caxemira.

"Dirijo-me a vocês esta noite, sob a ameaça de guerra em Caxemira, provocada pela Índia" — foram as palavras iniciais de sua mensagem, na qual revelou que já houve combates entre os exércitos da Índia e Paquistão, em alguns pontos da linha de trégua, como Jammu e Caxemira, que assumem caráter de verdadeiro conflito armado.

DESAFIO

"O sentimento de disciplina que nosso povo vem mostrando — disse o Presidente textualmente — reside na sua fé e aptidão de defender seu solo pátrio. No momento crucial em que o Paquistão se vir à frente de tal contingência, seu povo erguer-se-á como um só homem para repelir de maneira inequívoca a agressão indiana."

Encerrando sua alocução, o Presidente ressaltou que o Paquistão enfrentava simultaneamente dois desafios. O primeiro, a crescente hostilidade indiana desde que países estrangeiros começaram a lhe proporcionar ajuda maciça de armas e, em segundo lugar, o sentimento de autoconfiança do país.

Certamente — salientou o Presidente Ayub — êstes dois desafios poderão se transformar numa oportunidade para desprender a energia criadora do povo, despertando-lhe a desenvoltura e dedicação, uma vez que êstes são os momentos em que as nações cumprem com seus destinos".

U Thant pede o fim de conflitos na Caxemira

Nações Unidas (AP-JB) — O Secretário-Geral da ONU, Thant, fêz um apêlo, ontem, à Índia e Paquistão, para que cessem o conflito armado na linha de trégua em Caxemira e para que retirem tôdas as tropas enviadas à região, onde, desde agôsto, se travam violentos combates.

A exortação de Thant está em dois telegramas idênticos, dirigidos ao Primeiro-Ministro Lal Bahadur Shastri, da Índia, e ao Presidente do Paquistão, Mohammed Ayub Khan. Nêles, diz o Secretário da ONU que o acôrdo de trégua, de julho de 1949, foi violado e que "pode estar iminente uma ação militar direta entre as fôrças armadas da Índia e do Paquistão".

Thant realizou, ontem, uma série de entrevistas com membros do Conselho de Segurança, para discutir a guerra em Caxemira, inclusive com o Embaixador dos Estados Unidos, Arthur J. Goldberg, e o Embaixador soviético, Platon D. Horozov. As reuniões se celebraram em separado.

STF decide não participar da comissão que o reformará

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu por unanimidade não participar do Grupo de Trabalho constituído no Congresso para estudar e propor a reforma dos três Podêres da República. Contudo, ofereceu-lhe colaboração, circunscrita à reforma da Justiça Federal, sem apreciar as demais, comprometendo-se a examiná-la em três dias, quando a receber daquele Grupo.

A proposta foi apresentada pelo Ministro Ribeiro da Costa, depois de abrir a sessão e historiar rápidamente seu encontro, anteontem, com o Senador Auro de Moura Andrade, quando conversaram sôbre a Reforma do Judiciário e a colaboração que poderia ser prestada pela Suprema Côrte.

PENSAMENTO DO STF

O Ministro Ribeiro da Costa salientou que o STF — desde que aprovada sua proposta — não se escusaria de colaborar na elaboração da Reforma da Justiça Federal, mas deveria fazê-lo coletivamente, pois, se o fizesse através de um Ministro, como seu representante, provàvelmente a colaboração não espelharia o pensamento da Suprema Côrte, ficando circunscrita às convicções e conhecimentos técnicos do Ministro designado.

JULGAMENTO DA REFORMA

Chamados a votar, apenas os Ministros Evandro Lins e Silva e Gonçalves de Oliveira proferiram algumas palavras. Os demais limitaram-se a aprovar a proposta do Ministro Ribeiro da Costa.

O Ministro Evandro Lins e Silva declarou que "o STF já ofereceu um estudo à Reforma da Justiça Federal, não participa da elaboração legislativa, é um poder alheio a essa elaboração". E finalmente: "Eventualmente teremos que julgar as leis ou as reformas feitas pelo Congresso".

O Ministro Gonçalves de Oliveira declarou que "estamos numa República onde há harmonia entre os podêres", aplaudindo a colaboração que será oferecida.

COMUNICAÇÃO

Hoje o Ministro Ribeiro da Costa entregará um ofício ao Senador Moura Andrade, oficializando a posição do Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do que foi decidido ontem.

O Presidente do STF salientou que o assunto deveria ter um "cunho oficial para não ser uma conversa entre pessoas".

Reforma começa no Legislativo

Brasília (Sucursal) — A Comissão Mista do Congresso para as reformas institucionais deverá ter pronto, já na próxima semana, o texto básico sôbre a reestruturação do Poder Legislativo, tema que decidiu atacar em primeiro lugar, por considerá-lo como o de mais fácil equacionamento.

Enquanto prepara a Reforma do Congresso, a Comissão procurará "abrir uma clareira" — conforme expressão do seu Presidente — entre as dificuldades relativas à Reforma do Judiciário, na esperança de conseguir, pela transigência mútua, a conciliação das opiniões que sôbre o assunto formaram o Supremo Tribunal Federal e o Poder Executivo.

SEM EMOÇÕES

Reunida ontem, a Comissão aceitou a sugestão do seu Presidente, Deputado Oliveira Brito, para que as reformas do Congresso e do Judiciário começassem a ser apreciadas imediatamente — com precedência para a primeira — ficando a Reforma do Executivo para a última etapa. O critério estabelecido foi o das dificuldades: enquanto encaminha a mais fácil, a Comissão ganha tempo para tentar formar o clima favorável a uma solução harmônica quanto à Reforma do Judiciário e espera que melhorem as condições para que possa, ao menos, saber qual a tendência que prevalecerá — se no sentido de nova experiência parlamentarista ou, simplesmente, no sentido do aperfeiçoamento do presidencialismo.

A Comissão deliberou que se reunirá tôdas as quintas-feiras em duas sessões, a primeira das quais terá caráter informal e será reservada, desde que se destina à troca de opiniões e ao exame dos embaraços políticos. Considera a Comissão que sua tarefa dependerá, fundamentalmente, do sucesso que possa ter no esfôrço para neutralizar as emoções e afastar os interêsses emergentes.

A URGÊNCIA POSSÍVEL

A Comissão está empenhada em apressar a conclusão dos seus trabalhos, mas a intensidade do seu ritmo será medida pelas necessidades das articulações, que ainda não puderam entrar numa fase objetiva.

Se, conforme se espera, o texto básico sôbre a Reforma do Congresso ficar pronto na próxima semana, terá início imediato a etapa de consultas às lideranças e às Mesas das duas Casas do Congresso. A Comissão pretende chegar a textos viáveis e, para tanto, é indispensável que obtenha, além da harmonização interna dos seus membros, o assentimento das principais lideranças e das mesas para as suas conclusões.

Se os representantes na Comissão consideram que a Reforma do Congresso poderá ser impelida com relativa tranqüilidade e rapidez, quanto à Reforma do Judiciário as dificuldades existentes demandam maior tempo para que sejam contornadas. Os embaraços foram evidenciados ainda mais claramente, ontem, pela confirmação de que o Govêrno considera definitivo o seu projeto sôbre a Reforma Judiciária e pela recusa do STF em se fazer representar na Comissão.

A REFORMA DO CONGRESSO

Durante a reunião da Comissão, o Sr. Oliveira Brito passou ao Relator da Reforma do Congresso, Senador Josafá Marinho, todo o material recolhido como subsídio ao exame dêsse tema, e que consiste, fundamentalmente, nas sugestões dos Presidentes da Câmara e do Senado no estudo promovido em 1957 pelo ex-Ministro Nereu Ramos e em diversos projetos de emendas constitucionais sôbre a elaboração legislativa.

O Sr. Josafá Marinho declarou que poderá apresentar, na próxima semana, o texto básico da parte que deve ser resolvida através de emenda constitucional. A primeira impressão é de que a Comissão tende a propor o seguinte:

1 — Incorporação à Constituição do sistema de elaboração legislativa criado pelo Ato Institucional, prevendo, entretanto, prazos mais amplos para a tramitação dos projetos do Govêrno;

2 — Adoção da delegação interna de podêres, pela qual seria atribuída competência às comissões para deliberar em caráter definitivo sôbre determinadas matérias;

3 — Criação de uma assessoria técnica, possìvelmente concedendo às comissões a faculdade de contratar especialistas para o estudo de cada caso concreto proposto à sua apreciação;

4 — Modificação do sistema de comparecimento dos Ministros de Estado à Câmara, a fim de tornar mais produtivo o debate, mediante o sistema de perguntas e respostas objetivas;

5 — Unificação dos serviços comuns (Biblioteca, Restaurante, Serviço Médico, Garagem etc.);

6 — Criação de uma Comissão Permanente de Fiscalização Financeira, constituída por Senadores e Deputados, destinada a controlar tôdas as fases da gestão financeira;

7 — Atribuição de competência exclusiva ao Senado para decidir sôbre questões de relações exteriores e proibição de que aquela Casa possa ter a iniciativa das leis destinadas a controlar tôdas as fases da gestão financeira.

Já se pode informar, com segurança, que a maioria da Comissão se opõe vigorosamente à delegação de podêres ao Executivo, ainda que a medida fôsse preconizada em caráter restrito. Considera a Comissão que o sistema de prazos instituído pelo Ato Institucional, e que se pretende convalidar, já equivale a uma delegação e preenche com vantagens os objetivos que teria a adoção desta. Além disso, a delegação externa será ainda mais desaconselhável em face da aplicação da delegação interna que, conjugada com o sistema de prazo, produzirá a dinamização almejada no processo legiferante.

Julga-se recomendável que a delegação interna seja exercida por comissões especiais, e não pelos órgãos permanentes do Congresso. A delegação interna seria usada especialmente para a elaboração de leis de caráter técnico, o que justificaria a formação de comissões próprias, em cada caso, a fim de que nelas atuem os especialistas.

A REFORMA DO JUDICIÁRIO

Confirmou-se, ontem, que o Govêrno encampou definitivamente o projeto de Reforma Judiciária, elaborado pelos juristas Orozimbo Nonato, Prado Kelly e Dário de Almeida Magalhães, que está sendo revisto pelo Ministro Milton Campos. Êsse texto sofrerá pequenas modificações, das quais a mais importante é que, ao invés de desdobrar em três o atual Tribunal Federal de Recursos, limita-se a aumentar o número dos juízes do TFR de 9 para 13.

Êsse projeto, considerado "tecnicamente perfeito e totalmente livre de sentido político" pelo Ministro da Justiça, prevê ainda o aumento do número dos Juízes do Supremo Tribunal Federal, de 11 para 16, e o restabelecimento da Justiça Federal de primeira instância.

O STF é contrário a essa solução, opondo-se sobretudo ao aumento dos seus Ministros, providência que poderia produzir alterações em sua jurisprudência com repercussão nociva à sua autoridade. Recusou-se o Supremo Tribunal a participar da Comissão Mista do Congresso, temeroso de vir a se comprometer com uma solução que não corresponda aos seus anseios.

O Govêrno atendeu à reivindicação do TFR, que condenava o desdobramento em tribunais semelhantes e defendia a elevação do número dos seus juízes, mas desatendeu o Supremo. O problema dos dois Tribunais reside no acúmulo progressivo dos processos para julgamento, com o aumento dos juízes será criada mais uma turma em cada um dêsses tribunais. No caso do STF as turmas, que passariam a três, ficariam com a atribuição de decidir os recursos sôbre matéria de lei ordinária e o tribunal pleno ficaria sòmente com os processos que envolvessem matéria constitucional.

A Comissão Mista do Congresso não revelou, ainda, qualquer tendência. O Relator da Reforma Judiciária, Sr. Oliveira Brito, não quer antecipar qualquer comentário, reservando-se para tentar uma composição entre os pontos-de-vista do Govêrno e do STF. Sabe-se, entretanto, que alguns membros da Comissão pensam que a solução preferida pelo STF, em sua parte essencial, não solucionaria satisfatòriamente o problema do congestionamento do Tribunal. O STF preconiza a adoção do critério de relevância para a admissão de recursos pelo Tribunal, mas, contra essa fórmula, argumenta-se que para decidir sôbre a relevância seria necessário examinar o mérito de cada processo. Por outro lado, verifica-se que a comissão reconhece certa procedência na crítica do Supremo à fórmula do Govêrno, considerando que não se poderia impedir que as partes prejudicadas nas decisões das turmas recorram ao Tribunal pleno, nos casos em que fôr possível a argüição de aspectos constitucionais nos processos julgados pelas turmas. Reconhece-se que é difícil — e mesmo impossível, em certos casos — separar as matérias legais das constitucionais e que, assim sendo, continuaria a haver grande número de recursos ao pleno.

Aleixo só vê pequenas alterações

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do Govêrno na Câmara Federal, Sr. Pedro Aleixo, em contato ontem com alguns dirigentes políticos do Estado, disse que as modificações institucionais preconizadas "não são pròpriamente de reforma do regime, mas algumas emendas à Constituição, consubstanciando alterações no processo de elaboração legislativa, na competência do exercício do poder judiciário e nas modificações para o melhor exercício do Poder executivo".

Revelou o Sr. Pedro Aleixo que "a grande pregação que se faz é sempre num sentido de se transformar o atual presidencialismo em parlamentarismo. Mas, isso é mudança de sistema de Govêrno. A matéria está sendo objeto de estudo da Comissão nomeada na Câmara e no Senado e se esta Comissão chegar a uma determinada fórmula, então ela poderá ser convenientemente apreciada."

REUNIÃO DE LÍDERES

Sôbre a reunião de líderes da revolução, afirmou o Sr. Pedro Aleixo:

— É um assunto que não digo se sou contra ou favorável. Naturalmente, o Governador Magalhães Pinto, quando deseja uma reunião de líderes revolucionários, tem como objetivo confiar a êstes líderes o debate de assuntos que interessam à Nação. Acho que depende dos assuntos que ela levar ao debate e da categoria dos líderes que forem convidados".

Assinalou ainda que todo o esfôrço está sendo feito no sentido de que as eleições de outubro sejam feitas na data marcada.

— Não tenho de dizer se acredito ou não nelas. Tenho apenas de dizer que no cumprimento de um dever constitucional, cada um deverá ter o esfôrço necessário no sentido de que essas eleições sejam feitas na data marcada — afirmou.

PAIS DE ALMEIDA

A respeito da impugnação do Sr. Pais de Almeida, o Sr. Pedro Aleixo disse o seguinte:

— O que se trata presentemente é de se confiar na Justiça Eleitoral e procurar nos juízes a sensibilidade necessária para o problema que infelizmente os juízes mineiros não tiveram. Porque êles esqueceram de que o assunto não é para ser tratado em têrmos de um conflito entre entidades privadas, mas sim, tendo em vista o interêsse público. Nunca se poderia esperar que juízes que estão de acôrdo em que se faça a condenação dos processos de corrupção, pudessem, afinal de contas, estimular corruptos. Não estou querendo saber dos votos nem tratando disso com os juízes. Só mesmo os homens do PSD mineiro é que podem ficar fazendo cálculos a êste respeito e que podem soltar foguetes quando o resultado coincide com êsse anterior de 4x2, porque não tendo direito ao julgamento que tiveram, não merecendo registro de seu candidato, cuidaram de receber o resultado com aquêle mesmo alvorôço com que os compradores de bilhetes de loteria festejam a sorte grande.

Levi é contra tôda a reforma

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Herbert Levi manifestou-se ontem inteiramente contrário a qualquer forma de mudança do regime de Govêrno, do Congresso ou do Judiciário.

O Deputado considera que as articulações visando a fazer as reformas constituem o ponto culminante de uma série de manobras de bastidores, iniciadas há muito tempo, e são um meio hábil de contornar a candidatura Carlos Lacerda à Presidência.

O ÚNICO BOM

Na opinião do Deputado Levi, tais manobras teriam aumentado de intensidade nos últimos tempos, em razão da atitude do Presidente Castelo Branco, que, se não as promove, pelo menos aceita-as tàcitamente.

Acredita o Deputado Herbert Levi que o Sr. Carlos Lacerda, atualmente, é o único revolucionário de março que tem condições para eleger-se Presidente da República, e nessa posição consolidar a obra revolucionária.

Admite que o Governador da Guanabara, muitas vêzes, excede-se em críticas atingindo mesmo quem não as merece, mas que, no fundo, seus pontos-de-vista são corretos, embora a forma como são apresentados possa causar má impressão. Mesmo assim, viu a "candidatura Lacerda muito forte nas bases udenistas e bastante integrada à massa".

UDN só se manifesta no Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Diretório nacional da UDN, Deputado Ernâni Sátiro, disse ontem em Belo Horizonte, que "a UDN não está atrelada ao movimento pela reforma do regime" e só reunirá a agremiação para decidir a respeito da posição a tomar depois que a respectiva emenda constitucional estiver em discussão no Congresso Nacional.

Disse o Deputado Ernâni Sátiro que, pessoalmente, é contra a reforma que está sendo estudada porque defende a realização de eleições diretas, apóia a candidatura do Sr. Carlos Lacerda e cumpre as decisões tomadas pela Convenção partidária: defende apoio irrestrito à candidatura do Governador da Guanabara e ao Govêrno do Marechal Castelo Branco.

FÓRMULA ARTIFICIAL

De passagem por Belo Horizonte, vindo de Mato Grosso, onde estava participando da campanha dos candidatos udenistas ao Govêrno do Estado, o Deputado Ernâni Sátiro fixou definitivamente, no seu entendimento, o sentido da idéia reformista do regime:

Tenho a impressão de que as fórmulas apresentadas são completamente artificiais, sem uma consistência definida, além disso tôdas as reformas no País têm surgido em função de crises cíclicas. E estas atuais fórmulas apresentadas constituem apenas hipóteses.

Baleeiro pede razões de militares

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aliomar Baleeiro, a propósito de notícias de que setores militares não querem a reforma do regime, nem o Parlamentarismo, declarou ontem, da tribuna da Câmara, que lhes reconhecia como parte legítima nos debates políticos da Nação, e reptou-os a que "contraponham suas razões às nossas razões".

Negou o Sr. Aliomar Baleeiro que sua pregação parlamentarista tenha por objetivo evitar a eleição para a Presidência da República dos Srs. Carlos Lacerda, Magalhães Pinto, Ademar de Barros, Costa e Silva, Amauri Kruel "ou de qualquer outro candidato".

— Se o Sr. Carlos Lacerda fôr à eleição — direta ou indireta — terá o meu voto, enquanto eu estiver na UDN e êle fôr o candidato do meu Partido. É claro que divirjo do Governador da Guanabara, mas reconheço, também, os enormes serviços que êle prestou às inúmeras causas pelas quais me bati ao lado dêle — disse.

Depois de expressar sua opinião de que é mais fácil para o Sr. Carlos Lacerda ser eleito Presidente por via indireta do que por via direta, voltou a defender a emenda parlamentarista, sistema de Govêrno que, no seu entender, porá fim à crise institucional em que vive o País.

PL de Minas decidiu apoiar candidaturas de Pais e de Canedo à sucessão estadual

Belo Horizonte (Sucursal) — O Partido Libertador apoiou as candidaturas dos Srs. Sebastião Pais de Almeida e Pio Canedo, tendo formalizado a decisão em uma nota oficial do Diretório Regional, assinada pelos Srs. José Geraldo Faria e Fernando Antônio Silveira.

A reunião do Partido, que teve início às 21 horas de anteontem e sòmente foi encerrada na madrugada de ontem, foi marcada por vários incidentes, provocados por elementos contrários ao apoio aos candidatos pessedistas.

DIVISÃO

Dos três deputados que compõem a bancada do Partido na Assembléia Legislativa, dois — os Srs. Pinto Coelho e Wilson Chaves — continuarão apoiando o Sr. Roberto Resende. A nota oficial afirma, entretanto, "que o Diretório Regional, depois de consultar o quadro da sucessão mineira, recomenda, em têrmos estatutários, as candidaturas dos Srs. Sebastião Pais de Almeida e Pio Canedo, para disputarem, sob a legenda partidária, os cargos de Governador e de Vice-Governador do Estado".

CELSO VOLTA

Enquanto isso, alguns grupos pessedistas prosseguem tentando convencer o Sr. Celso Azevedo a aceitar a sua candidatura, na hipótese de o TSE acolher a impugnação da UDN ao registro do Sr. Sebastião Pais de Almeida.

Nos últimos dias, o Sr. Celso Azevedo tem demonstrado alguma receptividade a essa hipótese, muito embora nenhum compromisso tenha ainda resultado das conversações.

PAIS EM CAMPANHA

O Sr. Sebastião Pais de Almeida passou ontem por Belo Horizonte, tendo conversado com alguns líderes políticos, na residência do Sr. Júlio Soares. Pela manhã, às 10 horas, seguiu para Poços de Caldas, onde realizou uma concentração, dali rumando para Machado.

Durante a sua presença em Belo Horizonte, o Sr. Pais de Almeida tomou conhecimento, através do Deputado Renato Azevedo, da decisão do PL de apoiar sua candidatura, além de manter alguns contatos em áreas de outros Partidos.

RESENDE VIAJA

O Sr. Roberto Resende, que se encontra em Formiga, visitará hoje as Cidades de Itabira, Coronel Fabriciano e Acesita, devendo realizar, à noite, um comício em Ipatinga. Amanhã, irá a São Paulo, para participar do programa *Pinga Fogo*, na televisão. A sua plataforma de govêrno e os métodos utilizados em sua campanha serão expostos ao público de São Paulo e do Sul de Minas, onde as emissoras paulistas são captadas.

O Presidente da FAREM, Sr. Josafá Macedo, que é do PSP, por cuja legenda disputou uma cadeira no Senado em 1962, decidiu apoiar o Sr. Roberto Resende, a quem hipotecou solidariedade.

MILTON ESTUDA

O Sr. Milton Reis está elaborando um roteiro de viagens pelo Interior do Estado, tendo se reunido ontem com os dirigentes da sua campanha, para deliberar sôbre os comícios a serem realizados.

O Sr. Milton Reis teve ontem um encontro com o Deputado José Hugo Castelo Branco, Presidente da Comissão que apura as responsabilidades dos incidentes verificados na Convenção do PTB, pedindo-lhe que arquivasse o inquérito instaurado contra o Deputado João Navarro e o Sr. José Raimundo Soares.

PDC INDECISO

O único Partido que ainda não tomou posição em face da sucessão estadual é o PDC, que se debate em crise. Enquanto o Deputado Anuar Fares procura levar a agremiação a apoiar o Sr. Roberto Resende, os outros dirigentes não tomaram posição definitiva.

CONTEL DISCIPLINA

O Tribunal Regional Eleitoral ameaçou ontem, seguindo instruções recebidas do CONTEL, cassar os horários gratuitos concedidos ao PSD e ao PTB, para propaganda de seus candidatos. E que os oradores que comparecem às estações desviam-se dos objetivos da programação, desrespeitando a lei.

Muniz quer Comissão de Inquérito para Alagoas

O Deputado Muniz Falcão, candidato ao Govêrno de Alagoas, revelou ontem, em entrevista coletiva, que solicitara a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar os atos de violências que estariam sendo cometidos no seu Estado pela polícia Federal, sob as ordens do Secretário de Segurança Pública, General Alberto Bittencourt.

Na ocasião, o candidato mostrou à imprensa a gravação do depoimento do lavrador José Alves Santana que, em conseqüência das torturas que recebeu por ordem do Secretário de Segurança Pública, ficou paralítico dos membros inferiores, ao recusar confessar ter sido autor do atentado ao Deputado Robson Mendes. O Deputado Muniz Falcão espera ter uma documentação completa sôbre as torturas, nos próximos dez dias.

A CORRUPÇÃO OFICIAL

Acusando repetidamente o Departamento Federal de Segurança Pública de estar "tentando estrangular sua candidatura", o Deputado Muniz Falcão vê nestes atos de violência e mêdo dos responsáveis pelo atual Govêrno, de que êle assuma o Poder e mande investigar seus atos de corrupção.

Na opinião do candidato do PSP ao Govêrno de Alagoas, "há uma corrupção desenfreada" no seu Estado, na qual o poder econômico, "manipulando o General Alberto Bittencourt, procura impedir meu acesso ao Govêrno, por saber que não vou consentir que a corrupção continue durante o meu mandato".

PSD de Mato Grosso vai requerer tropa federal

Brasília (Sucursal) — O PSD irá pedir a proteção de tropas federais em Mato Grosso, para garantir a campanha eleitoral de seu candidato, Sr. Pedro Pedrossian, contra as pressões e ameaças que vêm sendo feitas, a mando do Governador udenista Correia da Costa, especialmente nos pequenos municípios do Estado, segundo a informação prestada pelo líder do PSD no Senado, Sr. Filinto Müller, à saída de uma audiência com o Presidente Castelo Branco, ontem pela manhã, no Palácio do Planalto.

Durante êsse encontro com o Marechal Castelo Branco, o Senador Filinto Müller fêz um relato do desenvolvimento da campanha eleitoral no seu Estado, falando também de violências cometidas por elementos ligados aos quadros da UDN contra homens do PSD, especialmente no Município Eva Andradina, onde houve, inclusive, o esfaqueamento de um cabo eleitoral pessedista, ao término de um comício em praça pública.

O líder do PSD informou ter mantido contato com o Superior Tribunal Eleitoral, para saber da possibilidade da mobilização de Fôrças Federais com o objetivo de garantir a campanha eleitoral no seu Estado, tendo em vista a ação do Governador Correia da Costa, que apóia o candidato udenista Lúcio Coelho. A essa consulta, o Presidente do TSE, Ministro Vilas Boas, respondeu que bastará uma representação formalizada do PSD, para que seja dada a proteção federal ao desenvolvimento da campanha.

Ribas afirma ter obtido a pacificação em Goiás

Brasília (Sucursal) — O Governador de Goiás, Marechal Emílio Ribas, afirmou ontem, à saída de uma audiência com o Presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto, ter obtido a completa pacificação de seu Estado com relação às eleições para Governador, continuando, porém, preocupado com o andamento da campanha eleitoral nos municípios goianos, em face da influência que exerce o Senador pessedista Pedro Ludovico.

— Nesses Municípios — vejo nuvens negras se formando, como prenúncio de forte tempestade, mas não a temo, porque já comprei capa de borracha bastante forte, como precaução — explicou o Governador, dando a entender que enérgicas providências foram tomadas, para prevenir qualquer tipo de abuso nas campanhas municipais.

Goiânia (Do Correspondente) — O Deputado Sebastião Arantes, cuja candidatura ao Govêrno pelo PSD foi afastada pela Lei das Inelegibilidades, anunciou ontem que aceitou o veto "para não brigar" mas, como pretende candidatar-se a Deputado Federal em 66, vai, depois das próximas eleições, impetrar um recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral, contra a aplicação da lei no seu caso.

Afirmou o Sr. Sebastião Arantes que a Lei dos Vetos torna inelegíveis os Secretários de Estado de Governadores "afastados em decorrência do Ato Institucional ou impedidos pelas respectivas Assembléias Legislativas" e esta não é a sua situação, porque o Sr. Mauro Borges deixou o Govêrno por ato da Assembléia que declarou vago o cargo de Governador e não em virtude de uma medida constitucional de impeachment.

Lacerda manda carta a Golberi afirmando que não fêz conchavo com Lott

O Governador Carlos Lacerda, em carta enviada, ontem, ao General Golberi do Couto e Silva, a quem chama de General R-1, contesta duas afirmações do Serviço de Informações envolvendo-o com o Marechal Lott, com quem teria conversado, e com o Presidente do PTB, Sr. Lutero Vargas, a quem teria convidado para dirigir um hospital do Rio.

Ainda ontem, o Governador Carlos Lacerda escreveu outra carta, desta vez ao Sr. Magalhães Pinto, a respeito da proposta formulada pelo Governador de Minas sôbre uma reunião de chefes revolucionários. O Sr. Carlos Lacerda não quis divulgar o teor desta carta, afirmando que o Sr. Magalhães Pinto sòmente hoje a receberia.

INDECISÃO

O Governador Carlos Lacerda já fizera uma série de referências sôbre o método de trabalho do Serviço Nacional de Informações, principalmente em pronunciamentos pela televisão. Ontem, antes de autorizar a distribuição do teor da carta enviada ao Diretor do SNI, o Sr. Carlos Lacerda ficou alguns momentos indeciso se entregava ou não a cópia no dia em que a enviou ao General Golberi.

CARTA A GOLBERI

A carta enviada pelo Governador Carlos Lacerda ao General Golberi do Couto e Silva é a seguinte:

"Senhor General R-1 Golberi do Couto e Silva,

Diretor do SNI.

Vossa Excelência informou às altas autoridades do País que o Governador da Guanabara visitou o colega de Vossa Excelência, General R-1 Henrique Lott, com o qual combinou uma determinada conduta política.

O seu "informe" é rigorosamente falso.

Tão falso quanto o outro há mais tempo pôsto a circular por Vossa Excelência segundo o qual o Dr. Lutero Vargas "teria dito" ao seu Partido que o Governador da Guanabara "o teria convidado" para dirigir um hospital neste Estado.

Diante de minha reclamação contra êste processo desleal e mesquinho de oficializar a infâmia e a peta, disse-me o Presidente da República que Vossa Excelência não tinha responsabilidade na circulação desta mentira nos Estados-Maiores porque estava nos Estados Unidos, quando esta patranha foi posta em circulação.

Agora, porém, Vossa Excelência está aqui.

Convém que Vossa Excelência veja quem o está enganando à custa do dinheiro público assim malbaratado em fuxicos e lorotas.

Saudações verdadeiras.

Carlos Lacerda."

Esquerda disposta a apoiar a candidatura de Lutero para esvaziar a de Negrão

Os círculos de esquerda cariocas já admitem a possibilidade de apoiar o lançamento da candidatura do Presidente do PTB, Sr. Lutero Vargas, ao Govêrno da Guanabara, como única solução para as divergências existentes na área oposicionista e resultantes da quase certeza de que os petebistas, em nova votação, pretendem homologar o nome do Embaixador Negrão de Lima.

O Sr. Lutero Vargas, no entanto, não aprova as articulações em tôrno do seu nome, alegando que o PTB só tem um candidato: o Marechal Teixeira Lott. Os esquerdistas examinam ainda os nomes dos Srs. Danton Jobim, Hasckett Hall, Mário Martins, Alim Pedro, Gonzaga da Gama Filho e Osvaldo Aranha Filho.

APOIO DOS EXILADOS

O lançamento da candidatura do Sr. Lutero Vargas tem o apoio do ex-Presidente João Goulart e do ex-Deputado Leonel Brizola, comunicado através de emissários especiais. A candidatura do Presidente do PTB representaria o pensamento de todos os exilados brasileiros no Uruguai.

A Deputada Ivete Vargas que ontem com representantes de grupos de esquerda, assumiu o compromisso de, confirmada a realização de nova votação, levar à Convenção petebista o nome do Sr. Lutero Vargas, como o único capaz de pacificar o Partido.

NOTA DE NEGRÃO

O Embaixador Negrão de Lima, em nota distribuída ontem, declarou que as intrigas que envolvem o seu nome "têm como objetivo a desunião das fôrças oposicionistas e só servem, direta ou indiretamente, ao Govêrno, que teme uma derrota eleitoral no Estado da Guanabara".

É a seguinte a nota do Sr. Negrão de Lima:

"Estou certo de que o Tribunal Superior Eleitoral reconhecerá a legitimidade da candidatura do Marechal Teixeira Lott ao Govêrno da Guanabara. Não só o meu Partido apoiou o Marechal Teixeira Lott, assim como que o PTB lançou o seu nome, como fui pessoalmente favorável a que se esgotassem todos os recursos na Justiça para manter a sua candidatura.

As intrigas recentes que envolvem o meu nome têm como objetivo a desunião das fôrças oposicionistas e só servem, direta ou indiretamente, ao Govêrno, que teme uma derrota eleitoral no Estado da Guanabara. Acredito, porém, que sairemos vitoriosos, pois o povo, que reconhece sua responsabilidade, no momento atual, não se deixará impressionar pelas manobras dos adversários, declarados ou disfarçados. A união do PTB, do PSD e das fôrças populares será decisiva para a instauração de um Govêrno digno e democrático".

Os setores políticos contrários à candidatura do Sr. Negrão de Lima interpretaram a nota como um desmentido tático à informação de que o Embaixador enviará o Deputado Doutel de Andrade ao Uruguai, para obter o apoio dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola à sua candidatura.

O Sr. Doutel de Andrade é esperado no fim da semana e o Sr. Negrão de Lima já revelou a disposição de levar sua candidatura às últimas conseqüências, por entender que o propósito do PSB de lançar o nome do Senador Aurélio Viana transformou o caso numa questão de ordem pessoal.

NOVA VOTAÇÃO

Se o TSE confirmar segunda-feira a inelegibilidade do Marechal Teixeira Lott, o PTB escolherá seu nôvo candidato à sucessão estadual em votação no dia 8, quarta-feira.

A data foi escolhida ontem pelo comando do Partido.

MOURÃO ANIMADO

A candidatura do Sr. Mourão Filho ao Govêrno estadual poderá ser lançada nos próximos dias. Aguarda apenas o Sr. Mourão Filho que se esclareça sua posição em certos inquéritos realizados após a Revolução, pois teme ser atingido pela Lei das Inelegibilidades.

COMÍCIOS

Os articuladores da campanha Lott-Berardo realizarão dois comícios no fim da semana: sábado, no Largo do Machado, às 20 horas; domingo, em Padre Miguel, na Praça do Trabalhador.

Convidado para participar dos comícios, o Marechal Teixeira Lott reafirmou que só tomará parte em concentrações públicas após a confirmação de sua candidatura.

Coluna do Castello

Castelo nega vínculo com reforma política

Brasília (Sucursal) — Vindo do Palácio do Planalto, o Senador Filinto Müller declarou ontem aos jornalistas que o Presidente da República está decidido a não dar nem um passo para a reforma do Poder Executivo, assunto no qual não interfere, com o qual não tem vinculação e a respeito do qual não permite que ninguém pretenda vinculá-lo de qualquer forma.

Essa revelação, feita autorizadamente pelo líder do PSD no Senado, reduz o alcance das sondagens e articulações que vinham sendo feitas por Ministros de Estado e outras pessoas que operam normalmente como porta-vozes ou agentes políticos do Presidente da República.

O Marechal Castelo Branco, segundo o Sr. Filinto Müller, considera urgente a reforma do Poder Judiciário, para a qual já tem projeto pronto, e a do Poder Legislativo, para incorporar os dispositivos do Ato Institucional cuja aplicação se mostrou útil e conveniente.

Mostrou-se ainda o Presidente da República, na sua conversa com o Senador por Mato Grosso, interessado em promover a harmonia entre os comandos do Senado e da Câmara.

Acrescentou que considera necessárias as reformas do Poder Judiciário e do Poder Legislativo para que assim se complete o quadro geral que tem propiciado ao País tranqüilidade social e política, malgrado as pequenas perturbações que se registram no panorama político. Numa rápida referência ao caso dos estudantes, disse o Presidente que só há agitação estudantil em Brasília "e em outro lugar".

PSD: da moderação à decepção

Por convocação do Sr. Martins Rodrigues estão se reunindo em Brasília para exame informal da situação e análise das sugestões de reforma alguns dos expoentes da vida pessedista. Já ontem conversavam os Srs. Amaral Peixoto, José Maria Alkmim, Gustavo Capanema, Etelvino Lins e outros, devendo disso resultarem nas próximas horas declarações e pronunciamentos que poderão orientar os pessedistas.

O Sr. Amaral Peixoto dizia que apenas uma coisa pode afirmar com segurança: o PSD não examinará questões relacionadas com a sucessão presidencial da República antes das eleições de outubro. Quanto às reformas, insistia não ter outra informação a respeito além das que são publicadas pelos jornais. Admite, no entanto, que o PSD não se recusará a examinar propostas sérias para reformas estruturais, mas indica desde logo que será extremamente difícil o apoio do Partido para uma simples modificação do processo de eleição do Presidente da República. Acha o Presidente do PSD que as questões políticas devem ser colocadas com propriedade e oportunidade, para que sejam estudadas seriamente.

Já o Sr. Martins Rodrigues exprime o seu pensamento com menores reservas de estilo: para êle, o que existe é apenas uma tentativa de impor a eleição indireta do Presidente. "A reforma", diz, "é uma espécie de bandeira de contrabando. O que se quer é reeleger o Presidente".

Para o Sr. Capanema, observava o líder do PSD que as técnicas de ação política do Govêrno se parecem com as do tempo do Sr. João Goulart: levanta-se uma celeuma pelas reformas quando se pensa apenas numa coisa, que é continuar no Poder. O Sr. Capanema concordou: "Parece mesmo com aquelas coisas", disse.

Dirigentes pessedistas, procurando informar-se, desde que as informações não lhe têm sido levadas espontâneamente, têm se dedicado a contatos com a área militar, na maioria dos casos ainda pelo processo indireto, mas visando a uma abordagem para conhecimento da situação in loco.

O PSD não exclui a hipótese de adotar uma candidatura militar para a Presidência da República desde que considere isso conveniente ao regime e ao Partido.

Com Maquiavel, não

Dizia ontem o Deputado Jorge Cúri, lacerdista, que o General Golberi do Couto e Silva não conseguirá mais dar golpe como príncipe de Maquiavel. "Agora", acrescenta, "só se êle vier com o protocolo dos sábios do Sião".

Sátiro foi a Castelo

Convocado pelo Presidente, o Deputado Ernâni Sátiro encaminhou-se no fim da tarde de ontem ao Palácio do Planalto para um encontro com o Marechal Castelo Branco.

O Presidente da UDN não tinha idéia de qual fôsse a agenda da conversa.

Doutel não é emissário de Negrão

Informou o Sr. Amaral Peixoto que o Deputado Doutel de Andrade não foi a Montevidéu como emissário do Sr. Negrão de Lima. "Estou com o Negrão todo dia e posso assegurar que essa notícia não é verdadeira", acrescentou.

Muda o TSE

O pedido de licença do Ministro Godói Ilha e a renovação da licença do Ministro Henrique D'Avila, nas vésperas do julgamento dos casos Lott e Pais de Almeida, alteravam ontem as previsões sôbre as decisões do TSE. Com essas licenças, o Ministro Oscar Saraiva continuará em exercício enquanto assumirá o Ministro Amarilio Benjamim.

Por outro lado, o Deputado José Bonifácio, funcionando como advogado da UDN (êle, e os Deputados Pedro Aleixo e Adauto Cardoso, malgrado a declaração anterior do Sr. Pedro Aleixo de que deputado não pode advogar contra pessoa jurídica de Direito Público), poderá afastar do julgamento o Ministro Henrique Andrada, seu sobrinho.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Protestos de Flexa poderão impedir que passagens da Central sejam aumentadas

O Sr. Flexa Ribeiro foi informado, ontem, que o Ministério da Viação estaria disposto a recuar de seu propósito de aumentar as passagens dos trens suburbanos da Central do Brasil, "em decorrência dos protestos do candidato udenista em favor dos que se utilizam do serviço e que não têm meios para pagar o aumento".

— Caso se confirme a informação, o Govêrno federal demonstra uma prudência necessária, porque o trabalhador já não suporta novos aumentos, pois os seus salários estão pràticamente congelados desde o ano passado — afirmou o Sr. Flexa Ribeiro.

POUCO DINHEIRO

— Em meus contatos diários com o povo dos subúrbios, nas favelas ou morros, sinto que o trabalhador gasta todo o seu salário só com a reduzida alimentação e o aluguel da casa. O anunciado aumento dos trens da Central colocará o operário diante de novas dificuldades que certamente serão impossíveis de vencer. Por essa razão, protestei contra o aumento. Não se pode e não se deve corrigir o deficit da Central do Brasil às custas da fome e da desgraça do trabalhador.

COMPROMISSOS

Prosseguindo sua campanha eleitoral, o candidato estêve ontem na feira-livre da Rua Glaziou, Pilares, onde ouviu as queixas dos moradores dos Pilares. Depois, foi à Faculdade Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão, onde é Catedrático de História da Arte e Estética, tendo palestrado com professôres e alunos. Logo depois, falou aos operários da Limpeza Urbana, no Méier, e inaugurou um Comitê eleitoral na Rua Honório, no Cachambi. Sucessivamente, visitou o Largo do Cachambi, a zona comercial de Inhaúma e inaugurou a ponte sôbre o Rio Faria, na Favela Fernão Cardim, Pilares.

À noite, falou no comício da Rua Gandavo e no Clube dos Milionários, tendo inaugurado mais dois comitês. Já bem tarde, o Sr. Flexa Ribeiro deixou a zona do Méier para inaugurar dois outros comitês em Copacabana.

PROGRAMA

O candidato udenista prosseguirá sua campanha, hoje, na região do Méier, cumprindo o seguinte programa: inauguração da Coletoria do Méier; contatos pessoais na zona comercial; concentração e comício no Largo do Jacaré, com a presença do Governador Carlos Lacerda; concentração e comício na Estrada da Pavuna; comício na Praça 24 de Outubro, em Inhaúma. Às 22 horas, falará na TV-Rio, quando responderá a perguntas de jornalistas, políticos e escritores. Após o programa na TV Rio, o Sr. Flexa Ribeiro será homenageado com um jantar por 500 oficiais da Polícia Militar da Guanabara, no Terrasse Clube.

Amaral acampa e tira no Largo do Machado mais de 300 fotos com eleitores

Em seu 37º acampamento, realizado ontem no Largo do Machado e interrompido apenas para a inauguração do nôvo comitê das Laranjeiras, na Rua Tavares Lira, o Deputado Amaral Neto, candidato do Partido Libertador ao Govêrno da Guanabara, posou mais de 300 vêzes com seus eleitores para fotografias que a Polaróide revelava em apenas um minuto.

Embora cansado, pois gravara pela manhã um videotape para os programas na TV de propaganda eleitoral, o Sr. Amaral Neto permaneceu o tempo todo andando e conversando com populares, que faziam questão de tomar, em sua companhia, o cafezinho oferecido pelo setor feminino.

TUMULTO

O candidato do PL mostrava-se pesaroso pelos acontecimentos de anteontem, durante a noite, em seu acampamento na Praça da Bandeira, quando uma Kombi de propaganda da candidatura do Professor Carlos Flexa Ribeiro invadiu o local, interrompendo o debate e causando um atrito entre partidários de ambos os lados.

A Kombi, segundo os assessôres do Sr. Amaral Neto, conduzia, no teto, várias crianças, e com o serviço de som funcionando no mais alto volume, provocou a interrupção do debate, irritando os que dêle participavam.

— A conseqüência — disse o Sr. Amaral Neto — é que, apesar de todos os apelos que fiz, houve pancadaria e as crianças ficaram machucadas.

Lembrou o Deputado que já na semana passada oficiara ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Oscar Tenório, informando-o das ameaças de grupos ligados ao Palácio Guanabara, "prontos a iniciar um esquema de provocações e tumultos nos acampamentos".

Calcula-se que cêrca de duas mil pessoas tenham tomado café no acampamento do Largo do Machado, servido pelo setor feminino da campanha, enquanto o candidato era convidado a posar com seus eleitores e simpatizantes para fotografias coloridas que a Polaróide revelava em um minuto.

A maioria das pessoas ainda fazia questão que o Sr. Amaral Neto autografasse a fotografia, datando-a, para que se soubesse ter sido feita durante a campanha ao Govêrno do Estado. Um popular não se conteve e complementou:

— Porque, quando você fôr candidato à Presidência da República, tiraremos outra.

PROGRAMA

É o seguinte o programa do candidato do PL esta semana: hoje — acampamento na Praia de Botafogo; dia 4 — acampamento na Praia do Pinto; dia 5 — acampamento na Praça Professôra Virgínia Cidade, em Coelho Neto, de onde sairá ao meio-dia para a inauguração.

Nas emissoras de televisão, dentro do horário reservado ao Tribunal Regional Eleitoral, o Sr. Amaral Neto falará às segundas-feiras, das 16h30m às 17 horas, e às quartas-feiras, das 22h às 22h30m. Nas estações de rádio o seu horário será: às terças-feiras, das 20h30m às 23 horas, e às sextas-feiras, das 14h30m às 15 horas.

TRE manda hoje o PTB calar alto-falante na Cinelândia porque prejudica a Justiça

O Tribunal Regional Eleitoral mandará silenciar hoje o alto-falante instalado pelo PTB na Cinelândia, sob a alegação de que prejudica os trabalhos no Tribunal de Alçada e nas Varas da Fazenda Pública. A decisão se baseará no Código Eleitoral, que não permite que êsses aparelhos funcionem a menos de 500 metros dos Tribunais de Justiça.

O alto-falante da UDN na Central do Brasil também deverá ser retirado por ordem do TRE, porque o Ministério da Guerra já reclamou contra o excessivo barulho e o Código Eleitoral igualmente proíbe a instalação nas proximidades dos quartéis.

MUITO BARULHO

O TRE vai apreciar hoje o protesto do Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Astrogildo de Freitas, contra o "tremendo barulho do alto-falante do PTB na Cinelândia", o qual está impedindo o funcionamento regular dos Juízes e do Tribunal de Alçada, instalados no antigo prédio do Supremo Tribunal Federal.

O relator do processo, jurista Edmundo Lins Neto, antecipando seu pronunciamento, oficiou a todos os Partidos políticos, recomendando a observância do Código Eleitoral na parte relativa à propaganda dos candidatos, a fim de que o Tribunal não seja obrigado a adotar as medidas coercitivas que a Lei lhe autoriza.

PTN troca Zarur por Damasceno

O Partido Trabalhista Nacional requereu ao Tribunal Regional Eleitoral, ontem, o registro do Sr. Hélio Damasceno como candidato ao Govêrno da Guanabara, em substituição ao Sr. Alziro Zarur, que não recorreu da impugnação de sua candidatura. O Tribunal deverá mandar expedir hoje os editais para possíveis impugnações à nova candidatura do PTN. O Sr. Hélio Damasceno é suplente do Senador Gilberto Marinho.

Niterói terá novas zonas eleitorais

Niterói (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral vai inaugurar no dia 9 duas Zonas Eleitorais nesta Capital, que passará a contar com cinco circunscrições, a fim de atender ao aumento progressivo do eleitorado. Niterói, que em 1962 tinha 120 mil eleitores, contava ontem com mais de 200 mil inscritos. Em todo o Estado já estão inscritos mais de 1 500 mil eleitores.

STM liberta civis presos no Forte porque discutiram na rua com um sargento

O Superior Tribunal Militar concedeu, ontem, habeas-corpus aos civis Valcir Tavares de Lima e Janir Ribeiro Pereira, que foram recolhidos à prisão do Forte de Copacabana, no dia 14 de agôsto, por terem discutido com um sargento na Rua Francisco Otaviano.

O relator da matéria, Ministro Ribeiro da Costa, sugeriu que "seja passado um giz em todo o território brasileiro, demarcando as zonas de jurisdição militar, já que o Comandante do Forte alegou que o incidente ocorreu em zona de administração do Exército".

VIOLÊNCIA

Depois de afirmar que o Comandante do Forte de Copacabana praticou violência ao permitir a prisão dos civis, o Ministro Ribeiro da Costa revelou já ter residido na Rua Francisco Otaviano, em Copacabana, e que "ali não é zona militar nem coisa nenhuma".

— Os acusados, no máximo, deveriam ter sido encaminhados à Delegacia de Polícia mais próxima e nunca metidos nos xadrezes do Forte — disse o Ministro.

Os Srs. Valcir Tavares de Lima e Janir Ribeiro Pereira, segundo o relatório lido pelo Ministro, foram detidos por dois oficiais no interior de um ônibus, depois que um dêles (os civis) esbarrou no sargento José Eduardo da Silva Filho, que caminhava pela rua lendo um jornal, tendo daí nascido a discussão.

O STM concedeu, ainda na sessão de ontem, habeas-corpus para o estudante paulista Fuad Daher Saad, prêso desde 15 de setembro do ano passado por ordem da 2.ª Auditoria Militar (São Paulo). O Ministro Mourão Filho, relator da matéria, concedeu a ordem para que o acadêmico seja processado em liberdade.

O advogado Raul Lins e Silva afirmou que a prisão não tinha justificativa, porque professôres de Filosofia presos na mesma ocasião e pelos mesmos motivos, juntamente com o estudante, já estão há muito tempo em liberdade, além do que "o delito cometido não é da competência da Justiça Militar".

Também foi concedido habeas-corpus ao Sr. Eugênio Champ, prêso pela mesma 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, desde 24 de novembro do ano passado. O acusado foi dirigente do Partido Comunista e agia principalmente no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

DOPS já prendeu mais de 400 em todo o E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A DOPS havia prendido até ontem, em todo o território fluminense, mais de 400 pessoas tidas como subversivas, porque a Secretaria de Segurança recebeu uma denúncia de que políticos e líderes proscritos estavam preparando um plano de agitação para tumultuar os festejos de 7 de Setembro.

O Secretário de Segurança Pública, Major Paulo Biar mantera contato com autoridades da Marinha e do Exército, a fim de organizar, com o concurso daquelas duas fôrças, o policiamento ostensivo durante a Semana da Pátria.

Comissão Nacional do PTB requereu dissolução do Diretório do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O PTB, através de um requerimento assinado pelo Presidente da Comissão Executiva Nacional, Sr. Lutero Vargas, requereu ao TRE a dissolução do Diretório Regional do Estado do Rio, alegando que êle foi constituído "de maneira fraudulenta e sem obedecer aos dispositivos da nova Legislação Eleitoral".

O Presidente do TRE, Desembargador Brás Panta, recebeu a petição às 15h de ontem e, logo em seguida, designou o Desembargador Saulo de Oliveira para relatá-la. O julgamento deverá ocorrer na reunião extraordinária marcada para segunda-feira, tendo o requerimento sido encaminhado pelo Deputado trabalhista — que é também advogado — Jorge Cúri.

CRISE

O Diretório em questão foi constituído no dia 17 de agôsto, tendo os principais cargos ocupados por elementos que obedecem à orientação política do ex-Governador Badger Silveira. Pleiteia a sua dissolução outra ala do Partido, que é liderada pelo ex-Deputado Bocaiúva Cunha.

Certos de que terão ganho de causa no Tribunal, o grupo do Sr. Bocaiúva Cunha já escolheu, inclusive, os nomes dos que vão compor a Comissão para reestruturar a seção estadual, que são os dos Deputados federais Ario Teodoro, Augusto de Gregório e Edésio da Cruz Nunes; dos Deputados Joadelio Codeço e Cordolino Ambrósio; e dos Srs. Álvaro Fernandes e Carlos Antônio da Silva.

Trigueiro devolve recursos

Brasília (Sucursal) — O Procurador-Geral Eleitoral, Professor Osvaldo Trigueiro, devolveu ao Tribunal Superior Eleitoral, sem parecer, os recursos apresentados contra o registro da candidatura do Deputado Sebastião Pais de Almeida, ao Govêrno de Minas Gerais, e a recusa do TRE carioca em registrar o Marechal Teixeira Lott como candidato à sucessão na Guanabara.

O Professor Osvaldo Trigueiro salientou que se pronunciará oralmente nas sessões de julgamento, do qual estarão ausentes os Ministros Godói Ilha (Presidente do Tribunal Federal de Recursos) e Henrique D'Avila (também do TFR).

TRE teme atraso das cédulas

A incerteza sôbre quais serão os candidatos ao Govêrno da Guanabara está dificultando a impressão da cédula única e dos mapas de apuração e já preocupa o Tribunal Regional Eleitoral, pois se receia que a Imprensa Nacional não disponha do tempo necessário para confeccionar tôdas as peças eleitorais.

Admitindo que o recurso do Marechal Teixeira Lott seja julgado no dia 6 e que vá até o dia 11 o prazo para o PTB e PSB indicarem novos candidatos, os funcionários do TRE prevêem que só depois do dia 20 poderão tomar as providências, uma vez que os novos candidatos também podem sofrer impugnações.

VARIG e Cruzeiro do Sul fazem um convênio para explorar linhas aéreas

Um acôrdo de *pool* entre as companhias VARIG e Cruzeiro do Sul foi assinado ontem no gabinete do Diretor de Aeronáutica Civil, Tenente-Brigadeiro Nélson Lavenère Vanderlei. As emprêsas explorarão em conjunto as linhas aéreas brasileiras da bacia do Rio Prata.

O convênio, com base legal no Decreto n.º 53 385, de 31 de dezembro de 1963, prevê a não exploração, em caráter competitivo, de linhas internacionais por mais de uma emprêsa nacional, a fim de regularizar os serviços e atender melhor os usuários do transporte aéreo.

BASES

Pelo acôrdo caberá à Cruzeiro do Sul a execução do tráfego regional, fazendo as ligações da bacia do Prata com o Brasil e operando com aviões Caravelle e Convair, num total de até dez freqüências semanais. A VARIG ficará com o tráfego de longo curso, isto é, o que a partir do Prata liga o Brasil à Europa e às três Américas, operando com aviões quadrirreatores do tipo DC-8 e Boeing, num total de sete freqüências semanais.

O documento foi assinado pelos Srs. Rubem Berta e Erik de Carvalho, por parte da VARIG, e José Bento Ribeiro Dantas e L. Amorim Filho, pela Cruzeiro do Sul.

Prefeito de Londres chega hoje e condecora Lacerda amanhã com ritual antigo

O Prefeito de Londres, *Sir* James Miller, que chega hoje ao Rio, irá amanhã ao Palácio Guanabara condecorar o Governador Carlos Lacerda com a Resolution of Greetings vestindo, juntamente com tôda a sua comitiva, roupas do século XII, de acôrdo com o protocolo da London City e que inclui, ainda, dois auxiliares carregando, um, uma maçã e, outro, uma espada.

O Prefeito será recebido, no Galeão, pelo Governador Carlos Lacerda e pelos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembléia. O Sr. Carlos Lacerda, após receber o Prefeito, embarcará para São Paulo, onde irá assistir ao casamento da filha do Sr. Roberto Abreu Sodré, Coordenador de sua campanha. Seu retôrno se dará ainda hoje.

PROGRAMA

Tôdas as recepções oficiais, durante a visita do Prefeito de Londres, obedecerão ao protocolo da London City — iniciado no século XII e considerado o mais rígido de todos os já adotados. Em tôdas as solenidades, a comitiva do Prefeito entrará em procissão, obedecendo à seguinte ordem: City Marshall (Chefe de Polícia), o carregador da Maçã, o Espada, o Prefeito, e encerrando a fila, o Sheriff.

Ontem, o Palácio Guanabara distribuiu o programa oficial da noite do Prefeito James Miller, na Guanabara, o qual incluiu uma visita às obras do Estado e uma ida ao Maracanã, onde assistirá ao jôgo Botafogo x Vasco, além de uma tarde passada na Ilha de Brocoió.

O programa do Prefeito será o seguinte: chegada, hoje, às 14h30m, no Aeroporto do Galeão. Amanhã, às 10 horas, entrega, ao Governador Carlos Lacerda, da Resolutuion Greetings e de uma placa comemorativa. Às 15 horas, inauguração da Escola Londres, na Praça do Lido, e, às 21 horas, concêrto sinfônico, no Teatro Municipal.

No sábado, Sir James Miller irá almoçar na Ilha de Brocoió e, no domingo, às 10h 30m, assistirá a um ofício religioso na English Church. Às 17h, irá ao Maracanã. Na segunda-feira, visitará emprêsas inglêsas da Guanabara e almoçará na Câmara Britânica de Comércio. No dia seguinte, visitará, em companhia do Governador Carlos Lacerda, as obras do Estado e, à noite, será recepcionado, com um banquete, no Palácio Guanabara.

No dia 7, o Prefeito assistirá do Palanque Presidencial, ao desfile comemorativo do Dia da Independência e, no dia seguinte, irá a São Paulo, de onde regressará, no dia 10, para, nesse mesmo dia, oferecer um banquete, na Embaixada Britânica, às autoridades brasileiras. O Prefeito regressará a Londres no dia 11, pela madrugada.

"Diário Oficial" publica critérios para calcular tributação sôbre a terra

Brasília (Sucursal) — Em decreto publicado no *Diário Oficial* que circulou ontem em Brasília, o Presidente Castelo Branco fixou os critérios básicos a serem adotados para o cálculo e o lançamento da tributação regulada no Estatuto da Terra, compreendendo o Impôsto Territorial Rural, o Impôsto de Renda de Exploração de Imóvel Rural e a Taxa de Melhoria.

O decreto determina os índices de progressividade e regressividade para cobrança de tributos, tendo em anexo a tabela com os índices de localização por zona típica. Para cálculo do valor da terra, estabelece o decreto que será levado em conta o valor do imóvel rural em seu todo, excluído o valor das benfeitorias nêle localizadas.

DOIS DÉCIMOS

De acôrdo com essas novas normas baixadas pelo Presidente da República, o Impôsto Territorial Rural será determinado pelo produto de um valor básico, igual a dois décimos por cento do valor da terra, pelos coeficientes de localização, dimensão, de condições sociais e de rendimento econômico.

Para a fixação do coeficiente de progressividade de dimensão, por outro lado, será levada em conta a relação entre a área total agricultável do conjunto de imóveis rurais de um mesmo proprietário e média ponderada dos módulos de todos êsses imóveis.

Vários outros fatôres são considerados para fixar o coeficiente de progressividade do Impôsto Territorial Rural: o índice de localização, os fatôres de utilização da terra, escrituração, renda bruta, nível de investimentos, de rendimento agrícola, habitação, saneamento, saúde, educação e administração das áreas.

Para determinar tais coeficientes de condições sociais, finalmente, prevê o decreto que sejam considerados dados diversos, inclusive o fato de o proprietário residir no próprio imóvel ou de depender exclusivamente dos frutos da exploração do imóvel.

Ruralistas goianos não entendem o Presidente

Goiânia (Correspondente) — A Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura discutirá hoje a decisão do Presidente da República de considerar 33 municípios goianos do quadrilátero de Brasília como área prioritária de emergência para fins de reforma agrária, e o Presidente da entidade diz que os fazendeiros goianos não estão entendendo o Presidente e virão a público para exprimir o seu descontentamento.

Afirmou também o Sr. Manuel Reis, Presidente do Banco do Estado e da Sociedade de Pecuária e Agricultura goiana, que congrega os líderes ruralistas do Estado, que os ruralistas de Goiás estranharam o decreto presidencial, pois na área considerada desapropriável não há um latifúndio sequer, como também não há conflito, além de tratar-se de uma das regiões de maior produtividade do Estado.

Nos círculos agropastoris de Goiás admitia-se ontem que a reunião de hoje poderá resultar na publicação de um manifesto contra a política agrária do Presidente Castelo Branco, tal a irritação que lhes causou o decreto do último dia 30, o qual determina A) a constituição de três mil propriedades familiares; B) a organização de até três cooperativas integrais de reforma agrária; C) o estudo das condições sócio-econômicas da área para a elaboração dos programas de promoção agrária; D) o cadastro técnico da região, na forma do que estabelece o Estatuto da Terra, e E) a regularização dos títulos de posse dos imóveis rurais de posseiros existentes na área.

A área compreende, no Estado de Goiás, os municípios de Abadiânia, Alexânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela-Vista de Goiás, Brasilândia, Cabeceiras, Carmolândia, Campestre, Corumbá de Goiás, Caturaí, Cristalina, Formosa, Goianápolis, Goiandira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Itauçu, Jaraguá, Leopoldo de Bulhões, Luziânia, Nerópolis, Nova Veneza, Orizona, Ouro Verde de Goiás, Padre Bernardo, Silvânia, Trindade e Vianópolis.

Perfuração de poços na região do Jaguaribe requer verba de Cr$ 500 milhões

Fortaleza (Correspondente) — A SUDENE vai empregar Cr$ 500 milhões, num extenso programa de perfuração de poços tubulares e profundos, na região do Baixo e Médio Jaguaribe, zona onde já se aplica ajuda técnica por parte da Missão Francesa no Brasil.

O programa de perfuração de poços terá o seu desenvolvimento através do Departamento de Minas da Secretaria de Viação, Obras, Minas e Energia do Ceará, que se encarregará da parte de execução e de outros detalhes técnicos.

OS DETALHES

O engenheiro Fernando Távora Filho, Diretor do Departamento de Minas, informou ao JORNAL DO BRASIL que viajará nos próximos dias para o Recife, onde acertará os últimos detalhes do programa e cuidará de detalhes referentes à execução do convênio firmado entre a SUDENE e o Govêrno do Estado do Ceará.

Os poços serão custeados dentro do sistema de pagamento por metro perfurado, de acôrdo com as tabelas em vigor utilizadas pelas diversas firmas construtoras especializadas nesse ramo, não se podendo ainda fazer uma estimativa de quantos poços poderão ser entregues à região do Jaguaribe, através dêsse convênio. A profundidade variada dos lençóis de água não permite que se faça uma média aproximada, segundo os engenheiros do Departamento.

O INÍCIO

O Departamento de Minas iniciará os trabalhos de perfuração, simultâneamente, em vários municípios da região jaguaribana, tão logo sejam liberados pela SUDENE os recursos referentes ao convênio, sem que sofra qualquer solução de continuidade o cumprimento das metas próprias do Govêrno do Estado, nesse setor, cujo trabalho já produziu mais de 200 poços profundos tubulares, atualmente em fase de instalação de chafarizes e motobombas.

Trânsito começa hoje a punir motoristas transgressores

Casas ameaçadas por prédio que pode desabar em Santa Teresa foram interditadas

Uma equipe de engenheiros do Estado, chefiada pela Sra. Iraci Osório da Cruz, determinou ontem a interdição de cinco casas situadas abaixo do Edifício Suíço, em Santa Teresa, que poderá desabar a qualquer momento, conforme reexame feito no local.

A situação do prédio foi considerada péssima pelos engenheiros, que admitiram, inclusive, a possibilidade de um escorregamento de tôda a estrutura, em face do rompimento das pilastras de sustentação, cujos vergalhões já se mostram fora do concreto armado.

REEXAME

Segundo disse ontem ao JB o Administrador de Santa Teresa, Sr. Felipe Cardoso Filho, que desde sexta-feira vem tomando tôdas as providências relativamente ao problema, a impressão manifestada pelos engenheiros do 3.º Distrito de Edificações da SURSAN, durante o reexame que ontem fizeram no prédio, foi a pior possível.

Como medida de emergência, os engenheiros determinaram a desocupação de cinco residências localizadas sob o prédio, cujo edital será afixado hoje nas casas de números 400, 700 e 752 e mais duas sem número, construídas na encosta do morro. Seus moradores, como os que residem no prédio, deixaram apenas móveis e levaram objetos de uso pessoal.

PESSIMISMO

Também os engenheiros da firma particular contratada por procuração pelo proprietário do prédio, que se encontra na Europa, manifestaram-se pessimistas quanto à possibilidade de recuperação e determinaram o início dos escoramentos.

A ação do Estado no caso cessou a partir de ontem, competindo à firma particular apresentar num prazo de 20 dias tôdas as soluções necessárias.

Turista português carrega numa caixa de fósforo a menor biblioteca do mundo

O físico português Paulo Cantos, passageiro do navio *Príncipe Perfeito*, informou, ontem, que terminará dentro de 10 dias, a bordo, a leitura da menor biblioteca do mundo, que há 12 anos guarda numa caixa de fósforos, no bôlso do colête, justamente com o autógrafo de Santo Antônio de Pádua e o *Nôvo Testamento*, edição de dois centímetros. O *Príncipe Perfeito* zarpa hoje.

Com uma lente de aumento, o Sr. Paulo Cantos, dono de um antiquário em Lisboa, conseguiu ler um volume do *Alcorão*, de um centímetro de espessura; o texto de 1,80 centímetros das *Máximas*, de Voltaire e, "para evocar a juventude romântica", *Le Petit Diablotin (O Pequeno Brejeiro)*, livro de amor do século XVII.

AUTÓGRAFO SANTO

O Sr. Paulo Cantos, embora com 72 anos, dedica-se há 15 à leitura de obras raras em minúsculas edições. Como Presidente da Liga Afetiva Portugal-Brasil, uma das seis instituições do Centro de Profilaxia de Portugal, publicou 40 livros, tornando-se ainda proprietário de uma loja de antiguidades em Lisboa. Sua casa na Rua Príncipe Real, 5, 2.º andar, hoje transformada em museu, tem uma biblioteca de 20 mil volumes, moedas de ouro, gravuras, medalhas da Idade Média e pergaminhos.

Numa caixa de fósforos, que o acompanha há 15 anos guardada no bôlso do colête, trouxe ao Rio a menor biblioteca do mundo: o **Livro de Rezas de Dom João II**, anterior à invenção da imprensa por Gutenberg; uma edição inglêsa do **Nôvo Testamento**, de dois centímetros, papel-bíblia e 500 páginas; um volume do Alcorão, escrito em árabe; um milenar **Livro de Medicina**, de 1,5 centímetros por 1,80 centímetros; o livro **O Beijo**, de autor desconhecido, conservado numa redoma de cinco milímetros; a obra **Pensées e Maximes choisies par André Kundie**, impressa em Genebra no século XVIII; **Le Petit Diablotin, (O Pequeno Brejeiro)**, de um centímetro, livro de amor do século XVII; e o menor, uma edição do **Padre-Nosso** em várias línguas, medindo quatro milímetros.

Na mesma caixa de fósforos, o Sr. Paulo Cantos conserva, entre tôdas, a sua maior relíquia: o autógrafo de Santo Antônio de Pádua, dado a Frei Lucca, um dos seus secretários, após um sermão em Arcellas.

Em papel-pergaminho, Santo Antônio de Pádua escreveu apenas um nome: Antonius.

PRIMEIRO LIVRO

— **O Livro de Rezas de Dom João II** — disse o Sr. Paulo Cantos na redação do JB — é anterior à invenção da imprensa por Gutenberg. Frades beneditinos levaram 26 anos para terminá-lo. Pronto em 1453, ano da invasão de Constantinopla pelos turcos-otomanos, foi oferecido pelo Prior de Santa Isabel ao Núncio Apostólico Dom Caetano Frescarelli. Contém orações diárias e missal manuscritos, iluminuras de página inteira e, possivelmente, a primeira imagem de Santo Antônio. Pintada pelos frades, mostra o Santo sem o menino ao colo, como começou a aparecer após o século XVII. A capa em couro vermelho foi feita em Roma. As cinco páginas iniciais exibem o calendário do ano de 1453. O texto é redigido em latim e português.

— **O Nôvo Testamento**, que guardo carinhosamente no bôlso do colête, é edição inglêsa, mas foi preparado em Glasgow, na Escócia, em papel Bíblia. Tem 500 páginas e capa de couro. **O Alcorão**, que comprei há 10 anos no Cairo, na Universidade Real, foi redigido em árabe. **O Livro de Medicina**, do século passado, deve conter milagrosas receitas. Creio ser o único compêndio de medicina que não suscita controvérsia: todo em madeira, não pode ser aberto. O livro **O Beijo**, obtido numa loja de antiguidades de Paris, próxima ao Teatro da Ópera, mede cinco milímetros. Conservo-o numa redoma. Traduz para vinte línguas a expressão universal **Eu te Amo.**

— O menor de todos, porém — finalizou o Sr. Paulo Cantos — é uma encadernação em ouro do Padre-Nosso em várias línguas, que consegui em Nice, sul da França, há quatro anos, num antiquário próximo ao Museu Massena. Tem quatro milímetros. **Le Petit Diablotin** cuja capa verde data do século XIX, é um livro de amor de 15 centímetros que ponho à disposição dos apaixonados. Resta-me, por fim, concluir a leitura das máximas dos filósofos franceses, que terminarei a ôlho nu se a vista permitir. Os interessados podem procurar-me no Centro de Profilaxia de Portugal, no qual doei tôda a biblioteca. Sendo brasileiros e pacientes, facilitarei o acesso às obras.

PEQUENOS GRANDES LIVROS

Todos os livros célebres do físico português, Paulo Cantos, cabem na palma da mão

GARÔTA E DE IPANEMA

Carioca, 19 anos, olhos castanhos, Rosali mora em Ipanema e vai ao Castelinho

Barata explica Rio 1808-1890

Em conferência realizada ontem na Escola Nacional de Belas-Artes, o Professor Mário Barata focalizou as transformações, no campo da arquitetura, da Cidade do Rio, entre os anos de 1808 a 1890, quando predominou o neoclassicismo.

Diante de vários alunos e professôres da Escola, o conferencista relembrou célebres arquitetos do século passado, assim como suas obras, salientando ainda os trabalhos do francês Granjean de Montigny.

ÉPOCAS

Em sua explanação, o Professor Mário Barata dividiu as obras de arte da Cidade em três épocas distintas. Em 1808, D. João VI trouxe em sua comitiva os arquitetos Manuel da Costa, que construiu o primeiro Quartel-General na atual Praça da República, e José da Costa e Silva. A seguir, com a missão francesa, no ano de 1816, Granjean de Montigny marcou época dando uma nova característica à paisagem do Rio antigo, deixando a sua marca, como a Santa Casa da Misericórdia e a atual reitoria da Universidade do Brasil na antiga Praia da Cidade, hoje Avenida Pasteur.

Finalmente, nos anos de 1850 a 1890, destacou os arquitetos Manuel de Araújo Pôrto Alegre, construtor do atual prédio do Automóvel Clube; Rabelo, construtor do prédio do Itamarati, e o grande arquiteto Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, fundador do Museu de Artes e Ofícios e construtor do primeiro prédio da Caixa Econômica, na Rua Dom Manuel, sendo também de sua autoria a Casa Imperial e projetos de várias escolas públicas.

Secretaria de Turismo convida Rosali para tentar ser Garôta de Ipanema

Descoberta num grupo de amigas nas areias da Praia do Castelinho, a Srta. Rosali Rodrigues de Sousa, carioca filha de baianos, 19 anos de idade, cabelos prêtos compridos e olhos castanhos claros, foi ontem convidada pela Secretaria de Turismo para participar do concurso Garôta de Ipanema.

Diretores sociais dos clubes Flamengo, Fluminense, Sociedade Hípica, Sírio e Libanês, Monte Líbano e Caiçaras reuniram-se ontem à tarde na Secretaria de Turismo para conhecer detalhes do concurso.

CONCURSO

Ficou resolvido na reunião que as inscrições serão encerradas dia 10 de outubro e qualquer clube social que desejar, dentro das normas do concurso, poderá indicar a sua candidata. Serão escolhidas, inicialmente, no dia 23 de outubro, 10 finalistas, em baile que será realizado no Clube Monte Líbano, para no dia 30, em outro baile, em clube ainda a ser escolhido, ser eleita a Garôta de Ipanema.

O Secretário de Turismo determinou que a escolha não seja feita mais em passarela armada nas areias da praia e sim que, após a escolha as candidatas desfilem no anfiteatro que será armado nas areias do Castelinho.

A môça convidada pela Secretaria de Turismo para participar do concurso, Rosali Rodrigues, visitou ontem a Secretaria, onde revelou que, além de se identificar com tôdas as coisas de Ipanema, gosta de música, principalmente bossa nova e dos esportes de praia. Dois clubes, um da Zona Norte e outro da Zona Sul, disputam a preferência de Rosali para indicá-la ao concurso.

Lacerda se entusiasma com restauração do Teatro João Caetano, que reabre dia 7

Acompanhado pelos Secretários Raul Brunini e Maria Teresinha Saraiva, o Governador Carlos Lacerda vistoriou ontem as obras do Teatro João Caetano — que será reaberto no dia 7 — elogiando o acabamento depois de observar que o camarote de honra está colocado em bom lugar "ao contrário do Municipal, onde os camarotes de Governador e Presidente são os piores".

O Governador não quis adiantar o conteúdo da carta que enviou ontem ao Governador Magalhães Pinto, mas esclareceu que a correspondência encaminhada ao Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golberi do Couto, "é um desmentido a umas histórias que êle andou espalhando por aí".

INSPEÇÃO

Fazendo questão de visitar cada seção do teatro remodelado, o Governador experimentou a nova acústica do João Caetano, batendo palmas para verificar se o ruído produzia eco. Satisfeito com o resultado da experiência, lembrou que, em outros tempos, os artistas, às vêzes, pensavam que o eco de suas próprias palavras eram sussurros de crítica da platéia.

A seguir, o Sr. Carlos Lacerda se mostrou satisfeito "pela remoção dos cadáveres", em alusão a pinturas que existiam nas paredes do teatro. Ao visitar o lavatório de senhoras, admirou-se do estado das obras e perguntou se estariam prontas a tempo, no que foi tranqüilizado pelos operários.

Pediu ainda informações à Secretaria de Educação sôbre as instalações de ar condicionado do teatro, sendo esclarecido de que estarão em funcionamento dentro de seis meses.

TEATRO

Com obras orçadas em Cr$ 320 milhões, o Teatro João Caetano teve sua remodelação iniciada em abril dêste ano com a restauração completa do interior do prédio e mudança do mobiliário.

Canudo tem que ser inutilizado

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa aprovou projeto do Deputado Henrique Mendes Franco (PTB), determinando que os copos e canudos inlaváveis, de papel, fibra ou plástico, deverão ser inutilizados pelos bares, confeitarias, restaurantes e vendedores ambulantes, em frente do freguês, sob pena de multa de um salário mínimo ou prisão por três dias.

Mitchum e Dickson vêm ver Festival

Para incrementar a maior participação de artistas do cinema norte-americano no Festival Internacional do Filme, a se realizar no Rio de 15 a 26 dêste mês, a Comissão Executiva do FIF convidou ontem os atôres Robert Mitchum e Angie Dickson.

Grupos constituídos de três motocicletas, duas camionetas, 20 policiais e um carro-reboque, que serão distribuídos nos pontos onde é maior o número de transgressões das regras de trânsito, iniciarão hoje pela manhã a campanha do Departamento de Trânsito para dar maior segurança ao tráfego carioca.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Américo Fontenele, resolveu adiar o início da campanha para hoje, reservando o dia de ontem para "observações de reconhecimento do terreno" e colocando em circulação tôdas as motocicletas e outras viaturas disponíveis para identificar os "melhores pontos".

A CAMPANHA

Nas Instruções Especiais, determinadas ontem pelo Diretor do Departamento de Trânsito, a repressão aos oito tipos de transgressões catalogadas como **especiais** será feita exclusivamente pelos grupos designados pelo Secretário de Segurança Pública, em combinação com a Superintendência Executiva, Polícia Militar, Fôrça Policial, Departamento de Trânsito e Departamento de Estradas de Rodagem.

Ao constatar uma das infrações por qualquer tipo de veículo — diz a Instrução — deve o mesmo ser perseguido e receber ordem de parar para apreensão dos documentos do motorista: carteiras nacionais de Habilitação e de Identidade, e guia de licença do veículo. A apreensão deve ser feita extraindo-se o talão de apreensão, onde, como título principal, se fará a anotação **direção perigosa**, seguida da infração cometida.

Após a entrega do talão de apreensão, o motorista será intimado a conduzir o veículo aos depósitos do DT — Rua Pedro I n.º 42, ou Rua dos Arcos n.º 48 — onde receberá uma guia de apreensão, como recibo da entrega do veículo, que ficará retido. Do depósito, o motorista será conduzido, prêso em flagrante, para a Delegacia de Vigilância (Avenida Marechal Floriano, 235).

Se o veículo fôr, ônibus ou lotação — especifica — um policial deverá acompanhar o motorista até o destino dos passageiros ou ponto final da linha, para que seja efetuado o desembarque, sendo levado daí para o depósito. O motorista será conduzido para a Delegacia de Vigilância, afim de ser processado criminalmente.

No caso de o motorista não portar os documentos — se fôr táxi, ônibus ou lotação — será feita a anotação da falta de documentos no talão de apreensão, e tomadas as demais providências. Se fôr outro tipo de veículo, além da anotação, êle será rebocado do local para os depósitos do DT, e o motorista levado para a Delegacia de Vigilância e denunciado para enquadramento na Lei das Contravenções Penais, Artigo 34.

LIBERAÇÃO

Após a permanência determinada pelo Diretor do Departamento de Trânsito — um máximo de dez dias — os veículos serão liberados aos seus proprietários, juntamente com a guia de licença do veículo, mediante o pagamento da multa correspondente à infração cometida, e da taxa de permanência no depósito.

As Carteiras de Habilitação apreendidas só serão liberadas após o prazo de 60 dias, e mediante a apresentação dos resultados dos seguintes exames: psicotécnico, a ser feito na Fundação Getúlio Vargas, e de vista, a ser feito na Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito.

Comissão quer "currais" sob o contrôle legal

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, com restrições dos Deputados Mauro Magalhães e Rafael Carneiro da Rocha, aprovou, ontem, projeto do Deputado Henrique Mendes Franco (PTB), obrigando o Serviço de Trânsito a elaborar estudos para a criação de áreas de estacionamento e estabelecendo que as atuais só poderão continuar funcionando após aprovação de Lei autorizativa.

O projeto concede isenção de impostos estaduais, pelo prazo de 10 anos aos edifícios-garagem, construídos nas áreas de grande índice de tráfego, dependendo de parecer do Serviço de Trânsito, e determina a desapropriação, pelo Estado, de imóveis nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, Nossa Senhora de Copacabana e Rua Barata Ribeiro, para que sejam construídos edifícios-garagem.

O projeto do Deputado Henrique Mendes Franco proíbe a cobrança de taxas de estacionamento nas vias públicas classificadas como ruas, estradas, praças, pistas de rolamento ou logradouros públicos.

Ressalta que as áreas onde está havendo cobrança de taxas, após a promulgação da Lei, terão 90 dias para serem indicadas como mensagem à Assembléia, pelo Poder Executivo, como suscetíveis de se tornarem áreas autorizadas, com pareceres circunstanciados que justifiquem a medida de autoria do Serviço de Trânsito.

Determina, enfim, que qualquer área a ser criada após a publicação desta Lei só poderá ser feita através de Lei autorizativa específica, com proposições devidamente justificadas.

Campanha é intensa em Niterói e São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Cento e vinte automóveis que estavam estacionados ontem em locais proibidos desta Capital e do Município de São Gonçalo tiveram os seus pneus esvaziados por turmas de fiscais do Departamento de Trânsito Público, que voltou a anunciar uma série de medidas repressivas contra os infratores das regras do tráfego.

Os fiscais não pouparam nem o carro do Procurador-Geral da República, Sr. Celso Timponi, que teve os seus dois pneus traseiros esvaziados, em São Gonçalo, porque estava estacionado na contramão. Três carros oficiais, que não emplacaram 65, foram rebocados, bem como 25 lambretas que não estavam munidas de silenciadores.

Sòmente ontem, quando a campanha de repressão foi mais intensa, o DTP aplicou 150 multas diversas e apreendeu dez carteiras de motoristas que não haviam revalidado exames de vista. A campanha prosseguirá, por tôda a semana, inclusive com a Operação-Esvazia Pneu, que ontem levou dezenas de prejudicados ao Ingá, para reclamar ao Governador Paulo Tôrres contra a medida.

Hoje, os fiscais do trânsito vão inspecionar, também, os ônibus que trafegam entre Niterói e São Gonçalo, retirando de tráfego os que não apresentarem condições ideais de segurança. Uma outra equipe partirá para a Baixada Fluminense, a fim de proceder da mesma maneira na região.

Marcha como hino passa em comissão

A marcha *Rio Quatrocentão*, de autoria de João Roberto Kelly, foi reconhecida como Hino do IV Centenário, pela Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, ao aprovar projeto da Deputada Edna Lott, que justificou a medida explicando que "a marcha já está consagrada pelo povo carioca, além de partir de um jovem de 21 anos de idade, que luta, trabalha e produz, apesar de dizerem que a nossa mocidade não é de trabalho".

Estado ainda vai lutar pela CHEVAP

O Secretário de Justiça, Sr. Eugênio Sigaud, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Guanabara continuará o processo judicial contra a fusão da CHEVAP à CBEE, pois o ato do Govêrno federal encampando as subsidiárias da hidrelétrica não poderá ter efeito legal, por falta a necessária cobertura legislativa.

— Encampação implica desapropriação. O Govêrno federal não relacionou nem avaliou os bens que pertencem aos Estados. Com isto êle contrariou o que diz o § 2.º do Art. 2.º da Lei das Desapropriações — afirmou o Sr. Eugênio Sigaud.

SERVIÇOS

Continuando, o Secretário de Justiça acentuou que "se encampou serviços que estão sendo prestados, pois a CHEVAP é uma subsidiária da Eletrobrás, vale dizer, a maioria de suas ações pertence à União, que encampa a CHEVAP para entregar à Eletrobrás o que já é da Eletrobrás".

— Vamos continuar a ação em Juízo aguardando que as autoridades federais decidam em definitivo sôbre êste problema, pois até o momento a Eletrobrás tem procurado soluções juridicamente inviáveis — concluiu o Sr. Eugênio Sigaud.

Fulbright agradece ao governador

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, Senador J. W. Fulbright, que estêve recentemente no Rio de Janeiro, enviou carta ao Governador Carlos Lacerda afirmando que a visita às principais obras da Cidade foi das mais interessantes e instrutivas experiências que teve nos últimos anos.

O Senador J. W. Fulbright estêve no Rio acompanhado de um grupo de homens de emprêsas e políticos norte-americanos, inclusive o Subsecretário Thomas Mann.

CARTA

A carta recebida pelo Sr. Carlos Lacerda, enviada pelo Senador Fulbright, é a seguinte:

"A manhã que nos dedicou, a meus colegas e a mim, levando-nos pessoalmente para uma *tournée* pela Guanabara, mostrando-nos seus projetos, foi uma das mais interessantes e instrutivas experiências que tive nos últimos tempos e pela qual ficamos imensamente agradecidos.

Como diria o falecido Presidente Kennedy, com o senhor as coisas estão andando novamente.

Foi realmente delicado de sua parte receber o nosso grupo no Palácio, o que nos impressionou imensamente. Sinceramente, J. W. Fulbright."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de setembro de 1965

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dines

Um apêlo de maranhense

Josué Montello

O Prof. Domingos Vieira Filho, prosseguindo no seu benemérito programa de divulgar, através do Departamento de Cultura do Estado do Maranhão, pequenas monografias de história local, acaba de publicar em São Luís um nôvo estudo do Prof. Jerônimo de Viveiros, *A Balaiada do Maranhão*.

Por mais de uma vez, nesta mesma coluna, tive oportunidade de registrar e comentar os trabalhos de pesquisa histórica do Prof. Jerônimo de Viveiros, a quem poderíamos chamar de Vieira Fazenda maranhense, visto que o seu pendor, no campo cultural, tem afinidade ou parentesco com o do velho sabedor de coisas cariocas que nos deu os cinco tomos preciosos das *Antiqualhas e Memórias do Rio de Janeiro*.

Meu mestre no Liceu Maranhense, e além do mais meu compadre, eu tenho pelo velho historiador de minha terra, octogenário cercado de solidão em São Luís, uma antiga estima e um justificado aprêço, que seus muitos estudos converteram em carinhosa admiração.

Daí, sempre que vou a São Luís, a constância de minha visita afetuosa à pequena casa de rua tranqüila onde êle hoje reside sòzinho, com as suas saudades, uns tantos livros, algumas relíquias de família, e a bengala que o ajuda a caminhar.

Entre as razões de meu respeito por êle, ressalto aqui a de sua operosidade. Ao contrário do que freqüentemente ocorre na paz da vida provinciana, o Prof. Jerônimo de Viveiros nunca se refugiou na ociosidade para tentar ferir com azedumes enfezados os conterrâneos que trabalham longe da província natal. Em vez de resmungar, trabalhou. E trabalhou meticulosamente, pacientemente, extraindo de antigos jornais da Província as notícias miúdas e pitorescas que constituem a substância daquela *petite histoire* que fêz a glória de Lenotre.

Na última visita que lhe fiz, em setembro do ano passado, manifestei-lhe o meu desejo de publicar no Museu Histórico Nacional a coletânea completa de seus pequenos estudos, a fim de lhes dar, aqui no Sul, uma ressonância maior, condizente com seus méritos, visto que todos êles, publicados na imprensa de São Luís, apenas alcançaram a nomeada local, aquém de sua importância.

Tive notícia então de que o filho único do velho historiador, Coronel José Maria de Viveiros, havia trazido para o Rio, na sua última viagem, os dois cadernos de recortes em que seu pai guardara os muitos estudos que publicara nos jornais de São Luís.

— Peça ao José Maria os cadernos e publique o livro — autorizou-me o Prof. Jerônimo de Viveiros.

Ao voltar ao Rio, tive a mais dolorosa das surprêsas: o Coronel Viveiros tinha falecido sùbitamente. Procurei então sua viúva, minha antiga conhecida, D. Carmem de Viveiros, e lhe pedi que buscasse, entre os papéis de seu marido, os dois cadernos de recortes. E êsses cadernos, por mais que ela os buscasse, até hoje não foram encontrados.

As circunstâncias dramáticas em que faleceu o Coronel Viveiros contribuíram para tornar difícil o desejado encontro.

Ora, êsses papéis, que não podem interessar à ingenuidade grosseira de larápios literários, por já se acharem publicados em São Luís, interessam ao Museu Histórico Nacional, que os deseja publicar. E é para fazer um apêlo, a quem por acaso os tenha em seu poder, que escrevo estas linhas, pedindo-lhe que os encaminhe ou ao Museu Histórico ou à Academia Brasileira, em meu nome pessoal.

O pequeno estudo que o Prof. Domingos Vieira Filho acaba de divulgar em São Luís reacendeu em mim o desejo de contribuir, com os meios ao meu alcance, para dar horizontes mais amplos às pesquisas históricas do Prof. Jerônimo de Viveiros.

Cartas dos leitores

✻ O Sr. Zair Cançado "lastima a atitude dos senhores membros do TRE da Guanabara, que negaram o registro da candidatura do Sr. Alziro Zarur ao Govêrno dêste Estado.

Se pensam que com isso liquidaram êste eminente líder cristão — prossegue — estão enganados. Mesmo que o Chefe dêste Govêrno tenha encomendado a *degola* daquela candidatura, a exemplo do que aconteceu com Teixeira Lott, o tiro sairá pela culatra, porque Zarur é digno, e agora é que o Brasil está conhecendo o seu autêntico líder.

É pena que o Brasil tenha chegado a êste ponto — frisa. — Enquanto alguns magistrados em Minas Gerais dão registro a uma candidatura milionária e cercada de suspeições de fraude, na Guanabara, um homem ilibado tem seu nome vetado no TRE. Acho-me com o direito de, como eleitor e admirador de Zarur, apresentar meus pêsames aos membros do TRE, e aproveitar ainda para afirmar que com êsse ato aquêles juízes consolidaram o prestígio de Alziro Zarur em todo o Brasil."

✻ O estudante secundário Rogério A. Fraga felicita o JORNAL DO BRASIL "pela divulgação de assuntos sôbre astronáutica, no Jornal do Espaço, pois é matéria que a todos empolga".

"O progresso da ciência — acrescenta o estudante — trará a possibilidade de contato com outros mundos, e precisamos nos preparar, gradativamente, para essa ocasião."

Conjeturas irrealistas

Segundo declarações do Chanceler Vasco Leitão da Cunha prestadas à imprensa, o Brasil é favorável à criação de uma comunidade afro-luso-brasileira. O próprio Ministro acrescentou, todavia, que por enquanto o que existe são simples conjeturas, — e não a formulação de uma proposta. Simples conjetura é, pois, também a recente entrevista do Ministro português dos Negócios Estrangeiros, Sr. Franco Nogueira, uma vez que êle não formulou qualquer proposta em têrmos oficiais.

Ninguém ousaria negar a importância que têm, no quadro de nossa política externa, as relações entre o Brasil e Portugal. Elas constituem um dado objetivo de nossa realidade, fundado em óbvios vínculos históricos, a que se juntam também laços de natureza econômica. Por outro lado, a existência de uma numerosa colônia portuguêsa empresta ao problema uma conotação política, quando não de evidente caráter eleitoreiro, com vistas a captar as simpatias de uma comunidade que é, a vários títulos, ponderável dentro da sociedade brasileira.

Essas e outras são circunstâncias que não se podem esquecer quando se trata de enfocar a questão Brasil-Portugal. O que importa, porém, é situá-la com objetividade, o que implica não confundir um sentimentalismo deformador com um sentimento de respeito às características especiais e singulares de nossas relações com Portugal.

Objetividade começa por significar, acima de tudo, nitidez, o que repele todo e qualquer tipo de distorção que freqüentemente deforma o bom enfocamento do problema. Nesse caso, por exemplo, da comunidade afro-luso-brasileira, sugerida de público pelo Sr. Franco Nogueira, há uma série de premissas ou de preliminares que não podem deixar de ser examinadas e ponderadas em tôda sua objetividade.

Por maiores que sejam os interêsses, seja de natureza econômica, seja de natureza estratégica, que tem o Brasil nos territórios ditos ultramarinos, não se pode elidir a realidade tal como se apresenta atualmente. Que tipo de compromisso poderíamos assumir com referência àqueles territórios?

Sabe-se que a situação ali é, por ora, francamente indefinida. Há luta armada na Guiné, em Moçambique e em Angola — e luta sustentada por fôrças que não se conformam com o tipo de estatuto que Portugal insiste em impor-lhes. Internamente, não há, naqueles territórios, uma situação político-jurídica definida. Externamente, a posição portuguêsa encontra resistências amplas, sendo mesmo contestada, em têrmos enfáticos, e quase unânimes, no seio da Organização das Nações Unidas. Portugal tem sustentado uma política africana de defesa estrita de seus interêsses, que coincidem, segundo a palavra oficial, com a manutenção do *status quo*. Para tanto, não tem conseguido sensibilizar outras nações, com exclusão da União Sul-Africana e, em grau de menor solidariedade, da Espanha.

Tudo isto não deve impedir que o Brasil se esforce, por todos os meios e modos a seu alcance, para encontrar, tão depressa quanto possível, uma solução definitiva para os atuais territórios portuguêses do ultramar. Daí, contudo, para uma política de compromisso prévio com Portugal, vai grande distância.

O Chanceler Leitão da Cunha declara-se favorável à formação da comunidade afro-luso-brasileira, conforme — diz êle — foi proposta há um ano pelo Presidente Castelo Branco. Até agora, porém, não se esclareceu em que têrmos seria possível a cooperação ou a participação do Brasil nessa comunidade. Que vínculos — econômicos? políticos? militares? — teria o nosso País com os territórios ultramarinos?

É lógico, e impositivo que conheçamos primeiro o gênero de responsabilidades que iríamos assumir. As declarações do Chanceler pecam pelo irrealismo e vaguidão, assim como pecaram pela imprecisão as igualmente irrealistas conjeturas do Sr. Franco Nogueira. O Brasil não pode entrar nesse assunto às cegas, enfrentando, de saída, as hostilidades de todo o bloco afro-asiático, das ex-metrópoles européias que deram independência a suas antigas colônias africanas e até mesmo das nações latino-americanas, comprometidos, uns e outros, com uma política de definição anticolonialista.

O debate em tôrno de uma possível institucionalização da comunidade luso-brasileira, com reflexos na África, não pode prosseguir sob a égide do irrealismo ou as inspirações do sentimentalismo. Ainda que tudo não passe de simples conjeturas, é preciso falar claro e definir logo as responsabilidades do Brasil no caso.

A grande arrancada

O relatório do Fundo Monetário Internacional sôbre o balanço de pagamentos do Brasil em 1964 e suas tendências para o ano corrente, pode ser interpretado como um nôvo indício do sucesso da atual política econômico-financeira. Reflete, por outro lado, as profundas modificações que se registram na economia brasileira e de que só agora o País começa a tomar consciência.

O FMI diz que o balanço internacional de pagamentos deixou superavit no ano passado. Esta diferença entre as entradas e saídas nas contas externas do País é atribuída ao reescalonamento da dívida, a uma redução de 17 por cento nas importações, e a um ligeiro incremento das exportações, resultante principalmente da fixação da taxa de câmbio a um nível que tornou os produtos brasileiros mais competitivos no mercado.

O reescalonamento, que consiste numa operação contábil em que o País ao mesmo tempo que paga a dívida recebe nôvo empréstimo de valor equivalente com novos prazos de pagamento, só foi possível graças à confiança que o Brasil passou a merecer nos meios internacionais. Aliás, os pontos de maior destaque da estratégia que o Govêrno vem aplicando foram destacados no informe do FMI.

A redução das importações pode ter resultado de uma recessão nos negócios. Como ela se repete no corrente ano, o mais certo é atribuir a responsabilidade principal ao fato, ainda não totalmente reconhecido, de que a economia atravessa uma fase de transição que deverá culminar com uma profunda modificação da pauta de importações.

Na verdade, o que está ocorrendo no País é uma fixação da etapa de implantação das indústrias de substituição, a qual necessita de todo o apoio do Executivo, das classes produtoras e trabalhadoras, para que se concretize na forma de um desenvolvimento autopropulsionado.

É óbvio que, hoje, são pouco numerosos os bens de consumo que o País precisa importar. A indústria que se implantou, por estímulos especiais do Govêrno e pela existência de demanda, defronta-se, pelo contrário, com o problema de uma capacidade ociosa que resulta de se ter capacitado a oferecer mais do que pode ser consumido pelo pequeno poder aquisitivo da população.

Fenômeno semelhante se registra no setor da indústria de bens de capital. É por isso, inclusive, que o Govêrno insiste, nos seus mais recentes acôrdos de financiamento com o exterior, que parte dos créditos possa ser transformada em cruzeiros para utilização interna.

Então, o informe do FMI deve ser encarado como um nôvo e sério aviso de que chegou o momento de o País encarar de frente o seu próprio grau de industrialização e desenvolvimento a fim de preservá-lo e incrementá-lo em bases mais firmes.

O relatório do Fundo Monetário torna mais evidente a urgência do desenvolvimento e integração do mercado interno, isto é, da criação de condições favoráveis ao crescimento da demanda. Não através do retôrno ao método simplista e prejudicial da inflação, mas, sim, por uma melhor distribuição da renda nacional. Neste sentido, apressar a concretização das reformas estruturais, como a agrária, estimular a produtividade agrícola, implantar o Estatuto da Terra em todos os seus objetivos, torna-se essencial. Criar poder aquisitivo para as massas rurais, reduzir o percentual despendido pelas massas urbanas com alimentação é uma forma de provocar maior demanda de produtos industriais, de consumo e de capital.

Estas medidas, porém, só podem causar efeito a longo prazo. E, por isso mesmo, torna-se urgente que o País se lance à conquista de mercados externos em têrmos que poderíamos chamar de realistas e profissionais. O que se faz hoje em matéria de comércio externo só pode ser classificado de amadorismo.

A conquista de mercados, interno e externo, apressará o processo de atualização da pauta de importações, pois que não há melhor conselheiro do que as determinantes da produção e comercialização.

O relatório do FMI demonstra que o País está habilitado a exercer um contrôle mais efetivo sôbre as suas contas externas. É preciso que demonstre, agora, que tem maturidade para reconhecer que está mais próximo da grande arrancada do que pensava, e que ela depende da imaginação e da coragem com que a sua liderança saiba adotar as medidas que a facilitem e apressem.

COISAS DA POLÍTICA

Comandantes militares desaconselham reforma

Em tôrno dos encontros mantidos no Rio, anteontem, pelo Comandante do II Exército com outras figuras de relêvo da cúpula das Fôrças Armadas, divulgam-se algumas informações na base das quais se poderia dar a reforma do regime como desaconselhada pela maioria dos oficiais com responsabilidade de comando ou liderança na tropa.

Fala-se, mesmo, em um veto formal à idéia da mudança do sistema de govêrno ou da encampação pura e simples de qualquer fórmula para a escolha indireta do Presidente da República em 1966. Seria extremamente difícil confirmar a formalização de um veto, embora possam ter êste sentido as opiniões manifestadas por chefes da categoria do Ministro da Guerra, em conversas das quais participaram, em certo momento, o próprio Presidente da República. Mas é irrecusável que o impacto sofrido pelas articulações pró-reforma, no curso dos últimos entendimentos entre oficiais superiores tanto do Exército, como da Marinha e da Aeronáutica, bastará para colocar qualquer projeto reformista em longa quarentena, da qual muito dificilmente sairá sem uma forte e clara razão de segurança que justifique a sua utilização como remédio de emergência.

Os Comandantes militares, de um modo geral, sustentam que a oportunidade de uma reforma do sistema de govêrno estêve aberta, naturalmente, nos primeiros meses da implantação das idéias revolucionárias, quando nenhum dos líderes da Revolução, civil ou militar, se lembrou de propô-la. Nessa fase, ao contrário, o que houve foi a preocupação, nitidamente expressa no Ato Institucional, de manter-se o Presidencialismo brasileiro em suas características fundamentais. Manteve-se, inclusive, o calendário eleitoral, alterado posteriormente pela Emenda n.º 9, que prorrogou, por exceção, o mandato do Marechal Castelo Branco por um ano.

A reforma do regime, no sentido de substituir um sistema por outro, não seria, portanto, uma das metas da Revolução, vindo a introduzir-se no quadro das cogitações políticas de modo a inspirar desconfianças ou a confirmar suspeitos quanto às segundas intenções que a sugerem.

Seria êste o pensamento dos três Ministros militares, não apenas do General Costa e Silva. E assim pensam os diferentes Comandantes de Exército, que temem uma infiltração dessas desconfianças no seio da oficialidade e da própria tropa, com o inevitável comprometimento da unidade das Fôrças Armadas, mantida como condição básica da estabilidade do Govêrno Castelo, que tem contado com ela para obter do Congresso todos os instrumentos considerados necessários à execução da política revolucionária em todos os seus setores.

Manifesto

Os dirigentes da LIDER estão elaborando um manifesto que deverá ser divulgado nas próximas horas, no qual se fixa o pensamento da pequena ala radical das Fôrças Armadas, igualmente contra a reforma do regime.

Remodelação do Ministério

Acentuam-se os indícios de que o Presidente da República pretende renovar o Ministério, parecendo tender para a manutenção, apenas, dos Ministros militares e dos executores da política econômica.

Nos próprios meios ministeriais espera-se como certa, e próxima, essa remodelação, que concorreria para revigorar a base política do Govêrno e também para dinamizá-lo, melhorando sua imagem popular.

O nome do Sr. Juraci Magalhães — de quem se dizia ontem haver sido convocado pelo Presidente da República — era apontado como provável substituto do Marechal Juarez Távora no Ministério da Viação.

Retórica libertadora

Tristão de Athayde

De vez em quando relembro uma viagem de trem, do Rio para Petrópolis, ao lado de Carlos Delgado de Carvalho. Estávamos em 1928 e ainda eu no batente da crítica militante. Mostrei-lhe um livro, com uma capa rajada de branco e vermelho, incrível, dizendo-lhe: "Triste destino dos críticos, terem de engolir estas xaropadas". Não eram passados dois minutos e já lhe dizia: "Parece que não é mau". E ao fim de umas vinte páginas estava conquistado pela *Bagaceira*, que realmente abria um nôvo capítulo na história de nossas letras modernas.

Recebendo há pouco um livro, de Belo Horizonte, com uma capa também incrível: "uma pena de pato branca e uma lira de ouro (...), na testada, mas com um título evocador de velhos amôres juvenis "teoria literária" — rejubilei-me de não estar mais no batente, como em 1928. Mas qual não foi a minha surprêsa, folheando o livro e particularmente depois de lê-lo em parte, ao sentir, como então, o contraste flagrante entre o mau gôsto da fachada e a excelência do conteúdo. Seu autor, para mim totalmente desconhecido, Hênio Tavares, é professor de Português em Belo Horizonte e escreveu êsse alentado compêndio com intenções puramente didáticas, para "curso normal, colegial, vestibulares". Percorri-lhe o conteúdo desconfiado, certo de que iria encontrar mais um dêsses compêndios de falsa iniciação literária, que longe de concorrerem para abrir a inteligência dos alunos, não fazem senão fechá-la entre quatro paredes do convencionalismo literário. Pois não me contaram de um professor de literatura em um reputado colégio carioca que ao menos até há pouco ensinava aos seus alunos que a literatura brasileira "acabara em Cruz e Sousa"? Depois disso, o caos.

Imaginei o nosso jovem (deve sê-lo) professor mineiro ensinando o mesmo e se limitando a copiar, dos compêndios europeus ou norte-americanos, êsses sovados conceitos de retórica e teoria literária, que se impingem, periòdicamente, às novas gerações e fazem com que se desinteressem, bem cedo, de tôda autêntica renovação literária.

Pois tive uma surprêsa semelhante à de 1928. O livro é realmente didático e feito para iniciar os jovens nos labirintos da velha retórica, contra a qual tanto esbravejei outrora, na esteira de Benedetto Croce. O perigo da retórica clássica e especialmente didática é despertar nos jovens o mêdo da liberdade e com isso favorecer a condenação de tôda a arte moderna e concorrer, também, para que os inovadores, sem talento, julguem que a liberdade supre o valor. Quando a verdadeira originalidade supõe a mais difícil das disciplinas, como Goethe o lembrava. E Jean Cocteau exprimia em um dos seus constantes paradoxos: "Benditos sejam os ditadores literários que provocam os rebeldes, sem os quais não se renovaria a beleza".

Podemos dizer o mesmo da bendita retórica. Graças a ela se separam os campos, dos que não inovam porque lhe obedecem servilmente e mostram que nada têm a dizer de nôvo, e dos que rompem com ela, aparentemente, sem que ela rompa com êles, quando realmente têm algo de nôvo a nos presentear.

Êsse jovem professor mineiro (com quem nem sempre concordo, como quando exclui o jornalismo da literatura), mantendo-se escrupulosamente dentro dos quadros da retórica mais tradicional, consegue ilustrar-lhe os esquemas mais rígidos, com uma exemplificação riquíssima e abertíssima, aos ventos mais livres das letras brasileiras modernas, mostrando a adequação perfeita entre a verdadeira disciplina didática e a verdadeira criação estética. Quando temos alguma coisa de nôvo a dar ao mundo da beleza, só ganhamos em conhecer a fundo e respeitar conscienciosamente o que a sabedoria ou o gênio dos nossos antecessores nos legaram. É preciso saber como se faz, com dificuldade, para criar algo nôvo, dando a aparência de facilidade. E um livro didático tão rico de saber e de aplicação apropriada aos fatos literários mais novos, como êste, é uma excelente preparação à abertura dos espíritos, num momento em que tanta coisa conspira para os trancarem a sete chaves...

Castelo dialoga com estudantes e manda soltar um dêles

TST concede aumento de 53% aos funcionários da Petrobrás em dissídio

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando ontem o dissídio impetrado pelos funcionários da Petrobrás, resolveu conceder um reajustamento de 53 por cento, sôbre os salários atuais com vigência a partir de ontem.

O TST há duas semanas havia proposto, a título de conciliação, esta mesma percentagem, recusada pelos advogados da emprêsa sob a alegação de que ela é vinculada ao Conselho Nacional de Política Salarial, cujo parecer deveria ser também levado em conta.

A DESMORALIZAÇÃO

Logo após o resultado, os funcionários presentes ao julgamento, sabendo da percentagem, comentavam a "desmoralização" que teria sofrido o Conselho, pois o reajustamento, segundo cálculos fornecidos seria apenas de 49 por cento para o mesmo período.

Comissão da Câmara pela indenização progressiva

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou ontem projeto estabelecendo a indenização progressiva aos trabalhadores, no caso de dispensa, de autoria do Deputado José Maria Ribeiro (PTB-RJ). O projeto recebeu parecer favorável do relator Jeremias Fontes (PDC-RJ).

A indenização, de acôrdo com o projeto, ao invés de ser concedida na base de um mês por ano de serviço, será calculada de acôrdo com uma tabela que toma o número de anos de trabalho como fator comum de multiplicação e fixa os índices que variam de uma remuneração mensal para o primeiro ano, de 1,2 para o segundo ano e assim sucessivamente, até o índice de 1,9 no nono ano, sendo êsses resultados multiplicados pelo fator comum. No nono ano de trabalho, a indenização, em caso de dispensa, será de quase dois meses por ano de serviço.

A ARGUMENTAÇÃO

O relator julgou improcedente os argumentos contrários ao projeto apresentados pela Associação Comercial do Rio, segundo os quais "não há porque pretender dificultar a rescisão do contrato, encarecendo a indenização, tanto mais quanto geralmente o empregado indenizado com certo tempo de serviço ou da prática de determinado afazer obtém imediata recolocação".

Depois de defender a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, "que seria uma reforma de profundidade nas relações entre empregado e empregador", o Sr. Jeremias Fontes frisou que a dispensa de empregados, "depois de anos de serviço e com pequena indenização, acarreta o desemprêgo em massa e o subemprêgo fértil".

OS JORNALISTAS

A Comissão aprovou, também, projeto do Deputado Floriceno Paixão (PTB-RS), com parecer favorável do Sr. Jeremias Fontes, dispondo que, na aposentadoria de jornalista, caso a remuneração, à época da concessão do benefício, seja superior ao salário profissional vigente, a importância da aposentadoria seja fixada na base do salário médio correspondente às últimas 12 contribuições, e não a 24, como dispõe a lei em vigor.

Metalúrgicos prontos a entrar em greve amanhã

A deflagração da greve dos metalúrgicos está na dependência da recusa, por parte dos patrões, da proposta conciliatória a ser apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica da Guanabara, durante a mesa-redonda entre empregados e empregadores, programada para amanhã no Departamento Nacional do Trabalho.

A informação foi prestada pelo Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. José Gomes, que acrescentou ser a reivindicação da classe baseada em dois pontos: aumento salarial de 120% em relação aos níveis vigentes em agôsto de 1964 e aumentos proporcionais tôdas as vêzes que a elevação do custo-de-vida superar a casa dos 10%, de acôrdo com os índices fornecidos pelos órgãos oficiais.

SALÁRIO MÓVEL

Com a afirmação de que "os metalúrgicos não querem greve, mas apenas aumento de salário", o Sr. José Gomes adiantou que a Junta Governativa do sindicato da classe, de acôrdo com o que determina a Lei n.º 4 330 e com a decisão tomada na última assembléia-geral extraordinária, está investida de podêres para, no caso de uma recusa por parte dos patrões, declarar uma greve geral da classe.

Argumentou o Sr. José Gomes que os atuais salários dos metalúrgicos têm os seus limites de poder aquisitivo reduzidos a 25% de seus valôres, "uma vez que os próprios órgãos do Govêrno reconhecem que houve um aumento do custo de vida da ordem de 75%, desde quando entrou em vigor o último aumento salarial da classe".

— Com a reivindicação de um aumento proporcional, tôdas as vêzes que a elevação do custo-de-vida ultrapasse os 10%, estamos dando o primeiro passo no sentido do estabelecimento do salário móvel.

Além desta e do aumento de 120% nos atuais níveis salariais, os metalúrgicos reivindicarão ainda o seguinte: estabelecimento do salário mínimo da classe em Cr$ 80 mil e incorporação das diárias dos sete primeiros dias da vigência do aumento em favor do Sindicato da classe.

Em caso de paralisação, cruzarão os braços cêrca de 95 mil trabalhadores, uma vez que os empregados na indústria de construção naval, quase 10 mil, foram recentemente incorporados à classe dos metalúrgicos.

OUTROS MAIS

Auxiliares de administração escolar da Guanabara poderão deflagrar greve segunda-feira próxima, reivindicando um aumento de 85 por cento sôbre os salários do último acôrdo salarial, que termina hoje.

Em mesa-redonda realizada na Delegacia Regional da Guanabara semana passada, os representantes do SENAI argumentaram que o aumento a ser eventualmente concedido deveria, antes, ser submetido ao Conselho Nacional de Política Salarial, por ser a entidade subvencionada pelo Govêrno Federal.

Choferes de Santos obtêm 72 por cento

São Paulo (Sucursal) — Em decisão dividida o Tribunal Regional do Trabalho concedeu anteontem o primeiro reajuste salarial de 1965, fixando em 72% o aumento do salário dos condutores de veículos rodoviários de Santos, determinando que oito emprêsas paguem o aumento a partir de março dêste ano.

Três dos juízes votaram pela concessão do aumento, enquanto dois outros consideraram que o reajuste deveria obedecer aos têrmos da Lei n.º 4 725. O representante dos empregadores votou por um aumento da ordem de 28 por cento.

Os operários da Companhia de Cimento Portland Perus ameaçaram entrar em greve hoje, caso a emprêsa não efetue o pagamento dos salários referentes ao mês de julho. A decisão foi tomada porque os operários não receberam os salários da semana passada, de acôrdo com o que fôra prometido pelos diretores da indústria, que também não compareceram a duas mesas-redondas na DRT, para discutir o assunto.

Berle visita Goiás

Goiânia (Correspondente) — O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Adolfo Berle Jr., chega hoje em Goiânia para uma visita de dez dias, anunciada como particular e recreativa, mas também, segundo fontes do Govêrno do Estado, destinada a colhêr informações do interêsse da Aliança para o Progresso.

O Secretário do Trabalho, Deputado Olímpio Jaime, viajou ontem para Brasília, a fim de acompanhar o diplomata a Goiás e anunciou, antes de partir, que o Sr. Berle Jr. visitará cêrca de sete municípios goianos.

Sergipe mostra arte de Jordão

O Centro Sergipano está promovendo no Museu Nacional de Belas-Artes a exposição retrospectiva do pintor Jordão de Oliveira, reunindo 114 trabalhos do artista, desde **Trapiche Brown**, tela pintada em Aracaju em 1921, a **Gadelha**, retrato de 1964. Entre as obras expostas pelo pintor Jordão de Oliveira — apresentado pelo crítico Quirino Campofiorito — estão um auto-retrato, algumas naturezas-mortas, paisagens e retratos de diversas personagens de relêvo no mundo cultural.

Contas de Lacerda começam a ser discutidas amanhã, mas a votação ainda demora

A Assembléia Legislativa iniciará amanhã, com a republicação da matéria na Ordem do Dia, a discussão das contas do Governador Carlos Lacerda, mas a votação só poderá ser feita após a publicação do parecer contrário do Deputado Levi Neves, ainda em estudos pelo Presidente Édson Guimarães.

O líder da Minoria, Deputado Paulo Ribeiro, acusou o Deputado Édson Guimarães de, numa manobra ilegal, reter o parecer, declarando: — Se a publicação do parecer depende de leitura do Édson, então êsse documento nunca sairá, pois o Edson nunca aprendeu a ler.

ÉDSON CONDENADO

Os Deputados Paulo Ribeiro e Gonzaga da Gama Filho, líderes da Minoria e do PSD, condenaram o Deputado Édson Guimarães por suspender a publicação do parecer do Deputado Levi Neves, classificando como "pretexto falso" a sua afirmação de que o está lendo.

Disseram, também, que "o Governador Carlos Lacerda, mais uma vez escudado na subserviência de seus correligionários tenta eximir-se da mais primária de tôdas as obrigações de um administrador: a comprovação de como gastou o dinheiro do povo".

ORÇAMENTO

O Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, Deputado Édson Guimarães, informou, ontem, que a chegada da proposta orçamentária para o exercício de 1966, reunida em quatro volumes de 200 páginas, o obrigou a abandonar a leitura do parecer, "uma vez que a Lei de Meios para o próximo exercício tem preferência sôbre as contas, em virtude de sua importância e interêsse público e, notadamente, porque o prazo para a sua apreciação termina a 30 de novembro, enquanto o limite para as contas se encerra no último dia do ano".

Esclareceu o Sr. Édson Guimarães que encaminhará à Imprensa Nacional, hoje, o texto da proposta orçamentária, para que êle seja publicado e a Assembléia possa, imediatamente, iniciar a sua apreciação, através da Comissão de Finanças.

DASP acha inconveniente projeto permitindo opção a vereador-funcionário

Brasília (Sucursal) — O DASP considerou inconveniente o projeto do Deputado Mário Covas (PST-SP), dispondo que o funcionário federal em exercício de mandato legislativo municipal remunerado tem o direito de optar pelos vencimentos do cargo público que ocupa.

Pela legislação atual, o funcionário no exercício de mandato legislativo remunerado — estadual, federal ou municipal — perde os vencimentos do cargo efetivo que ocupa, e o Deputado paulista pretende excluir dessa regra o funcionário federal com mandato remunerado de vereador.

PARECER

No parecer que encaminhou ontem à Comissão de Justiça da Câmara, por solicitação do relator da proposição, Deputado José Barbosa (PTB-SP), o DASP frisou que as atividades das Câmaras municipais nas comunas de menor importância não exigem permanência constante dos vereadores.

Se o projeto fôr convertido em lei, acrescentou, êsses funcionários ficarão pràticamente em disponibilidade, sem prestar nenhum serviço às repartições federais.

E concluiu: "A jurisprudência administrativa tem admitido que os vereadores, no interregno das sessões, assumam seus cargos, de modo a conciliar o interêsse dos cofres públicos federais e municipais".

DISCRIMINAÇÃO

O Deputado Nélson Carneiro (PSD-GB) apresentou, ontem, projeto de lei tornando nulas quaisquer disposições, ainda que estatutárias que, direta ou indiretamente, criem discriminação entre os sexos para o provimento de cargos, quer no funcionalismo público, quer nas emprêsas privadas.

A proposição estabelece a pena de prisão simples de 3 meses a 1 ano e multa de Cr$ 100 mil a Cr$ 500 mil a quem, de qualquer forma, evitar o cumprimento da lei.

MUSEU HISTÓRICO

Outro projeto de lei apresentado pelo Sr. Nélson Carneiro altera a denominação do Curso de Museus, do Museu Histórico Nacional, para Escola de Museologia Gustavo Barroso.

AUMENTO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou, ontem, à Assembléia Legislativa, projeto de lei concedendo aumento de 50% ao funcionalismo, "dentro da política de salários que vem sendo mantida pelo meu Govêrno, através da revisão periódica dos níveis de remuneração."

Segundo o projeto encaminhado à Assembléia Legislativa, o aumento será concedido em duas etapas — 25% a partir da vigência da lei, e o restante quatro meses depois — e mantém o abono familiar em Cr$ 4 mil, sendo que a despesa do Estado, com o funcionalismo, será de Cr$ 18 bilhões, segundo os estudos da Secretaria de Fazenda.

TRINTA DIAS

Embora a bancada do PSD esteja disposta a apresentar uma emenda ao projeto do Governador Magalhães Pinto, estabelecendo em uma só etapa o aumento, o líder do Govêrno, Deputado Hélio Garcia acredita na sua aprovação dentro de 30 dias.

O projeto será incluído hoje na ordem do dia, para a primeira discussão, indo depois, se aprovado, para as comissões técnicas de Justiça, Finanças e Serviço Público. O último aumento dado aos servidores estaduais foi em outubro do ano passado.

TESOURO VAZIO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Não sabe ainda o Tesouro do Estado quando poderá iniciar o pagamento dos vencimentos ao funcionalismo, pois o encaixe caiu consideràvelmente, em conseqüência da enchente. A arrecadação continua em nível muito baixo, vendo-se o Tesouro na contingência de não mais obedecer a tabela elaborada.

Os pagamentos estão sendo feitos de acôrdo com a arrecadação de cada dia, dando-se preferência às fôlhas menores. O Govêrno firmou, agora, orientação no sentido de cancelar pagamentos de diárias.

Comissão aprova lança-perfume

Brasília (Sucursal) — Por cinco votos contra três, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, projeto autorizando, novamente, a fabricação e o uso de lança-perfumes em todo o País, que atualmente estão proibidos por decreto presidencial.

O projeto é de autoria do Deputado Áureo Melo, que considerou o lança-perfume "um divertimento inocente e de bom tom", tendo recebido parecer contrário do relator, Monsenhor Arruda Câmara.

Votaram a favor do projeto os Deputados Nélson Carneiro (PSD-Carioca), Vieira de Melo (PSD-baiano), Celestino Filho (PSD-goiano), Manuel Barbuda (PTB Amazonense) e Lauro Leitão (PSD gaúcho).

O RISO FORA

O Ministro Campos conversa com o Ministro alemão Carstens (Radiofoto AP)

Campos consegue em Bonn mais 43 milhões de marcos de empréstimo ao Brasil

Bonn (UPI-AP-JB) — O Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos, pràticamente concluiu ontem, após o almôço que lhe foi oferecido pelas autoridades financeiras do país, os entendimentos visando à concessão de um crédito de 43 milhões de marcos (Cr$ 19 bilhões e 780 milhões) ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil. O empréstimo deverá ser liberado nos próximos dias.

O Sr. Roberto Campos chegou a Bonn ao meio-dia, procedente de Francforte, e deverá viajar hoje para Paris, de onde seguirá para a União Soviética, onde cumprirá um programa oficial de 10 dias. O Ministro brasileiro foi homenageado com um almôço pelo Presidente do Deutsch Bank, Sr. Hermann Abs.

AS CONVERSAÇÕES

Durante a sua estada em Francfort e em Bonn, o Ministro Roberto Campos defendeu a necessidade de uma colaboração mais estreita entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, no campo comercial e de aplicação de capitais. Segundo os círculos oficiais, suas palavras obtiveram enorme receptividade.

O Ministro brasileiro foi recebido à tarde pelo Subsecretário do Exterior Karl Carstens, com o qual debateu os planos de cooperação germano-brasileira, avistando-se em seguida com o Ministro do Planejamento Econômico da Alemanha, Sr. Walter Scheel.

Após o encontro entre os Srs. Roberto Campos e Karl Carstens, o Ministério do Exterior divulgou a seguinte nota oficial:

"As conversações foram realizadas num clima de extrema cortesia. O Ministro Campos informou ao seu anfitrião sôbre o desenvolvimento econômico e político do Brasil, frisando que já se conseguiu frear relativamente a inflação.

Foram discutidas também questões relativas às relações germano-brasileiras. O Secretário de Estado Carstens agradeceu a seu hóspede brasileiro, em nome do povo alemão, o apoio do Govêrno brasileiro à Alemanha Ocidental, em seus esforços visando à reunificação da Alemanha".

À noite, o Ministro Roberto Campos foi homenageado com um jantar na residência do Embaixador brasileiro Sr. Carlos Silvestre de Ouro Prêto.

A DÚVIDA

Brasília (Sucursal) — A viagem do Ministro Roberto Campos a Moscou foi interpretada, ontem, pelo Deputado Dervile Alegreti (MTR-SP) como o "fracasso de sua política de favorecimento aos Estados Unidos em prejuízo dos interêsses do Brasil".

O deputado declarou que a viagem deve ser "bem explicada" ao povo, assinalando que "deve ter surgido uma área de atritos nas relações comerciais, por não querer o Govêrno americano respeitar o compromisso de emprestar dólares ao Brasil, nos têrmos do tratado de que foi fiador o Ministro do Planejamento".

— Dirige-se, agora, o Sr. Roberto Campos à Rússia — afirmou — em busca de financiamento e de mercado, mas não sei como êle dialogará com o Govêrno soviético, depois de ter liderado o movimento para a rescisão do convênio assinado pelo Govêrno anterior, segundo o qual receberíamos da Rússia óleo cru em troca de café e outros produtos.

SIRJA ganha prédio para sede nova

Tem nova sede a Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, pois a Assembléia Legislativa do Estado acaba de aprovar o Decreto n.º 817, de autoria do Deputado Francisco da Gama Lima Filho, que concede à SIRJA, para instalação de sua nova sede, o prédio situado na Rua Juan Pablo Duarte n.º 31.

Fundação do Pedro II em estudos

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, constituiu uma comissão para estudar e manifestar-se sôbre a conveniência de criar-se a Fundação Educacional Pedro II. O ato ministerial baseou-se em proposta da congregação do Colégio. A comissão é presidida pelo Professor Raimundo Moniz de Aragão, Diretor do Ensino Superior.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco convocou ontem de manhã, ao Palácio do Planalto, o representante dos estudantes da Universidade de Brasília, Tadeu da Silva Gama, para comunicar que já tomara as primeiras providências sôbre vários problemas expostos anteontem pelos próprios universitários, determinando, inclusive, a imediata libertação de um estudante da UNB, Marcos Vinícius Goulart, que estava detido em um dos quartéis de Brasília, "para averiguações".

Nesse encontro com o dirigente da Federação de Estudantes da Universidade de Brasília (órgão extinto pela não apresentação de chapas nas últimas eleições, nos têrmos da Lei Suplici), o presidente explicou que algumas das principais reivindicações apresentadas na véspera já estavam encaminhadas ao Ministro da Educação, para estudos.

Reiterou, ainda, o seu pedido para que os próprios estudantes da Universidade lhe entregassem, por escrito, uma relação dos problemas que poderiam ser imediatamente solucionados pelo Govêrno.

Imediatamente após a audiência com o Presidente, Tadeu deixou o Palácio para ir encontrar-se com seus colegas que preparavam, naquele instante, uma passeata de protesto contra a prisão de companheiros por autoridades militares e policiais de Brasília.

— Vou ver se paro êsse movimento, explicou.

Enquanto isso o Supremo Tribunal Federal dava habeas-corpus ao estudante Salomão Dias Frazão, da Universidade de Brasília, cuja prisão foi um dos motivos da greve dos alunos do DF.

O estudante estava prêso há 30 dias, no quartel do Batalhão de Guardas presidenciais, à disposição do Major Lister de Figueiredo, encarregado do IPM da UNE e UBES (Estado de Goiás e Distrito Federal).

Líder tem 24 anos e não transige em seu serviço

Brasília (Sucursal) — Um dos mais destacados líderes estudantis do momento é Tadeu da Silva Gama, de 24 anos, nascido no Rio de Janeiro e criado em Minas Gerais, que defende de maneira intransigente a participação estudantil nas grandes decisões nacionais. Acha que o maior êrro do Presidente Castelo Branco é manter, como Ministro da Educação, o Sr. Suplici de Lacerda.

O líder da mais nova Universidade brasileira mantém posição de mando num conjunto homogêneo de cêrca de 1 600 alunos, e a demonstração mais positiva dessa liderança foi a absoluta coesão e solidariedade durante a greve aqui deflagrada, quando não houve sequer uma voz discordante: até instrutores e professôres aderiram ao movimento.

TODOS JUNTOS

Tadeu da Silva Gama afirma que a unanimidade dos estudantes universitários do Distrito Federal pensa num só sentido, todo êle voltado para a redemocratização do País e para as lutas estudantis contra as prisões inconseqüentes de estudantes envolvidos em IPMs, e contra as demissões e prisões de professôres.

Foi para defender os pontos-de-vista comuns dos estudantes que Tadeu estêve nos últimos dois dias com o Presidente da República. Em abril de 64 Tadeu foi prêso, pela primeira vez, quando elementos da Polícia de Minas invadiram o **campus** universitário e prenderam indistintamente dezenas de estudantes. Atualmente, êle está arrolado num IPM — o da UNE — mas como testemunha.

A partir daí começaram a chegar à Universidade as listas de nomes de professôres e de estudantes para serem demitidos ou presos. Ao mesmo tempo em que as demissões e prisões se sucediam, a Universidade tinha os seus cursos ameaçados pela falta de verba, via o restaurante fechado por falta de meios para funcionar, e a má vontade da Companhia Siderúrgica Nacional, em liberar os dividendos devidos à UNB.

Foi para alertar as autoridades que se fêz a greve. Antes, os estudantes, com Tadeu à frente, tentaram o diálogo com o Ministro da Educação, o que lhes foi negado. E daí para a luta foi um passo.

PARTICIPAÇÃO

Tadeu não participa da idéia em curso no MEC de que estudante deve só estudar:

— Se temos por lei o direito de votar e ser votado, temos também o direito de participar das lutas políticas nacionais e das grandes decisões do País. Nenhum brasileiro pode furtar-se ao dever de participar dessas lutas, nos seus locais de atividade. Se somos estudantes, temos o direito de defender êsse ponto-de-vista nas escolas e nas Universidades.

— Os estudantes de Brasília — afirma Tadeu — estão em condições de debater com o Ministro da Educação, ponto por ponto, a Lei Suplici, para provar ao seu criador que ela é prejudicial e nociva aos interêsses da classe. Por ocasião da sua publicação, a Lei n.º 4 464 foi distribuída entre os universitários brasilienses, que, durante 15 dias, debateram os seus principais pontos, encontrando em alguns artigos e parágrafos o interêsse faccioso de prejudicar o estudante e noutros uma porta aberta para enquadrá-los, quando isso fôsse possível, nos seus rigores.

— Felizmente essa compreensão unânime contra a lei fêz com que ela fôsse fragorosamente derrotada pelos estudantes brasileiros e isto foi, verdadeiramente, uma derrota para o Govêrno.

— Se o Ministro aceitar a participação dos estudantes num estudo amplo, visando à revisão da lei Suplici, a Universidade de Brasília, pelos seus líderes estudantis, está disposta a colaborar.

Tadeu disse ao JORNAL DO BRASIL que os universitários brasilienses, após o seu encontro com o Presidente Castelo Branco, estão na expectativa de que êle cumpra a sua promessa e se interesse pelo movimento estudantil, não só de Brasília, mas do País inteiro, e abra um diálogo franco com todos os jovens, dos mais distantes rincões "pois, com isso, estará não só prestigiando a classe mas, e principalmente, o seu Govêrno".

Novas eleições escolhem o substituto de Tavares

Niterói (Sucursal) — O Conselho da Universidade Federal do Estado do Rio deverá marcar amanhã, em sua reunião semanal, a data para as novas eleições no Diretório Central dos Estudantes, tendo sido anuladas as que deram a presidência da entidade ao acadêmico Alcebíades Tavares Dantas, porque êle tomou posição de repúdio à Lei Suplici de Lacerda.

Quanto ao Diretório Estadual dos Estudantes, dos 17 representantes dos centros acadêmicos das faculdades convocados para eleger a primeira Diretoria, que tem na Presidência o universitário Paulo Nunes Alves, sete deixaram de votar, sob a alegação de que "não houve tempo para a coordenação de uma chapa realmente representativa da classe estudantil fluminense".

Mineiro protesta contra as intervenções na URMG

Belo Horizonte (Sucursal) — A União Estadual dos Estudantes divulgou um manifesto, ontem, protestando contra a intervenção em quatro Diretórios Acadêmicos, pertencentes à Universidade Rural de Minas Gerais, os quais foram fechados pelo Reitor, por não terem feito eleições no dia 16 de agôsto, como determina a Lei 4 464.

O manifesto diz tratar-se de "uma atitude despótica e antidemocrática" e apóia "a posição firme e coesa dos universitários de Viçosa, de não se enquadrarem na Lei Suplici, o que valoriza ainda mais a atitude assumida nacionalmente contra esta lei que deseja alienar os universitários brasileiros dos problemas do País".

Com a intervenção do Reitor da UREMG, Sr. Édson Potsch Magalhães, foram fechados os Diretórios Acadêmicos das Escolas Superiores de Florestas, Superior de Ciências Domésticas, de Agricultura e o Instituto de Tecnologia Rural. Após a intervenção, os estudantes fizeram uma Assembléia-Geral, decidindo pelas eleições conforme o Estatuto da UEE, mantendo os núcleos independentes da Universidade, as entidades perderam apenas personalidade jurídica e o direito de receber verbas do Ministério da Educação.

Os membros do Diretório Acadêmico Artur Bernardes, da Escola Superior de Agricultura, declararam luto oficial, enquanto durar as ameaças às entidades estudantis, e pediram providências à UEE, que mandou dois emissários a Viçosa, ontem, para fazer um levantamento sôbre a situação.

Pastor venceu no Paraná em eleição de 30 escolas

Curitiba (Correspondente) — Herbert Pastor, representante dos democratas, é o Primeiro-Presidente do Diretório Estadual de Estudantes do Paraná. Aproximadamente 11 mil estudantes, das 30 escolas de ensino superior da Capital e Interior, compareceram às urnas para escolher o Presidente do DEE e os representantes das escolas naquela entidade.

O pleito transcorreu normal, conforme a lei n.º 4 464, que tornou o voto obrigatório nas eleições universitárias. Apenas dois candidatos foram inscritos para disputar a presidência do DEE. São Renato Paulo Müller, da Faculdade de Odontologia, e Herbert Pastor, da Filosofia, ambas da Universidade do Paraná.

O MAIOR TAMANHO

Construído anteriormente para transportar o terceiro estágio do foguete Saturno-5, o Super Cuppy, maior avião do mundo, é visto em seu primeiro vôo, aparecendo acima um bombardeiro B-25 usado pelos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. (UPI)

Falha acôrdo sindical em Washington

Washington (UPI-JB) — Líderes sindicais e representantes da indústria siderúrgica continuavam reunidos, ontem, em Washington, para tentar estabelecer um nôvo contrato de trabalho, não existindo, segundo os observadores, indícios seguros de um próximo acôrdo.

As conversações — que duraram o dia inteiro de ontem — estão sendo realizadas num edifício contíguo à Casa Branca. Os Subsecretários de Trabalho e de Comércio estão acompanhando as reuniões, ao que parece para lembrar aos negociadores do interêsse do Presidente Lyndon Johnson na solução da crise operária.

Um nôvo cargo de gabinete foi aprovado, ontem, no Congresso: o de Secretário de Residência e Desenvolvimento Urbano. O Presidente Kennedy já havia proposto a criação do cargo, porém o Congresso não atendeu seu pedido. No ano passado, Johnson voltou ao assunto e ontem o Congresso deu sua aprovação. Espera-se que o Chefe de Estado promulgue a nova lei brevemente, sendo ignorado quem será nomeado para exercer a função.

Rei Constantino condena a eleição imediata na Grécia

Atenas (AP-UPI-FP-JB) — O Rei Constantino declarou, ontem, ao abrir os trabalhos do Conselho da Coroa, que o interêsse da nação exige que cada legislatura tenha a duração prevista pela Constituição, numa condenação implícita à posição sustentada pelo ex-Primeiro-Ministro George Papandreu em favor da convocação imediata de eleições.

Esta foi a primeira vez que o Rei afirmou publicamente sua oposição a eleições antecipadas. As sessões do Conselho da Coroa foram suspensas sem que se chegasse a um acôrdo, devendo continuar hoje. Os observadores consideram mínimas as oportunidades de solucionar a crise, uma vez que as partes antagônicas se mantêm firmes em suas posições.

ARTIFICIO

Ao deixar a reunião do Conselho, George Papandreu declarou aos jornalistas que se havia pronunciado em favor das eleições imediatas. Nos círculos da União Centrista comentava-se que o Conselho não é mais do que um "artifício" para colocar Papandreu em uma situação difícil.

Na opinião dos observadores as afirmações do Rei Constantino evidenciam sua vontade de constituir um Govêrno com o Parlamento atual. Existe a possibilidade de que na reunião de hoje seja apresentada uma proposta para a formação de um Govêrno de coalizão com membros de todos os Partidos representados no Congresso até que possa convocar as eleições quando o país estiver mais calmo.

ÚLTIMO

No seu último esfôrço para solucionar a crise política que abala a Grécia há mais de um mês e meio, o Rei Constantino convocou o Conselho da Coroa. Apenas 11 dos 17 líderes políticos convidados compareceram à sessão de ontem. Entre êles estavam George Papandreu, Elias Tsirimokos e Athanasiadis Novas.

A reunião realizou-se no Palácio Real. Tsirimokos chegou uma hora antes para conversar com Constantino, ignorando-se o assunto tratado. Quatro ex-Premiers que haviam sido convidados não compareceram e dos chefes de Partido, John Passalides do Partido Único Democrático de Esquerda foi um dos poucos a não serem convidados.

MANOBRAS

Fala-se novamente nos meios políticos gregos de uma solução Stephanopoulos para resolver a crise. Apesar da negativa do ex-Chanceler e das recentes declarações de Tsirimokos de que não faria mais tentativas com a União Centrista, há dois dias está-se tentando desligar um grupo de deputados de Papandreu com o objetivo de obter uma maioria com a direita.

Considera-se que Stephanopoulos tem mais possibilidades do que Tsirimokos de obter o voto de confiança, uma vez que seu passado não está marcado com as antipatias de que o último é objeto. Esta solução só será tentada no caso do fracasso do Conselho da Coroa.

Nasser já prendeu mil inimigos

Cairo (UPI-JB) — Fontes ligadas ao Govêrno egípcio revelaram ontem que mais de mil pessoas foram prêsas nos últimos dias, numa campanha considerada como a mais intensa das lançadas pela Administração Nasser, nos seus 11 anos no Poder, contra inimigos políticos.

A maioria dos presos parecem ser membros da Irmandade Muçulmana — organização ilegal de direita —, mas se assinala que figuram também vários comunistas entre os detidos. Grande quantidade de armas, de fabricação norte-americana, também foi encontrada, segundo as fontes.

Em discurso pronunciado domingo, em Moscou, ante estudantes árabes, o Presidente Gamal Abdel Nasser anunciou a dissolução de um movimento subversivo.

"Premier" de Cingapura acusa govêrno americano de tê-lo tentado subornar com milhões

Cingapura (AP-FP-JB) — O Primeiro-Ministro de Cingapura, Lee Kuan Yew, denunciou ontem a existência de uma carta do Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk sôbre "atividades incorretas de agentes do Govêrno dos Estados Unidos, em 1960, que tinham a missão de subornar funcionários do nosso País".

Kuan Yew alegou que o Govêrno de Washington lhe ofereceu, em 1960, um subôrno de US$ 3 milhões para não revelar a prisão de um agente da CIA (Agência Central de Inteligência), que havia tentado comprar segredos de Estado, citando a respeito uma carta de Rusk de 15 de abril de 1961, onde se diz que os Estados Unidos "pretendem examinar as atividades dos agentes para tomar medidas disciplinares".

DETALHES

Disse o Primeiro-Ministro de Cingapura esperar que "os Estados Unidos não neguem a evidência do fato, pois nesse caso publicarei todos os detalhes do assunto, o que seria desagradável para os norte-americanos".

Concluiu: "O Govêrno de Washington deve compreender que, quando trata com Cingapura, não fala com pessoas do tipo de Ngo Dinh Diem (ex-ditador do Vietname do Sul) ou Syngman Rhee (Presidente da Coréia do Sul)".

Schweitzer com doença bem grave

Lambarene, Gabão (UPI-FP-JB) — O Doutor Albert Schweitzer está gravemente enfêrmo, informou ontem um porta-voz do leprosário que dirige em plena selva africana, que se negou, entretanto, a revelar a natureza da moléstia que atingiu o Prêmio Nobel da Paz de 1952, de 90 anos.

Informou-se, também, que sua saúde está abalada já há algum tempo, em conseqüência de uma queda que o teria enfraquecido muito. Em janeiro, numerosas delegações de todo o mundo vieram às margens do Rio Ogowe para saudar o 90.º aniversário de Schewеitzer, de cujas comemorações já não pôde participar.

André Malraux faz elogio fúnebre de Le Corbusier

Paris (Celina Luz, correspondente do JB) — O pátio quadrado de um dos Palácios dos reis de França — o Louvre — iluminado especialmente para a ocasião, foi o cenário escolhido pelo Govêrno francês para homenagear o arquiteto Le Corbusier, cidadão famoso no mundo inteiro, mas ridicularizado e incompreendido em França, durante a maior parte de sua vida.

O Ministro André Malraux, responsável pela condecoração mais importante de Le Corbusier, a Grande Legião de Honra, fêz o elogio fúnebre daquele a quem êle sempre considerou "o maior arquiteto do mundo".

A PERSONALIDADE

O caixão conduzido nos braços de alguns homens foi escoltado por soldados portadores de tochas e instalado num estrado rodeado pela guarda republicana em uniforme de grande gala, apresentando armas. Depois da cerimônia oficial, a multidão desfilou diante dos restos mortais de Le Corbusier.

Personalidade forte, implicante, agressivo por fôrça das circunstâncias, o criador da arquitetura moderna levava uma vida em contraste violento com sua obra. Trabalhava num atelier instalado num prédio datando de 1800 e dizia que queria morrer antes de vê-lo desaparecer. Passava suas férias numa cabana de duas peças, sem água, sem gás, sem telefone, sem luz elétrica, na mais absoluta solidão. Os habitantes e os veranistas de Roquebrune-Cap-Martin não sabiam quem era o homem idoso que todos os dias ia tomar seus longos banhos de mar. E o chamavam "o velho". A única pessoa com quem Le Corbusier falava era o dono do restaurante que o servia. O tempo em que não estava no mar, era empregado em desenhos e pinturas.

Em 1922 foi convidado pelo Diretor do Salão do Outono, em Paris, a apresentar o projeto de "uma linda fonte". "Está bem", respondeu, "farei a fonte e algo para alojar três milhões de pessoas atrás dela". Fêz o plano de uma cidade com todos os princípios fundamentais do urbanismo moderno. O espanto dos visitantes do Salão foi enorme. A discussão sôbre o personagem e sua obra nunca mais parou.

Em 1943 Le Corbusier afirmava: "A indústria não tem mais direito de abrigo nas grandes cidades. Ela irá se concentrar nos arredores, sem se dispersar e empoeirar todo um território." A respeito de Paris, escreveu: "Bairros inteiros não são mais que podridão, centros de doença, tristeza e desmoralização." Propunha, como solução, arrasá-los. Entre êles o bairro do Halles, o Mercado Central que fica no coração de Paris. Ou no ventre, como dizem alguns. Foi chamado de louco. Hoje, todos os planos estão aprovados e o Halles vai desaparecer.

HISTÓRIAS

Le Corbusier construiu uma casa para sua mãe na margem do Lago Leman, na Suíça. Trabalhos terminados, o Conselho Municipal se reuniu, concluindo que "uma tal arquitetura constituía um crime de lesa-natureza". O Conselho proibiu que ela fôsse imitada. O primeiro conjunto completo edificado em França, a Cidade Radiosa de Marselha, valeu uma série de apelidos a Le Corbusier. "Continuem latindo", era sua resposta, "eu continuarei a construir".

Durante treze anos lutou para que a Capital da Argélia aceitasse sete planos sucessivos de urbanismo, inteiramente gratuitos. O epílogo, no gabinete do Prefeito da cidade, após a rejeição dos planos pela municipalidade, foi a pergunta ao arquiteto se reconhecera o homem que acabava de sair da sala. Não, responde Le Corbusier, quem é? O Presidente do Conselho Municipal que veio pedir sua prisão, foi a resposta. O arquiteto dizia últimamente: "Durante cinqüenta anos recebi pontapés no traseiro. Agora me deixam em paz, mas não esqueço como me amolaram durante tôda minha vida."

Não foram só pontapés que Le Corbusier recebeu em sua vida. Muitas honras, também. Ficou famoso nos Estados Unidos, pouco antes da Segunda Guerra Mundial, época em que declarava aos nova-iorquinos: "Vossa cidade é catastrófica, vossos arranha-céus muito pequenos." Considerado o Picasso da arquitetura, desde 1925, Le Corbusier começou a viajar pelo mundo inteiro como convidado de diversos países. Suas construções se fazem tanto no estrangeiro como em França, embora a oposição encontrada nesta. Em 1940, criada a Ordem dos Arquitetos, três não diplomados recebem autorização ministerial para continuar a construir. Entre êles, Le Corbusier. Êle viaja e constrói nos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Brasil, Colômbia, Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália, Iugoslávia e na própria Suíça. Prédios, conjuntos e, às vêzes, cidades inteiras, dentro da concepção mais arrojada, vão saindo do pequeno atelier da Rua de Sèvres.

O FIM

O "velho" teve uma crise cardíaca durante seu banho de mar. No dia seguinte os jornais do mundo inteiro lamentam o desaparecimento daquele hoje reconhecido o gênio, o humanista, o poeta, o visionário, o pintor, sem falar no arquiteto que foi Le Corbusier. Nova Iorque, ao ter conhecimento da notícia, anunciou uma exposição em seu Museu de Arte Moderna. Em Paris todos os jornais dedicaram suas primeiras páginas ao maior arquiteto do mundo.

Gemini-5 provou que o homem pode suportar 14 dias no espaço cósmico

Cabo Kennedy (AP-UPI-FP-JB) — A Gemini-7 — a ser lançada em dezembro próximo — poderá ficar 14 dias no espaço, conforme se tinha planejado, revelou, ontem, o Diretor do Centro Médico de Houston, Dr. Charles A. Barry, ao afirmar que a experiência da Gemini-5 provou que o homem está em condições físicas de suportar uma longa estada no cosmos.

A Casa Branca anunciou, ontem, que o Capitão-de-Corveta Charles Conrad, co-pilôto da Gemini-5, será promovido a Capitão-de-Fragata e Gordon Cooper, pilôto, receberá um ramo adicional à medalha que ganhou quando foi promovido a tenente-coronel da Fôrça Aérea por seu vôo na cápsula Mercury.

REVISÃO

Em excelentes condições físicas, os astronautas Cooper e Conrad continuaram, ontem, a fazer a revisão do seu vôo de oito dias a bordo da Gemini-5 perante os especialistas médicos e os técnicos. O relatório está sendo gravado em fitas magnéticas e é levado diàriamente à Base de Houston onde é comparado com os dados colhidos durante o vôo.

Os técnicos esperam ter uma conversa mais detalhada a respeito do vôo com os cosmonautas, sobretudo no que se refere ao rendimento dos vários sistemas da nave espacial, quando Cooper e Conrad forem levados para Houston amanhã. Após um breve encontro com as famílias os dois serão novamente recolhidos por um período de sete dias.

Para os cientistas é de especial interêsse manter o maior contato com os cosmonautas e colhêr o maior número de dados possíveis a respeito da Gemini-5 em virtude da série de imprevistos verificados durante o vôo, entre os quais o sistema da célula, a pressão interna da nave, a armazenagem da água, o contrôle dos retropropulsores e o êrro na transmissão terrestre ao computador eletrônico que provocou a amerrissagem da nave a 168 quilômetros fora do local previsto.

PREPARO

O Dr. Charles Berry afirmou que o homem está fisicamente preparado para ir à Lua e revelou que, para surprêsa sua, os cosmonautas Charles Conrad e Gordon Cooper se mostraram menos cansados do que os tripulantes da Gemini-4, em muitos aspectos, "como se o vôo tivesse exigido menos fisicamente".

Em vôos futuros, acrescentou o médico, os astronautas poderão dormir ao mesmo tempo, nos períodos de silêncio da nave espacial. Disse que Conrad e Cooper aplaudiram a idéia.

Satélite soviético fêz foto de explosão atômica

Moscou (UPI—JB) — A Academia de Ciências Espaciais da União Soviética anunciou ontem ter obtido uma fotografia dos resultados de uma experiência atômica norte-americana, através dos instrumentos de um de seus satélites — o Cosmos-5.

A revelação, que se faz logo após as acusações soviéticas segundo as quais os satélites dos EUA realizam missões de espionagem no espaço, refere-se a explosão nuclear realizada em nove de julho de 1962.

O comunicado da Academia afirma que "um dos objetivos básicos dos satélites da série Cosmos é o de estudar os perigos gerados pela radiação sôbre os vôos tripulados, principalmente a causada pelas explosões a grande altura".

Acrescenta que o Cosmos-17 também forneceu importante informação sôbre radiações, a alturas de 600 a 800 quilômetros.

Como alimentar-se numa astronave tipo Gemini

De como comer a 30 mil quilômetros por hora sentindo-se como se estivesse num bom restaurante foi o problema que a chefe dos nutricionistas encarregados de preparar a comida dos astronautas dos EUA, Sr.ª Mary Klicka, conseguiu solucionar, utilizando-se de uma pistola de água, uma tesoura e sacos térmicos com alimentos concentrados em pílulas e tabletes.

Os astronautas precisam de 2 755 calorias por dias, divididas nas três refeições que, obrigatòriamente, têm de fazer em cada período de 24 horas. Uma refeição está constituída de cinco itens, representando diferentes tipos de alimentos e, se um dêles, por exemplo, fôr peixe e o pilôto espacial preferir outro prato, poderá trocar, desde que totalize o número de calorias necessárias.

UTENSILIOS

Pistola de água, tesoura, pílulas e tabletes têm importância relativamente igual para o preparo de uma refeição em volta da Terra, a alguns quilômetros de altura. A pistola é usada na reconstituição dos alimentos e abastece os cosmonautas com a água potável de que necessitam. A tesoura serve para cortar um pequenino botão do saco térmico, por onde sai um tubo que o astronauta chupará sentindo o sabor de uma galinha assada, salada de verduras ou mesmo uma das quatro variedades de pudim disponíveis a bordo: de leite, laranja, ameixa e cereja.

Os pratos são balanceados de tal forma, que as proteínas, calorias e cálcio necessários aos astronautas encontram-se na quantidade e proporções exatas em cada refeição, evitando-se a possibilidade de estômago pesado ou azia. Também o perigo de um eventual distúrbio estomacal está reduzido ao mínimo, pois os alimentos são preparados especialmente para que sejam absorvidos ao máximo pelo organismo.

Os menus de cada viagem espacial são preparados de acôrdo com o paladar e gôsto dos astronautas, que treinam para comer a 18 mil milhas por hora com o mesmo esfôrço empregado para aprenderem a sair da cápsula em pleno vácuo. Os laboratórios e cozinhas onde a comida espacial é feita ficam em Natick, Massachusets, e antes de ser dada como apta para uma viagem ao espaço é testada, posta em condições de vôo iguais às que irá enfrentar e, finalmente, experimentada e aprovada pelos astronautas.

No momento, a cozinha espacial de Natick dispõe, para qualquer eventualidade, de dois tipos de sopa (verdura e galinha); oito diferentes tipos de carne; cinco saladas de verdura; três sanduíches; pudins; bôlo de fruta; ovos; coquetéis de frutas e refrescos de laranja, uva e cereja.

Paulo VI pede oração e sacrifício pelo êxito do Concílio Ecumênico

Castelgandolfo (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou, ontem, que Deus recompensará todos aquêles que fizerem sacrifícios, único meio para se chegar ao caminho do bem, e em seguida pediu mais orações pelo êxito do Concílio.

O Papa se dirigia a um grupo de 16 meninos vindos da Alemanha, França, Itália, Portugal, Áustria e Espanha, que se encontravam à frente de uma multidão que assistia à audiência geral de Paulo VI em Castelgandolfo.

ORAÇÃO

Disse Paulo VI: "merecestes esta viagem pelas obras que realizastes em benefício de vossos irmãos e se quereis continuar durante tôda vida neste caminho de bondade deveis saber que não é possível segui-lo sem sacrifícios, porém o Senhor preparou uma recompensa infinita para vós".

Em seguida Paulo VI fêz um apêlo em favor de mais orações pelo êxito do Concílio, afirmando que muitos católicos limitam sua visão do Vaticano à idéia de um pôsto de mando, de autoridade e de Govêrno, deixando de lado o outro aspecto da Santa Sé, submetida às limitações naturais do homem, necessitada da ajuda divina, cônscia de sua insuficiência e cheia de desejos.

Concluiu dizendo: "por isso é que oramos pelo Concílio e pedimos ao povo de Deus que reze conosco. O amor à Igreja e ao mundo nos obriga a rezar. O interêsse do Concílio pela Igreja e pelo mundo nos fôrça a orar e é justamente esta fé na oração que nos leva a fazer o convite."

Tiroteio entre brancos e negros causa prisão e fere dois na Carolina do Norte

Plymouth, Carolino do Norte (AP-FP-JB) — Dois brancos saíram feridos e dois negros presos do tiroteio que ocorreu na noite de têrça-feira em Plymouth, pouco depois de os líderes de uma campanha em favor dos direitos civis terem cancelado uma manifestação, alegando estado de tensão na Cidade.

Em outras regiões sulistas dos Estados Unidos prossegue sem incidentes a campanha de dessegregação das escolas. No Condado de Lowndes, onde dois brancos partidários dos direitos civis foram mortos êste ano, quatro negros assistiam, ontem, às aulas ao lado de estudantes brancos.

DISPARO

O tiroteio ocorreu nas ruas de Plymouth quando um grupo de brancos começou a seguir sete negros que caminhavam para o centro da cidade. Segundo a Polícia, um dos negros sacou de repente uma pistola e disparou contra os brancos.

Várias pessoas acorreram ao local, seguraram o negro armado e o golpearam. Neste momento a Polícia e as fôrças do Estado entraram em ação, prenderam dois negros, porém o que tinha iniciado o tiroteio conseguiu escapar. Um dos brancos foi ferido no estômago por uma bala e outro por uma arma branca. Ambos foram hospitalizados.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson anunciou que 4 463, ou seja, 88% das cinco mil escolas de 17 Estados sulistas estão cumprindo os dispositivos da Lei de Direitos Civis que prevê a dessegregação.

Os desajustes do Harlem em levantamento oficial

Humberto Vasconcelos

Um estudo preparado pela Secretaria do Trabalho, em cooperação com a Secretaria de Saúde e o Departamento de Saúde de Nova Iorque, chegou à conclusão de que o Harlem é a maior e mais desajustada concentração de negros de todo o País, dando como exemplo dêsse desajuste o nascimento de 434 crianças ilegítimas entre mil nascituros.

Além disso, afirma o levantamento oficial, a população negra de Nova Iorque registra o índice de 30,2 separações de casais, sem divórcio, concluindo os sociólogos e pesquisadores que "a reorganização da família, entre a população negra de alguns centros urbanos, é a principal tarefa para a perfeita integração racial da sociedade americana".

ESTATISTICA

O trabalho do Govêrno norte-americano apresenta resultados impressionantes e sua divulgação provocou severas críticas de alguns líderes integracionistas. Entre outras coisas, os dados levantados pela Secretaria do Trabalho afirmam que uma entre quatro famílias de negros foi abandonada pelo marido, sem divórcio; 25 por cento dos casamentos são dissolvidos legalmente nos dois primeiros anos de matrimônio e apenas 40 por cento dos jovens de côr chegam a terminar o secundário.

— O exemplo gráfico dado pelo Harlem, diz o estudo, mostra que a situação do negro norte-americano é bem mais grave do que se pode imaginar e não se limita apenas ao direito de freqüentar os mesmos locais em que os brancos vão. Este é um dos aspectos do problema, talvez o menos importante. Explosivamente perigoso e de extrema gravidade é o desmembramento da estrutura familiar entre as pessoas de côr. E a base de tôda essa questão racial e deve merecer a atenção das autoridades para a solução do problema, que tende a se agravar a cada dia, dificultando ainda mais seu encaminhamento.

EXEMPLO

A explosão do gueto negro de Los Angeles capitaliza, no momento, as atenções do Govêrno norte-americano, que tenta explicar os acontecimentos com estatísticas provando que sua população de côr não é tão "potencialmente perigosa" quanto a do Harlem.

Os diversos pronunciamentos de sociólogos, peritos da Secretaria do Interior e mesmo das autoridades policiais da Califórnia estão de acôrdo, até agora, em um ponto: "a maioria dos negros de Los Angeles vive num mundo de miséria e angústia, oprimidos por organizações terroristas de caráter racista, que proliferam em todo o país com uma rapidez espantosa".

Além dos Muçulmanos Negros, tidos como a mais violenta organização negra racista, estão em ação nos Estados Unidos, no momento, mais de 15 grupos bem organizados e contando, cada um, com a média de 5 mil membros inscritos e preparados para entrarem em ação. Utilizam-se da extorsão para obter fundos, pregam a superioridade do negro sôbre o branco, consideram impossível a coexistência entre as duas raças e são tão bem organizados que já foram comparados a Coisa Nossa, a Mafia nos EUA.

OS DIÁCONOS

Utilizando a emboscada em estradas contra brancos como intimidação, citando a Bíblia como razão de ser de sua luta e dominando mais de 30 por cento da população negra de quatro Estados norte-americanos (Luisiana, Flórida, Carolina do Sul e Carolina do Norte), os Diáconos para Defesa e Justiça disputam com os Muçulmanos Negros o primeiro lugar no uso da violência como solução para a crise racial.

Os Diáconos se agruparam há pouco mais de um ano, em Janesboro, Luisiana, tendo como núcleo um grupo de ex-combatentes negros da última guerra mundial. Reuniram-se e prometeram lutar contra os brancos depois de um desfile feito pela Ku-Klux-Klan, sob a proteção da Polícia, no bairro negro, mostrando cartazes ofensivos e de advertência para que nunca tentassem a integração racial na cidade.

METODO

Os Diáconos são treinados em ações de guerrilhas e têm como especialidade deter carros nas estradas para roubar e matar, se necessário. A rodovia de Columbia é uma das usadas pelos terroristas negros e apresenta o seguinte balanço de ocorrências policiais, em menos de dez meses: 78 assaltos a mão armada, três mortes e 15 acidentes rodoviários.

Para lutar contra a organização negra, a Polícia emprega o sistema de batidas, porém esbarra na lei da Luisiana que, como em vários Estados do Sul, permite o porte de arma, só podendo alguém ser prêso pelo seu uso. Assim, os cercos a pontos de reunião dos Diáconos têm fracassado parcialmente, apesar de alguns policiais estarem respondendo a processo por agressão, acusados por advogados contratados pela organização negra de terem prendido pessoas de côr encontradas armadas.

LIGAÇÃO

As violências raciais registradas nos últimos dias em Los Angeles, Hayneville, Selma, Chicago, Nova Iorque, Jonesboro, Dallas e San Diego, para falar apenas dos mais importantes, são os resultados do trabalho de organizações terroristas e a conseqüência disso é o fortalecimento da linha dura branca racista, cujo principal sintoma foi a corrida às armas registradas em todo o País, aumentando ainda mais o clima de apreensão.

O Imperial Feiticeiro da Ku-Klux-Klan, Robert Shelton, culpou os negros pela morte acidental de um advogado de sua organização e prometeu vingá-lo, afirmando que "ninguém permitirá a transformação dos Estados Unidos num país dominado pelo terror de uma raça inferior e que ameaça nossos lares e vidas diante das autoridades impassíveis".

Como prova de sua disposição, a Ku-Klux-Klan fêz passeatas em Tuscoloosa, Selma, Neshoba, Birmingham, Hayneville e Montgomery.

O líder integracionista Martin Luther King tentou há poucos dias traçar, em linhas gerais, a situação atual do negro norte-americano protegido pela lei. Há barreiras — disse Luther King — que nenhuma lei humana pode derrubar. Para que a integração racial seja possível nos Estados Unidos é preciso a destruição de um ódio passado de geração a geração, de brancos a brancos, de negros a negros. A violência que presenciamos é a explosão dêsse ódio concentrado através dos anos e sòmente Deus poderá nos ajudar a encontrar o caminho da paz e da coexistência.

Johnson pede apoio da América Latina a Godoy

Washington (UPI—AP—FP—JB) — O Presidente Lyndon Johnson pediu ontem, em declaração feita ante as câmaras de televisão, na Casa Branca, que as nações do hemisfério apoiem enèrgicamente o nôvo govêrno dominicano, para ajudar a restabelecer a paz e reconstruir a economia do país.

O Presidente norte-americano já havia externado sua satisfação sôbre o acôrdo, em nota formal distribuída à tarde na qual advertiu que "embora ainda existam problemas graves que o povo dominicano deve enfrentar, foi aberto o caminho para o fim da contenda e para a escolha de governantes através do processo preferido pelos homens livres".

AMPARO

As autoridades norte-americanas reexaminavam ontem a necessidade da presença da Fôrça Interamericana de Paz em São Domingos, mas não haviam chegado ainda a uma solução sôbre as tropas, que em sua maior parte pertencem aos Estados Unidos.

Aparentemente alguma forma de fôrça mantenedora da paz será conservada na República Dominicana, até que o Govêrno Provisório tenha sido empossado e assuma firmemente o contrôle do país.

Os altos funcionários de Washington atribuem o êxito alcançado, no acôrdo relativo à formação do Govêrno Provisório, em parte à paciência e habilidade dos negociadores, Ellsworth Bunker, dos Estados Unidos, Pena Marinho, do Brasil, e Clairmont Dueñas, de Salvador, assim como ao sentimento público imperante no país, contrário à divisão artificial do país. O fracasso dos extremistas, que pretendiam impor soluções pela fôrça, foi recebido como um estímulo, nos Estados Unidos.

AGRADECIMENTO

O Secretário-Geral da OEA, José A. Mora, que compareceu juntamente com os Embaixadores da Argentina, Bolívia e Colômbia à apresentação de Johnson pela televisão, disse que desejava agradecer a todos os membros da organização hemisférica "êste grande esfôrço pela paz e pelo estabelecimento de processos democráticos" em São Domingos.

Ao deixar seu gabinete, a caminho da Casa Branca, Mora formulou a seguinte declaração:

"Os objetivos inspirados no desejo de alcançar um clima de paz e de conciliação do povo dominicano, a fim de permitir o funcionamento das instituições democráticas, estão muito bem encaminhados, neste momento. A ação eficiente da Comissão ad hoc da OEA, que está trabalhando em São Domingos, e logrou bases sumamente satisfatórias para assegurar o estabelecimento de um Govêrno Provisório, merece todo o nosso reconhecimento."

"Os constantes esforços da OEA e o êxito da Comissão ad hoc demonstram a capacidade do organismo regional para atender a uma situação tão delicada como aquela que a República Dominicana apresentou, desde o início da luta armada em abril último, à qual agora se põe um fim."

O encarregado de imprensa do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, declarou ontem que "os acontecimentos na República Dominicana representam uma grande realização da OEA, que demonstrou sua capacidade para deter um derramamento de sangue, restabelecer a ordem e apresentar a urna eleitoral como o caminho para que um Govêrno seja livremente escolhido pela República Dominicana".

Américas sem átomos só em 66

México (AP—FP—JB) — A Comissão Preparatória da Conferência para a desnuclearização da América Latina adiou, na têrça-feira à noite, para o dia 19 de abril próximo, as discussões sôbre um tratado de proscrição nuclear na América Latina.

Os representantes de 19 países latino-americanos aprovaram por unanimidade, no período de sessões encerrado ontem à tarde, uma declaração de princípios reafirmando o seu desejo de contribuir para fazer cessar a corrida armamentista, especialmente quanto às armas nucleares.

PREAMBULO

A declaração, que por acôrdo expresso da Comissão é destinada a servir de base para o preâmbulo do anteprojeto de Tratado Multilateral de Desnuclearização, contém a enumeração dos princípios e da filosofia essenciais, já conhecidos.

"A situação privilegiada dos Estados representados, cujos territórios se encontram totalmente livres de armas nucleares e de engenhos para seu lançamento, lhes impõe o dever iniludível, tanto em seu próprio benefício como no da humanidade, de preservar tal situação", diz o documento.

Stewart vem depois de Saragat

Londres, Roma (FP-AP-ANSA-JB) — O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Michael Stewart, efetuará uma viagem oficial a três países da América Latina — Chile, Argentina e Peru —, nos primeiros dias do próximo ano, e em julho visitará o Brasil, Colômbia, Venezuela e Uruguai.

Em Roma, o Govêrno italiano ultima os preparativos para a excursão de 13 dias que o Presidente Giuseppe Saragat, acompanhado de seu Chanceler, Amintore Fanfani, fará à América Latina, a partir do dia 10, quando chegará ao Rio de Janeiro, ponto inicial de sua viagem.

As viagens que o Ministro do Exterior britânico fará à América Latina constituem, na opinião dos círculos diplomáticos de Londres, uma prova sem precedentes da importância que o Continente latino-americano assumiu para o Govêrno britânico. Michael Stewart irá ao Chile como hóspede pessoal do Presidente Eduardo Frei, que o convidou quando de sua visita a Londres, em julho último.

Americanos bombardeiam furacão

Miami (UPI-FP-AP-JB) — O furacão Betsy aumentou ontem seu poder destruidor e mudou de direção, dirigindo-se para as Ilhas Baamas, enquanto cientistas norte-americanos se preparavam para bombardeá-lo hoje, numa tentativa de convertê-lo em uma chuva torrencial.

Mais de 10 aviões deverão sair na manhã de hoje de Pôrto Rico com o propósito de atacar a tormenta com produtos químicos cristalizados, compostos de iodo e prata, que transformarão o ar úmido e quente do furacão em água.

A FURIA DO "BETSY"

Depois de ter perdido fôrça durante sua permanência sôbre o Atlântico por dois dias, o furacão Betsy recobrou sua fúria e começou sua marcha rumo às Baamas, sendo possível que atinja o território continental norte-americano.

Para a noite de ontem, esperavam-se ventos de grande violência nas Ilhas Caicos e Turcas, na extremidade meridional das Baamas. Ondas de grande altura eram também esperadas para a noite de ontem e a manhã de hoje ao longo do litoral Sudoeste das Baamas e das costas Norte de Hispanola e Pôrto Rico.

Comissão da OEA pede o reconhecimento imediato

Washington, São Domingos (UPI-AP-FP-JB) — A Comissão Especial da OEA que negociou o acôrdo em São Domingos solicitou ontem aos Governos do continente que concedam imediatamente o reconhecimento ao Govêrno provisório presidido por Garcia Godoy, assim que êste se empossar, amanhã.

A comissão informou ontem à Décima Reunião de Consulta de Chanceleres americanos que os chefes militares que apoiavam a Junta do General Imbert Barreras comprometeram-se a apoiar Garcia Godoy e garantiram a sua aceitação à Ata de Reconciliação e ao Ato Institucional propostos pela OEA e já assinados pelo chefe rebelde, Coronel Caamano.

PREPARATIVOS

O Presidente designado, Hector Garcia Godoy, conferenciou ontem com elementos da OEA, ultimando os preparativos para assumir amanhã o cargo, quando então dará ao conhecimento público a constituição do seu gabinete ministerial.

Godoy disse que a cerimônia será rápida, no Palácio do Govêrno, e que depois dirigirá a palavra ao país, já na qualidade de Primeiro Mandatário da nação que atravessou quatro meses de grave crise.

O Presidente apresentará seus Ministros por ocasião da posse, mas não fará recepção aos diplomatas porque não terá, até então, o reconhecimento oficial dos Governos estrangeiros.

Supõe-se, no entanto, que essa formalidade diplomática se concretize imediatamente após a cerimônia, dada a origem do nôvo Govêrno, patrocinado pela OEA.

CONTRÔLE

Prevê-se nos círculos diplomáticos que o líder rebelde, Coronel Caamano, continuará provàvelmente exercendo obrigatòriamente uma certa autoridade na zona central da cidade, que está atualmente sob seu comando, enquanto se procede à retirada das defesas, à integração das diversas zonas da cidade e ao desarmamento dos civis.

Os diplomatas dizem que êsse processo será complexo e delicado, requerendo uma vigilância permanente para evitar que ocorram incidentes. Vários diplomatas expressaram temores de que grupos civis extremistas se neguem a entregar as armas e dizem que isso comprovará até que ponto Caamano exerce efetivamente o contrôle do movimento.

Os mesmos círculos acham, não obstante, que não houve um acôrdo formal entre as partes e que êsse fato tornará possìvelmente mais difícil e espinhoso o Govêrno de Garcia Godoy.

VIGILANCIA

A Ata assinada pelos rebeldes e por Godoy, com os delegados da OEA como testemunhas, estabelece que "a Fôrça de Paz Interamericana voltará a seus acampamentos, deixando nas linhas atuais apenas as cêrcas de arame farpado e alguns postos de vigilância".

O documento atribui a Caamano a responsabilidade de "tomar tôdas as medidas necessárias para que, num prazo razoável, depois da instalação do Govêrno Provisório, as armas atualmente em mãos da população civil sob sua jurisdição sejam entregues nos postos fixados".

A Ata de Reconciliação dominicana, finalmente, derroga tôdas as Constituições anteriores, declarando que o Govêrno Provisório a ser constituído amanhã se regerá exclusivamente pelo Ato Institucional, cujo texto já havia sido aceito por todos, sem modificações.

Haiti acusa EUA de tramarem a queda do Govêrno Duvalier

Pôrto Príncipe, (AP-JB) — O Presidente Perpétuo do Haiti, François Duvalier, em nota formal de protesto, pediu ontem ao Govêrno dos Estados Unidos que ponha fim a um programa de rádio contra seu regime, transmitido diàriamente, em ondas curtas, de Nova Iorque à zona das Caraíbas pregando a queda do Govêrno haitiano.

Muitos haitianos que escutam cada manhã as transmissões, patrocinadas por um grupo de exilados do Haiti, acreditam que o Govêrno norte-americano as apóia. O protesto de Duvalier diz que o programa, iniciado em 19 de julho, constitui uma agressão ao seu Govêrno.

Acrescenta a nota de Duvalier que seu Govêrno não permite que sejam feitas transmissões antinorte-americanas de território haitiano.

A estação de rádio que transmite o programa é a New York Worldwide, de propriedade da Igreja Cristã dos Santos do Último dia (Mormona). A duração do programa é de meia hora.

Os locutores falam em creole, o dialeto haitiano, e o programa é patrocinado pela United Haitienne Internationale, grupo de exilados dirigido pelo ex-Presidente haitiano Paul Magloire, derrubado em 1956, antes de que Duvalier chegasse ao Poder.

Entre os que acreditam que o Govêrno do Presidente Lyndon Johnson dá seu apoio às transmissões está um homem de negócios haitiano que criticou anteriormente Washington por sua política de acomodação com Duvalier. "Isto agora reaviva nossa esperança; não muita, mas alguma", disse êle.

Em 1963, o Govêrno do Presidente John Kennedy tratou de forçar a queda de Duvalier. Desde então, os EUA não o apoiaram nem o atacaram. Os contatos da Embaixada norte-americana com os funcionários haitianos foram mais freqüentes e cordiais nos meses recentes. Porém a ajuda de Washington, que era mais de .... US$ 12 milhões ao ano, não foi mais reiniciada.

A imprensa haitiana, controlada pelo Govêrno, não mencionou até agora as transmissões nem o protesto de Duvalier. Entretanto, muitos haitianos as escutam e são elas um tema freqüente e animado de conversação.

Os locutores do programa chamam tanto Duvalier como o Primeiro Ministro cubano, Fidel Castro, de tiranos das Caraíbas. Falam também de projetos de desenvolvimento e outros planos para reconstruir esta República Negra, tão logo Papa Doc, nome popular de Duvalier, seja derrubado.

Bolívia envia reforços às minas em greve e recebe o subsecretário americano

La Paz (AP-FP-JB) — O Govêrno militar boliviano responsabilizou os comunistas pela paralisação da mina de cobre de Catavi—Siglo XX e anunciou que serão reforçados os efetivos militares na região mineira, mas a greve de protesto de 48 horas declarada pelos mineiros continua sem incidentes.

Os co-Presidentes da Junta, General René Barrientos e Alfredo Ovando, denunciaram a infiltração comunista — mediante o regresso clandestino de agitadores que haviam sido exilados para o Paraguai e a Argentina — em entrevista a jornalistas norte-americanos que acompanham o Subsecretário de Estado Auxiliar para Assuntos Interamericanos, Jack Hood Vaughn em sua viagem pela América Latina.

REFÔRÇO

O Ministro da Defesa boliviano, General Hugo Suarez Guzman, confirma ter sido ordenado o regresso ao local das unidades militares que haviam sido retiradas da região mineira no mês passado, enquanto pelo menos mais quatro dirigentes sindicais mineiros do chamado Comitê Sindical clandestino eram detidos em Catavi-Siglo XX, e depois transportados à Cidade de Oruro.

Êsse Comitê anunciou que os trabalhadores da indústria de mineração estatal se encontram decididos a uma greve geral, que começaria no dia oito de setembro, se a Junta Militar não revogar as drásticas medidas de reorganização da indústria.

O General Ovando, ao cabo de uma reunião de gabinete que durou quatro horas, disse aos jornalistas que "foram tomadas tôdas as medidas para impedir a propagação do comunismo. Uma delas é reforçar as tropas nos centros mineiros e outros pontos de agitação comunista".

O seu companheiro de Govêrno, General Barrientos, declarou por sua vez que "não nos assustam as manobras dos comunistas, pois não se trata de mais do que fogos de artifício que, longe de nos assustar, nos inspiram a agir com maior firmeza e a completar a missão de que o povo nos encarregou".

A Junta Militar ocupou militarmente as minas em maio, declarando-as, desde então, zonas militares. Reduziu os salários e as horas extraordinárias de produção e despediu os trabalhadores extranumerários, explicando ser essa a única maneira de terminar com a anarquia sindical extremista e equilibrar o orçamento da indústria de mineração, nacionalizada em 1952.

Presidente mexicano prega desenvolvimento econômico sem restrição à liberdade

Cidade do México (FP-JB) — O Presidente Gustavo Diaz Ordaz, ao fazer ontem perante o Congresso um balanço de seu primeiro ano de Govêrno, disse que "o povo do México não aspira à criação de um Estado monolítico, nem no plano econômico nem no político, em que, sob um signo ou outro, desapareçam os direitos e as liberdades conquistadas a tão alto preço".

O Presidente mexicano afirmou que o desenvolvimento econômico do País deve ser feito à base dos recursos internos, utilizando-se a ajuda externa apenas como complemento, e acrescentou que a reforma agrária será levada até seus últimos extremos, mediante a utilização de todos os recursos técnicos e a conquista de novas terras à cultura.

EXTREMISMOS

Afirmou o Presidente Diaz Ordaz que o México está aberto a tôdas as idéias e que a linha de conduta dos mexicanos está traçada pelas grandes metas que se fixou o povo.

— Temos instituições que permitem, mas contêm e desarmam os extremismos. Permitem-nos enquanto não exista restrição à liberdade de seu pensamento e sua expressão. Contêm-nos porque a fôrça da lei e a vitalidade de nossas tradições bastam para impedir as perturbações que qualquer grupo tentasse provocar. Desarmam-nos, finalmente, na medida que, em face de exageros verbais, se responde com a inegável eficácia das realizações possíveis, quando frente aos radicalismos irracionais se responde com o único radicalismo válido: abordar os problemas pela sua raiz.

Salientou a necessidade de um investimento intelectual para a formação de técnicos e operários capazes, considerado que dois terços do incremento das rendas no mundo, nos últimos 10 anos se devem à tecnologia e não a recursos naturais.

Concluiu o Presidente afirmando que nos primeiros seis meses dêste ano, a taxa de crescimento real no México foi de seis por cento, e há claros sinais de que êste índice irá melhorar no segundo semestre dêste ano.

Ordaz indicou em seguida que ao povo mexicano "nem o contágio externo, nem a impostura ideológica, nem as simples ambições conseguirão afastá-lo da linha de ação que está determinada pelo passado histórico que o alimenta".

Avião da FAB traz hoje o corpo do soldado Naum

O corpo do soldado Naum Lopes de Sousa, primeiro pracinha brasileiro morto em São Domingos, chegará hoje ao Rio em avião da FAB, que pousará por volta das 15 horas no Aeroporto do Galeão, onde será realizada solenidade fúnebre pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas "como prova de gratidão do Govêrno brasileiro aos homens que conquistaram a paz na República Dominicana".

Por outro lado, o Coronel Meira Matos, comandante da FAIBRÁS, no último informe enviado ao comando do EMFA, dava conta da entrega, por Caamaño, de 110 prisioneiros imbertistas, que ficarão sob custódia da fôrça militar da OEA "até a posse do Govêrno Provisório que se instala amanhã".

PREVISÃO

No mesmo comunicado oficial, o Comandante Meira Matos diz que a situação agora é de absoluta calma na área patrulhada pelo 1.º Batalhão do REI e Fuzileiros Navais, que é a parte Sul da "fronteira" caamanista, onde houve a entrega de um check point rebelde próximo à Praça da Independência, o que vem caracterizar a disposição dos comandados do Coronel Caamaño em cessar as hostilidades depois da assinatura do acôrdo do seu chefe com o alto comando militar da OEA. O afastamento do General Imbert contribuiu para antecipar a data da instalação do Govêrno apartidário do Sr. Hector Garcia Godoy "conforme previsão do alto comando militar brasileiro em São Domingos".

CONVITE

Apesar de o soldado Naum Lopes de Sousa não ter perecido em combate, o Almirante Teixeira Martini, Comandante do EMFA, determinou que lhe fôssem prestadas as mesmas homenagens fúnebres destinadas aos heróis, que será uma maneira de demonstrar aos outros companheiros do soldado Naum "a eterna gratidão do Govêrno brasileiro a todos àqueles que souberam honrar o nome do Brasil no exterior, contribuindo para o retôrno da paz num país irmão".

Quebrando o protocolo militar na base aérea do Galeão, o EMFA convida a tôdas as pessoas, militares e civis, que queiram participar da solenidade de desembarque do corpo do soldado Naum Lopes de Sousa, a comparecerem esta manhã ao Serviço de Relações Públicas das Fôrças Armadas, que fica no 4.º andar do antigo Palácio do Monroe, "a fim de receberem convites e credenciais para o ingresso no aeroporto". Caso não haja atraso na chegada do avião, que pernoitou ontem em Belém, possìvelmente hoje mesmo seja enterrado o corpo do herói de São Domingos.

A FAMÍLIA

Os pais e os oito irmãos do soldado Naum de Sousa serão conduzidos ao Aeroporto do Galeão em camioneta que lhes será cedida pelo comando do EMFA. Dona Adália de Sousa, mãe do pracinha, a despeito de já estar conformada com a perda de seu filho "pois Deus sabe sempre o que faz", não pôde compreender ainda as circunstâncias da morte de Naum "porque êle nunca deveria fazer demonstração do funcionamento de um fuzil para as crianças dominicanas e sim contar-lhes sôbre as maravilhas contidas no Evangelho, conforme era o seu dever de soldado de Cristo".

Os membros da denominação religiosa protestante, da qual faz parte a família do pracinha acidentado, pretendem prestar-lhe comovente homenagem no Aeroporto do Galeão "mas isso se a emoção permitir". A môça Maria da Penha Renose, noiva do morto, comparecerá também ao desembarque, quando espera receber das mãos das autoridades a Bíblia que dera ao seu noivo no dia da partida do contingente brasileiro para São Domingos.

Informe JB

PEDRO GOMES

Compensação de cabeças

Pode-se ter como certo que o Tribunal Superior Eleitoral manterá a denegação do registro da candidatura Lott, mas não é certo que haja unanimidade na decisão. O voto do relator, Ministro Gonçalves de Oliveira, poderá ser favorável ao Marechal. Isso não impedirá que os outros membros juscelinistas do Tribunal votem contra. O parecer do Ministro Gonçalves de Oliveira talvez tenha apenas o sentido de salvar as aparências. Na verdade, a candidatura Lott não interessa ao juscelinismo: nem na Guanabara, porque a exclusão de Lott beneficia o Sr. Negrão de Lima; nem em Minas, onde é preciso distinguir a situação, menos complicada (veto político) do Sr. Sebastião Pais de Almeida da situação inviável (veto militar) do Marechal. Quanto à sorte da candidatura Pais de Almeida, a posição tolerante do Ministro Costa e Silva não parece ter firmado jurisprudência no fôro do Govêrno. As razões alegadas contra o candidato do PSD mineiro continuam de pé. O Govêrno espera, por isso, que o Tribunal Superior Eleitoral corrija a decisão do TRE de Minas, e em círculos palacianos se comentava ontem que a confirmação do Sr. Sebastião Pais de Almeida produzirá, inevitàvelmente, graves conseqüências no processo político.

De volta

O Sr. Walter Eisenbraun, emissário da Mannesmann alemã que acompanhou no Rio o desenrolar do processo relativo ao *estouro* do mercado paralelo, está de passagem marcada para Dusseldorf, pela Lufthansa, devendo embarcar no dia 10. O Sr. Eisenbraun leva para a Alemanha as conclusões do relatório do General Airton Salgueiro de Freitas ao Presidente da República. O relatório expõe os fatos e apresenta algumas alternativas para reparar os prejuízos causados aos tomadores de papéis da Mannesmann brasileira.

Aumento planejado

Na lei de meios constante da proposta orçamentária para 1966 prevê-se uma reserva de 20% da receita para atender a *eventualidades*. Êsses recursos se destinam, precisamente, ao aumento do funcionalismo civil e militar da União.

Reforma no mar

A reformulação de todo o sistema de transportes marítimos do Brasil, incluindo a cabotagem e a navegação de longo curso, será objeto dos estudos de um grupo de trabalho ontem constituído e que funcionará junto à Presidência da República. O Govêrno pretende, por êsse meio, tomar as providências iniciais para a preparação de projetos específicos visando a maior produtividade da frota nacional. Êsses estudos enquadram-se nos esforços que começam a ser realizados para aumentar a produtividade dos sistemas de transportes em geral e dos portos. Admite-se que para isso o Govêrno contará com a colaboração do Banco Mundial.

UH vendida

O grupo Otávio Frias de Oliveira, que controla a *Fôlha* de São Paulo, adquiriu o contrôle da *Última Hora* paulista, por preço não divulgado, pelo menos oficialmente. É o grupo a que está ligado o Professor Carvalho Pinto, e o mesmo a que se referiu esta coluna, em dia desta semana, noticiando a negociação por 500 milhões de cruzeiros. O jornalista Carlos Laino Jr., atual Diretor-Adjunto da *Fôlha* e que durante alguns anos era homem de confiança do Sr. Assis Chateaubriand, será o diretor de *Última Hora*, nesta nova fase.

Samba da conspiração

Ao mesmo tempo que emagrece na Clínica de Repouso São Vicente, o poeta Vinícius de Morais estuda a história da Inconfidência Mineira para dela extrair um samba. A música se destina a um *show* em preparo por Glauber Rocha, baseado na História do Brasil.

"Pool" no Prata

A VARIG e a Cruzeiro do Sul assinaram um *pool* para a exploração das linhas do Prata (Montevidéu e Buenos Aires). Os passageiros embarcados originalmente do Brasil e daquelas cidades para o Brasil, usarão apenas os aviões da Cruzeiro (Caravelle e Convair), em dez freqüências semanais. Os passageiros em trânsito dos Estados Unidos e da Europa e vice-versa viajarão pelos Boeing da VARIG, nos seus sete vôos por semana. O *pool* eliminará a concorrência entre as duas emprêsas brasileiras nessa linha e permitirá uma melhor utilização da disponibilidade de transporte.

Jânio mais perto

O Sr. Jânio Quadros deverá deslocar-se para uma cidade próxima da Guanabara, provàvelmente Petrópolis, a fim de influenciar, na medida do possível, na sucessão carioca. Antes de partir para a Europa o ex-Presidente revelou que as suas preferências no Rio estavam entre os Srs. Negrão de Lima, Gilberto Marinho e Alim Pedro. Com a superação das duas últimas candidaturas, êle se fixou no nome do ex-Prefeito e já começou a atuar em seu favor junto à política da cúpula do PTB.

Melhor com uísque

Conta o Ministro Costa e Silva que se vê obrigado a reforçar o seu estoque de uísque tôda vez que ocorre uma crise política de maiores proporções. A relação entre elementos tão díspares decorre de que uma crise exige muita conversa, e político brasileiro, sobretudo no clima de Brasília, não sabe conversar sem o apoio de um uisquinho para relaxar os nervos e aclarar as idéias.

Reforma administrativa (na Bahia)

O Govêrno da Bahia deu o exemplo de uma iniciativa da mais alta seriedade no sentido da reforma administrativa, com a realização de dezenove simpósios sôbre políticas governamentais, cada qual durando dez dias e contando com a presença de técnicos de todo o País. Os depoimentos dos Srs. Benedito Silva, Paulo Neves de Carvalho e Diogo de Melo, que acabam de chegar do último simpósio, atribuem excepcional importância ao sentido das discussões e aos resultados ali atingidos. O Sr. Diogo Lordêllo, da Fundação Getúlio Vargas e do IBAM, falou-nos do alto gabarito dos técnicos baianos que organizaram e conduziram os trabalhos e assinalou que os simpósios produziram uma documentação única no gênero, no Brasil. Dêsse material será extraído um projeto de lei, através do qual o Govêrno pretende reformular tôda a máquina administrativa estadual.

A voz postiça

A propósito dêsse desagradável projeto de dublagem obrigatória para os filmes estrangeiros, o Sr. Flávio Tambelini, diretor do GEICINE, observa que "tôda vez que se pretende legislar sôbre cinema, considerando-o apenas como fato industrial e não como forma de expressão artística, comete-se um feio pecado e promove-se uma deformação total". Além disso, o projeto é inoportuno, porque neste momento o Govêrno se empenha em implantar a solução certa, através da criação do Instituto Nacional do Cinema. Trata-se de captar recursos, inclusive pela tributação dos filmes importados, para fomentar a indústria nacional de filmes e permitir que ela trabalhe dentro de um planejamento global. Se o problema é favorecer certos interêsses que lucram com a dublagem, o Sr. Flávio Tambelini lembra que o mercado da TV já serve suficientemente a êsses interêsses.

O apêrto de mão

John Lindsay, favorito nas eleições para a Prefeitura de Nova Iorque, dá a sua receita de candidato à revista *L'Europeo*.

— O apêrto de mão — diz êle — consegue eleger um candidato. Quanto maior o número de mãos apertadas, maior o número de eleitores. Mas é preciso cuidado: há um método especial de apertar mãos, sem que as do candidato fiquem inchadas e que lhe permite passar um dia inteiro praticando êsse esporte. O Presidente Kennedy, que não conhecia o segrêdo, freqüentemente ficava não só com a mãos, mas também com o braço inchadíssimo, após centenas de apertos de mão.

Depois de observar que Nova Iorque é um desafio para qualquer governante ("uma cidade que vive no mêdo, no ódio e onde quase não há tempo para ser feliz"), Lindsay conclui: "Mas eu a governarei, nem que tenha de apertar nove milhões de mãos".

Lance livre

- O diplomata Robert Bentley, que esperava sua transferência para Lisboa, foi ontem finalmente confirmado em seu pôsto no Rio, efetivando-se no cargo de Assessor Político do Embaixador Lincoln Gordon. Ficará pelo menos mais um ano no Brasil. O jovem e competente diplomata norte-americano é hoje um **expert** em política brasileira.
- Têrça-feira, no restaurante A Minhota, da Rua São José, almoçavam ao mesmo tempo, em mesas diferentes, os ex-Governadores Antônio Balbino e Régis Pacheco e o atual Governador da Bahia, Sr. Antônio Lomanto. Outros políticos baianos, como o Sr. Jorge Calmon, apareceram também. Parecia uma convocação, mas foi simples coincidência.
- A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro reduziu para noventa dias o prazo de carência relativo aos empréstimos para fins particulares acima de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.
- O acadêmico Josué Montelo embarca para Lisboa na próxima semana. Vai fazer uma conferência na Faculdade de Letras sôbre **Bocage no Brasil**.
- Amanhã, no Hotel Excelsior, às 18 horas, Vinícius de Morais, Antoine d'Ormesson, os atôres e a equipe técnica oferecem um coquetel para marcar o início da filmagem de **Les Amants de la Mer**.
- Maria Cláudia Bonfim será homenageada com um jantar no Jurujuba Iate Clube, no próximo dia 17. A festa contará com a participação do conjunto Samba Show Brasil Moderno, que acaba de fazer uma temporada de quatro meses na Inglaterra e está de partida para Moçambique.
- O Professor José H. Saraiva, da Universidade Técnica de Lisboa, pronunciará uma conferência hoje, às 21 horas, no Instituto dos Advogados do Brasil.
- Informa-se de Natal que o Senador Robert Kennedy irá àquela cidade na segunda quinzena de novembro, quando de sua visita ao Brasil, para inaugurar o Ginásio Presidente Kennedy, que o Govêrno do Rio Grande do Norte construiu sob padrões modelares.
- D. Sandra Cavalcânti será entrevistada hoje por Heron Domingues no programa **Frente a Frente**, na TV Rio.
- Correu anteontem o boato de que tinha chegado ao Rio o Presidente Juscelino. Mas a notícia durou pouco: meia hora depois, descobria-se que quem tinha chegado era o petroleiro **Presidente Juscelino**.
- O Sr. Flexa Ribeiro teve uma idéia inteligente para aproveitar o tempo gratuito na cadeia de televisão do TRE: em vez de gastá-lo falando sòzinho, transformou o programa de hoje numa entrevista coletiva, em que responderá a perguntas de jornalistas, escritores, artistas e gente que é notícia.
- O Duque e a Duquesa de Luxemburgo deverão hospedar-se no Rio na residência do casal Lorentzen. Ela é a princesa Ragnild, filha do Rei da Noruega.
- O Almirante Saldanha da Gama, Secretário-Geral da Marinha, esqueceu por algum tempo os problemas internos da Armada, conversando sôbre Proust num almôço com o jornalista Hermenegildo Sá Cavalcânti.
- Sábado, à meia-noite, o cantor Sérgio Ricardo virá de São Paulo especialmente para fazer uma serenata a Claudia Cardinale, na frente do Leme Palace Hotel, com músicas de seu **show Esse Mundo é Meu**.

O GRANDE PRÊMIO

Quadro do italiano Alberto Burri, que dividiu com o francês Victor Vasarely, o Grande Prêmio Internacional da VIII Bienal de São Paulo

Críticos acham justos os resultados da Bienal

Críticos e artistas brasileiros consideraram justos os resultados do Grande Júri Internacional da VIII Bienal de São Paulo, com algumas divergências quanto aos nomes de Victor Vasarely e Alberto Burri (premiados internacionais) e Danilo Di Preti (entre os nacionais), por já ter sido premiado na I Bienal.

O crítico Clarival Valadares, apesar de qualificar os trabalhos de Danilo Di Preti como sendo de "excelente qualidade artesanal", pôs suas dúvidas quanto ao sentimento de contemporaneidade do artista, lembrando que Danilo Di Preti não tem a melhor mensagem no abstracionismo.

CRITÉRIOS

Para o crítico Clarival Valadares, o artista para ser julgado deve apresentar quatro pontos essenciais: 1) originalidade, não ter espírito imitativo (combinação do processo imitativo dos estilos individuais); 2) Qualidade artesanal; 3) Coerência temática, isto é, mesmo que o artista mude de fases, em sua profissão, êle continua sempre coerente com a sua arte; e, 4) Sentimento de contemporaneidade.

Com relação à Maria Bonomi, 1º prêmio em Gravura, Clarival Valadares considerou ótima a escolha, fazendo algumas restrições a Fernando Odriozola, 1º Prêmio em Desenho, que êle considerou ""razoável"", pois não se pode compará-lo com os desenhistas novos com muito mais qualidades do que êle, citando, por exemplo, Gerchmam, Roberto Magalhães e Wesley Duke Lee.

O prêmio conferido a Sérgio Camargo (1º Prêmio em Escultura) foi considerado pelo crítico como "muito justo" e muito melhor que os conferidos nas bienais passadas.

— Sérgio Camargo é o único que se liga ao caráter de premiação internacional de Vasarely, pela razão de ser de uma dinamização das formas puras geométricas.

OS INTERNACIONAIS

Referindo-se aos dois ganhadores internacionais, Clarival Valadares lembrou que Alberto Burri constrói pintura com materiais inusitados e que, de fato, êle consegue estabelecer, mesmo com a oposição dos meios convencionais, uma poderosa revelação da realidade estética.

— A utilização dêsses materiais — plásticos, sacos, madeira e ferro — não é para situar uma mensagem. Ele os utiliza dentro dos rigores de uma composição plástica pictorial e, vale notar, que a Bienal divide o primeiro prêmio entre dois pontos antagônicos: Burri e Vasarely — acrescentou.

— Quanto a Vasarely — continuou — êle apresenta o abstracionismo formal, nos quais interessa a forma abstrata de quaisquer elementos geométricos escolhidos, levados ao infinito por suas variações em ritmo, movimento, claro-escuro e, o que é mais importante, uma intensa comunicação da beleza, atribuída pela filosofia estética de Euclides, Pitágoras, Aristóteles, Platão etc.

CONTEMPORANEIDADE

Do ponto-de-vista do sentimento de contemporaneidade, lembra o crítico, que, embora Burri represente a linguagem dos materiais insólitos e, por conseguinte, reveladores de um novo processo, Vasarely, fundamentando-se na remota filosofia do belo, encontrada nos valôres abstratos geométricos, transmite uma carga histórica para os nossos dias de excepcional abstração.

— Por isso, êle tem atualidade absoluta, mesmo usando êsses valôres tão remotos, mas, sobretudo perenes. E não se perca de vista que a nossa nata atual solicita na vanguarda de sua civilização êsses mesmos valôres, que são elementos naturais da simbologia da civilização atual: teoria das comunicações, desenho industrial, publicidade e, de um certo lance, a própria idéia da ciência de ficção.

ABSURDO

Por sua vez, o pintor Ivã Serpa considerou um absurdo o resultado da escolha internacional, pois acha Vasarely muito melhor que Burri, já que a arte do primeiro é mais substancial que a do segundo. Lembrou que o empate entre os dois vencedores foi decorrência de injunções políticas no júri que se dividiu entre os dois gêneros antagônicos. Quanto aos nacionais, disse que não conhecia os trabalhos vencedores, mais que seus autores eram grandes nomes e que deve ter havido muita justiça na escolha.

Para Iberê Camargo, os resultados da Bienal de São Paulo mostram o subdesenvolvimento do Brasil, pois os críticos europeus que vêm julgar os trabalhos brasileiros, só conhecem aquêles artistas que já expuseram na Europa e, por isso, já chegam com um juízo pré-determinado.

Referindo-se aos nacionais, Iberê Camargo disse que ficou muito satisfeito com as vitórias de Maria Bonomi e Sérgio Camargo. Disse, ainda, que estranhou muito que o primeiro prêmio de pintura fôsse concedido a Danilo Di Preti, pois êle já obteve o primeiro prêmio uma vez, mas, que não sabendo os regulamentos da Bienal, achava justo abrir-se oportunidades para os novos.

Quanto ao empate de Vasarely e Burri, com os seus gêneros antagônicos, considerou normal, lembrando que a preferência dos críticos poderia ser dividida.

Premiação da Bienal de S. Paulo

São Paulo (De Harry Laus e Sucursal) — O Júri Internacional da VIII Bienal de São Paulo, presidido pelo crítico francês Jacques Lassaigne, prosseguiu ontem o trabalho de premiação, conferindo mais os seguintes, em complemento aos quatro anteriores: Prêmio Internacional de Pintura ao japonês Kume Sugai; Prêmio Internacional de Escultura à artista chilena Martha Colvin; Prêmio Internacional de Gravura a Janez Bernik, da Iugoslávia, enquanto que o Prêmio Internacional de Desenho coube ao espanhol Juan Ponç. O júri também já se decidiu quanto à Bienal do Livro de Arte, premiando **Os Signos do Zodíaco**, publicado pela Editôra Lord Cochrane, do Chile. Trata-se de um livro ilustrado por 15 artistas, entre êles o poeta Pablo Neruda (também pintor) e Mario Toral, bastante conhecido no Brasil e que comparece à VIII Bienal na Sala do Surrealismo e Arte Fantástica.

A premiação de Artes Plásticas acima referida repercutiu melhor entre artistas, críticos e **experts** do que o grande prêmio (repartições). Foram unânimemente aprovados pelos observadores os Prêmios de Pintura, Desenho e Gravura. Quanto à Escultura (Colvin), a Sala Japonêsa tem artistas de nível superior. O júri parece também não ter compreendido o sentido do grande prêmio, quando o concedeu a Alberto Burri e Victor Vasarely.

Resulta evidente a superioridade do primeiro sôbre o segundo e um grande prêmio destina-se, indiscutivelmente, a uma só pessoa. Na premiação brasileira, todos estão descontentes com o destaque dado a Danilo Di Prete por diversos motivos: sua pintura nada apresenta de nôvo (abstração), e o artista já recebeu o mesmo prêmio na I Bienal, podendo concluir-se que a arte brasileira estacionou ou não possui elementos de gabarito para competir com um antigo vencedor. Foi cogitado o prêmio para Tomie Ohtake, mas consta que argumento irrisório prevaleceu: Tomie recebeu, recentemente, o prêmio no Salão de Arte Moderna de Brasília. Outro argumento contra Di Prete: se o júri premia Sérgio Camargo com sua escultura de novas pesquisas, e o próprio Vasarely, como pode fixar-se num abstrato mais ou menos **academisante**?

Quanto a Odriozola, Bonomi e Camargo, as opiniões que se escutam no agitado ambiente do Pavilhão Armando de Arruda Pereira são tôdas favoráveis. Sérgio Camargo, com seus relevos em branco, já premiado pela Bienal de Paris há dois anos, não acrescenta nada de nôvo às suas pesquisas, mas mantém um nível digno de premiação. Maria Bonomi está òtimamente representada com uma série de grandes gravuras a côres ou prêto e branco. Odriozola, numa primeira vista de olhos, é realmente o nome mais em evidência.

NOVAS PREMIAÇÕES

Deixando a decisão da Bienal de Teatro para ser efetivada hoje, o júri, no fim da tarde de ontem distribuiu mais os seguintes prêmios: Prêmio Pesquisa de Arte ao suíço Jean Tinguely, com esculturas movidas a eletricidade (uma delas tem chassi de rádio que transmite música eletrônica), Prêmio Pesquisa de Arte Aplicada à polonesa Magdalma Abakanowitz; Prêmio de Encorajamento à Pesquisa de Arte a Carlos Paez Vilaro, do Uruguai, que montou uma sala especial para seus trabalhos, a que chama de Placart; Prêmio Bienal Americana de Córdova a Rafael Coronel, do México; Prêmio Isel Leirner a Francisco Hung, da Venezuela; Menção Especial com Medalha à dupla F. Livinski e J. Prychteva, da Polônia. Foram concedidas menções honrosas ainda aos seguintes artistas: Fernando Mazza (Argentina), Kiyooka (Canadá), Edgard Megred (Colômbia), Ung-No-Lee (Coréia), Patrick Herom (Grã-Bretanha), O. Wesperik (Holanda), Hawa Mehutan (Israel), Ulf Rahmberg (Grécia) e Carlos Povede (União Pan-Americana).

Em Arquitetura a premiação foi a seguinte: Medalha de Ouro Presidente da República ao arquiteto mexicano Pedro Ramirez Vesquez; Medalha de Prata Bienal de São Paulo ao arquiteto paulista Deleforo Cristofani, por seu projeto para um restaurante vertical.

O lixo dos homens, é, para o artista mais original da VIII Bienal, material para quadros: o uruguaio Carlos Paez Vilaro, fêz o Placart com buzinas, sirenas, estopa, discos. E com um menino, que anda de um lado para outro, atrás do quadro.

Vilaro diz que seu quadro é uma tentativa de integrar a Pop e a Op Art, utilizando efeitos musicais, odoríferos, de iluminação, movimento e representação.

Para os efeitos odoríferos, há perfumes africanos e o menino representa o papel do homem que se confunde com o maquinismo.

PRAÇA DA DENÚNCIA

Vilaro afirma também que o Placart é uma praça. O quadro compõe-se de mais de 10 quadros isolados por tapumes pretos que impedem a passagem da luz.

— A música — diz — é infinita, e os vários quadros também são infinitos. Só o garôto que participa do Placart é finito.

A música eletrônica do Placart é ouvida desde que se entra na Bienal. Para ver o quadro, passa-se primeiro por dois cortinados pretos, "que isolam o conjunto da luz ambiente mas não do mundo, pois o Placart é o próprio mundo".

Vê-se então o quadro principal, com o menino — vestido de **robot** ou cosmonauta — andando mecânicamente de um lado para outro. Como o menino parece mecânico, Vilaro diz que seu objetivo é êsse: denunciar a objetivação do ser humano.

FALA O ARTISTA

Vilaro afirma ter feito Pop-Art antes mesmo da existência do gênero. "Agora ressuscito objetos, que os homens já haviam atirado ao lixo, e dou-lhes nova existência" — declara.

O artista acha que os objetos vivem sempre, mas que o homem está perdendo seu caráter humano.

Êle confunde-se com o maquinismo e faz todos seus movimentos em função da máquina. O homem transforma-se em objeto e a máquina em sujeito do próprio homem.

Vilaro fêz suas declarações quase sob protesto; acha que tudo isto está dito no Placar.

Ao lado da entrada, está a cabina de contrôle. Há vários pequenos botões e chaves, para que os quadros se movimentem, a música soe, o odor exale e a luz projete sombras.

Nas laterais, na face oposta e nos ângulos, estão as outras composições. Vilaro queria que o chão também se movimentasse, mas não foi possível. E então restou o movimento do menino, andando mecânicamente de um lado para outro.

AS OUTRAS BIENAIS

A I Bienal realizou-se em 1951, como uma experiência em que se poria à prova a possibilidade de se promover no Brasil uma manifestação de arte de tal envergadura, até então não ousada nem na Europa ou na América do Norte. Organizada ràpidamente, instalou-se num pavilhão especialmente construído na Esplanada do Trianon, na Avenida Paulista, reunindo 21 países participantes, exibiu 1 800 obras de arte, e, durante 60 dias, foi visitada por cêrca de 100 mil pessoas.

Desde a sua primeira realização, a Bienal de São Paulo distinguiu-se por seu elevado nível artístico, apresentando, então, obras de Picasso, Rouault, Leger, Outurier, Giacometti, Richier Rothko Pollock Tobey, Morandi, Campogli, Ben Nicholson, Baumeister, Permeke, Magritte, Figari, Torres-Garcia e muitos outros nomes de destaque.

Se alguma dúvida restou, depois da realização da I Bienal de São Paulo, quanto ao êxito da iniciativa, a seguinte, em 1953, no momento em que São Paulo se preparava para festejar o seu IV Centenário, foi a consagração. Na ocasião, o Secretário da Bienal de Veneza confessou que aquela fôra a maior mostra que jamais vira.

Estiveram presentes 41 países e cêrca de quatro mil obras de arte. Foram organizadas 12 salas de caráter documentário museológico, para as quais contribuíram 313 galerias e 75 museus estrangeiros, e nas quais foram expostas obras de Picasso, Paul Klee, Munch, Mondrian, Ensor. Houve também uma retrospectiva dos cubistas e outra dos futuristas.

Duzentas mil pessoas visitaram a II Bienal Paulista, e a repercussão que teve na imprensa mundial não deixou dúvidas quanto a seu êxito.

Em sua terceira realização, a Bienal (de 1955) procurou atingir, além das proporções gigantescas e repetir os números da que a antecedeu, uma maior harmonia qualitativa das obras expostas.

A IV Bienal, instalada pela primeira vez no Pavilhão Arruda Pereira no Ibirapuera, foi realizada em 1957. Dispondo de 36 mil metros quadrados, reuniu, além da exposição de Artes Plásticas uma exposição internacional das escolas de arquitetura e a I Bienal de Artes Plásticas do Teatro.

Quarenta e três países participaram representados por 694 artistas plásticos e cêrca de três mil obras inscritas nas categorias de pintura, escultura, desenho e gravura. Na IV Bienal realizou-se também uma exposição de caráter museográfico que, sob o título **1 000 anos de vidro**, apresentou peças únicas, desde os fenícios e egípcios até os nossos dias, mostrando a evolução da vidraria. Houve ainda uma sala especial dedicada a Chagall, com dezenas de telas da maior importância em sua obra.

A V Bienal, realizada em 1959, reuniu um número sem precedentes de países inscritos: 45 enviaram suas representações. Para o interêsse da V Bienal, concorreram as salas especiais dedicadas a aspectos decisivos para a evolução da arte contemporânea, como a Sala do Expressionismo, organizada pela Alemanha, a exposição **Quatro Séculos de Gravura**, da França, a mostra de **Ukiyo-E**, do Japão, onde foram vistas obras dos séculos XVII e XVIII, e a exposição dos Óleos e Desenhos de Van Gogh, pertencentes ao Museu Holandês Roller-Müller.

Em 1959, também se destacou a Bienal de Artes Plásticas do Teatro, com importante participação internacional, com trabalhos do Teatro Bayreuth, da Alemanha, do Teatro Eugene O'Neil, dos Estados Unidos e com vários trabalhos da Tcheco-Eslováquia.

Concomitantemente à exposição realizou-se no mesmo edifício o Festival do Cinema Francês, patrocinado pela Cinemateca Brasileira, que compreendeu a projeção de 160 filmes diversos desde os Irmãos Lumière, passando por René Clair e Jekn até Truffaut.

Em 1961, participaram da VI Bienal 51 países e, além das exposições de Artes Plásticas, Teatro, Arquitetura, realizou-se a I Bienal do Livro e Artes Gráficas.

Para comemorar o seu 10º aniversário, a Bienal de São Paulo apresentou em 1961 várias exposições de caráter museográfico: afrescos medievais, da Iugoslávia, Arte Indígena Australiana, Esculturas do Barroco Missioneiro Paraguaio, e Caligrafia Japonêsa do Século VIII a nossos dias. Foram também dedicadas salas especiais aos seguintes artistas: Kurt Schwitters, da Alemanha, Jacques Villon, da França, Clemente Orozco, do México, Pedro Figari, do Uruguai, Robert Motherwell, dos Estados Unidos, Roberto Matta, do Chile, Raquel Forner e Alicia Penalba, da Argentina.

Durante a VII Bienal, realizou-se, pela primeira vez, a Exposição de Jóias Brasileiras. O grande prêmio foi atribuído ao pintor norte-americano Adolph Gottlieb.

Minas instituiu a pena de morte para os cães como forma de evitar hidrofobia

Belo Horizonte (Sucursal) — A pena de morte para todo cachorro, vira-lata ou não, que fôr encontrado nas ruas de Belo Horizonte, foi aprovada ontem pela Secretaria de Saúde, Escola de Veterinária e Prefeitura Municipal, que se reuniram para lançar uma campanha preventiva contra a hidrofobia, baseadas no fato de que mais de 1 800 pessoas já foram atacadas êste ano.

A decisão provocou imediatamente uma reunião da Sociedade Protetora de Animais, que anunciou para hoje o lançamento de uma nota oficial, protestando contra a pena de morte imposta aos cachorros e esclarecendo que "o cão continua sendo o melhor amigo do homem".

ESTATÍSTICA

De acôrdo com os dados levados pela médica Maria de Carvalho Tofani para a reunião, cêrca de 3 604 pessoas foram atacadas de hidrofobia no ano passado, enquanto, até agôsto dêste ano, mais de 1 800 pessoas portadoras da doença já tinham sido atendidas no Centro de Saúde Carlos Chagas.

O levantamento da médica Maria de Carvalho Tofani revela que existem, em Belo Horizonte, cêrca de 200 mil cães, dos quais 10% são raivosos, e isso a levou a defender a pena de morte como solução do problema.

Os cachorros mortos serão aproveitados para a fabricação de sôro anti-rábico, para estudos dos alunos da Faculdade de Medicina e Veterinária e para serem industrializados em fábricas de sabão.

PRAZO

Ficou decidido que os cachorros que usarem coleira, mordaça e plaquinha de registro, dentro da moda lançada pela Prefeitura, só serão sacrificados três dias depois de presos, prazo que seus donos terão para buscá-los.

Para o sucesso da campanha, a carrocinha da Prefeitura começará hoje cedo a prender todo cachorro que encontrar nas ruas e os levará para o depósito, onde morrerão se não forem reclamados pelos donos. Presentes à reunião, o Secretário de Saúde, Deputado Teófilo Pires, considerou a medida oportuna, revelando que as autoridades subordinadas a êle darão todo apoio à campanha.

Pôrto Alegre vai pedir Cr$ 2 bilhões à União por causa da enchente

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Prefeitura de Pôrto Alegre estimou em Cr$ 901 milhões os prejuízos causados à Cidade pelas inundações e anunciou que pedirá ao Govêrno Federal um empréstimo de Cr$ 2 bilhões para a execução de várias obras inadiáveis.

O Ministro do Interior, Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias, continua desenvolvendo intensa atividade no Rio Grande do Sul e disse que levará na próxima segunda-feira, ao Presidente Castelo Branco, um relatório completo sôbre os prejuízos causados pelas inundações.

CHUVAS

O Instituto Coussirat de Araújo informou ontem que nos últimos 18 dias choveu o dôbro do que é o normal no Rio Grande do Sul.

Só com as chuvas de ontem foram recolhidos oito milímetros e cinco décimos pelo pluviógrafo do Instituto, localizado no Parque Farroupilha.

SUNAB remete mais gêneros para o Sul

A Superintendência Nacional do Abastecimento enviou ontem ao Rio Grande do Sul 63 toneladas de gêneros alimentícios para serem distribuídos entre as famílias flageladas pelas últimas inundações.

As mercadorias estão sendo transportadas pelos contratorpedeiros Bracuí e Bauru, que deverão chegar ao Rio Grande do Sul amanhã.

AS MERCADORIAS

As remessas de 700 caixas de leite em pó, com o pêso de 19 600 quilos; 756 sacos de leite em pó — 17 400 quilos; 217 sacos de fubá — 15 000 quilos; 218 sacos de bulgor — 19 000 quilos; 108 sacos de farinha de trigo — 3 000 quilos; 209 caixas de óleo vegetal — 5 mil quilos, e ainda 2 mil quilos de fubá; 2 mil de bulgor e 1 000 de aveia.

PREVIDÊNCIA

O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, assinou portaria ontem determinando aos Institutos de Previdência que adotem medidas de emergência para assistir os segurados que sofreram prejuízos em conseqüência das chuvas no Rio Grande do Sul.

A portaria também dispensa as emprêsas que sofreram prejuízos do recolhimento de contribuições até o fim dêste ano. As contribuições devidas serão pagas em 1966, sem juros de mora e multa.

Problema da manutenção do preço da carne reúne hoje Borghoff, Dênio e Barros

O Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que vai encontrar-se, às 18 horas de hoje, com os Presidentes do Banco do Brasil, Sr. Morais de Barros, e do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, a fim de debaterem o problema da manutenção dos preços da carne.

Afirmou ainda o Sr. Guilherme Borghoff que está analisando, no momento, os estudos sôbre o problema do leite, que objetivam o estabelecimento de uma fórmula segundo a qual o produtor teria a garantia de um preço mínimo, principalmente durante a época da entressafra, que vai de julho a dezembro.

CARNE

Como de outras vêzes, informou o Superintendente da SUNAB que os estudos que estão sendo feitos sôbre a carne e o leite visam a encontrar solução através da qual os produtores não sejam prejudicados, mas que em hipótese alguma serão aumentados os seus preços.

Ontem à tarde o Sr. Guilherme Borghoff recebeu um grupo de pecuaristas de Araçatuba e Barretos, com os quais debateu o problema do abastecimento de carne, recebendo sugestões que serão apreciadas hoje na reunião com os presidentes dos Bancos Central e do Brasil.

LEITE

A SUNAB informou que, pela primeira vez, após muitos anos, não houve necessidade de regularizar o abastecimento do leite através do aumento do preço, em face da grande abundância do produto e do aumento progressivo das remessas para os centros consumidores.

Informou ainda que estão sendo mandados para o Rio, diàriamente, 600 mil litros de leite, superando em 100 mil litros a quota de consumo na cidade, sendo o produto atualmente distribuído até por açougues, devendo ser suspensa, por isso mesmo, a reidratação de leite em pó, medida adotada recentemente para suplementar a distribuição do produto.

Informou ainda que, como conseqüência da abundância de leite, verificou-se ontem, no atacado uma baixa de Cr$ 100 em quilo de queijos Minas e Prato.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Os marchantes de Curitiba reiteraram novamente à SUNAB sua disposição de boicotar qualquer tentativa ou programa do Govêrno Federal que vise estabilizar o custo de vida, em reunião com o delegado da SUNAB no Paraná, Cel. Luís Gonzaga da Rocha.

Asseveram que não assinarão compromisso com a CONEP, pelo qual deveriam manter estáveis os preços da carne bovina até o fim do ano, em troca de vantagens creditícias, fiscais e cambiais.

RESTRIÇÕES

Informou-se que se os marchantes não recuarem em sua manobra de prejudicar o plano de estabilização do preço da carne, a SUNAB adotará tôdas as providências que estiverem a seu alcance, contra os proprietários de frigoríficos.

Quer viajar Presidente da CPI sôbre pecuária

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que estuda o problema da pecuária no Brasil, por sugestão do seu Presidente, Deputado Marcial Terra (PSD-Gaúcho), vai solicitar do Govêrno o fornecimento de transporte aéreo, a fim de realizar uma viagem de estudos à Nova Zelândia, Argentina e Uruguai.

Nos próximos dias a comissão vai se deslocar para vários pontos, a fim de examinar a situação da pecuária, entre os quais Uberaba, Pôrto Alegre, São Paulo, Campo Grande, Teresina, Juiz de Fora, Belém e Salvador.

Leitão da Cunha declara que visita de Saragat é importante para o Brasil

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Vasco Leitão da Cunha, falando sôbre a próxima visita ao Brasil do Presidente da Itália, Sr. Giuseppe Saragat, marcada para o dia 10, declarou que o fato reveste-se da maior importância, desde que o Govêrno brasileiro tem assuntos de grande interêsse para tratar com o estadista italiano.

Entre êles, destacou a participação do Brasil na segurança do Hemisfério, sua atuação em conferências de desarmamento e no Conselho de Segurança da ONU, assim como o problema de colocação do café no Mercado Comum Europeu. Adiantou que, na oportunidade, manterá contatos reservados com o seu colega italiano, o Ministro Fanfani.

GRÃO-DUQUE E BELGO-MINEIRA

Também a visita do Grão-Duque de Luxemburgo, cuja chegada a Brasília está prevista para o dia 13, foi destacada pelo Ministro Leitão da Cunha como sendo de grande relevância, especialmente em face das conversações que deverão ser mantidas a respeito de investimentos da Belgo-Mineira, cujo direção está submetida à comunidade Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) e que tem a sua principal acionista localizada em Luxemburgo.

OPINIÕES

O Ministro Vasco Leitão da Cunha despachou com o Presidente Castelo Branco e se fêz acompanhar dos Embaixadores Roberto Assunção e Manuel de Tefé, o primeiro recém-chegado da Embaixada do Brasil na Argélia e o outro prestes a ocupar o seu nôvo pôsto de Embaixador em Honduras.

Como o Ministro Leitão da Cunha, o Embaixador Manuel de Tefé exaltou o sucesso das negociações de paz em São Domingos, declarando que "a vitória foi obtida especialmente pelo esfôrço de brasileiros e que foi uma vitória da diplomacia brasileira".

O Sr. Roberto Assunção explicou que fôra levar ao Presidente um relato dos recentes acontecimentos na Argélia, que culminaram com a deposição do líder Ben Bella, e informes sôbre a natureza do nôvo Govêrno argelino. O Embaixador recusou-se a fornecer detalhes dessa conversa com o Marechal Castelo Branco, dizendo apenas que "sôbre a Argélia, a melhor notícia para nós é ainda a da vitória do time do São Cristóvão sôbre a seleção argelina".

DELEGAÇÕES AO EXTERIOR

Ainda durante o despacho com o Ministro Leitão da Cunha, o Presidente Castelo Branco assinou decretos aprovando o envio de delegações brasileiras à Conferência Internacional de Ministros da Educação sôbre a erradicação do Analfabetismo, a realizar-se em Teerã, a partir do dia 10 de outubro, e à Conferência Internacional de Telecomunicações, que vai realizar-se em Montreaux, na Suíça, a partir do dia 2 de novembro.

A comitiva brasileira à Conferência do Irã será chefiada pelo Professor Enéas Machado de Assis, enquanto a delegação que irá à Suíça será chefiada pelo Sr. Sérgio Rigelin Vieira, do CONTEL.

Castelo receberá Saragat e logo após o Grão-Duque

Brasília (Sucursal) — Com o intervalo de apenas 72 horas, nos dias 10 e 13, respectivamente, o Presidente Castelo Branco receberá com banquetes, no Palácio do Planalto, o Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, e o Grão-Duque e a Grã-Duquesa de Luxemburgo, que virão ao Brasil em viagem oficial.

Tanto o Presidente Saragat como os soberanos de Luxemburgo passarão em Brasília apenas um dia, ficando hospedados no Hotel Nacional, onde está sendo construída, especialmente para recebê-los, uma suíte de luxo, composta de oito aposentos — cinco quartos, um salão, sala de jantar, copa e banheiros.

NO RIO A 11

O Presidente Saragat, que chegará a Brasília no dia 10, viajará para o Rio no dia seguinte. Seu programa oficial no Brasil, já esquematizado pelo Itamarati, não foi ainda aprovado pelas autoridades italianas. O Grão-Duque e a Grã-Duquesa de Luxemburgo, por outro lado, chegarão a Brasília no dia 13, embarcando a 14 para São Paulo.

Segundo informações obtidas no Palácio do Planalto, 1 200 homens, do DFSP e do Exército serão mobilizados para formar no esquema de segurança pessoal do Presidente Saragat durante sua visita a Brasília.

SAUDAÇÕES

O Senado e a Câmara escolheram o Senador Afonso Arinos e o Deputado Pacheco Chaves para saudarem o Presidente da Itália, Sr. Giuseppe Saragat. Segundo programa elaborado pelo Cerimonial do Itamarati, o Presidente italiano visitará o Congresso e o Supremo Tribunal Federal, dia 11, jantando em seguida com o Presidente Castelo Branco, e virá no dia seguinte para o Rio de Janeiro.

PROGRAMA

Dia 12, o Presidente Saragat almoçará com o Governador Carlos Lacerda, depositará uma coroa de flôres no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, oferecerá um jantar ao Presidente Castelo Branco no Copacabana Palace e assistirá à ópera **O Barbeiro de Sevilha**, no Teatro Municipal.

Por causa do jantar que oferece ao Presidente da República, o Presidente Saragat só assistirá à ópera a partir do segundo ato. Dia 13, êle partirá para São Paulo, onde o Governador Ademar de Barros lhe oferecerá um grande almôço, com a presença de representantes das classes produtoras e da colônia italiana.

Logo depois, o Presidente Saragat, que viaja acompanhado do Chanceler Amintore Fanfani e de uma comitiva oficial de 15 pessoas, irá para Santos, onde embarcará no **Andrea Dória**. O Embaixador do Brasil em Roma, Sr. Francisco d'Alamo Lousada, já chegou ao Rio e irá a Brasília, esperar o Presidente Saragat.

No mesmo dia que o Presidente italiano chegar ao Rio, também chegará o Prefeito de Roma, Senador Americo Petrucci, que vem inaugurar a exposição **Un sguardo su Roma** (Um Olhar sôbre Roma), no Automóvel Clube, organizada como parte dos festejos do IV Centenário, e que mais tarde, será doada ao Brasil.

CONDECORAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cerimonial do Palácio da Liberdade informou que o Grão-Duque de Luxemburgo trará sua coleção de condecorações — da qual nunca se separa — em sua visita a Minas, dia 14, quando juntamente com a Grã-Duquesa Charlotte será homenageado pelo Governador Magalhães Pinto.

Entre as condecorações do Grão-Duque, destacam-se a de Cavaleiro da Grande Cruz, da Ordem do Leão de Ouro de Nassau, a Grande Cruz Ducal, da Coroa de Carvalho, a Grande Cruz do Mérito Civil e Militar de Adolfo de Nassau e a Grande Cruz de Guerra, com Palmas, tôdas de Luxemburgo, sendo que a última lhe foi concedida por ser herói de guerra. Trará, ainda, a Grande Cruz da Ordem de Malta, a Grande Cruz de Cavaleiro da Ordem dos Serafins e a Grande Cruz da Ordem de Pio IX, concedidas pela Santa Sé.

Subvenções saem sem autorização

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, Deputado Guilhermino de Oliveira, disse ontem, na reunião do órgão, ter constatado que no orçamento de 1965, várias entidades particulares, tais como colégios, paróquias e patronatos, foram beneficiadas com subvenções, sem que houvesse emendas orçamentárias para isso. A denúncia foi considerada "da maior gravidade" pelo Deputado Alceu de Carvalho (PTB de São Paulo), que solicitou ao Presidente da Comissão a apuração dos responsáveis pelas irregularidades.

ADEUS AO CARDEAL

Várias congregações religiosas foram despedir-se de D. Jaime

D. Jaime viaja para ver em Roma o fim do Concílio ao som da "Valsa da Despedida"

Ao som do hino **Cidade Maravilhosa** e da **Valsa da Despedida**, executadas pela banda da Polícia Militar, embarcou ontem para Roma, pelo navio **Frederico C**, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, que foi participar da quarta e última sessão do Concílio Ecumênico, a ser iniciada dia 9.

Antes do embarque, D. Jaime afirmou aos jornalistas que levaria ao Papa Paulo VI várias sugestões sôbre a atuação da Igreja no Brasil, para o qual, por se tratar da maior nação católica do mundo, "esta fase final dos trabalhos conciliares tem muito maior importância do que para os outros povos".

EMOÇÃO

Dom Jaime, que ocupou o camarote número 45 do *Frederico C*, embarcou às 13h 10m, após anunciar, ao se despedir dos amigos, que voltará dentro de três ou quatro meses. No tombadilho do navio, onde se encontrava a banda da PM, o Cardeal foi cumprimentar o maestro Israel Barbosa, após a execução do Hino Pontifício, que êle ouviu de pé e com o barrete cardinalício numa das mãos.

Ao embarque, compareceram, entre outras pessoas, o jornalista Austregésilo de Ataíde; o Chanceler da Cúria Metropolitana, Cônego Luís Cardioli; o Bispo Dom José de Castro Pinto, que substituirá Dom Jaime até sexta-feira, ocasião em que assumirá a direção da Arquidiocese do Rio o Cônego Luís João; diversas congregações religiosas, alunos de colégios religiosos e o Comendador Sinibaldo Magillo, da Liga da Defesa Nacional.

PAULO VI E O BRASIL

— Desde 1946, quando recebi o chapéu cardinalício não sentia uma emoção tão viva quanto a que senti quando fui a Roma pela primeira vez. E isso porque o Papa Paulo VI, durante a terceira fase de grandes sessões do Concílio, disse que suas preocupações estavam ligadas ao Brasil de muito perto, como se estivéssemos a apenas 200 metros do Palácio de São Pedro, em Roma — acrescentou.

Acrescentou D. Jaime Câmara:

— A paz, objetivo tão procurado por João XXIII, inspirador e primeiro realizador do Concílio, que chega agora à sua fase derradeira e mais importante, nunca deixará de ser a primeira meta da Igreja, porque dela dependemos nós e tôda a humanidade, sempre ameaçada pela guerra.

Dom Jaime adiantou, ainda, que a Capela das Almas, da Catedral Metropolitana, será inaugurada a 31 de dezembro e estará presente ao ato, "mesmo que tenha de licenciar-me em Roma". Disse que 6 300 das 25 mil ali existentes já foram vendidas.

O secretário do Arcebispo, Monsenhor Gilberto, da Cúria de Petrópolis, informou que após a volta do Cardeal ao Brasil, será feita a trasladação dos ossos da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, da cripta da Igreja Metropolitana, no Rio, para o Monumento dos Imperadores, em Petrópolis.

COPEG FINANCIA INDÚSTRIA

POLI-TEC CONSTRUIRÁ INSTALAÇÕES — A indústria Poli-Tec Eletro Plasti Metalúrgica Limitada assinou recentemente um contrato de financiamento com a COPEG, para construção de instalações fabris. Na foto, o Sr. Roberto Menna Barrêto de Barros Falcão, representante da Poli-Tec (à esquerda), recebe dos Srs. Carlos Eduardo Corrêa e João Corrêa da Costa, Diretores da COPEG, o cheque correspondente ao empréstimo.

Núncio volta da Amazônia impressionado com trabalho das Missões Salesianas

Depois de uma viagem de 15 dias pela Amazônia, onde foi prestigiar as comemorações do qüinquagésimo aniversário de atividades das Missões Salesianas naquela região, o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, voltou impressionado com o trabalho que elas realizam, e mais impressionado ainda, "como europeu, com aquêle oceano verde".

O Núncio Apostólico revelou, na entrevista que concedeu ontem, que não se terá uma visão de conjunto da imensidão brasileira sem conhecer a Amazônia, assim como não se pode conhecer seus problemas nem suas possibilidades, sem um contato com a Natureza e o homem, numa luta permanente.

O MUNDO DO FUTURO

Depois de lembrar uma singular emoção, a de inaugurar, em plena selva, um aeroporto construído na floresta, que recebeu o nome de Padre Luís Montini, primo-irmão do Papa, que morreu afogado na região, o Núncio Apostólico informou que, ao longo do Rio Negro, estêve acompanhado do Ministro Eduardo Gomes, constatando então que a FAB e as Missões "realizam um trabalho de verdadeiro sacerdócio, no mundo verde do futuro".

Depois de conferir a sagração episcopal ao prelado do Acre, Dom Sebastião Baggio iniciou seus contatos com a população amazonense, não só ao longo do rio Negro, "para levar uma mensagem de esperança aos missionários e às quatro "senhoritas de Milão", enfermeiras que se dedicam a um primitivo trabalho de assistência num hospital de leprosos, num ambiente onde tudo é feito, por falta de condições, da maneira mais primitiva", mas também pelo interior.

— Disse a êsses abnegados que êles não estão esquecidos nem pela Igreja nem pelo Papa, de quem estão mais próximos do que os seus auxiliares mais diretos.

Aludindo à FAB, disse que o trabalho pioneiro que ela vem desenvolvendo na Amazônia, dando assistência social, médica e cultural, só pode ser comparado ao que é desenvolvido no Canadá pela Polícia Montada.

INTEGRAÇÃO

Advertiu o Núncio Apostólico que, não obstante a tarefa das Missões e da FAB, a integração da Amazônia na organização social brasileira só será possível com uma imigração racional e sistemática, através de uma seleção que impeça a ida de elementos movidos apenas pela ganância de enriquecer.

O homem deve ser atraído pelo nôvo Eldorado — acentuou Dom Sebastião Baggio — com a consciência de uma missão verdadeiramente sacerdotal e grandiosa: a luta imensa a ser travada com a Natureza para levantar tôda uma região desconhecida e potencialmente rica. Para lá só deve ir gente com vocação missionária, disposta a dedicar-se à vida da comunidade que terá de ser formada com lutas e sacrifícios, mas também com glória.

— Outro fator importante para obter essa integração é a ampliação da rêde de assistência sanitária e escolar, não só nos grandes centros populacionais, como no interior da selva e nas regiões onde são maiores as dificuldades.

Lembra em seguida o Núncio Apostólico que a explosão demográfica do mundo é um drama angustiante, mas que na Amazônia êsse fenômeno seria uma bênção do céu. Há um potencial enorme de riquezas, mas falta a mão-de-obra organizada para tirar da Natureza tudo o que tem de conhecido e desconhecido.

Informado que "o maior problema da Amazônia é a lepra", acrescentou o Núncio que, mesmo assim, "o Brasil é Brasil porque também é a Amazônia. Tirem-na e o Brasil não será o mesmo. Depois que vi como é a Amazônia, considero-me melhor conhecedor dêste País".

Convenção nacional vai analisar e equacionar problemas dos lojistas

Todos os problemas que envolvem interêsses do comércio lojista vão ser analisados e equacionados durante a VI Convenção Nacional que os lojistas vão promover no Rio entre os dias 5 e 11 dêste mês, com uma série de conferências e palestras de natureza técnica por especialistas de renome visando a buscar soluções a curto e longo prazo.

Informações do Clube de Diretores Lojistas do Rio indicam que integrando o programa da convenção será realizado também um Seminário dos Serviços de Proteção ao Crédito existente em todo o território nacional, "de enorme interêsse para todo o comércio do Brasil".

AGENDA

Adiantou o Clube que já foi escolhido o orador oficial da entidade, na pessoa do Sr. José Cândido Moreira de Sousa, um dos diretores do Grupo Ducal e ex-Secretário de Economia da Guanabara.

O nome do Sr. Valdemir Santos, Presidente do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, foi lançado pelo CDL de Salvador como candidato a Presidente do Clube de Lojistas do Brasil, nas eleições que se realizarão no fim da Convenção Nacional.

O LANÇAMENTO

A comunicação sôbre o lançamento da candidatura Valdemir Santos foi levada ao conhecimento do plenário do CDL carioca em sua última reunião, sendo ali recebido com aplausos.

Na oportunidade, vários representantes usaram da palavra, entre os quais os Srs. Nilo Sevalho, Kurt Leonardo, Sílvio Cunha, Ana Alonso e Mauro Montezuja.

Ficou decidido o envio de um telegrama ao CDL da capital baiana manifestando o entusiasmo dos diretores lojistas cariocas pela iniciativa e expressando o propósito de mobilizar o lojismo nacional em favor do candidato escolhido.

Os lojistas julgam o Sr. Valdemir Santos capaz de repetir no Clube de Lojistas do Brasil a sua atuação à frente do CDL da Guanabara "reformulando a entidade nacional de modo a que possa realmente funcionar e estabelecer o necessário entrosamento com as entidades das classes produtoras, para fortalecer o diálogo permanente destas com o Govêrno, em prol de desenvolvimento do País em têrmos justos e equilibrados".

Vários clubes de lojistas dos Estados aderiram à candidatura Valdemir Santos, segundo informações prestadas pelo CDL.

APOIO

A Associação Brasileira de Propaganda enviou mensagem de aplausos e votos de êxito ao Clube de Diretores Lojistas do Rio pela promoção da VI Convenção Nacional.

Comunicou, também, ter feito um apêlo a seus associados para que se inscrevam entre os participantes do encontro, "que vai reunir os líderes do lojismo no Brasil, justamente aquêles que estão criando uma nova mentalidade empresarial, dinâmica, objetiva e consentânea com os superiores interêsses do País".

CONTRIBUIÇÕES

Informa o Clube dos lojistas que a convenção está aberta aos empresários em geral, sendo bastante que se inscrevam na entidade carioca e satisfaçam a contribuição estabelecida, "e que é necessária para cobrir as grandes despesas previstas".

Com a observação de que será menor a cota de participação no Seminário, adiantam os informantes que tanto para a Convenção quanto para o Seminário, os empresários podem também procurar o Sindicato dos Lojistas para maiores esclarecimentos e preenchimento das fichas de inscrição.

Produtor de café terá mais US$ 600 milhões, diz Bório

O Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, ao analisar os resultados da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, declarou que "com as medidas aprovadas, o Acôrdo Internacional é hoje mais operacional do que nunca, garantindo a estabilização do mercado a níveis de preços que representarão, para os países produtores, um mínimo de US$ 600 milhões, acima da receita obtida antes das grandes geadas no Brasil, em 1963".

Fêz ainda o Presidente do Instituto Brasileiro do Café um balanço da atuação da delegação brasileira em Londres, assinalando que a quota global de café, aprovada para o ano-convênio 1965/66, se ajusta perfeitamente às estimativas da demanda e que estão sendo acelerados os estudos de um plano de contrôle da produção e diversificação das economias dos países cafeicultores.

AJUSTE DE QUOTAS

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café destacou que o secretariado do Convênio Internacional havia encaminhado ao Conselho um estudo no qual estimava o consumo mundial entre 45 e 46 milhões de sacas. Por outro lado, os países consumidores propõem uma quota global para o ano cafeeiro de 1965/66 de 45 200 000 sacas.

Fundamentando-se nas ocorrências dos últimos doze meses, em que se comprovou a fraqueza das estatísticas internacionais de café, o Brasil defendeu a conveniência do que chamou de "quota psicológica". Em têrmos quantitativos, a quota psicológica seria a mesma que já constava do Acôrdo e à qual se chegara depois da aplicação do mecanismo quota-preço, isto é, 43 700 000 sacas.

O Sr. Bório disse que o Brasil defendeu essa quota com a alegação de que assegurará a preservação da estabilidade do mercado.

Como compensação aos países consumidores — explicou — a quota seria ampliada até 45 000 000, caso a média dos preços indicativos ultrapassasse durante 15 dias de 42,50 centavos de dólar. Esse aperfeiçoamento do mecanismo quota-preço implica que só serão ampliadas as ofertas globais na hipótese de um incremento dos preços.

Esta fórmula foi unânimemente aceita pelos países consumidores que demonstraram agora grande interêsse pela preservação e sucesso do Convênio, segundo o Presidente do IBC que confirmou ainda que os preços indicativos estabelecidos em abril último, isto é, a faixa de 38 a 44 centavos por libra-pêso dentro da qual os preços de café poderão oscilar sem modificação das quotas, foram mantidos.

QUOTA INDIVIDUAL

O Sr. Leônidas Bório informou que foram mantidas as quotas básicas e que se constituiu um Grupo de Trabalho para estabelecer critérios para sua modificação. O texto do convênio prevê a revisão das quotas individuais até 30 de setembro do corrente ano e vários países tentaram fazer prevalecer a letra do Acôrdo, mas a delegação do Brasil colocou-se na posição de que seria necessário considerar outras obrigações do Acôrdo que não haviam sido respeitadas, e que a revisão das quotas só se poderia fazer mediante critério que envolvesse uma sistemática de contrôle da produção e dos estoques dos países cafeicultores. É o que será feito — frisou.

CONTRÔLE INTERNACIONAL

O Sr. Leônidas Bório lembrou que o Brasil apoiou uma proposta da delegação de Portugal no sentido de que o contrôle das exportações e importações de café fôsse fiscalizado por um sistema internacional independente de autenticação do Certificado de Origem.

O objetivo dessa proposição era o de permitir uma estatística aperfeiçoada dos movimentos internacionais de café e evitar a burla das obrigações do Acôrdo Internacional. Alguns detalhes técnicos tornaram impossível a imediata aprovação da sugestão portuguêsa, que foi entregue a um Grupo de Trabalho para a devida análise e eventual representação ao Conselho Internacional do Café.

Mas, segundo o Dr. Bório, antecipando-se aos objetivos da proposição de Portugal os países consumidores reafirmaram o compromisso de fiscalizar o mercado e de controlar a emissão do Certificado de Origem.

Através de uma resolução dêsse grupo de países, a aplicação do Art. 45 do Convênio que se refere ao contrôle das importações de países produtores não membros do Acôrdo foi automatizada. Assim, sempre que as importações daquele grupo de países ultrapassarem de 5% as importações mundiais sob quotas, ou provocarem distúrbio no mercado, os países consumidores aplicarão quotas de importação, a fim de devolver ao seu verdadeiro lugar no comércio internacional de café e neutralizar os efeitos perturbadores.

Esta decisão dos países consumidores representa um forte desestímulo àqueles países que se mantêm fora do Acôrdo e a que países membros abandonem o convênio, porquanto bastará que qualquer produtor importante deixe o Acôrdo para que sejam atingidos os limites previstos.

CONTRÔLE DA PRODUÇÃO

O Sr. Leônidas Bório observou que implícito ao Acôrdo Internacional está o objetivo final do ajustamento relativo da produção à demanda efetiva. O acôrdo não teria maior validade, disse o Presidente do IBC, se visasse simplesmente ao estabelecimento de quotas globais de exportação, porque implícitos a tal política estão os estímulos ao plantio que resultaram da estabilidade dos preços internacionais de café, quando o preço de outros produtos como cacau e açúcar estão em queda.

As quotas globais de exportação foram projetadas como um sistema de transição para o ajustamento da produção ao consumo.

As safras recentes dos países produtores indicam que muitos ingressaram no ciclo da superprodução. Confrontadas com um Acôrdo rigidamente aplicado pelos consumidores, essas produções excedentes representam para os produtores um bem produzido a preço relativamente alto para suas economias e sem nenhum valor comercial no mercado.

— O ajustamento artificial da oferta à demanda, obtido pela aplicação do sistema de quotas, terá de ser completado com um esfôrço global de contrôle da produção — afirmou o Sr. Leônidas Bório.

Completou o Presidente do IBC que o contrôle da produção só poderá ser efetivo se executado sob uma gerência internacional independente, a fim de evitar que os esforços de um determinado país ou grupo de países sejam prejudicados pela indisciplina de outros.

Lembrou que do texto do Acôrdo consta a possibilidade do estabelecimento de um Fundo Internacional de Diversificação que, aliás, já foi criado em agôsto último, simultâneamente com o mecanismo quota-preço.

CONTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL

Em Londres, em agôsto dêste ano, o Brasil indicou a conveniência de uma ampliação da idéia do Fundo, cujo capital será realizado através de contribuição proporcional dos países produtores. Haverá também contribuição dos países consumidores e de entidades internacionais de crédito dedicadas ao desenvolvimento econômico.

A proposta, disse o Sr. Bório, teve a melhor receptividade, sendo que o Banco Mundial enviou representante ao Conselho Internacional do Café, a fim de manifestar o seu interêsse no assunto. O Acôrdo do Café a longo prazo, observou o Presidente do IBC, tanto pode ser um instrumento de enriquecimento como de empobrecimento das nações produtoras. Elas se empobrecerão se não tomarem medidas de contrôle da produção e se não ganharem consciência do fato de que a evolução do consumo nunca poderá ser acelerada por ofertas maiores a preços menores, conforme mostra a experiência histórica.

Assinalou ainda o Presidente do IBC que "é evidente que o problema do contrôle da produção em têrmos globais é da maior complexidade técnica, política, econômica e social. Mas a alternativa é a tendência à superprodução, com os riscos de deterioração dos preços, desequilíbrio das balanças de pagamento e seus reflexos inflacionários."

E acrescentou:

Foi percorrida uma etapa em que se consolidou fortemente o Convênio Internacional. O Brasil, pela sua política firme e clareza de objetivos, é credor de grande parte dêsse sucesso. A sorte do Acôrdo estará, no futuro, na dependência do espírito de cooperação internacional que prevaleça entre seus membros.

QUEDA BRUSCA

Nova Iorque (FP-JB) — O mercado nova-iorquino do café acusou ontem uma forte baixa, causada pelas informações segundo as quais as autoridades brasileiras tomariam novas medidas em matéria de exportação, medidas que teriam como conseqüência uma redução do preço do café.

Por outro lado, o acúmulo de partidas de café imobilizadas em Nova Iorque devido à greve da marinha mercante norte-americana (quantidade total estimada em 300 mil sacas), contribuiu também para a queda dos preços. Venderam-se 140 lotes do contrato "B": setembro 20, dezembro 52, março 34, maio 24, julho 4 e setembro de 1966, 6.

Hugo Leme aponta causas do atraso no desenvolvimento da agricultura brasileira

O Ministro Hugo Leme, referindo-se ao panorama geral da agricultura brasileira, disse ontem que "a elevada concentração da propriedade territorial tem constituído fator ponderável para o atraso que ainda se observa no meio rural, para a deficiente utilização da terra, o reduzido nível de produtividade e o baixo padrão social do homem do campo".

Aos defeitos decorrentes dessa situação — disse ainda — devem ser acrescidos um excesso de mão-de-obra nos campos, subutilizada, de baixo padrão de vida, sem meios para melhorar suas condições de saúde e de educação, um baixo padrão tecnológico, com insuficiente número de máquinas e implementos e baixa utilização de adubos e fertilizantes.

ARGUMENTAÇÃO FALSA

Em seguida, referiu-se à reduzida proporção da área agrícola em relação à superfície territorial do País — 30% —, refutando argumentação dos que defendem a adoção de medidas tendentes a colonizar os espaços vazios, em vez de distribuir a terra dos que a possuem:

"A argumentação não resiste à análise. As grandes extensões territoriais do País sem utilização para a lavoura ou pecuária se encontram, via de regra, distantes dos centros populacionais, e seria impraticável um deslocamento em massa para essas regiões, a fim de encaminhar a solução do problema agrário. Por outro lado, como justificar a permanência da terra sem utilização adequada, em zonas críticas de tensão social, próximas aos grandes centros consumidores, à espreita de uma valorização artificial?"

O CAMINHO DA REFORMA

No exame da estrutura dos estabelecimentos agrícolas, disse que "a regra em quase todos os Estados é que pequeno número de propriedades detém grandes frações de terra, ao passo que numerosos estabelecimentos apresentam área média insuficiente para uma exploração agrícola racional e produtiva".

Afirmando que o caminho da solução do problema agrário "se desenha no equilíbrio entre o latifúndio ocioso e o minifúndio sacrificado", explicou o titular da Agricultura que o Estatuto da Terra pretende promover a justiça social e o progresso do trabalhador rural exatamente pela eliminação gradual do latifúndio e o reagrupamento dos minifúndios em estabelecimentos de área suficiente para uma exploração agrícola racional.

"Nas zonas consideradas críticas, de elevada tensão social, em face da questão agrária, a reforma consistirá em amplo movimento, envolvendo não só medidas de natureza territorial, como também tecnológicas, educacionais, de saúde pública e a colonização das áreas pouco exploradas".

Ao final de sua entrevista, o Ministro Hugo Leme falou sôbre as perspectivas da agricultura nacional, citando alguns objetivos que são visados, no que respeita à infra-estrutura agrícola.

Além dêsses objetivos, também estão previstos a promoção de amplo programa de colonização, ampliação dos programas de ensino, pesquisa e extensão e o estabelecimento de planos integrados de desenvolvimento agropecuário, com os governos estaduais, para aproveitamento conjunto de recursos humanos e materiais.

Maior mostra do Brasil será em Lima

O arquiteto Luís D'Escragnolle Filho, do Itamarati, viajou ontem para Lima, a fim de ultimar os preparativos para a inauguração do Pavilhão do Brasil na IV Feira Internacional do Pacífico, a instalar-se a 30 de outubro próximo, informando que "será a maior exposição de produtos que o Brasil já apresentou".

O Pavilhão brasileiro ocupará uma área total de 2 400 metros quadrados, e os 78 expositores nacionais já se organizaram com nova mentalidade, visando ao mercado da América Latina, isso graças à política da ALALC, que "começa, afinal, a produzir seus primeiros frutos no Brasil".

ATRAÇÃO

Salientou o Sr. Luís D'Escragnolle que a IV Feira do Pacífico é atualmente a maior mostra da América Latina, visitada por grande número de compradores, não só dos países do Continente como também por delegações especiais do Canadá, Estados Unidos, da Europa e da Ásia. Prevê o arquiteto um interêsse comercial considerável, capaz de proporcionar aos expositores do Pavilhão do Brasil bons negócios.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	1 850
Venda	1 860

LIBRA

Compra	5 150
Venda	5 220

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil comprando o dólar a Cr$ 1 825 e a libra a Cr$ 5 092,60 e vendendo a Cr$ 1 850 e a ...... Cr$ 5 171,70. Os bancos particulares compravam o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5 095 e vendiam a Cr$ 1 860 e a .... Cr$ 5 140. Fechou inalterado.

MANUAL

Ontem, o dólar-papel vigorou na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 1 850 para compra e a Cr$ 1 860 para venda e a libra a Cr$ 5 150 e a .... Cr$ 5 220. Fechou inalterado.

	Vendas:	Compra:
Dólar	1 850,00	1 825,00
Franco	378,50	372,40
Coroa sueca .	358,50	352,60
Libra Island.	4 917,30	4 838,70
Florim	514,70	506,00
Franco Suíço .	429,20	422,40
Franco belga	37,40	36,70
Coroa Norueg.	259,60	255,10
Libra	5 171,70	5 092,60
Lira	2,97	2,92
Coroa dinam.	254,20	249,60
Peseta	21,70	20,20
Shilling	72,70	70,70
Pêso argent. .	7,20	6,20
Marco	462,30	457,70
Pêso Urug. ..	27,00	27,30
Escudo	64,80	62,90
Dólar canad.	1 720,50	1 695,40

CONVÊNIOS

Rússia, RDA, Portugal, Romênia e Grécia.

Dólar	1 713,70	1 693,60

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar	1 730	1 734

	Compra:	Venda:
Libra	5 150,00	5 220,00
Dólar	1 850,00	1 860,00
Franco franc.	375,00	380,00
Franco suíço	427,00	432,00
Escudo	65,00	65,50
Peseta	30,50	31,50
Pêso uruguaio	20,00	30,00
Lira	2,95	3,00
Marco	460,00	465,00
Pêso argent. .	6,60	6,80

TITULOS

Total de títulos negociados no mercado principal: 599 399. Volume em Cr$ 749 494 935. Foram vendidos no mercado secundário 76 143 títulos, no valor de Cr$ 115 837 150, e no mercado de frações 4 444, no de Cr$ 9 569 680. Índice BV 107. Alta de 3 pontos. Venderam-se letras de câmbio na importância de 938 589 600 e letras de importação na de Cr$ 76 700 576.

CURSO DOS TITULOS DO I.B.V. EM: 1-9-65

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Arno	4 000	7 275 000	1 830	1 780	1 810	+ 2,1
Banco do Brasil	2 978	10 021 340	3 400	3 360	3 365	+ 2,4
Brasileira de Roupas	20 000	23 005 000	1 120	1 090	1 101	+ 4,8
C B U M	12 700	17 464 000	1 390	1 360	1 375	+ 2,5
Brahma (ord)	3 600	13 611 000	3 800	3 770	3 781	+ 0,2
Brahma (pref)	27 100	108 273 000	4 020	3 970	3 995	+ 1,4
Docas de Santos	41 300	39 735 000	990	950	963	+ 1,2
Dona Isabel (pref)	2 700	3 295 000	1 460	1 420	1 401	+ 2,7
Ferro Brasileira	11 000	19 935 300	1 650	1 600	1 816	+ 2,6
América Fabril	18 300	23 324 000	1 370	1 350	1 365	+ 1,3
Souza Cruz	15 000	46 740 000	3 120	3 100	3 116	+ 1,9
Nova América	6 100	8 637 000	1 450	1 400	1 419	— 0,4
Belgo Mineira	55 300	59 144 300	1 090	1 030	1 070	+ 6,0
Siderúrgica Nacional	6 053	9 094 850	1 510	1 490	1 501	+ 3,8
Hime	6 200	10 169 000	1 630	1 610	1 640	+ 4,5
Kibon	9 700	10 836 000	1 120	1 110	1 118	+ 4,7
Lojas Americanas	5 100	17 291 000	3 400	3 380	3 391	+ 4,7
Brinquedos Estrêla	6 700	15 724 500	2 400	2 330	2 347	+ 2,0
Moinho Santista	600	1 098 000	1 830	1 830	1 830	— 0,5
Petrobrás	21 315	21 877 000	1 030	1 000	1 021	+ 1,2
Samitri	13 200	18 840 000	1 430	1 390	1 432	+ 1,8
Mesbla	39 200	30 609 000	1 800	1 750	1 773	+ 2,5
São Paulo Alpargatas	113 300	41 148 000	350	360	363	+ 4,9

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

1-9-65	31-8-65	25-8-65	15-8-65	Setembro de 1964
2063	3830	3701	4006	2063

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	31-8	330,00	18,00 setembro	33 537 345
CONDOMINIO DELTEC	1-9	361,00	8,00 junho	2 140 200
FUNDO ATLANTICO	31-8	290,00	9,00 junho	1 670 513
FUNDO ORCICA	20-8	211,60	3,00 julho	489 720
FUNDO HALLES	27-8	602,20	31,00 julho	314 999
FUNDO VERA CRUZ	31-8	2 380,00	61,00 junho	163 103
FUNDO BRASIL	25-8	324,00	1,50 julho	119 300
FUNDO S B S	27-8	146,00	5,00 junho	109 541
FUNDO NORTEC	25-8	612,00	15,00 maio	66 250

MERCADO SECUNDARIO

COMPANHIAS	1.º Turno Quant.	1.º Turno Preço	2.º Turno Quant.	2.º Turno Preço	3.º Turno Quant.	3.º Turno Preço	Total de ações negociadas
Aços Villares	1 338	2 200	3 866	2 220	100	2 250	5 304
Artes Gráfica O. de Souza O/S .	414	250	—	—	—	—	414
Idem — C/T	414	250	—	—	—	—	414
Banco Estado da Guanabara ..	—	—	—	—	1 500	400	1 500
Brasileira E. Elétrica	964	2 350	400	2 350	—	—	1 364
Bras. Petr. Ipiranga — Ord. ..	—	—	200	850	1 915	900	2 115
Idem — Pref.	—	—	100	1 000	600	1 000	1 100
Carioca Industrial	108	1 430	—	—	—	—	108
Cimento Aratu	200	1 250	350	1 330	—	—	350
Dist. Tecidos Riachuelo	1 340	270	—	—	—	—	1 340
Duratex	500	1 700	—	—	—	—	500
Eletrotécnica Titan	—	—	4 800	500	—	—	4 800
Art. T. Artex	1 000	2 250	—	—	400	2 250	1 400
Fab. Itatiaia Tecido	40	200	—	—	—	—	40
Fiação Tec. Bezerra de Melo	530	1 000	—	—	—	—	530
Fôrça e Luz Minas Gerais	2 000	430	—	—	—	—	2 000
Fôrça e Luz Paraná	—	—	200	2 100	—	—	200
Hotéis Othon	—	—	1 000	1 000	—	—	1 000
Ind. Reunidas Sofá-Cama Drago	—	—	330	800	—	—	330
Direcco Invest. Crédito Financiamento	—	—	—	—	9 851	2 700	9 851
Máquinas Piratininga	500	2 100	700	2 100	—	—	1 200
Minas S. Jerônimo — Ord.	—	—	250	150	—	—	250
Moinho Fluminense	2 000	900	—	—	—	—	2 000
Otton L. Bezerra de Melo	285	1 000	—	—	—	—	285
Paulista de Fôrça e Luz	—	—	1 700	1 650	—	—	1 700
S. S. Sabbá Crédito Financ. Invest.	—	—	—	—	16	3 000	16
Sid. Mannesmann — Ord.	120	950	—	—	—	—	120
Solomaq Máquinas	119	1 000	—	—	—	—	119
Textil Brasil Industrial	105	1 000	—	—	—	—	105
Vale Rio Doce — Port. c/ dir. .	68	8 430	200	8 400	54	8 450	330
Vemag — Pref. — Port.	—	—	62	900	—	—	62
White Martins — Port.	17 655	1 220	5 053	1 250	2 500	1 300	25 208
Idem — Nom.	—	—	7 300	1 000	—	—	7 300
Willys — Ord.	2 910	820	350	810	2 528	830	5 788

MERCADO DE FRAÇÕES

Companhias	Quantidade	Preço	Total
Arno S/A Comércio e Indústria	223	1 800	401 400
Cia. Brasileira de Roupas	159	1 100	174 900
Cia. Cervejaria Brahma (ord.)	171	3 750	641 250
Cia. Cervejaria Brahma (pref.)	592	4 000	2 365 700
Cia. Docas de Santos	58	950	55 680
Cia. Fábrica de Tecidos D. Isabel	181	1 400	253 830
Cia. Ferro Brasileiro	344	1 800	619 200
Cia. de Cigarros Souza Cruz	400	3 150	1 260 000
Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira	834	1 050	875 700
Kibon S/A Indústrias Alimentícias	30	1 130	33 900
Lojas Americanas S/A	410	3 400	1 394 000
Manufatura de Brinquedos Estrêla	29	2 330	67 570
S/A Mineração Trindade	421	1 400	589 400
Mesbla S/A	423	1 780	752 940
São Paulo Alpargatas	160	350	59 150

MERCADORIAS

CAFÉ — RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares ao preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos e não houve vendas declaradas durante os trabalhos. Foram despachadas para embarques 72 896 sacas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Safra 1964/65 — Contribuição de 22,50 dolares::

Tipo 2	Cr$	5 000
Tipo 3	Cr$	4 800
Tipo 4	Cr$	4 600
Tipo 5	Cr$	4 400
Tipo 6	Cr$	4 000
Tipo 8	Cr$	3 800

PAUTA

Café comum, safra 64/65	400

Liberação de 31 de agôsto:

Estrada de Rodagem .	9 403

Embarques em 30 de agôsto:

Europa	750
Existência	414 747

CAFÉ — NOVA IORQUE

Os futuros de café, Contrato B, fecharam com baixa de 70 a 90 pontos, sendo vendidos 141 contratos. O Santos número 4, para entrega imediata, foi cotado a 45,75 centavos de dólar a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 cotou-se a 44 e 45 centavos de dólar.

CACAU — NOVA IORQUE

Fecharam os futuros de cacau com baixa de 12 pontos até 14 de alta. O Acra, para entrega imediata, foi cotado 14 7/8 centavos de dólar a libra-pêso.

AÇÚCAR — RIO

O mercado de açúcar regulou firme e inalterado. Entradas 6 310 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 184 820 sacos. Cotações por 60 quilos — Branco cristal, resolução de março de 1965 — PVU — Cr$ 12 180.

AÇÚCAR — NOVA IORQUE

Os futuros de açúcar mundial, Contrato número 8, encerraram com alta de 5 a 11 pontos, sendo vendidos 823 contratos. Por sua vez, os futuros domésticos, Contrato número 7, apresentaram-se com baixa de 1 ponto, negociando-se 96 contratos. O disponível, para entrega imediata, foi cotado a 6,78 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO — RIO

O mercado de algodão em rama estêve firme e inalterado. Entradas 229 fardos, sendo 112 de Minas e 117 de São Paulo. Saídas 156. Existência 3 792 fardos.

Cotações por 15 quilos:

Entrega em 120 dias.

Fibra longa:

Seridó tipo 3 ..	19 300 a 19 500
Seridó tipo 4 ..	19 000 a 19 200

Fibra média:

Seridóes tipo 3 ..	17 300 a 17 500
Seridóes tipo 4 ..	17 000 a 17 [illegible]
Ceará tipo 3 ..	16 800 a 17 [illegible]
Ceará tipo 4 ..	16 500 a 16 [illegible]

Fibra curta:

Matas tipos 3/4 nominal	nominal
Paulista tipo 3	17 000 a 17 200

Grupo consolida a política de exportação

Faraco vê exploração na manobra altista baseada no reajustamento do café

— Qualquer aumento no preço do cafèzinho, tomando como pretexto o reajustamento no preço do café torrado e moído, será pura exploração — afirmou o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco, quando instado a se pronunciar sôbre o movimento altista surgido em alguns setores varejistas.

Lembrou, ainda, o Ministro Daniel Faraco que um quilo de café — cujo preço foi aumentado de Cr$ 230 para Cr$ 280 — permite a preparação de 100 cafèzinhos, ou seja: a incidência daquela majoração é de apenas 50 centavos por xícara, enquanto a matéria-prima "café" representa Cr$ 2,80 no total do custo.

IBC NÃO GANHA

O Instituto Brasileiro do Café não foi beneficiado com a majoração de Cr$ 50 concedida aos torrefadores que estavam com os preços de venda ao consumidor inalterados há oito meses, prazo em que se registrou alta no "custo de industrialização".

— O IBC — disse o Ministro Daniel Faraco — continua fornecendo o café para o consumo interno diretamente aos torrefadores ao preço de Cr$ 2 mil por saca. Esse preço, por [illegible], deve ser reajustado. Entretanto, entendeu o Govêrno não ser oportuno êsse reajustamento conjuntamente com o da margem destinada aos torrefadores.

Os estudos realizados pelo Govêrno para autorizar o aumento de Cr$ 50 na margem de preço considerada como de "custo de industrialização" foram precedidos de consultas às partes mais diretamente interessadas no problema. A propósito, lembrou o Ministro Daniel Faraco as posições conflitantes defendidas pelos torrefadores e varejistas: os primeiros postulavam, para a indústria, a liberação dos preço de venda e, para os varejistas, o tabelamento, enquanto os segundos reivindicavam o tabelamento para a indústria e a liberação para o varejo. Tratando-se, porém, de produto ainda altamente subsidiado, entendeu o Govêrno que não cabia a liberação dos preços.

Grupo de Trabalho de alto nível foi criado por Portaria Interministerial, assinada pelos titulares das Pastas da Indústria e do Comércio, das Relações Exteriores, do Planejamento e da Fazenda, para "formular e propor medidas para simplificar, desburocratizar e desgravar a exportação".

O nôvo grupo baseará seu trabalho nos estudos já procedidos pela Comissão de Comércio Exterior, presidida pelo Ministro Daniel Faraco, e terá, também, a seu cargo a consolidação das providências já adotadas para incrementar as exportações, "ampliando-se de modo a atingir o inteiro processo".

A PORTARIA

A Portaria criando o Grupo de Trabalho já referido é a seguinte:

"Os Ministros de Estado dos Negócios da Indústria e do Comércio, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Econômica, RESOLVEM:

I — Criar um Grupo de Trabalho para, no prazo de 30 dias e com base nos estudos realizados pela Secretaria Executiva da Comissão de Comércio Exterior, formular e propor medidas para simplificar, desburocratizar e desgravar a exportação, consolidando as providências já adotadas nesse sentido e ampliando-as de modo a atingir o inteiro processo;

II — O Grupo de Trabalho será constituído pelos Senhores Joaquim Ferreira Mangia, Euclides Parente de Miranda, Benedito Fonseca Moreira, Gérson Augusto da Silva, Armando Mascarenhas, José Carlos Piffer, Ernane Galvêas, Walter Lorsh, Ari Gonçalves, Milcíades Sá Freire de Sousa e José Melo Carvalho;

III — O Grupo poderá solicitar a cooperação de outros técnicos e órgãos governamentais ou privados, quando assim considerar necessário".

Comerciantes do Paraná condenam expansão dos armazéns do SAPS e SESI

Curitiba (Correspondente) — Um protesto contra a resolução do Govêrno federal, permitindo a expansão da rêde de armazéns do SAPS e do SESI, está consubstanciado em ofício dirigido pela Associação Comercial do Paraná ao Presidente Castelo Branco e aos Ministros do Planejamento, da Indústria e do Comércio e do Trabalho.

O documento acusa a medida de prejudicial porque redundará em elevação do grau de estatização do sistema econômico nacional. O pesar dos comerciantes se originou das declarações do Presidente da Junta Interventora do Serviço de Alimentação da Previdência Social, de que o SAPS criaria supermercados e armazéns, a fim de incrementar as atividades do órgão no setor comercial.

CONTRIBUINTES

No teor do protesto ficou consignado o seguinte:

"Não admira que um pôsto do SESI ou um armazém do SAPS possa vender mercadorias por preço mais baixo do que estabelecimentos privados. Isso se deve ao fato de que não precisam formar capitais próprios para se instalarem e porque não pagam impostos. Entretanto alguém contribuiu para que tais órgãos possam funcionar, e êsse alguém os contribuintes de impostos, os cidadãos brasileiros em geral e as emprêsas privadas em particular."

E prossegue o ofício: — As tentativas dos governos de controlar e regular os preços tendem a produzir distorções no mercado, dando como últimos resultados uma elevação de preços ainda maior do que aquela que pretendia combater. Isto porque controlar preços é tarefa difícil, senão impossível. Os contrôles tipo SUNAB exigem complicada máquina burocrática, com numerosos funcionários, muito bem remunerados devido ao elevado gabarito cultural exigido para tal mister, bem como comprovada idoneidade moral.

Conselho de Comércio quer meios para obrigar nações ricas a atenderem as pobres

Genebra (FP-JB) — A necessidade de convencer ou poder obrigar-se as nações industrializadas a ter em conta as exigências econômicas e as aspirações a bem-estar das nações subdesenvolvidas é, em síntese, a essência do debate geral que está chegando ao seu fim no Conselho de Comércio e Desenvolvimento que ora se realiza em Genebra.

O Secretário-Geral da nova organização de comércio, Sr. Raul Prebisch, durante um almôço que lhe foi oferecido pela associação dos jornalistas credenciados no Palácio das Nações, declarou que "o êxito dessa entidade depende da capacidade que demonstre para persuadir as nações industrializadas a modificarem sua política a respeito do terceiro mundo".

DESRESPEITO

Durante os debates, o representante equatoriano, abordando o tema sôbre o açúcar e bananas, acusou os países ricos de não respeitarem os compromissos que haviam contraído, ao aprovarem, no ano passado, várias resoluções na Conferência do Comércio. O Delegado da Tanzânia, porta-voz da tendência **maximalista** dos países subdesenvolvidos, sustentou, por seu turno, que "as recomendações aprovadas pela Conferência de Comércio no ano passado não tinham fôrça de lei, mas constituíam um conjunto de princípios morais que devem ser respeitados".

NÃO OBRIGATORIEDADE

O representante da Suíça, Sr. Jolles, tomou posição, tal como Prebisch, em favor de uma atitude intermediária entre a de certos países subdesenvolvidos, que consideram as recomendações de 1964 como imperativas, e a de alguns países industrializados que não se consideram comprometidos por essas recomendações.

Para a Suíça, as recomendações não constituem obrigações, mas devem preparar o terreno para negociações, sempre que seja possível. O papel do Conselho, de acôrdo com o ponto-de-vista suíço, deve ser o de preparar o terreno, mostrando com clareza os pontos sôbre os quais é possível uma negociação.

A intervenção do delegado francês Viaud suscitou um tema de enorme atualidade: a situação catastrófica do mercado do cacau, vital para o Brasil, Equador, Camarão, Quênia, Gana, Costa do Marfim, Nigéria e Madagascar.

Segundo Viaud, o tema exigiria uma conferência internacional, mas seus preparativos seriam demorados, já que são numerosas as nações chamadas a intervir. Assim, o representante francês propôs que todos os países interessados, produtores e consumidores, se ponham de acôrdo para fixar um preço mínimo ao cacau, que será naturalmente mais alto que o vigente. Uma decisão dessa natureza poderia trazer maior solidariedade econômica entre nações ricas e pobres.

Mariani prova ausência de saldo positivo no balanço de pagamento do País em 64

O balanço de pagamentos do Brasil não acusou superavit em 1964 "pela primeira vez em dez anos" conforme dados atribuídos ao Fundo Monetário Internacional, segundo demonstrou ontem ao JORNAL DO BRASIL o banqueiro e ex-Ministro da Fazenda, Sr. Clemente Mariani, com a exibição de números divulgados sôbre o assunto pelo Banco Central e utilizados pelo Presidente Castelo Branco em mensagem ao Congresso.

Comprovou o Sr. Clemente Mariani haverem apresentado saldos positivos, nos últimos 10 anos, os balanços de pagamento de 1955 (Gudin-Whitaker) com 17 milhões, o de 1956 (1.º ano Kubitschek, empréstimos externos) com 194 milhões, e o de 1961 (Jânio Quadros) com 65 milhões, "êste último dado revisto em 30 de outubro de 1964", esclareceu o Ministro do Govêrno Jânio.

OUTRO CONFRONTO

— Não entro na análise do alegado superavit de 1964 — frisou. O referido Boletim do Banco Central (1.º boletim, de abril de 1965, circulado em julho dêste ano) consigna, para o primeiro semestre, um deficit de 95 milhões. A mensagem do Presidente da República, dirigida ao Congresso Nacional, em março do ano corrente, acusa um deficit, em todo o exercício e em tôdas as moedas, de 602 milhões. Coincidentemente, a revista *APEC*, do mesmo mês, indica 599 milhões. Consta-me, entretanto, que revisão posterior pelo Banco Central teria corrigido êsses resultados.

MOTIVO ALEGADO

Lembrou o Sr. Clemente Mariani o destaque feito pelo informe atribuído ao Fundo Monetário Internacional de que o saldo positivo de 1964 teria decorrido "da redução das importações em 17%, das novas depreciações do cruzeiro e do fato de as importações aumentarem levemente", enquanto ocorrera "um visível declínio no fluxo do capital estrangeiro".

— É, sem dúvida, um panorama pouco alentador, êsse em cuja descrição o informe do Fundo, com a frieza habitual, se compraz. E como tais resultados, segundo insinua, decorreram das "importantes reformas institucionais e programa financeiro submetido à sua consideração nos fins de 1964" será, talvez, essa a razão porque ignora o saldo positivo do balanço de 1961, cujo exercício se iniciara com a previsão de um deficit de US$ 741 milhões e foi conseguido sem os sacrifícios de que teria resultado o balanço favorável de 1964?

PANORAMA POSITIVO

O Sr. Clemente Mariani demonstra que em 1961 as importações se mantiveram em US$ 1 295 milhões, contra 1 293 no ano anterior, apesar de estas últimas haverem sido estimuladas, além de tôda a medida, pela venda, ao câmbio oficial e em leilões triplices, por preço muito abaixo do custo, de centenas de milhões de dólares, cuja compra para liquidar aquelas vendas foi deixada como encargo do Govêrno futuro. "Não se penalizaram, conseqüentemente, as exportações, nem se forçou a redução do produto industrial", acentuou.

— Favorecidas pelo estabelecimento da verdade cambial, disse, também as exportações subiram de 1 269 milhões em 1960, para 1 403 milhões, apesar dos preços desfavoráveis do café e do cacau. Por outro lado, a entrada de capitais autônomos alcançou a cifra de 646 milhões, contra 503 no ano anterior, enquanto a sua saída baixava de 450 para 413 milhões e isso apesar de já se haver instalado, nos últimos meses do exercício, a campanha demagógica, em tôrno do projeto de lei sôbre transferência de lucros. O superavit de 1961 não resultou, portanto, da compressão da economia nacional, mas do seu crescimento.

— Entretanto o simples saldo do balanço de pagamentos, embora elevado, não diz tudo quanto aos resultados do exercício de 1961, no particular das relações creditícias com o Exterior. Não menos importante foi a redução do endividamento total do Brasil de US$ 3 348,2 milhões em 31 de dezembro de 1960, para US$ 3 030 milhões em 31 de dezembro de 1961, e a apreciável estabilidade do cruzeiro, corrigindo-se apenas as distorções produzidas pelo regime de subsídios e confiscos. Entregue ao livre jôgo do mercado, sem reajustamentos bruscos, o dólar se manteve, com efeito, até a renúncia do Presidente Jânio Quadros, em tôrno da taxa de 250 cruzeiros, nível no qual a Instrução 205 estimara o seu valor real. Durante êsse período o esfôrço da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil orientou-se sobretudo para evitar uma valorização do cruzeiro que pudesse perturbar o plano de colocação da safra do café.

— Alinho-me entre os primeiros a reconhecer a necessidade de algumas das reformas a que alude o Fundo Monetário, sobretudo as que visaram a restabelecer os princípios sadios das Instruções números 204 e 205. Considero mesmo que os resultados "espetaculares", na frase do Boletim da SUMOC, obtidos em 1961, numa fase de economia em expansão, dificilmente poderiam ser conseguidos no mesmo curto tempo, partindo de uma economia em declínio. Mas não estou longe também de admitir que, para alcançá-los, valeu-nos sobretudo, o fato de nos encontrarmos, em 1961, pela indiscutível legitimidade do Govêrno, que representávamos, pela confiança que inspirou, desde o primeiro momento, às fontes externas de crédito e pela compreensão encontrada no Presidente Kennedy e no Secretário do Tesouro, Douglas Dillon, em melhores condições para resistir à ortodoxia que já incendiava as barbas dos nossos vizinhos do Sul e acabou quando lhe surgiu a oportunidade, por chamuscar as nossas próprias.

MINEIRO DO OESTE BATE RECORD E VAI TER CARTEIRA DE CÂMBIO

Belo Horizonte (Sucursal) — Cumprindo o programa de expansão e aperfeiçoamento fixado por sua administração, a diretoria do Banco Mineiro do Oeste está concluindo os entendimentos com vários bancos estrangeiros, no sentido de instalar, dentro em breve, sua carteira de câmbio na matriz de Belo Horizonte e em suas filiais de São Paulo e da Guanabara, conquistando com isto o recorde de crescimento bancário no País.

Ainda dentro de seu programa, a diretoria do Banco Mineiro do Oeste está concluindo os preparativos para a inauguração, em outubro próximo, da sua segunda agência em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, e dentro de 60 dias, a sua terceira agência na Guanabara, na Praça Mauá, para atingir, até o final do ano, Cr$ 40 bilhões em depósitos, segundo sua meta.

O INÍCIO

Em setembro de 1961 uma assembléia de acionistas do Banco Mineiro do Oeste elegeu uma nova diretoria, encabeçada pelo banqueiro João do Nascimento Pires, como Diretor Superintendente e destinada a transformá-lo num grande Banco. Nesta época o Banco Mineiro do Oeste funcionava apenas com uma matriz e com um depósito de Cr$ 30 milhões. Depois de vários estudos, com uma visão moderna de banqueiro, a nova diretoria fêz uma modificação geral na estrutura do Banco, dando-lhe novas técnicas e métodos, para assegurar-lhe uma expansão rápida e segura.

O crescimento do Banco Mineiro do Oeste foi surpreendendo até mesmo os dirigentes dos outros bancos mineiros, pois em apenas três anos de nova administração, já contava com uma agência na Guanabara, uma na cidade de Ipatinga e duas em Belo Horizonte, atingindo Cr$ 14 bilhões em depósitos.

O CRESCIMENTO

Dois meses depois de inaugurar sua primeira agência na Guanabara, o Banco Mineiro do Oeste instalava em Belo Horizonte, em dezembro do ano passado, sua terceira agência, na Avenida Afonso Pena, conseguindo no dia da inauguração Cr$ 500 milhões de depósitos. Em fevereiro dêste ano, o Banco Mineiro do Oeste atingia Cr$ 19 bilhões em depósitos, inaugurando em São Paulo sua primeira agência. O sucesso desta inauguração ficou demonstrado pelo fato de que também no primeiro dia de funcionamento foram depositados naquela agência Cr$ 1,7 bilhão.

Também na Guanabara a inauguração da sua segunda agência obteve um dos maiores sucessos locais, pois apenas no primeiro dia foram depositados Cr$ 700 milhões, demonstrando a confiança do povo carioca no Banco Mineiro do Oeste.

Hoje, o Banco Mineiro do Oeste conta com Cr$ 28 bilhões em depósitos e se continuar no ritmo de crescimento que tem conseguido, atingirá até o final do ano Cr$ 40 bilhões de depósito — que é uma das metas de expansão prevista pela nova Diretoria — conseguindo um dos maiores índices de crescimento bancário de tôda a América Latina.

APERFEIÇOAMENTO

Ainda para cumprir sua meta de expansão a Diretoria do Banco Mineiro do Oeste não deixou de olhar também pelo lado do aperfeiçoamento técnico de seu sistema de trabalho. Em junho passado, o Diretor Superintendente João do Nascimento Pires viajou para os Estados Unidos, com o objetivo de estudar as mais modernas técnicas adotadas pelo sistema bancário norte-americano, a fim de adaptá-las ao Banco Mineiro do Oeste. Tão logo voltou dos Estados Unidos, o Sr. João do Nascimento Pires começou a colocar em execução tudo que aprendeu com os banqueiros norte-americanos.

Com a racionalização do serviço, através de uma série de modificações no sistema operacional o Banco Mineiro do Oeste possui hoje o mais moderno sistema de expediente externo: em dois minutos o cliente faz seu depósito, em quatro minutos recebe o seu talão de cheques e o saldo de sua conta, e em apenas cinco minutos consegue sacar seu cheque. Com êste nôvo método, racionalizado, o Banco Mineiro do Oeste introduziu um perfeito sistema interno, pois nos outros bancos, o mínimo que se espera para receber um cheque é de 15 a 20 minutos. Ao lado dêsses aperfeiçoamentos, a Diretoria introduziu mais um detalhe moderno: no momento em que o cliente pisa dentro do Banco Mineiro do Oeste já um funcionário se aproxima para dar-lhe tôdas as informações de seu interêsse.

USIBA tem recursos de 9 Estados

Cifras recentemente divulgadas pela Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA — no que se refere ao seu aumento de capital, revelam os efeitos salutares da nova lei do Impôsto de Renda, no sentido de canalizar recursos privados para o Nordeste. Incorporando Cr$ 1,043 bilhão, a USIBA completou a primeira fase de seu esfôrço para implantar a produção de 138 toneladas de aço na região nordestina.

As facilidades fiscais da nova lei beneficiam firmas de todo o País com redução de metade do impôsto sôbre lucros declarados, quando tomadas as ações de emprêsas que se instalam sob a orientação da SUDENE, e assim a USIBA pode incorporar recursos de nove Estados, especialmente de São Paulo, Guanabara e Bahia.

INVESTIDORES

No quadro de investidores da USIBA, destacam-se, entre outras, a Companhia Vale do Rio Doce, com Cr$ 345 milhões; Companhia Antártica Paulista, com 153 milhões; Companhia Comercial de Vidros do Brasil e Helmlinger, com 97 milhões; Cia. Taubaté Industrial e Patsa, 67 milhões; País Mendonça, S.A., 30 milhões. São Paulo respondeu pela aplicação de Cr$ 524 milhões, a Guanabara por 365 milhões, e a Bahia por 167 milhões.

Certificados de isenção aos produtores de amendoim e farinhas para exportação

O Ministério da Agricultura vai fornecer aos exportadores certificados de isenção de micotoxinas para amendoim, tortas e farinhas, medida essa que colocará o Brasil em igualdade de condições com os países concorrentes fornecedores daqueles produtos.

Com essa finalidade, o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal vem colhendo em Santos amostras de grãos de amendoim e torta que aguardam embarque naquele pôrto, para entrega, aos exportadores, dos certificados de isenção, dentro dos limites de tolerância, de acôrdo com as normas internacionais.

LABORATÓRIOS

A providência imediata, determinada pelo Ministro Hugo Leme, quanto ao exame do produto aguardando embarque em Santos será seguida de outras, de caráter permanente, através da instalação, naquela cidade paulista, de um laboratório e outros mais nas zonas produtoras, a fim de que o produto seja examinado antes mesmo da remessa para os portos de embarque. Com êsse objetivo, vai ser firmado convênio com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, cooperando também nos trabalhos a CACEX e o Itamarati.

Levando mais além sua assistência aos produtores e exportadores, o Ministério da Agricultura organizou um curso intensivo de treinamento sôbre a técnica e análise de contrôle dos produtos para exportação, curso com início marcado para o dia 13 do corrente mês, incluindo técnicos de vários Estados.

Tôdas essas providências foram assentadas em reunião ontem realizada, naquela Secretaria de Estado, pelo grupo incumbido pelo Ministro Hugo Leme de estudar o problema. O grupo é coordenado pelo Sr. M. Pais Loureiro, assessor do titular e integrado pelos Srs. Armando Milan, do Instituto de Óleos; Carlos Henrique Reiniger, do DDIA; José Barros Ferraz, da Secretaria de Agricultura de São Paulo; Rui Pereira Vale, do SIPAMA; Alberto Goulart de Macedo Soares, do SDSV; Geraldo Stereo Honório de Almeida, da CACEX; Eraldo Heraclito Lima, secretário do Ministério das Relações Exteriores; Digeser da Silva Cardoso, da DSV; Humberto Cardoso, técnico do Instituto de Óleos; e Wilson Sichmann, da Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Tendências

NAHUM SIROTSKY

Vários caminhos do café e alguns incríveis

Nos últimos dias ocorreram novidades no campo do café que merecem cuidadosa apreciação. Tivemos duas resoluções do IBC e um parecer da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Comédia na Câmara

Tragicômico foi o que ocorreu na Comissão de Justiça. Havia um anteprojeto do Deputado Eurico de Oliveira (PTB-Guanabara) estabelecendo a obrigatoriedade dos bares, restaurantes e hotéis de servirem café aos seus clientes. Mas o Deputado Flávio Marcílio (PTN-Ceará), relator da matéria, deu parecer contrário.

Na nossa opinião, e de todos que freqüentam hotéis, bares e restaurantes, a obrigatoriedade deveria ser estabelecida com um adendo: que servissem o melhor café possível. Faltá-lo, no Brasil, é o mesmo que não poder beber uísque na Escócia.

Mas há os que pensam no interêsse nacional, e os outros. Se predominar o parecer do Deputado Flávio Marcílio, teremos a oportunidade de proclamar para o mundo que queremos conquistar como consumidores de café: "Façam o que digo, não o que faço."

Timidez em café

Numa das resoluções ontem divulgadas, o IBC autorizou um aumento de Cr$ 50 no quilo de café vendido pelos torradores. E logo surgiram protestos de várias fontes. Acontece que a medida foi tímida, para não dizer mais.

É que o IBC vende o café a torradores a Cr$ 2 mil a saca. Êste mesmo café lhe custa Cr$ 34 mil a saca. O preço do IBC não foi modificado, apenas aquêle autorizado à indústria.

Esta brutal diferença decorre de uma herança de políticas anteriores. Vem dos dias em que era necessário incrementar o consumo interno a quaisquer custos.

O café é fornecido aos torradores sob o maior contrôle. Os industriais devem estabelecer as suas margens de lucros segundo uma fórmula com os componentes do custo original do café e o custo industrial. Como os custos industriais se elevaram de forma razoável nos últimos oito meses (o último reajustamento foi concedido em janeiro, se não nos falha a memória), o reajustamento foi necessário a fim de evitar a derrocada dos torradores.

Mas, acontece que, além de cada saca de café consumido no Brasil custar ao IBC Cr$ 32 mil, a diferença entre os preços do consumo interno e internacional se constitui num poderoso e quase irresistível estímulo à burla. É nela que estão as origens do contrabando de café, cuja repressão, recentemente, custou a vida de um major do Exército.

Audácia em café

Mas, numa segunda resolução, o IBC revelou imaginação e audácia. De número 341, estende aos importadores de café do Brasil uma garantia de preços sôbre as suas aquisições. Assim, num período de 45 dias a partir do embarque, se os preços baixarem, o IBC devolverá ao importador a diferença que êle se obrigará a transformar numa importação de valor equivalente de café. Desta forma, o importador poderá realizar os seus negócios no Brasil num ambiente de total segurança. Êle não perderá nunca, o País poderá exportar mais.

Na mesma resolução consta que "os preços mínimos de registro de café serão indicados pelas Agências do IBC". É a flexibilização da comercialização externa do café brasileiro que se inicia.

Esta flexibilização se tornou possível sòmente agora, com a superação da crise interna em tôrno dos preços de garantia de compra da safra pelo IBC e com a normalização da comercialização desta mesma safra. E, ainda, com o fato de não se terem concretizado as expectativas de crise na reunião do Conselho Internacional de Café, em Londres. Pelo contrário, dela resultaram a aprovação de uma quota global de exportação inferior ao consumo provável, a confirmação das quotas individuais prevalentes, o fortalecimento do mecanismo de fiscalização destas mesmas quotas.

Aliás, os efeitos de tais decisões já se vinham fazendo sentir na firmeza da bôlsa. E, também, na redução do diferencial entre os preços dos cafés do tipo robusta (agora cotados em 37 centavos), brasileiro (43 centavos) e centrais (46 centavos por libra-pêso), tornando mais competitivos os cafés brasileiros. Em agôsto o Brasil pôde exportar um milhão e 366 mil sacas de café.

Num tal quadro, a que se chegou em virtude da coerência da política internacional de café do Brasil, executada pelo IBC, tornou-se possível, e altamente conveniente, introduzir no sistema de comercialização os elementos de maior flexibilidade.

É verdade que o grande problema das decisões relativas aos preços de café brasileiro está no sseus reflexos sôbre o mercado pela óbvia razão de nossa posição de maior produtor. Acontece — o que é mais do que sabido — que durante anos o Brasil vinha fazendo de guarda-chuvas do mercado, defendendo-o, às custas de grandes sacrifícios, de oscilações mais violentas. Mas, com um sistema internacional de quotas aproximadas da demanda, e de rígida fiscalização dos movimentos de café, tornou-se possível ao País buscar níveis de preços que lhe permitam vender tôda a sua quota.

Há mais. A partir de outubro próximo, quando se iniciará o nôvo ano cafeeiro do Convênio Internacional, o nível de quotas que deve prevalecer irá depender dos preços indicativos (sistema quota-preço pelo qual a média dos preços dos cafés do Brasil, Centrais e Robusta pode oscilar entre 38 e 44 centavos por libra-pêso sem reduções ou incrementos da oferta) não se elevarem acima de 42,5 centavos americanos por libra-pêso durante quinze dias consecutivos. Se isto acontecer, a oferta será aumentada para mais de 45 milhões de sacas, não ocorrendo, será mantida em 43 milhões e 700 mil sacas.

Ao Brasil só interessa que um aumento nas quotas globais, por fôrça de crescimento dos preços, só ocorra se as vendas de seu café se estiverem processando em ritmo normal.

E aí, então, chega-se à decisão do IBC em reduzir de um centavo americano por libra-pêso os preços de registro para exportação dos cafés brasileiros. Ela indica a disposição do IBC de impedir o aumento da quota global no início do ano cafeeiro. Mais ainda: de que os registros brasileiros acompanharão o mercado.

Na hipótese dos preços indicativos baixarem aquém de 38 centavos, haverá sempre a automática redução da quota global, acrescentando firmeza ao mercado. Mas é pouco provável que tal aconteça porquanto as quotas de exportação para o período de 1965 a 1966 foram fixadas a níveis inferiores às importações e consumo prováveis.

AGENDA JB

FESTA — O Vila Nova Esporte Clube promove sábado, na sua sede da Praça Córsega, 61, a Noite Luso-Brasileira, com o conjunto Hit Parade, das 22 às 3 horas.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública paga hoje o Ministério das Relações Exteriores, lote único; Ministério da Educação e Cultura, lote 1; Ministério da Agricultura, lote 1; Ministério da Saúde, lote 1; Ministério do Trabalho e Previdência Social, lote único, e Ministério da Indústria e Comércio, lote único.

TRENS — Os trens elétricos paradores não param hoje e amanhã, das 10 às 16 horas, na Estação de Encantado, parando nas demais do trecho.

CONSIGNAÇÕES — A Caixa Econômica solicita aos interessados em empréstimos, que compareçam aos guichês da Seção de Consignações, para receberem os contratos até o número 33 300, já prontos para averbação. Existe naquela dependência grande número de propostas em exigência que necessitam ser atualizadas para o término da operação.

ELEIÇÕES — O Juiz da 17.ª Zona Eleitoral comunica aos presidentes, mesários, secretários e suplentes, convocados para servirem nas eleições de 3 de outubro, que realizará reunião dia 16, às 20 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil, Avenida Borges de Medeiros, 829, para dar instruções sôbre o pleito.

EXPOSIÇÕES — Uma exposição de Iluminuras Brasileiras será inaugurada hoje, na Biblioteca Nacional, em homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro. ✻ Termina dia 5 a exposição Aspectos do Rio, que abrange quase 200 anos de pintura sôbre o Rio Antigo. Local: Museu Nacional de Belas-Artes.

CONGRESSO — De 12 a 18 de setembro, o I Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia, no Rio.

POSSE — Hoje, às 10h 30m, na Associação dos Magistrados, posse do Comandante Carlos Bezerra de Miranda, como membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Direito Marítimo.

CHEGADA — Chega hoje ao Rio, às 14h 30m, Lorde-Prefeito de Londres, Sir James Miller e senhora, que serão hóspedes do Governador do Estado da Guanabara.

CONVENÇÃO — Testemunhas de Jeová estarão reunidas em convenção regional a partir de amanhã, até domingo, na Associação Atlética Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 149.

CONFERÊNCIAS — O Deputado Danilo Nunes pronuncia hoje, às 15h 30m, na CAMDE, Rua Visconde de Pirajá, 351, 5.º andar, conferência sôbre **A Revolução de Maio do Partido Comunista.** ✻ O Ministro João Lira Filho pronuncia hoje, às 20h 30m, na Faculdade de Direito da UEG, conferência sôbre **O Orçamento do Estado da Guanabara.** ✻ Hoje, às 17h 30m, no Clube Militar, conferência do Sr. Josué Montelo sôbre **A Guerra do Paraguai na Literatura Brasileira.** ✻ No Sindicato dos Médicos, hoje, às 18 horas, conferência do Dr. Iseu de Almeida e Silva sôbre **Considerações sôbre a Legislação em Vigor.**

CONCÊRTO — A Orquestra Sinfônica Nacional dá concêrto sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Rios Reyna, Diretor da Orquestra Sinfônica da Venezuela.

CURSOS — O Instituto de Odontologia da PUC abriu inscrições no curso de atualização sôbre Aspectos Básicos da Odontologia Sanitária, ministrado pelo Professor Suelio Santos Oliveira. ✻ A Escola Penitenciária iniciará um curso intensivo para os guardas do Presídio, recentemente concursados pela ESPEG. ✻ Termina hoje o Curso de Formação de Cabos da Polícia Militar da Guanabara. Haverá solenidade, às 9 horas, no Centro de Instrução 31 de Voluntários, na Estrada Intendente Magalhães, que contará com a presença do Comandante da Corporação, Coronel Edson Moura Freitas.

MARÉS — Hoje: preamar — 6h 40m/0,9m e 18h 50m/0,8m; baixa-mar — 1h 45m/0,4m e 13h/0,5m.

LUA — Fases da Lua, mês de setembro:

TEMPO — Brasília: tempo bom. Temperatura estável. Ventos do quadrante oeste, fracos. Visibilidade boa. — Máxima: 19.2. Mínima: 16.0. — Recife e Salvador: tempo nublado. Temp. estável. Ventos de sueste, fracos a moderados. Visib. boa. **Belo Horizonte:** tempo bom. Temp. estável. Ventos do quadrante oeste, fracos. Visib. boa. **São Paulo e Curitiba:** tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temp. em elevação. Ventos de leste a norte, fracos. Visib. boa, salvo durante o nevoeiro.

ESTADOS — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e **Bahia:** tempo bom, com nebulosidade. Temp. estável. Ventos de sueste a nordeste, fracos a moderados. Visib. boa. **Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso:** tempo bom. Temp. estável. Ventos do quadrante oeste, fracos. Visib. boa. **Espírito Santo:** tempo bom, com nebulosidade. Temp. estável. Ventos do quadrante leste, fracos a moderados. Visib. boa. **Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo e Paraná:** tempo bom, nevoeiros esparsos pela manhã. Temp. em elevação. Ventos de leste a norte, fracos a moderados. Visib. boa, salvo durante o nevoeiro. **Santa Catarina e Rio Grande do Sul:** tempo instável, chuvas esparsas. Temp. entrará em declínio. Ventos variáveis, fracos a moderados. Visib. moderada.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Nova frente na fronteira Uruguai—Brasil. Ao norte da frente o País se encontra sob domínio da massa tropical, com tempo em geral bom e temperatura em ligeira elevação.

Pequenos Cantores de Nazaré gravam compacto com músicas modernas

Niterói (Sucursal) — O Irmão Pedro, que mantém em Itaocara a Casa de Nazaré, entidade que ampara 228 menores, estêve ontem na Sucursal do JB para fazer um apêlo ao público carioca e fluminense, no sentido de comprar o primeiro disco gravado pelos Pequenos Cantores da Instituição — um compacto duplo, com músicas modernas.

Por determinação do Governador Paulo Tôrres, o Irmão Pedro já obteve autorização para vender os seus discos nas agências do Banco do Estado e luta, agora, para conseguir o mesmo do Banco da Guanabara, em contatos que vem mantendo com o Secretário de Turismo, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

ROUPAS E SAPATOS

Os Pequenos Cantores de Nazaré representam a versão fluminense dos Pequenos Cantores da Guanabara e o Irmão Pedro acredita que o seu conjunto possa igualar-se brevemente, aos melhores do Rio no gênero. Disse que a vendagem dos discos ainda está fraca, mas espera que aumente, com os apelos públicos que começou a fazer, "pois precisa comprar roupas e sapatos para os meninos".

Em apresentações nas emissoras cariocas de televisão, os Pequenos Cantores de Nazaré foram cotados como um bom conjunto, embora tenha sido formado há menos de seis meses. A instituição conta com a venda dos discos para equilibrar a sua receita, pois é mantida apenas pelos fundos que o Irmão Pedro consegue arrecadar.

O BOM CANTO PORTUGUÊS

As músicas folclóricas de Portugal e Ultramar reuniram milhares de estudantes da PUC para ouvi-las

Universitários de Lisboa cantam e dançam na PUC suas músicas folclóricas

Do grupo de mil turistas portuguêses que se encontram no Rio de Janeiro, cêrca de 70 acadêmicos da Universidade de Lisboa se apresentaram ontem na Pontifícia Universidade Católica para cantar e dançar músicas folclóricas de Portugal e Ultramar, numa promoção do Diretório Central dos Estudantes da PUC.

Muito aplaudidos pelos seus colegas brasileiros, que os fizeram bisar vários números, os acadêmicos portuguêses exibiram-se com danças folclóricas de Goa, fados, danças do Minho e recitação de poesias, apresentando o Coral da Universidade de Lisboa, que se compõe de 70 participantes, dos quais 40 ontem cantaram na PUC.

CORDIALIDADE

O Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Paulo Cunha, acompanhado do Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon, foi recebido por professôres e milhares de alunos da PUC, tendo à frente o Reitor em exercício, Pe. Bastos D'Avila. Na apresentação que fêz dos componentes dos conjuntos musicais, compostos de universitários de Lisboa, o Professor Paulo Cunha saudou a cordialidade entre os acadêmicos brasileiros e portuguêses e foi muito aplaudido quando se referiu ao interêsse das alunas do Instituto de Educação de Lisboa pelos universitários brasileiros, pois constantemente reclamavam que em Portugal não existem alunos brasileiros e, apontando para a platéia, inteiramente lotada de alunos da PUC, disse: "agora elas não podem reclamar".

A seguir, o Presidente do DCE da PUC, acadêmico José Luís Delgado, enalteceu a cordialidade existente no encontro entre os universitários dos dois países, fazendo votos para que "êle represente um passo a mais num intercâmbio efetivo de alunos, através de bôlsas-de-estudo".

FOLCLORE

A primeira apresentação foi a de um duo piano-violino, que executou músicas clássicas, inclusive Caprichosa, do compositor brasileiro Carlos de Almeida, seguindo-se a primeira apresentação do Coral da Universidade de Lisboa, que cantou regido pelo Maestro Antônio de Castro Rodrigues, o Hino Universitário Internacional, em Latim, seguido de Canção de Natal, em francês. Apresentaram-se em seguida a declamadora Maria do Carmo; o conjunto folclórico de Goa, com 10 integrantes e ao som de instrumentos típicos, cantando no dialeto hindu Concani. Grupos de alunos dançaram fados e danças típicas do Minho, tendo encerrado o programa a segunda apresentação do Coral.

Lívio Bruni diz ao CADE que o patriotismo não faz ninguém ver os maus filmes

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) encerrou ontem a fase de depoimentos no processo que acusa os exibidores cinematográficos de abuso do poder econômico, ouvindo o Sr. Lívio Bruni, o qual declarou que "o patriotismo é incapaz de levar o povo a prestigiar filmes nacionais, que em relação à freqüência se igualam aos mexicanos".

O Sr. Lívio Bruni disse que pràticamente, começou do nada e sòmente o trabalho fêz dêle o dono de 58 cinemas, sem nunca ter recebido um tostão de auxílio por parte de instituições oficiais de crédito. Ressaltou que nas suas sete organizações, que controla 100 cinemas, só existem diretores e acionistas brasileiros.

A DEFESA

O exibidor Lívio Bruni, que estava acompanhado do advogado Geraldo Antunes Siqueira, mostrava-se nervoso ao responder às perguntas do Conselheiro Coelho de Souza, relator do processo. O indiciado, que é de nacionalidade italiana, mas naturalizado brasileiro, disse que para facilitar o entrosamento dos filmes nacionais com o público, êle se une ao circuito da Metro, que possui apenas sete cinemas no Rio. Quanto às acusações de que não atende à obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais, respondeu que a infração tem origem no pequeno número de produções nacionais.

Desmentiu categòricamente que não tenha pago as percentagens obrigatórias aos produtores nacionais, mas frisou que os percentuais pagos aos filmes de procedência estrangeira são menores do que aos pagos aos filmes nacionais. Atribuiu as acusações do Sr. Jarbas Barbosa a um desajustamento emocional momentâneo. Na sua opinião a má produção do filme nacional é a principal causa da baixa arrecadação de bilheteria, prejudicando por outro lado os que por um acaso sejam bons.

FISCALIZAÇÃO TOTAL

Disse que o fornecedor ou distribuidor de filmes tanto nacional como estrangeiro tem acesso completo, total e absoluto à renda da bilheteria. As fiscalizações oficiais são feitas pelo Estado, com relação aos livros de selos, mas a fiscalização da censura federal é muito rigorosa no Rio e mais atenuada em São Paulo. Os programas para uma determinada semana sòmente são liberados pela censura, com a apresentação dos comprovantes de pagamento das faturas aos distribuidores.

Acentuou o Sr. Lívio Bruni que dada à dificuldade de fiscalização de cinemas em pequenas cidades do interior do Brasil, os distribuidores estrangeiros e alguns nacionais fazem a locação de filmes a preço fixo, estabelecendo condições limitativas.

Melo Franco explica como anteprojeto defende obras de arte, mandando retê-las

O anteprojeto de lei entregue pelo Ministro da Educação ao Presidente Castelo Branco, proibindo a saída para o estrangeiro de obras de arte produzidas no Brasil, até o fim da monarquia, foi justificado pelo Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade como "medida a fim de evitar o surto do comércio de antiguidades que prejudica o acervo artístico nacional".

O Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, baseado num projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados, em 1924, pelo escritor Augusto de Lima, focalizando a matéria, afirmou que "se aprovada, aquela sugestão teria poupado ao País os danos gravíssimos causados a uma de suas riquezas mais genuínas, por falta de proteção".

CIVILIZAÇÃO

O Sr. Franco de Andrade disse que as nações civilizadas adotaram desde longo tempo providências legislativas destinadas a prevenir a sangria de seu patrimônio artístico, acrescentando que há mais de 40 anos foi enviado ao Congresso Nacional um projeto semelhante, "visando ao mesmo objetivo patriótico".

— Êsse projeto — esclareceu — foi apresentado à Câmara dos Deputados pelo representante de Minas Gerais, o ilustre escritor Augusto Lima, em 1924 (projeto número 181) e seu primeiro artigo dispunha: "Fica expressamente proibida a saída para o estrangeiro de obras de arte retrospectiva nacional, sem a permissão do Govêrno Federal".

Afirmando que não se justifica agravar cada vez mais o prejuízo do País, declarou que o surto anormal do comércio de antiguidades, verificado ùltimamente entre nós e coincidindo com a desvalorização de nossa moeda, contribui para facilitar o escoamento rumo ao exterior de elementos expressivos do acêrvo artístico nacional.

— Transformado em lei — concluiu o diretor do DPHAN — o projeto ficará complementado, mediante providência eficaz do sistema de proteção ao patrimônio de arte e de história do Brasil, que o artigo 175 da Constituição determina.

O anteprojeto enviado anteontem pelo Ministro Suplici de Lacerda, ao Presidente Castelo Branco, a fim de que êste o envie ao Congresso Nacional proíbe, em seu artigo 1.º a saída do País de "quaisquer obras de arte tradicionais produzidas no Brasil até o fim do período monárquico, abrangendo não só pinturas, desenhos, esculturas, gravuras, e elementos de arquitetura, como também obras de talha, imaginária, ourivesaria, mobiliário e outras modalidades".

O Art. 2.º proíbe igualmente a saída para o estrangeiro de "obras da mesma espécie oriundas de Portugal e incorporadas ao meio nacional durante os regimes colonial e imperial", cabendo ao Art. 3.º vedar a saída de obras de pintura, escultura e artes gráficas que, "embora produzidas no estrangeiro no decurso mencionado nos artigos antecedentes, representem personalidades brasileiras ou relacionadas com a História do Brasil, bem como paisagens e costumes do país".

SAÍDA E DÚVIDA

Após o Art. 4.º permitir "para fins de intercâmbio cultural e desde que se destinem a exposições temporárias" a saída de obras de arte mediante autorização expressa do Govêrno, o Art. 5.º firma o caráter punitivo da lei, prevendo o seqüestro pela União da exportação ilegal, a ser utilizado em proveito de museus.

SAPS não tem lucro nem prejuízo

A Seção de Relações Públicas do SAPS divulgou nota para esclarecer que não tem lucro nem prejuízo com a revenda de gêneros alimentícios ao público, pois cobra, de acôrdo com determinação legal, uma taxa de 10% sôbre o preço de custo das mercadorias.

A cobrança da taxa, segundo a nota, está permitindo a recuperação de 35 das 45 delegacias e agências do órgão e a fixação de um nível médio de preços de 20% a 30% mais baixos do que os cobrados pelo comércio particular.

SEM INTERMEDIÁRIOS

"Isso se tornou possível — diz a informação — porque o SAPS suprimiu os intermediários e ampliou sua rêde de abastecimento, que agora serve a quase 600 localidades brasileiras nas regiões mais necessitadas."

O SAPS anuncia também a reabertura do seu Restaurante Central, na Praça da Bandeira, para dentro de poucos dias.

D. Neuza Brizola está melhorando

Montevidéu (UPI-JB) — A Sr.ª Neusa Brizola, mulher do ex-Governador Leonel Brizola, está se refazendo satisfatòriamente do colapso nervoso que sofreu há quatro dias, segundo informou ontem o Sanatório Americano, onde está internada. A acompanhante da Sr.ª Neusa Brizola, que não se identificou, afirmou que ela "está bem e tranqüila".

AVISOS RELIGIOSOS

Arcaldo poderá voltar a ser fantasma porque sofre de visões periòdicamente

O médico Osvaldo Guimarães, do Pronto-Socorro Psiquiátrico, liberou ontem o vendedor ambulante Arcaldo Arides de Matos, que se fazia passar por fantasma do Cemitério de Catumbi, mas acredita que o mesmo retorne às suas façanhas porque seus acessos se apresentam periòdicamente.

O Delegado Murilo da Silva Barros disse ao JORNAL DO BRASIL que Arcaldo não está incurso em nenhum crime, pois o seu procedimento é típico de um paranóico, razão pela qual nem sequer foi autuado, sendo removido imediatamente para o Pronto-Socorro Psiquiátrico, antes de ser levado para casa.

MUITAS QUEIXAS

O Delegado Murilo da Silva Barros, da 8.ª Delegacia Distrital, continuando em suas observações em tôrno do caso, disse que nos seus 20 anos de policial nunca viu ou ouviu falar em um caso análogo ao do vendedor ambulante Arcaldo Arides de Matos, tendo encarado o caso jocosamente, principalmente quando começaram a chegar queixas àquela Delegacia, de pessoas que iam velar mortos e de coveiros que corriam ao vê-lo.

Os queixosos contavam de várias maneiras a aparição do fantasma do Cemitério de Catumbi, mas, na têrça-feira tudo ficou claro, quando Arcaldo foi detido pelas autoridades policiais, trajando uma capa preta forrada de vermelho, um turbante negro, trazendo nas mãos uma Bíblia e fazendo-se acompanhar por um cão policial.

Ao iniciar as suas façanhas pelo cemitério, sem notar que estava sendo observado pelos policiais, ajoelhou-se no cruzeiro, enquanto que o cão que atende por *Rôssi*, se deitou a curta distância, pouco antes de, pelo faro, descobrir os policiais que os observavam.

O comissário Vila Nova, que chefiava a diligência, disse ao *fantasma* que eram gente e que não deixasse *Rôssi* atacá-los. Sem qualquer reação, Arcaldo fêz que o cachorro deitasse, para em seguida acompanhá-los à Delegacia, conforme instruções dos policiais.

Depondo na presença do comissário Vila Nova, o tão temido fantasma que há cêrca de um mês vinha causando pânico aos moradores das redondezas do cemitério de Catumbi, aos que iam velar defuntos e até mesmo aos coveiros, com suas aparições, disse que o seu objetivo no cemitério era orar pelas almas e que num de seus sonhos, viu uma colina da qual desciam vários rios como se fôssem almas pedindo orações, razão por que fêz promessa de orar nos cemitérios pelas almas perdidas.

Arcaldo costuma aparecer nos velórios do cemitério tôdas as noites precisamente às 24 horas, com a sua indumentária macabra provocando correrias. O Delegado Murilo da Silva Barros fêz uma advertência aos menos avisados, para que não se intimidem e fiquem transtornados com certas aparições.

A capa e o turbante ficaram em poder das autoridades policiais, enquanto **Rossi** e Arcaldo foram conduzidos para a Rua Pereira de Figueiredo, 201, em Osvaldo Cruz, onde reside o débil mental.

Compra de metralhadora fêz fracassar assalto ao pagador de Urubupungá

Brasília (Sucursal) — A necessidade de uma metralhadora, que procuraram comprar de um soldado do Exército, pôs por terra os planos de uma quadrilha de trabalhadores desempregados que pretendia assaltar o carro pagador da Usina de Urubupungá ou, se não desse certo, a Agência do Banco do Brasil nesta cidade.

O Serviço de Diligências Especiais do Departamento Federal de Segurança Pública, que executou as prisões, chegou a admitir a hipótese de permitir o assalto ao carro pagador — transportaria calculadamente Cr$ 600 milhões — mas desistiu porque um dos assaltantes, Sr. José Bezerra de Sousa, defendia a tese de que os motoristas do carro deveriam ser mortos.

A PISTA

Há 90 dias, o Serviço de Diligências foi informado, por um de seus espias, que no Bar Petisqueira, situado na W-3, um cidadão acertava com um soldado do Exército a compra de metralhadora portátil, com munição, por Cr$ 200 mil. Como não houvesse outra indicação, a não ser os caracteres físicos, o SDE manteve severa vigilância neste bar, onde oito dias depois voltaram a encontrar-se o soldado e o comprador.

Sem saber para que a metralhadora — a hipótese de subversão estava incluída — o Delegado Egberto Assunção comunicou-se com o Major Odim de Albuquerque Lima, Comandante da 1.ª Bateria, a cuja unidade pertencia o soldado. Posteriormente, êste soldado comunicou a seu Comandante seus entendimentos com Paulo Leite Lopes (brasileiro, solteiro, 26 anos, Paraíba), recebendo das autoridades policiais determinação para continuar os entendimentos.

A REVELAÇÃO

A Polícia, através dos detetives Lauro de Castro, Sinval Farias e Humberto de Almeida e o escrivão Paulo de Carvalho, que integram a única turma do SDE, manteve, então, severa vigilância sôbre Paulo Lopes, tendo inicialmente fotografado-o com teleobjetiva e, depois, conseguindo gravar as conversas que manteve num bar com José Bezerra (brasileiro, casado, 46 anos, Ceará).

Através destas gravações foi que o Serviço de Diligências soube que o plano era assaltar o carro pagador da Usina de Urubupungá, fugindo depois através do Rio Paraná, em canoa, com os sacos de dinheiro amarrados em baixo. Os assaltantes, todos trabalhadores desempregados, sabiam que o dinheiro era transportado do Banco do Brasil, Agência de Brasília, por avião até Arrais, de onde seguia para Urubupungá, em Kombi. A data marcada era entre 7 e 10 de agôsto ou setembro, conforme a possibilidade de José Bezerra e Francisco Nascimento Flôres (brasileiro, solteiro, 30 anos) conseguirem emprêgo numa das firmas construtoras.

O FRACASSO

Tôda a execução do plano dependia, no entanto, de ser conseguida a metralhadora, a ser paga com dinheiro que Paulo Leite iria receber de uma indenização trabalhista. Após o assalto de Urubupungá, no qual José Bezerra defendia a execução de todos para não deixar vestígios, o grupo descolar-se-ia para Brasília, onde assaltariam o carro de transporte do Banco do Brasil, que, dizem, é muito pouco protegido.

Dois fatos, no entanto, causaram o fracasso do plano.

Gilberto Ercir de Moura (brasileiro, solteiro, 22 anos, Paraíba), que seria o quarto integrante da quadrilha, esfaqueou um desafeto na invasão do IAPI e teve de refugiar-se numa chácara de Luziânia (a Polícia quase perde sua pista porque, antes de desaparecer, Gilberto estêve na casa de um funcionário do Ministério da Viação, no Cruzeiro, e Bezerra, conforme a gravação, dizia Ministério da Aviação).

O soldado da Bateria, que já havia comunicado o fato às autoridades superiores — o IPM está em fase de conclusão — marcou data e hora para entregar a metralhadora, prèviamente de acôrdo com as autoridades. À meia-noite do dia 23 de julho, Paulo e Bezerra encontravam-se nos fundos do Quartel da Bateria, à espera de que o soldado viesse entregar-lhes a metralhadora. Como não podia prendê-los na ocasião, porque as sentinelas talvez atirassem, a Polícia soltou um foguete luminoso exatamente em cima do local do encontro, fazendo-os fugir. No dia seguinte, como já não seria permitido o assalto, prenderam os dois principais assaltantes e iniciaram a procura dos outros dois.

EXPANSÃO NA EUROPA

De volta da Europa, regressou ao Brasil o Presidente do Laboratório Leite de Colônia, Sr. Artur Pereira Studart, cuja viagem ao exterior teve por objetivo estudos e contatos visando à expansão do tradicional produto brasileiro no mercado europeu. Na foto, o Sr. Artur Pereira Studart quando desembarcava no Aeroporto do Galeão em companhia do seu irmão, General Carlos Studart

Doença de Chagas dominou A. Latina e já chegou aos EUA, diz Alexandre Alencar

O médico Alexandre Alencar, do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, disse ontem, na 1.ª Assembléia Médica de Língua Portuguêsa, realizada no Palácio Tiradentes, que a Doença de Chagas se encontra hoje espalhada por tôda a América Latina, e já foi diagnosticada até nos Estados Unidos.

O médico, que falou sôbre *Aspectos Clínicos e Anatomopatológicos da Doença de Chagas*, considera que o mal, do ponto-de-vista endêmico, é um dos mais graves que atacam, hoje em dia, os habitantes da zona rural do Brasil, principalmente porque a Ciência ainda não conseguiu encontrar um meio de curá-lo.

REGIÕES ATACADAS

A Doença de Chagas — transmitida pelo inseto vulgarmente chamado de **barbeiro**, ou o Trypanosoma Cruzi — é pràticamente endêmica nas regiões do Triângulo Mineiro, do Norte de Goiás e em alguns pontos de São Paulo e do Mato Grosso.

O único modo conhecido de evitá-la é combater o seu transmissor, por meio de inseticidas e da eliminação, nas zonas rurais, das habitações com paredes de barro, onde os insetos, geralmente, vivem.

— As maiores vítimas do barbeiro são as crianças, que, quando não morrem na fase aguda, permanecem com uma lesão cardíaca que as leva ao túmulo durante a mocidade — disse o Dr. Alexandre Alencar.

Sôbre o mesmo tema, falaram, ainda, o Professor Olímpio da Fonseca Filho e o médico Nataniel Rodrigues, além da Dra. Herta Maia.

GLAUCOMA E OUTRAS

Também durante a 1.ª Assembléia Médica da Língua Portuguêsa, houve debates sôbre o Glaucoma (doença óptica), Patologia Biliar, Câncer, Hipertensão Portal, Estrogenioterapia e sôbre História da Medicina.

Hoje, pela manhã, haverá debates sôbre a Malária, a Mortalidade no Parto, o tratamento da Osteosclerose, Artrite Reumatóide e Nódulos Tireoidianos.

Justiça recebe 2.ª-feira relatório final da Polícia do Rio sôbre a Mannesmann

O relatório sôbre o inquérito policial do mercado paralelo da **Siderúrgica** Mannesmann, com as conclusões do Delegado Ilo Salgado Bastos e os pedidos de prisão preventiva para os indiciados enquadrados nos dispositivos legais, será remetido à 2.ª Vara Cível na próxima 2.ª feira.

Prestou depoimento ontem, na Delegacia de Defraudações do Rio, o Diretor da revista *Nosso Século*, Padre Irineu Leopoldino, que afirmou ter iniciado a campanha contra a Mannesmann, devido ao fato de terem sido lesadas algumas instituições de caridade que compraram os títulos da emprêsa. Segundo êle, só uma das instituições investiu Cr$ 14 milhões.

O DEPOIMENTO

O Padre Irineu Leopoldino declarou que não tem título da Mannesmann e não sabe onde está o produto do paralelo. Contou que seu pai procurou-o há algum tempo, com dúvidas sôbre a legitimidade e a responsabilidade da emprêsa para com os títulos do paralelo. Por isso, foi à Junta Comercial de Belo Horizonte e compulsou a ata de fundação da Siderúrgica, segundo a qual os títulos assinados por dois diretores têm validade jurídica.

Foi então — contou — a quatro bancos mineiros, cujos gerentes garantiram que com as mesmas assinaturas apostas aos títulos apresentados pelo padre os diretores da Mannesmann movimentavam suas contas, exibindo os cartões autografados.

Estêve, a seguir, na sede da emprêsa, onde lhe informaram que o Sr. Jorge Serpa Filho residia no Rio, conseguindo, por isso, falar apenas com um auxiliar do Sr. Machado Freire, que "me afiançou a legitimidade das assinaturas e tranqüilizou-me quanto ao negócio feito".

Esclareceu ainda que o seu irmão, Laércio Leopoldino, depositou Cr$ 14 milhões, referentes à compra de títulos no paralelo, na conta da Siderúrgica no Banco Federal Itaú no Rio, levando o recibo do depósito à sede carioca da companhia. Com isso — frisou — "cai por terra a afirmativa de que o produto do paralelo era depositado nas contas particulares dos diretores e corretores da Mannesmann".

A FALÊNCIA

O advogado Milton Barbosa acredita que poderá ser decretada até a próxima segunda-feira a "competência de foro" para o conhecimento da ação intentada contra a Companhia Siderúrgica Mannesmann, requerendo a sua falência. Baseia sua afirmativa no fato de que a própria emprêsa publicou, anteontem, editais na imprensa do Rio, convocando os acionistas a receberem dividendos de ações "na sede da Companhia, à Rua Araújo Pôrto Alegre".

— Isto significa — disse — que até os acionistas mineiros deverão vir ao Rio, para tratar de seus negócios com a Mannesmann. Logo, a sede principal e o govêrno efetivo e de fato da emprêsa (como o domicílio de seus principais diretores) se localiza no Rio de Janeiro e não em Belo Horizonte, conforme o alegado pelos defensores da companhia.

O prazo para a decisão sôbre o agravo intentado contra a decisão liminar do Juiz da 6.ª Vara Cível — que será decidido pela Juíza Maria Estela Vilela — é de cinco dias, a contar de ontem.

Pacto reúne governadores no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Os Governadores dos Estados do Rio, General Paulo Tôrres, de Minas Gerais, Magalhães Pinto, e do Espírito Santo, Lacerda de Aguiar, foram convidados para a instalação da próxima reunião dos prefeitos signatários do Pacto da Amizade para o Progresso, a realizar-se em Campos nos dias 18, 19 e 20 dêste mês.

Estarão reunidos naquele Município os prefeitos das regiões limítrofes fluminense, mineira e capixaba, para o debate de problemas comuns, destacando-se os da assistência ao agricultor, do incentivo à indústria e ao turismo, bem como o das comunicações entre os três Estados.

SECRETARIAS

O Prefeito de Campos, Sr. Rockefeller Felisberto de Lima, encaminhou ontem projeto à Câmara dos Vereadores dispondo sôbre a criação da Secretaria de Agricultura. Argumenta que Campos é o maior município do Brasil, em extensão territorial, e de maior importância na indústria extrativa de mármore, calcáreo e na produção açucareira.

O Sr. Rockefeller de Lima indica as possibilidades de maior assistência ao homem do campo com a criação da Secretaria de Agricultura, e, em conseqüência, maior desenvolvimento para a indústria agropecuária do Município.

VISITA MÉDICA

O Ministro Raimundo de Brito examina um recém-operado

CASA NENO MANTÉM PREÇOS

Na última reunião da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços, o Diretor-Superintendente da Casa Neno S. A. e Delegado da Confederação Nacional do Comércio junto à CONEP, Sr. Cláudio Romão, apresentou o plano de de sua firma em apoio à campanha de estabilização de preços a prazo. Na foto, o Sr. Cláudio Romão (de óculos) mostra ao Presidente da CONEP, Sr. Guilherme Borghoff, o plano elaborado pela Casa Neno para colaborar com o Govêrno. O plano beneficiará os compradores pelo sistema de crédito, sem que o produto sofra qualquer majoração

DISCOS SÃO PRESENTE

Miss IV Centenário entregou discos ao Presidente da Braniff

Raimundo de Brito anuncia aplicação de 5 bilhões na cura do câncer e da lepra

Ao inaugurar ontem, no Instituto Nacional do Câncer, o Centro de Recuperação Cirúrgica e a Unidade Terapêutica Intensiva, o Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, declarou que, a pedido do Presidente Castelo Branco, cêrca de Cr$ 5 bilhões serão destinados aos Serviços de Câncer, Tuberculose, Lepra e Doenças Mentais.

O nôvo Centro de Recuperação, que custou cêrca de Cr$ 30 milhões, é dotado de quatro salas, com a mais moderna aparelhagem, abriga 12 leitos, destinados à recuperação de doentes em período pós-operatório e atenderá, também, a qualquer acidente renal, respiratório ou circulatório.

INAUGURAÇÃO

O Sr. Raimundo de Brito, que estava acompanhado do Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Professor Francisco Fialho, do Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Dr. Moacir Santos Silva e do Chefe de Serviço de Anestesia e Recuperação, Dr. José Leonardo Machado Vaz, foi recebido pela equipe médica do hospital e pelas enfermeiras e atendentes que funcionarão naquelas dependências.

O Ministro da Saúde, depois de desatar a fita simbólica e conversar com alguns doentes, experimentou os aparelhos expostos, ocasião em que considerou o INC como o mais moderno da América do Sul e um dos melhores do mundo. Esclareceu que os Cr$ 5 bilhões foram arrecadados durante a campanha Dê Ouro Para o bem do Brasil.

ECONOMIA

O Diretor do SNC, Dr. Moacir Santos Silva, informou que foram gastos aproximadamente Cr$ 30 milhões num regime de total economia, pois calculava na ordem de Cr$ 300 milhões o custo total dessa aparelhagem. Salientou ainda a importância da unidade instalada para a melhoria da parte hospitalar do SNC, acrescentando que o INC está em igualdade de condições com os maiores hospitais do mundo e "isto se deve não só à atual direção, mas aos esforços das administrações anteriores, pelo trabalho de Mário Kroeff e da equipe médica dêste hospital".

O Sr. Raimundo de Brito ressaltou em seu discurso a ajuda do capital estrangeiro, para a melhoria da rêde hospitalar brasileira. Citou o caso da Alemanha, que recentemente forneceu cêrca de Cr$ 15 bilhões, sendo seguida pela França, com Cr$ 11 bilhões.

Disse ainda que o Banco de Desenvolvimento vai completar o ciclo de equipamentos dos hospitais fazendo empréstimos para a melhoria de suas lavanderias, cozinhas, esterilizações e materiais cirúrgicos.

APARELHAGEM E CURSO

A aparelhagem instalada no INC é composta de um Cardioverter, o segundo instalado no País, e destina-se a corrigir as arritmias cardíacas, como fibrilação e *flutter* auricular; um Pace-Maker, que normaliza os ritmos cardíacos quando há insuficiência no coração do paciente; um Desfribilador, que restabelece o ritmo cardíaco; dois pumo-respiradores, destinados à respiração artificial, podendo executá-la num período de oito dias; um Visoscópio, que permite a visualização constante do eletrocardiograma e um monitor oral, que facilita a audição dos movimentos cardíacos à distância.

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer está promovendo um Curso Educativo Social, cujas aulas serão ministradas no Anfiteatro do INC na Praça Cruz Vermelha, 23, 6.º andar, das 15 às 16 horas. A programação é a seguinte: amanhã, Considerações Gerais sôbre o câncer; no próximo dia 6, Diagnóstico do Câncer; dia 8, O Câncer é curável: como tratá-lo, dia 10, Câncer na mulher: mama; dia 13, Câncer na mulher, aparelho genital; dia 15, visita às instalações do Instituto Nacional do Câncer; dia 17, Câncer na criança; dia 20, A Prevenção na luta contra o câncer; Dia 22, Câncer do aparelho digestivo; dia 24, Câncer do aparelho respiratório; dia 27, Testes, Perguntas e respostas; dia 29, entrega de diplomas e encerramento.

Incêndio no Pará destrói 100 milhões

Belém (Do Correspondente) — Causou prejuízos superiores a Cr$ 100 milhões o incêndio que destruiu a Recauchutadora de Pneus OK, só combatido pelos bombeiros três horas após seu início, porque aproveitavam a folga proporcionada pelo feriado religioso do Dia de Santa Maria de Belém.

O incêndio começou com um curto-circuito na seção de raspagem de pneus e logo colocou em perigo as casas vizinhas, cujos moradores foram retirados por populares e bombeiros. A preocupação dos bombeiros foi impedir a chegada do fogo a um depósito de fogos de artifício existente ao lado da recauchutadora.

Método nôvo faz o ferro mais barato

Um sistema de injeção de óleo combustível, para reduzir parte do carvão vegetal será adotado pela Companhia Belgo-Mineira em sua usina de Monlevade, nos altos fornos da produção de ferro gusa. O processo, desenvolvido pelo Centro Esso de Pesquisa, foi empregado no Brasil pela primeira vez em 1964, na Companhia Siderúrgica Nacional.

São os seguintes os resultados que podem ser obtidos com o processo: redução do consumo do carvão vegetal ou do coque na base de 30%; aumento da produção de gusa em quase 20%; diminuição dos custos de fabricação e maior regularidade e contrôle do sistema operacional de altos fornos. A Companhia Siderúrgica Nacional economizou com a aplicação do processo no ano passado Cr$ 7 bilhões na importação de carvão.

Possibilidade turística leva Braniff a falar mais das belezas brasileiras

Com a duplicação de sua publicidade sôbre o Brasil e a aquisição de uma frota de 17 aviões Boeing 707 para os vôos interamericanos, a Braniff Airways pretende iniciar uma nova e intensiva promoção de turismo para a América Latina, segundo informou ontem o seu Presidente, Sr. Harding L. Lawrence, que se encontra no Brasil.

— Com o que tem a oferecer, o turismo no Brasil deveria representar um fator muito mais importante na economia brasileira — afirmou, citando o exemplo do México, que nos últimos cinco anos aumentou em 57% o número de visitantes norte-americanos, que se beneficiaram do apoio oficial dado ao turismo e ao estabelecimento de uma firma visando estimular a expansão do serviço internacional de aviação.

"NEW LOOK"

Entre as várias medidas a serem tomadas pela Braniff para incrementar o seu prestígio, o Sr. Lawrence citou o **new look** a ser adotado no uniforme das aeromoças, na decoração interior dos aviões e dos seus escritórios e agências.

— No Brasil, o nôvo uniforme, desenhado por Emilio Pucci, será adotado a partir de outubro. Já na parte dos interiores, contamos com o Sr. Alexander Girard, arquiteto e desenhista, conhecido pela sua coleção de arte folclórica latino-americana — informou êle.

Afirmando que a maior parte de turistas norte-americanos já conhece a Europa — atração tradicional — e por isso estão entusiasmados com a idéia de novas descobertas turísticas, o Sr. Harding afirmou que sua companhia embarcou numa agressiva promoção publicitária e para isto duplicou os fundos destinados à propaganda — de três para seis milhões de dólares por ano.

Além da publicidade comum, em revistas, jornais e televisão, a Braniff também estará fazendo uma campanha junto aos agentes de turismo — orientando-os e educando-os para o turismo no Hemisfério Sul.

— Passageiros também receberão maior atenção dentro dos novos conceitos de serviço, tanto no ar como na terra.

Informou também que a meta da companhia é aumentar o número de vôos para o Brasil (atualmente são dois por semana) com o objetivo final de ter vôos diários.

"MISS" IV CENTENÁRIO

Participou da entrevista do Sr. Lawrence a Srt.ª Solange Dutra Novelli, **Miss IV Centenário**, que lhe entregou na ocasião um distintivo e dois discos de música folclórica brasileira.

O Sr. Lawrence embarca hoje para São Paulo, depois de um encontro com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com o qual debaterá os detalhes do turismo carioca.

Snowman é a fôrça novamente mesmo com 61 quilos

Programas com chaves para sábado e domingo na Gávea nos 18 páreos programados

SÁBADO

1.º PAREO — ÀS 13 H 30 M — 1 200 METROS — CR$ 800 000 — Kg

1—1 Fine Champagne, A. Ramos ... * 57
2—2 Janitra, P. Alves ... * 57
3—3 Elecira, A. Machado ... 2 57
4 Javata, M. Silva ... * 57
4—5 Alate, A. Santos ... 1 57
6 Rainha Bela, J. Machado ... 3 57

2.º PAREO — ÀS 14 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 800 000 — Kg

1—1 Union Street, M. Silva ... * 57
2—2 Tio Sam, A. Ramos ... 3 57
3 Escaleno, J. Machado ... 4 57
3—4 Iran, F. Estêves ... 1 57
5 Euro, I. Souza ... 2 57
4—6 Lieutenant, A. Santos ... * 57
" Lincolln, O. F. Silva ... 3 57

3.º PAREO — ÀS 15 H 30 M — 1 400 METROS — CR$ 400 000 — GRAMA — Kg

1—1 Conta, A. Santos ... 2 56
2 Montelé, M. Andrade ... 1 56
2—3 Terwal, L. Acuña ... * 60
4 Kumi, A. Reis ... * 56
3—5 Fair Justice, A. Ramos ... * 54
6 Zimase, J. Graça ... 3 56
4—7 Hedrinha, M. Silva ... * 56
8 Clumsy, O. F. Silva ... 4 62

4.º PAREO — ÀS 15 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 1 000 000 — HANDICAP ESPECIAL — GRAMA — Kg

1—1 Efira, J. Machado ... 1 52
2—2 Lutine, J. Reis ... * 61
3—3 Joelle, F. Pereira F.º ... * 53
4 Chave, A. Santos ... 3 57
[illegible]

3—2 Happy Window, J. Negrello ... 1 58
3—3 Helena Vamps, J. Fagundes ... 2 58
" Farroupilha do Sul, J. Reis ... 6 61
4—4 Bald, J. Machado ... 1 58
" Ethel, J. Portilho ... 5 58

6.º PAREO — ÀS 16h 10m — 1 600 METROS — CR$ 1 200 000 — KS

1—1 Floco, F. Estêves ... 4 58
" Figo, A. Santos ... 5 56
2—2 Mecenas, M. Silva ... 2 56
3 Kota-Yama, J. Portilho ... 6 58
3—4 Mossard, J. Silva ... 1 56
5 Fenton, J. Machado ... 3 58
4—6 Mesador, J. Negrello ... 7 56
7 Mengo, I. Tinoco ... * 58

7.º PAREO — ÀS 16h 45m — 1 500 METROS — CR$ 1 200 000 — BETTING — KS

[illegible]

8.º PAREO — ÀS 17h 20m — 1 500 METROS — CR$ 400 000 — BETTING — AREIA — KS

1—1 Fusco, S. Silva ... * 58
" Irichu, F. Menezes ... 1 60
2 Paraibista, J. Baffica ... * 60
2—4 Indio Jari, F. Pereira F.º ... * 50
[illegible]

TERÇA-FEIRA

[illegible]

DOMINGO

[illegible]

Machado respeita Snowman achando diferença de pêso muito favorável a Jadil

Audálio Machado vai tentar correr Jadil na frente de Snowman, aproveitando a diferença grande no pêso a seu favor e, ainda, uma pista sêca, terreno em que o pensionista de José Luís Pedrosa rende mais.

— As minhas chances na noturna de hoje são boas — disse A. Machado — principalmente com Homel e Jadil. Fabienne aprontou bem e na distância de 1 000 metros deve respeitar sòmente Elipse. Benvenuta surge como a mais fraca de tôdas.

MELHOR PAREO

Homel é para Audálio Machado, o seu melhor páreo na noturna, principalmente pela fraca categoria dos adversários que terá de enfrentar, e também pela grande forma atual do pensionista de Antônio Neves.

— Homel não trabalhou forte para êste compromisso, mas posso adiantar que deve ser um dos primeiros no final, temendo sòmente J. I., que em 1 000 metros deve atropelar forte no final. Seu apronto foi suave, pelas ordens que recebi do treinador. O páreo parece bom para Homel e acredito realmente no seu triunfo.

MAIS BONITO

Depois, Machado lembra a beleza que deve ser ganhar de Snowman, animal conduzido pelo seu irmão, que vem correndo muito, e ganhando em tempos espetaculares, nas últimas apresentações.

— Sei que meu irmão gosta mais uma vez da corrida de Snowman, apenas, faço uma restrição quanto à carga de 61 quilos contra 53 do meu animal. São 8 quilos que pretendo aproveitar a meu favor. Esta carreira, posso adiantar, deverá ser a mais bonita desta noite. Snowman, Cerô, Donato, Jadil e Evreux vão correr para mexer com o recorde dos 1 300 metros. Esta é a minha impressão.

BEM NA DISTÂNCIA

Com Fabienne, a distância de 1 000 metros é para o brilho sua principal chance na carreira, porque vai tentar largar para frente, mesmo Elipse na competição, a quem julga a grande inimiga que terá de derrotar.

— A fôrça é a pilotada de A. Santos, mas acredito que com uma saída melhor que a dêle possa endurecer no final. Páreo de velocidade, uma boa largada é fator realmente de destaque. Quanto a Benvenuta no compromisso final da noturna, acredito que seja a minha montaria mais difícil de subir no marcador.

> **Nossos palpites para hoje**
>
> Tocaio — J. I. — Homel
> Volturno — Irichu — Cafuso
> Snowman — Cerô — Corumin
> Óbvio — Otan — El Bacabal
> Ana Maria — Enchanting — Elipse
> Itaxi — Bird Blue — Pardon
> Terracoa — Bel Thais — Ingá

O castanho Snowman, de propriedade do Haras Santa Anita, aparece novamente como a fôrça da Prova Especial, em 1 300 metros, no 3.º páreo do programa, credenciado por três vitórias sucessivas e pelo trabalho de 77", cravados, visivelmente contido por O. Serra que o dirigiu no floreio.

O excesso de pêso — 61 quilos — pode dificultar o êxito do filho de Romney, mas seus responsáveis estão confiantes em mais uma vitória do animal. A parelha Donato-Corumin, Cerô e Jadil, são, pela ordem, os mais fortes adversários de Snowman no melhor páreo da reunião.

FLOREIOS

Donato com Domingos Moreno em seu dorso, vai a êste compromisso com floreio de 1 400 metros em 91", inteiramente à vontade, enquanto o companheiro Corumin completou os 1 300 em 84", da mesma forma.

Cerô, muito pronto na partida, abordou os 1 200 em 76" 3/5, com muita facilidade, e Evreux partiu e chegou no mesmo ritmo, controlado por Antônio Ramos, em 76" nos 1 200 metros, agradando bastante.

O próprio Forrestal que vem de vitória na última exibição, não deve ser inteiramente abandonado nas apostas. Páreo difícil e equilibrado.

BEM NA MILHA

O competidor J. I. está muito bem situado no percurso e na turma, aparecendo com fortes pretensões no 1.º páreo da reunião. Tocaio está muito falado nos bastidores, e numa carreira aparentemente fraca para suas possibilidades, podendo, mesmo, vencer sem surprêsa. Cabrinha e Mount Blanche atravessam bom período técnico, mas estariam melhor numa raia anormal.

VOLTURNO PODE GANHAR

Volturno voltou a agradar no exercício da semana, e tem tudo para influir no desenrolar da competição. Tem para este compromisso, pouco mais de 67", sem chegar a ser exigido.

Cafuso vem de um bom segundo para Chimango, e só melhoras apresentou na sua forma técnica, podendo, no entanto, estranhar um pouco o aumento do percurso. Neran e os componentes da chave quatro — Irichu e Itaroguam — podem aparecer no caso de um possível fracasso dos animais mais visados.

MUITO EQUILIBRIO

Há flagrante equilíbrio no 4.º páreo do programa, com a presença de El Bacabal, Espantalho, Óbvio, Vento Sul, Otan e Argentum, todos com muitas possibilidades de êxito.

A partida deverá ter influência fundamental no seu desenrolar, favorecendo ou não, os animais mais ligeiros.

El Bacabal, Otan e Argentum, são os mais credenciados.

HÁ MUITA FÉ

A inscrição de Enchanting está cercada de expectativa, por ser a estreante filha de Dragon Glanc e Fontaine, sendo irmã própria de Anabela e materna de Byzancio e Tunis. Está bem desembaraçada para êste compromisso, e, mesmo na condição de atuar pela primeira vez em páreo oficial, sua chance é, realmente, muito forte.

Elipse é um dos retrospectos da competição, juntamente com Ana Maria, que pode tirar partido da velocidade, para derrotar as adversárias. Fabienne é candidata a um placê compensador.

CONFIRMADOR

Itaxi vem confirmando em apresentações sucessivas, e basta confirmar, para chegar entre os primeiros na reta de chegada. A própria dobradinha 11 é bem jogada com Bird Blue que melhorou muito. Dupla com Pardon, Altito, James Bond ou Blue Sea.

TERRACOA

Terracoa pode ser outra vez indicada para a ponta, no último páreo da reunião, ameaçada por Bel Thais, Ingá, Arabela e Irra, não havendo muita convicção para esta última, bastante irregular em suas exibições. Ponta de Terracoa, dupla com Bel Thais ou Ingá, respeitando-se Arabela.

Lutine volta no Handicap com floreios na base do galope para manter forma

Lutine reaparece no Handicap Especial de sábado, em 1 400 metros na pista de grama, com um galope de 1 300 em pouco mais de 90", num autêntico floreio de apresentação, mais para abrir o fôlego e manter a forma física.

Escaleno, inscrito no 2.º páreo do programa, partiu junto de um companheiro, para completar o quilômetro em 64", distanciando o eventual adversário, sem que encontrasse qualquer reação.

FINE CHAMPAGNE

Fine Champagne (A. Ramos) floreou os 1 200 em 80", muito à vontade, sem quarquer preocupação de melhorar. Javata (Lad.) partindo muito ligeira, para ser sofreada nos derradeiros metros ainda assim registrou 77"2/5 os 1 200, arrematando com sobras visíveis. Rainha Bela (F. Pereira F.º) na semana que findou, assinalou para o quilômetro 67"2/5, chegando agarrada com um outro que vinha de mais longe.

ESCALENO

Escaleno (A. Hodecker) partindo junto com uma outra dos 1 200 metros, finalizou o quilômetro em 64", deixando o companheiro a alguns corpos — sem que encontrasse qualquer reação.

CONTA

Conta (J. B. Paulielo) os 1 400 em 93", com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Montelé (J. Reis) aumentou para 93"2/5, deixando muito boa impressão. Zimase (J. Graça) os últimos 1 300 em 87", um pouco controlada pelo seu ginete. Clumsy (J. Pedro) os 1 400 em 95"2/5, com sobras.

CHAVE

Lutine (J. Reis) deu um galope de apresentação de 90"3/5 os 1 300. Chave — (A. Santos) melhorou para 86"2/5, agradando muito e Filipica (J. Fagundes) — vindo de mais longe, completou os 1 200 em 80", muito à vontade.

MAR CRUEL

Teverly (J. Baffica) na semana que findou, trouxe para os 1 300 a marca de 91", muito à vontade e também pelo centro da pista e Mar Cruel (D. Moreira) finalizou os 1200 vindo de mais longe os 80", de galope largo e a pouco mais do centro da raia.

AVENTUREIRO

Aventureiro (L. Corrêa) surpreendeu bela forma como trouxe os 84" para os 1 300, muito contido e um pouquinho afastado da cêrca. Tarantus (O. F. Silva) os 1 200 em 79", com algumas reservas e Psiu (J. Marinho) completou o quilômetro em 67", muito à vontade.

DECANI

Decani (J. Machado) os 1400 em 90" 2/5, com grande facilidade e pelo miolo da raia. Decretal (A. Santos) aumentou um pouquinho mais e trouxe 92" para a mesma distância e também da mesma forma. Iara (J. Negrello) para igual percurso, trouxe 98" 3/5, de galopinho e Elana (L. Roberto) os 1 300 em 88" 2/5, muito contida.

ESTUARIO

Estuário (M. Silva) trouxe 95" os 1 400, muito à vontade e sempre pelo centro da pista. Engenho (P. Alves) os 1 200 em 85", de carreirão. Quick Brown (J. Tinoco) vinha muito fácil no lado de Olténia (J. Sousa) em 98" 2/5 os 1 500. Evano (F. Meneses) distanciou a um companheiro em 77" 2/5 os 1 200. Rajan (G. Alves) servindo de sparring para Queline (A. Machado) que vinha dos 2 400, completou os 1 500 em 98" 2/5, chegando agarrado em 98" 2/5 os 1500.

Vento Sul reaparece comentado

Vento Sul ainda não correu este ano e em novembro de 64, entrou quinto para Ice e Diableto em 1 500 metros na areia macia, mostrando fracas possibilidades, pois vinha fracassando seguidamente, o que obrigou Francisco Abreu a lhe dar uma parada providencial.

Volta esta semana com 65" para 1 000 metros sobrando pela cêrca de fora, e vai encontrar no seu reaparecimento, um páreo bastante desfalcado, daí ter chance positiva de brigar pela primeira colocação. É veloz e aprontou 320 metros em 22" sobrando.

QUASE NO PONTO

Argentum também corre êste ano pela primeira vez e aparece quase no ponto, tanto que M. Silva tratou de garantir imediatamente a sua montaria. Em dezembro entrou fora do marcador para Enlace e El Entrevero, animais de categoria realmente superior à sua. Anda uma pintura e não será surprêsa se largar e acabar com o páreo.

DE CURA

Fingard reaparece de uma ligeira cura no joelho, e mesmo sem estar ainda no último furo deve fazer uma boa apresentação no quarto páreo. Na última oportunidade entrou em décimo para Olténia e Itinga, tendo na ocasião, deixado a pista pisando mal. Seus trabalhos foram suaves, mas tem categoria para dar trabalho na turma.

FRACO AINDA

Palumbo é outro pensionista de Francisco Abreu que reaparece esta noite com fracas possibilidades, pois é considerado como um dos mais fracos da cocheira. Em janeiro entrou fora do marcador para Jade e Anapio, em 1 300 metros na areia pesada. Não tem trabalhos fortes que animem, e seu apronto de 26" para 400 metros deixou muito a desejar.

COM PRETENSÕES

Destacada não corre desde novembro de 64, quando fracassou inteiramente frente a Jaguaretê e Regialinda em 1 400 metros na areia leve. Sofreu uma reforma geral, e tem menos de 80" para os 1 200 metros, sobrando visivelmente nos metros finais.

Urra tem tipo de ser veloz

O treinador Faustino Costas esperou com paciência uma boa oportunidade para estrear a sua potranca argentina, e Urra vai ao páreo com várias passadas na distância, sendo a melhor de 78" para 1 200 metros, sobrando visivelmente nos metros finais. É veloz e J. Machado deve receber ordens de tentar correr na frente a todo risco.

Montarias oficiais, treinadores e últimas *performances* para hoje

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 Metros — Recorde: 97"2/5 — Farinelli — Prêmios: Cr$ 400 000

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 J. I.	A. Nery	*	56	J. Coutinho	4.º Physalis	1 400	AP	90"
2 Segredo	J. B. Paulielo	1	52	S. Bezerra	6.º Carlotto	1 200	AU	77"1/5
2—3 Tocaio	J. Santos	*	56	C. Gomes	4.º Sério	1 600	AL	105"2/5
4 Cabrinha	J. Machado	*	53	L. Tripodi	12.º Sério	1 600	AL	103"2/5
3—5 Orel	P. Alves	*	56	L. Meneses	8.º Inox	1 300	NL	84"4/5
6 Mount Blanche	J. Marinho	*	54	M. Salles	7.º J. I.	1 300	AL	84"
4—7 Homel	A. Machado	*	57	A. V. Neves	4.º Scotl. Yard	1 300	AP	87"2/5
8 Mormeltila	D. Moreira	2	56	R. Costa	7.º Fair Justice	1 300	AP	96"2/5

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 600 Metros — Recorde: 97"2/5 — Farinelli — Prêmios: Cr$ 400 000

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cafuso	J. Portilho	*	58	A. Araújo	2.º Chimango	1 300	NL	82"4/5
2—2 Volturno	M. Silva	*	58	A. P. Silva	3.º Sério	1 600	AL	103"2/5
3 Ocegrande	N. Corrêa	*	58	L. Pinheiro	Não Correrá	Não Correrá		
3—4 Neran	J. Machado	*	58	O. Feijó	7.º Chimango	1 300	NL	82"4/5
5 Forrestal	O. F. Silva	*	54	E. P. Coutinho	2.º [illegible]	1 400	AP	90"
4—6 Irichu	F. Menezes	1	54	[illegible] D'Amore	1.º [illegible]	1 600	NL	[illegible]
7 Itaroguam	L. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 300	NL	[illegible]

3.º PAREO — Às 21h10m — 1 300 Metros — Recorde: [illegible] — Farinelli — Prêmios: Cr$ 1 000 000

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

4.º PAREO — Às 21h35m — 1 000 Metros — Recorde: [illegible] — Blameless — Prêmios: Cr$ 800 000

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 El Bacabal	F. Estêves	[illegible]	57	A. Corrêa	5.º Stand Pipe	1 400	AU	90"3/5
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

5.º PAREO — Às 22h00m — 1 000 Metros — Recorde: [illegible] — Blameless — Prêmios: Cr$ 800 000 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

6.º PAREO — Às 22h05m — 1 300 Metros — Recorde: 72"4/5 — Cabine — Prêmios: Cr$ 600 000 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Itaxi	J. Fagundes	*	56	C. Gomes	5.º Tarik	1 000	NL	63"3/5
2 Bird Blue	S. Silva	*	[illegible]	S. Freitas	9.º Stand Pipe	1 400	AU	90"3/5
3 Gr. Marnier	J. B. Paulielo	4	57	E. Pereira F.º	10.º L. Soberano	1 600	NL	104"4/5
2—4 Pardon	D. Netto	*	54	A. Araújo	5.º Tarik	1 000	NL	63"3/5
5 Blue Sea	L. Corrêa	3	56	C. Morgado	4.º Mar Cruel	1 300	NL	82"2/5
6 Palumbo	F. Menezes	1	52	F. Abreu	6.º Jade	1 300	AP	84"4/5
3—7 Altito	M. Andrade	*	54	G. Ulôa	3.º Tarik	1 000	NL	63"3/5
8 Lanção	D. Moreira	*	56	A. V. Neves	12.º L. Soberano	1 600	NL	104"4/5
9 Jorró	J. G. Martins	*	56	T. Garcia	10.º Mar Cruel	1 300	NL	82"2/5
10 Gliano	M. Nicletick	*	54	C. L. P. Nunes	10.º Alpis	1 200	AP	79"
4—11 James Bond	M. Henrique	*	54	O. J. M. Dias	4.º Flamente	1 300	AP	82"4/5
12 Quixote	A. Ramos	3	56	C. Pereira	11.º L. Soberano	1 600	NL	104"4/5
13 Nagib	N. Corrêa	*	54	C. Ribeiro	Não Correrá	Não Correrá		
" Aragüari	N. Corrêa	3	54	Idem	Não Correrá	Não Correrá		

7.º PAREO — Às 22h40m — 1 20 Metros — Recorde: 72"4/5 — Cabine — Prêmios: Cr$ 600 000 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	KG.	Tratador	Ut. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bel Thais	J. Machado	*	52	A. Nahid	2.º Niva	1 000	NL	64"2/5
2 Heina	N. Corrêa	*	52	F. Cunha	Não Correrá	Não Correrá		
3 Kleines Bier	N. Lima	*	52	E. Pereira F.º	11.º Viñeda	1 200	NP	78"1/5
2—4 Terracoa	O. F. Silva	1	56	G. Morgado	3.º Niva	1 000	NL	64"2/5
5 Benvenuta	A. Machado	7	54	J. W. Viana	8.º Fontenella	1 200	AL	77"3/5
6 Destacada	A. Hodecker	6	58	J. Pinto	11.º Jaguaretê	1 400	AL	89"2/5
3—7 Arabela	J. Portilho	8	56	C. Pereira	5.º Niva	1 000	NL	64"2/5
8 Ventimiglia	D. Netto	9	52	N. P. Gomes	4.º Quebrada	1 300	NL	84"1/5
9 Paquera	L. Corrêa	*	56	H. M. Guedes	8.º Niva	1 000	NL	64"2/5
4-10 Irra	O. Ricardo	2	52	W. T. Sousa	4.º Niva	1 000	NL	64"2/5
11 Ingá	F. Menezes	4	56	F. Abreu	2.º Quebrada	1 300	NL	84"1/5
12 Tia Mosma	J. B. Paulielo	5	54	D. Cessas	6.º Viñeda	1 200	NP	78"1/5
13 Stardust	M. Andrade	1	54	G. Ulôa	7.º Quebrada	1 300	NL	84"1/5

Tony confia na exibição de Volturno hoje à noite mesmo no regime do bridão

Acredita o treinador Antônio Pinto da Silva que o seu pupilo Volturno, na noite de hoje não sofra qualquer diminuição no seu rendimento no bridão, pois já correu sob êsse regime e, recomendando a Bequinho para esperar pelos metros finais, pacientemente, para a arrancada, certamente o castanho dificilmente será dominado.

Depois do apronto de 800 em 52", com a maior facilidade e atuando numa distância inteiramente favorável, acredita Tony que possa seguir para São Vicente amanhã levando El Asteróide, contando êsse triunfo de Volturno que tem maior dose de possibilidade de acontecer do que ser adiado, pela forma que ostenta o seu pupilo.

UM ADVERSARIO

Depois de dizer claramente que Volturno tem sòmente um adversário, justamente em Cafuso, acredita que o percurso deve ser considerado fator positivo em favor do seu pensionista que, corrido para uma atropelada, só mesmo por um acontecimento inesperado, terá resistência de qualquer rival incluindo o próprio Cafuso. E admite que a dupla seja quase certa, pois os dois dominam amplamente os rivais.

APRONTA HOJE

Com relação à viagem a São Vicente, disse que vai aprontar seu pupilo El Asteróide hoje, e enviá-lo para o hipódromo do litoral paulista, na madrugada de amanhã, admitindo que em 2400 metros e na areia tenha o filho de Elpenor de ser considerado como dos principais nomes da disputa, onde o equilíbrio é flagrante.

OPORTUNIDADE

Esclareceu, ainda, Tony, que inscrição de El Asteróide no Grande Prêmio São Vicente foi realmente feita em bom momento, pois se trata de uma oportunidade para reabilitar o seu cavalo, que, sem dúvida alguma, nos longos percursos e na raia de areia tem de ser obrigatòriamente considerado como um dos melhores animais do Brasil.

Fla reencontra com jovens campeões caminho que leva ao time do futuro

José Trajano

DONO DO FUTURO

Válter Miraglia há seis anos é o responsável pelas equipes juvenis do Flamengo e agora volta a ser campeão

Para o Flamengo, voltar a vencer o Campeonato Carioca de Juvenis foi muito mais do que conquistar um título cujo saldo são as taças, as medalhas ou os diplomas orgulhosamente expostos numa sala de troféus. Tudo isso, é claro, fêz parte da alegria que a maior torcida do Brasil viveu, sábado, após a vitória sôbre o Fluminense, mas o principal foi ter o Flamengo reencontrado o caminho que êle mesmo percorrera, há alguns anos, com absoluto êxito. Êsse caminho — o caminho da renovação — permitiu que técnicos competentes, como Fleitas Solich e Flávio Costa, fôssem encontrar em garotos como Dida, Babá, Carlinhos, Gérson, Germano, Airton, Espanhol e muitos outros, as soluções para os problemas mais sérios da equipe principal.

E agora, seguindo o mesmo rumo, é possível que Armando Renganeschi venha a dedicar-se com muito carinho à geração de César, Rodrigues, Gilson, Juarez, Clair, Derci e os outros novos campeões de juvenis. A opinião é defendida, inclusive, pelo próprio Válter Miráglia, treinador que vem dedicando-se, há muito tempo, à difícil tarefa de descobrir gente moça que mais tarde pode servir, não só ao Flamengo, mas a todo o futebol brasileiro. Por isso — e por ter quebrado uma hegemonia que vinha pertencendo ao Botafogo — o Flamengo e sua torcida vivem, hoje, uma alegria renovada.

Técnico e jogadores

Filho de família humilde, Válter Miráglia saiu de Salvador, quando tinha 16 anos, foi para São Paulo. Lá entrou numa escola de aviação, pois seu objetivo era ir à guerra. Acabou mudando de idéia e vindo para o Rio, onde começou a estudar numa escola do Exército. Como havia jogado nos juvenis do Vitória e tinha um fraco pelo futebol, foi treinar no Flamengo.

— Dei dois treinos com Flávio Costa, mas êste me mandou voltar depois. Então fui para o Fluminense.

No Flumiense, ficou apenas quatro meses e transferiu-se para o Olaria, onde jogou um ano e 4 meses, voltando depois ao Flamengo, para integrar as equipes titular e de aspirantes, de 1949 a 56. Já no seu último ano como jogador, auxiliava Bria na direção dos juvenis do clube. O juvenil foi tricampeão sob a direção de Bria, e já em 1959 Válter estava como técnico, pois Bria foi dirigir o time de cima.

No seu primeiro ano, sagrou-se vice-campeão, conquistando o título no ano seguinte. Fêz um curso de educação física no Exército.

Válter diz que quando fôr da reserva, ainda êste ano, poderá aceitar alguma boa proposta para deixar o Flamengo, ou quem sabe para dirigir o próprio time principal do Flamengo.

Êste ano, Válter comandou os seguintes jogadores:

Ivã — Bom goleiro. Ágil. Foi o que mais chorou na partida final.

Morrinho — marcador seguro, com a vantagem de levar o time à frente, quando todos estão recuados.

Gilson — é o zagueiro central, mas foi zagueiro direito na seleção carioca. Marca muito bem, mas é falho nos passes.

Itamar — Começou o campeonato como reserva, firmou-se no final e foi uma das melhores figuras no jôgo contra o Fluminense. Tem físico, mesmo, de zagueiro. Alto e forte.

Rui — Começou o campeonato como quarto-zagueiro, já que Altair era o lateral-esquerdo. Com a suspensão de Altair, foi para zagueiro-esquerdo, não decepcionando.

Derci — Irmão de Denilson, do Fluminense. Tem as mesmas características do irmão. Destrói muito bem, mas falha às vêzes nos passes.

Juarez — Bom jogador. Formou ótimo meio-campo com Derci.

Clair — Lembra fisicamente Espanhol. Bom driblador, costuma ir sempre até a linha de fundo para cruzar. Também tem chute forte.

César — Marcou 26 gols neste campeonato. Físico bom, chute forte, bom cabeceador. Tem tudo para ser craque.

Rodrigues — Dribla muito bem, costuma ir sempre à linha de fundo. Mas, às vêzes, com sua lentidão, prejudica alguns ataques.

Como o Fla se fêz menino alegre de nôvo

De 1956 a 1960 o Flamengo ganhou quatro campeonatos e um vice-campeonato de juvenis. Gérson, Germano, Carlinhos, Espanhol e muitos outros foram logo promovidos para time principal. Durante aquêles cinco anos, os torcedores do clube tinham sempre como certa a conquista do campeonato da categoria. E mais ainda: a certeza de que, no ano seguinte a equipe principal seria composta, em sua maioria, por gente moça.

— Bom juvenil — dizia-se na época — é com o Flamengo.

Entretanto, o Botafogo, nos últimos quatro anos, deixou para trás a garotada do Flamengo, promoveu vários jogadores e fêz com que o ditado — bom juvenil é com o Flamengo — lhe caísse melhor. O Fluminense também conseguiu armar bons juvenis e passou a disputar o segundo lugar com o Flamengo.

O Flamengo, então, tratou de contratar jogadores e mais jogadores, gastou milhões para formar vários times, já que não contava mais com o seu celeiro de quatro anos atrás. A torcida quase já não acompanhava os juvenis e perdeu a fé na prata da casa.

GENTE DE HOJE

O campeonato dêste ano, de início, parecia uma repetição dos anteriores. Botafogo, como favorito, Flamengo, Fluminense, América e Vasco, como candidatos às outras vagas. Mas o campeonato começou, e o Flamengo passou a liderá-lo, ganhando jôgo após jôgo. César marcava sempre um ou dois gols por partida. O time principal ia mal, aquêles jogadores contratados por milhões decepcionavam. A torcida, então, resolveu acompanhar os juvenis, quis conhecer de perto César, Juarez, Clair, Ivã e outros que se destacavam de jôgo para jôgo.

A torcida viu e gostou. Começou a exigir a presença do artilheiro César e do ponta-esquerda Rodrigues no time principal. Mas o Botafogo não deixava que o Flamengo liderasse o campeonato sòzinho, ganhava também quase tôdas as partidas. Até que chegou o dia em que Flamengo e Botafogo se enfrentaram. O Flamengo venceu por 2 x 0, gols de César. Os torcedores que só saíram do estádio depois que César entrou no vestiário, voltaram para casa com o nome de seus novos ídolos. Viram em César um nôvo Dida, em Clair um outro Espanhol etc.

Com a vitória sôbre o Fluminense por 3 x 0, o Flamengo ganhou o título, por antecipação. E a torcida, alegre, voltou a dizer:

— Bom juvenil é com o Flamengo.

TÉCNICO EXPLICA

Segundo o técnico Válter Miraglia, a disciplina foi o fator principal para a conquista do campeonato:

— Como militar, procuro fazer com que meus jogadores também possuam esta mesma disciplina a que estou acostumado. Todos os dias, antes de começar o treino, exijo que o jogador me cumprimente. Não faço isso por exibicionismo, mas porque gosto de ver como estão todos antes de começar o treinamento. Se um jogador me cumprimenta de cabeça baixa e sai logo correndo para o meio do campo, já sei. Algum problema tem. Procuro logo conversar com êle para colocá-lo em condições para treinar — diz Válter.

O técnico prossegue:

— Se ficamos quatro anos sem ganhar um campeonato, não foi porque nosso time fôsse inferior nos dois anos em que ganhamos. Não, o nosso maior problema foi a falta de campo. Ficamos, não sei se muito além, três anos sem um campo fixo para treinar, o que prejudicou muito o nosso trabalho. No ano passado, quando o campo estava pronto, vários jogadores sofreram distensões devido ao solo muito fofo. Este ano, já com o campo em condições e com um trabalho organizado, conseguimos recuperar o antigo prestígio.

Antes de começar o campeonato dêste ano, várias reuniões já haviam sido feitas pelos três diretores — José Maria Khair, Júlio Bergalo e Major Alfredo Barbosa — com o técnico Válter Miraglia. Todos os planos foram traçados com muita antecedência. A parte médica ficou entregue ao Dr. Célio Cotecchia e ao massagista Luís Borracha.

Para formar o time campeão, Válter aproveitou os jogadores que haviam conquistado o título infanto-juvenil em 1963. De fora, mesmo, só vieram Merrinho e José Mauro, ambos êste ano.

BASE E TUDO

O time-base usado pelo Flamengo foi o seguinte: Ivã, Merrinho, Gilson, Itamar e Rui; Derci e Juarez; Clair, João Daniel, César e Rodrigues. O lateral-esquerdo Altair começou o campeonato como titular, mas acabou sendo suspenso até o final do ano e teve que ficar de fora do time. O atacante José Mauro, que vinha sendo o titular, abandonou o futebol.

— Joga bem o José Mauro, mas tem muito dinheiro e resolveu montar um negócio — explicou Válter Miraglia.

Outro jogador muito usado por Válter Miraglia foi Carlinhos, que é uma espécie de coringa no time. Carlinhos jogou em quase tôdas as posições do ataque, neste campeonato.

Com a paralisação do campeonato para a disputa do Brasileiro de Juvenis, Válter Miraglia — que foi o técnico da seleção carioca — liberou durante alguns dias os seus jogadores, com exceção de Gilson, Ubirajara e Rodrigues, que também estavão na seleção.

Vários outros jogadores estavam convocados, mas acabaram sendo cortados, porque tinham mais de 19 anos, que é a idade máxima para Campeonatos Brasileiros. César, Juarez, Merrinho chegaram a dar um treino e foram logo dispensados.

Válter Miraglia diz que seu objetivo é dirigir um time de profissionais, "seja do Flamengo ou de qualquer outro", e não ficar nos juvenis, como muitos pensam.

— Gosto muito de dirigir time de juvenis, e acho mesmo que me acostumei a lidar com jovens, mas meu objetivo é ser técnico de uma equipe principal.

Quando Flávio Costa deixou o Flamengo, pensei que a minha vez tivesse chegado, entretanto, não sei porque o Presidente resolveu contratar outro técnico.

PROMOÇÃO É META

Não costumo ficar triste quando o meu jogador vai para o time de cima, pois digo mesmo a êles, durante o ano, que minha maior satisfação é vê-los jogando no time principal — Quanto ao problema de o jogador se tornar mascarado, acho que a solução compete aos dirigentes. Por exemplo, o caso de César. Quanto mais propaganda da imprensa, eu acho melhor o jogador. César é um rapaz formidável, e já andam dizendo que êle se mascarou.

O que acontece, nesses casos, é que o jogador, vendo seu nome todos os dias nos jornais ou o ouvindo pelas emissoras de rádio, vai querer se esforçar mais em cada jôgo para parecer e tornar-se, verdadeiramente, um jogador famoso, e quem sabe, com direito de chegar à seleção brasileira.

UM NÔVO ÍDOLO

César, o que o campeonato juvenil deixou de melhor, fêz 26 gols em 21 jogos e foi festejado pela torcida nos ombros de Itamar, após a partida decisiva

Caça submarina

Por motivos de ordem técnica, a seção Caça Submarina, assinada por Yllen Kerr, deixa de sair hoje em seu JB como o faz habitualmente às quintas-feiras.

A partir da próxima semana, entretanto, e ainda às quintas-feiras, Yllen Kerr estará de volta com os casos, os homens e os peixes da caça submarina.

Na grande área

Armando Nogueira

No momento em que Botafogo e Vasco da Gama ameaçam trocar o Maracanã pelo estádio do Vasco da Gama em busca de melhores preços para o seu jôgo de domingo, vale a pena informar o que se passa em São Paulo, a respeito de estádios, profissionalismo, preço de entrada etc.: 1) O Pacaembu, estádio da Prefeitura, está inteiramente abandonado pelos clubes que cuidam, agora, de aparelhar o Morumbi como campo oficial do futebol paulista; 2) o Pacaembu só continua existindo nas conversas em que a Portuguêsa de Desportos examina a chance de comprar o estádio; 3) o Morumbi, embora inacabado, satisfaz plenamente o interêsse dos clubes, inclusive porque lhes permite evitar a televisão e as taxas são baixíssimas. Além disso, os preços ficam ao gôsto dos clubes que cobram ingresso até de cadeira cativa: os proprietários pagam 500 cruzeiros, que vem a ser a metade de uma arquibancada; 4) o Santos Futebol Clube está iniciando gestões para lançar a idéia do campeonato nacional de clubes, como única saída para a crise econômico-financeira do futebol brasileiro: conta, inclusive, com a simpatia de outros grandes clubes paulistas; 5) o Santos sugere, mesmo, preparar o estádio do Vasco da Gama para formar com o estádio Minas Gerais e o Morumbi o tripé do futuro profissionalismo brasileiro.

* * *

O Diretor do Vasco, Soares Calçada, esclarece que seu clube não tem interêsse político na ocupação do vestiário e do túnel da direita no próximo jôgo com o Botafogo. "Nós queremos o vestiário porque sabemos que o Botafogo é o clube da superstição: se o time do Botafogo tiver que mudar de vestiário, domingo, já vai entrar em campo meio perturbado."

A explicação de Soares Calçada não prejudica, como se vê, a informação de que desenvolve-se uma grande catimba entre Botafogo e Vasco em tôrno do vestiário da direita da Tribuna de Honra, de onde os treinadores costumam coagir o bandeirinha.

* * *

Zizinho estreou como treinador do Bangu: os jogadores estão impressionados com a forma técnica do velho Ziza que, na hora de criticar um chute a gol, apanha a bola, toma posição e demonstra aos Parada, Paulo Borges etc. como é que se deve cobrar uma penalidade, dentro ou fora da área. Outra de Bangu: com uma dose de maledicência, os jogadores concluem que Gentil Cardoso perdeu o lugar porque já não andava enxergando bem:

— Uma vez — conta um jogador do Bangu — êle cumprimentou o Araras, depois do jôgo por um gol que todo mundo viu que foi feito pelo Jaime. É, comigo mesmo, outra vez, êle me abraçou, dizendo que tinha gostado muito do meu gol. Acontece que o gol tinha sido do Jaime...

* * *

Time-Life no futebol: o fotógrafo Sérgio Larrain, da Agência Magnum, procurou Pelé, na semana passada, querendo uma reportagem sôbre a vida do craque. Pepe, o Gordo, disse que sentia muito, mas não podia permitir porque acabara de assinar com Time-Life um contrato pelo qual Pelé assegura à poderosa cadeia jornalística norte-americana exclusividade, fora do Brasil, sôbre os temas jornalísticos de sua carreira.

* * *

DE PRIMEIRA: O Professor Nova Monteiro, saindo de uma hepatite, fazia um comício no Miguel Couto, apontando Jairzinho como o parceiro ideal de Pelé na seleção nacional. *** O Dr. Hilton Gosling foi convidado pelo Govêrno de Minas a assistir à série de jogos inaugurais do estádio de Minas Gerais. *** Por falar em estádio de Minas Gerais: a grama do belo campo cresce, em média, um centímetro por dia, viçosa e verdissima. *** A festa da inauguração do Estádio Minas Gerais deverá ser vista no Rio e São Paulo em transmissão direta de televisão. *** O jôgo Botafogo x Seleção Mineira, parte da festa de inauguração do estádio, porá em disputa uma taça chamada Gil César Moreira de Abreu: Gil César é o monstro de trabalho e dedicação que vem dando cinco anos de vida e competência para a construção do mais bonito estádio de futebol do mundo. Homenagem justíssima a um jovem engenheiro de conceito internacional graças a essa obra que êle liderou como um gigante.

Maioria dos iates da ABVO fazem inscrição hoje para a Regata Rio—Colégio Naval

Com partida marcada para as 22 horas, a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano promoverá amanhã a Regata Rio—Colégio Naval na distância de 70 milhas e com a presença da maioria dos iates a ela filiados.

Até ontem já estavam inscritos sete barcos, sendo provável que o número venha ainda a aumentar no decorrer do dia de hoje, já que as condições do tempo deverão ser inteiramente favoráveis.

TRADIÇÃO

Parte do calendário da ABVO há vários anos, a Regata Rio—Colégio Naval é uma das provas oceânicas tradicionais da vela carioca, tendo sido criada não só para dar aos praticantes das competições em alto mar uma boa oportunidade de luta em um bom percurso, mas também para um congraçamento entre a vela esportiva e os alunos do Colégio Naval.

A série de regatas teve uma breve interrupção no ano passado, quando deixou de ser realizada em vista de a maioria dos iates da flotilha não estar, na época, com seus registros em ordem na Capitania dos Portos, mas, voltará a ser disputada êste ano com perspectivas de ótimo desenvolvimento.

Os programas da competição já estão sendo distribuídos a todos os comandantes e até ontem sete iates já estavam inscritos e contados como certos na regata.

Esperando ainda a inscrição de mais alguns barcos, a ABVO já conta para a Rio—Colégio Naval com os seguintes iates: *Sargaço II*, de Ebert Chamoun; *Procelária*, de Fernando Pimentel Duarte; *Plufi*, de Israel Klabin; *Vendaval II*, de José Luís Pimentel Duarte; *Turung*, de Armin Strasser; *Caranguejo*, de Peter Reeves; e *Kincaid*, de Eugênio Villarino.

Entre os vários barcos que deverão ainda se inscrever estão o *Cayru III*, de Jorge Geyer; *Singoala*, de Ragnar Janer; *Aldebaran*, de Joaquim Pádua Soares; *Sinbad*, de Alcides Lopes; e o *Freya*, todos em condições e que têm participado sempre das regatas da ABVO.

A competição de 70 milhas começará às 22 horas de amanhã e deverá terminar em águas fronteiras ao Colégio Naval, em Angra dos Reis, no correr do dia de sábado.

Vasco já aceita Maracanã mas solução só sai hoje

PULSO FIRME

O goleiro Manga, que estava com o pulso machucado, treinou, ontem, e garantiu sua presença no jôgo contra o Vasco

Manga recuperado garantiu vitória dos reservas por 2 a 1 no treino de ontem

Manga, inteiramente recuperado da contusão que sofreu no pulso e já com êle desenfaixado, foi a grande figura do treino de conjunto do Botafogo jogando no gol dos reservas, que em conseqüência disso venceram os titulares, em dois tempos de 40 minutos, por 2 a 1.

Canavieira e Óton fizeram os gols dos reservas e Gérson, cobrando um pênalti, marcou o dos titulares. Joel, Rildo e Garrincha não participaram do treino de conjunto e, por isso, o técnico Daniel Pinto resolveu fazer outro na sexta-feira, para definir a equipe, já que o médico Lídio Toledo garante a presença de todos na decisão com o Vasco.

TREINO

Os titulares, na tarde de ontem, treinaram com a seguinte escalação: Hélio, Mura, Zé Carlos, Paulista e Dimas; Aírton e Gérson; Jairzinho (Bianchini), Sicupira, Bianchini (Jairzinho) e Robertinho.

O primeiro gol nasceu de um pênalti de Zé Maria sôbre Jairzinho, que Gérson bateu forte num canto, enquanto Manga pulava no outro. Jairzinho, escalado como ponta direita, não resistiu e acabou jogando pelo centro, obrigando Bianchini a penetrar pela lateral. O meio campo titular estêve bem e, no ataque, apenas Bianchini, tendo que se deslocar, e Roberto não renderam o suficiente.

A defesa, porém, ressentindo-se da ausência de dois titulares não se portou bem, falhando nas coberturas e levando dois gols dos reservas, onde só se salvaram, além de Manga, que foi a grande atração, Zé Maria, Élton, Óton e Artur.

A PARTE

Joel, Rildo e Garrincha, que fizeram hidromassagem, também treinaram à parte. Garrincha, sòzinho com o preparador físico Admildo Chirol, fêz exercícios especiais, enquanto Joel e Rildo treinaram juntos.

O Dr. Lídio Toledo, apesar dos três jogadores não terem treinado no conjunto, diz que êles estão em condições de treinar sexta-feira e jogar contra o Vasco, não se constituindo em problema para o técnico Daniel Pinto.

Joel foi poupado por cansaço muscular, Rildo por ter sofrido uma pancada na perna e Garrincha por estar ainda no final do tratamento dos estiramentos musculares. Para hoje, o técnico Daniel Pinto marcou um treino individual leve e sauna.

Ainda no treino de ontem, o técnico fêz novas recomendações sôbre o sistema de jogar da equipe, exigindo que "todos joguem para o gol tirando da cabeça qualquer possibilidade de empate".

GERSON

O Sr. Clóvis Nunes, pai de Gérson, vai segunda-feira ao Botafogo fazer a proposta de seu filho para renovar contrato. As bases, segundo afirma, ainda não estão decididas, pois dependem de uma conversa entre êle, Gérson e o advogado.

Disse o Sr. Clóvis Nunes que prefere tratar dêstes problemas para seu filho, porque não quer que êle tenha êste tipo de preocupações e explica:

— Assim êle pode preocupar-se apenas em jogar futebol.

Afirmou ainda o pai do jogador que êle não tem o menor interêsse em deixar o clube, por achar que o Botafogo o recebeu muito bem e foi lá que se reabilitou profissionalmente.

— É evidente — concluiu o Sr. Clóvis Nunes — que Gérson não vai pedir um absurdo para renovar, mas terá que fazer um contrato que lhe pague o seu justo valor.

ENTRE RIOS

Os dirigentes do Botafogo acertaram para têrça-feira, dia 7, um amistoso em Entre Rios, contra o Entrerriense, razão pela qual pleitearão um adiamento da partida com a Portuguêsa, que já seria antecipada para o dia 9.

Domingo, dia 12, o Botafogo também não poderia jogar, porque já tem contratada uma exibição no Estádio Minas Gerais, contra a seleção mineira,

---

Vasco e Botafogo não conseguiram encontrar, durante todo o dia de ontem, uma solução sôbre a partida final da Taça Guanabara e deixaram para decidir a questão hoje, na Federação, o Vasco preferindo jogar no Maracanã, com uma arquibancada a Cr$ 600 e possìvelmente as televisões pagando um total de Cr$ 60 milhões, mas o Botafogo exigindo preços mais altos ou então aceitando o convite para jogar, por Cr$ 80 milhões, no Estádio Minas Gerais.

O Presidente do Vasco, Sr. Manuel Joaquim Lopes, ficou encarregado de tentar, em nome dos dois clubes, a liberação dos preços por parte do Govêrno do Estado, mas nada conseguiu nesse sentido. Já o representante do Botafogo, embora achando o caminho difícil, ainda acredita numa solução melhor do que a aceita pelo Vasco, motivo pelo qual vai levar o caso à Assembléia de hoje.

VASCO ACEITA

O Sr. Manuel Joaquim Lopes estêve ontem com várias pessoas ligadas ao Govêrno — entre elas o Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Almeida Braga — e não encontrou nenhum apoio quanto à majoração dos preços dos ingressos no Maracanã. A opinião geral é de que, sendo véspera de eleições e tendo a majoração um caráter impopular, a medida poderia abrir caminho a outros pedidos semelhantes, fora do esporte, o que criaria um problema sério para o próprio Govêrno.

— A prudência, porém, aconselha a que não se irrite um homem — disse o Presidente do Vasco, após seus contatos com elementos do Govêrno.

Para êle, Vasco e Botafogo não deviam insistir na majoração, principalmente através de medidas de represália, pois isso poderia dificultar entendimentos futuros com o Govêrno, como nos casos de outros pedidos de aumento ou ainda nas repetidas questões com as televisões.

— As televisões, por exemplo — disse o dirigente — poderiam pagar, tôdas juntas, Cr$ 60 milhões para funcionarem diretamente, e isso, creio, resolveria o problema. O Vasco aceita essa solução.

BOTAFOGO FIRME

Antes mesmo de falar pelo telefone com o Sr. Manuel Joaquim Lopes, o Sr. Otávio Pinto Guimarães já soubera da posição assumida pelo Vasco e a achara, acima de qualquer coisa, prematura.

— Outros contatos estão sendo feitos — explicou êle — e não estão perdidas tôdas as esperanças quanto a uma solução melhor.

O representante do Botafogo, por outro lado, diz ser muito difícil o seu clube aceitar a partida no Maracanã nas condições atuais, isto é, a Cr$ 600 uma arquibancada. Não quis falar sôbre as televisões, por achar que o assunto, antes, devia ser encaminhado à Federação Carioca de Futebol, onde os clubes, unidos, poderiam resolver melhor.

— O que o Presidente do Vasco precisa lembrar, e é êste o pensamento do Botafogo, é que a majoração que pretendemos não é apenas para a partida de domingo, mas para o próprio Campeonato Carioca, que começa no dia 12. Afinal, até lá a luta terá de ser reaberta.

DUAS OPINIÕES

Já à noite, os dois dirigentes conversaram por telefone e apresentaram, um ao outro, seus pontos-de-vista a respeito do caso.

— Além de tudo — disse o Sr. Manuel Joaquim Lopes, a certa altura da conversa — o Vasco não pode levar muito longe essa questão, uma vez que ganhou do Govêrno, há pouco tempo, um terreno na Avenida Presidente Vargas, cuja escritura ainda não foi passada em definitivo.

— Está certo — respondeu o Sr. Otávio Pinto Guimarães — mas mesmo assim acho que devemos, todos os clubes, apresentar nota oficial, em têrmos enérgicos, criticando a posição do Govêrno.

— Bem, mas há as televisões, que talvez aceitem pagar os Cr$ 60 milhões, o que seria uma soma compensadora.

— O Botafogo só pensará nisso na Assembléia de amanhã. De qualquer maneira, se a questão é dinheiro, muito melhor será aceitar o convite do Estádio de Minas, que renderia Cr$ 40 milhões a cada um.

Sem chegar a um acôrdo, os dois lembraram, ao fim da conversa, que o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, ainda tinha esperanças de conseguir com o Secretário de Turismo, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, um patrocínio da Superintendência do IV Centenário.

Brasil x Equador abre após cerimonial o X Campeonato Sul-Americano de Basquete

O X Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino será inaugurado oficialmente hoje à noite, com o jôgo Brasil x Equador, no Ginásio do Maracanã. Antes, às 20 horas, haverá o cerimonial de abertura, com o desfile das seis delegações participantes, juramento do atleta e homenagem a James Naismith, criador do basquetebol.

O Campeonato compreende 8 rodadas e terminará dia 11. O Brasil é considerado favorito, mas a Argentina aparece também com possibilidades de se sagrar campeã, enquanto Paraguai, Chile e Peru devem lutar pelo 3.º pôsto e o Equador não tem qualquer chance. Os ingressos custarão Cr$ 500, as arquibancadas, e Cr$ 1 mil, as cadeiras.

BRASIL VISA EUROPA

A seleção brasileira disputará o Sul-Americano procurando ganhar um título que lhe valerá de credencial para a temporada de outubro na Europa. Aí, disputará vários jogos em centros importantes, destacando-se a exibição do dia 5, em Madri, contra a Tcheco-Eslováquia e que servirá de teste para a inclusão do basquete feminino nas próximas Olimpíadas.

Concentradas e em treinamento diário desde o dia 5 de agôsto, as brasileiras ostentam forma técnica satisfatória, devendo a equipe crescer de rendimento durante o Campeonato que hoje se inicia. O elenco é composto por seis jogadoras do Rio e outras tantas de São Paulo: Marlene, Marli, Delci, Norminha, Neuci e Angelina são as cariocas, enquanto Nilza, Heleninha, Maria Helena, Luigina, Laís Helena e Nadir representam São Paulo.

O técnico Ari Vidal declarou que o quadro brasileiro está em condições de render muito, mas recusou-se a fazer prognósticos, por desconhecer as outras equipes, que se apresentam totalmente renovadas. Para o jôgo de hoje, contra o Equador, o Brasil começará com: Heleninha, Delci (capitã), Marlene, Maria Helena e Angelina.

ARGENTINAS EM FORMA

A delegação argentina compareceu ao Campeonato Sul-Americano disposta a surpreender o Brasil, considerado unânimemente o principal favorito. As argentinas têm realizado treinamento rígido, desde que chegaram ao Rio, do qual faz parte puxado individual de 3 quilômetros, tôdas as manhãs, ao longo da Praia do Flamengo.

A equipe argentina apresenta como detalhe curioso o fato de ser a única das seis participantes dirigida por uma treinadora, Hilda Agueda Santillan de Herrera. Hilda não nega que possui grandes esperanças em conquistar o título, ganho pelo seu país sòmente em 1948. Afirmou que as doze jogadoras de que dispõe possuem nível técnico assemelhado, podendo lançar qualquer uma em ação, conforme as necessidades.

A equipe foi armada à base da seleção da Cidade de Buenos Aires, campeã argentina de 64 e nela jogam apenas 4 estreantes em competições internacionais: Mercedes, Hortênsia, Ana Calderón e Blanca. A idade média das jogadoras é 25 anos e a altura média, 1m,73.

PARAGUAI VEIO REMODELADO

Edith Nuñez, Arminda Malatesta, Eva Garceto, África Bataglia e tantas outras jogadoras renomadas, responsáveis pelo prestígio do Paraguai dentro do basquete sul-americano, não integram mais a equipe que se encontra agora no Rio.

O técnico Guillermo Alonso informou que quase tôdas elas abandonaram o basquete para se casar. Em conseqüência, houve necessidade de completa renovação e, neste Campeonato, o Paraguai apresentará uma equipe jovem, com a idade média de 20 anos. Outro detalhe marcante no elenco é a baixa estatura da maioria das jogadoras: a altura média é de 1,55 m, sendo que a mais alta, Lúcia Romero, mede apenas 1,67 m. A equipe tem como base as jogadoras Dionísia Echague e Francisca Gonzalez, completando-se com Maria Cristina, Lúcia, Trifina, Hermínia e Luísa. Para compensar a pouca estatura, as paraguaias atuam velozmente e apresentam-se bem treinadas.

TORNEIO CREDENCIA CHILE

A seleção chilena entrará no Campeonato Sul-Americano credenciada pela vitória obtida em julho último, no torneio quadrangular da cidade peruana de Arequipa, quando derrotou, entre outras, uma equipe universitária de Kansas, Estados Unidos. Hilda Ramos, assessôra técnica desde 58, declarou que tôdas as jogadoras se submeteram a rígidos testes psicológicos e a tratamento médico-dentário, antes de iniciar os treinos.

A exemplo do Paraguai, o Chile não conta mais com renomadas jogadoras que o ajudaram a conquistar quatro dos nove Sul-Americanos disputados. A pivô Isménia Pauchard não veio desta vez porque está em convalescença de uma operação na vesícula, enquanto Irene Velasquez, Blanca Carreño e Luz Silva abandonaram o basquetebol.

PERU TROUXE EXTREMOS

Integrante da seleção peruana há 18 anos, Rina Espinoza já completou 37 de idade e será a mais velha jogadora do Sul-Americano que hoje se inicia. Por coincidência, o Peru traz também a jogadora mais nova do Campeonato, Betzabeth Dávila, de apenas 16 anos.

A equipe é orientada pelo treinador norte-americano Bobby Wendell, assessorado pelo antigo jogador Virgílio Drago. Éste mostra-se otimista em conquistar o vice-campeonato, pois considera Peru, Paraguai, Chile e Argentina nivelados técnicamente, todos em condições de secundar o Brasil. Drago ressaltou, entretanto, ter sabido que a Argentina vem-se preparando com esmêro e poderá surpreender.

EQUADOR QUER TREINAR

As equatorianas competirão sem grandes pretensões de figurar entre as primeiras colocadas, servindo-se do Campeonato Sul-Americano mais para coordenar a equipe que intervirá nos Jogos Bolivarianos, em novembro. A informação foi prestada pelo técnico Honorato Halo, que já estêve no Rio há quatro anos, como assessor da seleção de seu País no Sul-Americano Masculino, e agora dirige pela primeira vez um quadro feminino.

Honorato acredita que o Brasil não terá dificuldade em sagrar-se campeão, "porque possui uma equipe valorosa e jogará em casa". Para o jôgo de estréia, hoje, contra as brasileiras, o Equador iniciará com: Adalza, Carmen, Teresa, Berta e Núbia. A altura média da equipe é de 1,66m.

Flu empatou com juvenil do Fla por 2 a 2 e ficou em último na Taça Guanabara

Com o empate de 2 a 2 no jôgo de ontem à noite, em seu campo, contra a equipe juvenil do Flamengo, em jôgo válido para decidir a última colocação da Taça Guanabara, o Fluminense acabou ficando mesmo com êste lugar, pois embora com o mesmo número de pontos perdidos de seu adversário, tinha um deficit de oito gols, enquanto o Flamengo estava também em deficit, mas de dois gols apenas.

Os gols foram marcados por Amoroso e Gílson Nunes, para o Fluminense, e César dois, para o Flamengo, e o empate foi justo, mas o Fluminense foi prejudicado pela não marcação de um pênalti pelo juiz Wilson Lopes de Sousa, no primeiro tempo, e, na parte final, quando era superior, chutou duas bolas na trave.

JÔGO IGUAL

Os dois times jogaram assim: Flamengo: Ivã, Mário Braga, Paulo Lumumba, Itamar e Rui; Derci e Juarez; Clair, Fio, César e Rodrigues. Fluminense: Márcio, João Francisco, Zé Luís, Ivã e Baiano; Gonçalo e Denílson; Amoroso, Evaldo, Carlinhos e Gílson Nunes.

A renda foi de Cr$ 1 143 000 e o juiz foi o Sr. Wilson Lopes de Sousa, que expulsou Rodrigues e Gonçalo, ambos no segundo tempo, e se mostrou sempre nervoso, com pouca autoridade sôbre os jogadores.

O Flamengo se fêz representar por seus juvenis campeões cariocas, reforçados pelos aspirantes Mário Braga, Fio e Paulo Lumumba. No Fluminense, com exceção dos juvenis João Francisco e Ivã, os demais são jogadores do elenco titular e com maior ou menor assiduidade já integraram a equipe principal.

Amoroso marcou o primeiro gol da partida, aos 18 minutos, mas o primeiro tempo acabou com a vitória do Flamengo, que era superior, por dois a um, com dois gols de César. No tempo final o Fluminense empatou aos sete minutos, numa falta cobrada por Gílson Nunes, e depois encurralou o Flamengo na defesa até o fim da partida, sem conseguir porém a vitória.

Ponta-direita é o único problema de Gérson para escalar Seleção Mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gérson dos Santos tem apenas um problema para escalar a Seleção Mineira para a partida de domingo contra o River Plate, inaugurando o Estádio Minas Gerais, pois o ponta-direita Wilson Almeida não vem treinando bem e poderá ser substituído por Geraldo, que será experimentado no último coletivo da seleção, amanhã no Estádio Minas Gerais.

Os titulares derrotaram os reservas por 4 a 1, no treino de ontem no Estádio Independência, com gols de Silvestre (2), Tostão e Tião. Já foram vendidos Cr$ 50 milhões em ingressos para o jôgo de domingo, e o maior problema da administração do Estádio Minas Gerais é a falta de acomodações em Belo Horizonte, uma vez que sete dos principais hotéis da Cidade suspenderam ontem as reservas de quartos e apartamentos.

SATISFEITO

Gérson dos Santos declarou ter ficado satisfeito com a atuação do time titular no treino de ontem, e fora a ponta-direita, onde Wilson Almeida, com início de distensão, não vem agradando ao técnico, devendo ceder seu lugar a Geraldo, no coletivo de amanhã todos os outros jogadores da equipe titular estão com suas escalações garantidas para domingo.

Os hotéis que suspenderam as reservas de quartos e apartamentos foram o Ambassy, Amazonas, Atlântico, Bragança, Brasil Palace e Normandy, os principais de Belo Horizonte, o que veio criar mais um problema para a comissão que organiza as festas pela inauguração do estádio na Pampulha. Embora o número de ingressos colocados à venda seja menor do que a capacidade total do Estádio Minas Gerais, se forem vendidas tôdas as entradas para domingo, a arrecadação da partida River Plate x Seleção Mineira ultrapassará os Cr$ 120 milhões.

As duas equipes treinaram ontem assim: titulares — Fábio (Capelani); Canindé, Grapete, Bueno e Décio Teixeira (Dawson); Bougleaux e Dirceu Lopes; Wilson Almeida (Geraldo), Tostão, Silvestre e Tião. Reservas: Eduardo (Djair), Luisinho, Jorge, Zé Borges e Dawson (Murilo); Ed'son e Noventa; Geraldo (Valtinho), Jair Bala, Edinho II e Edinho I.

Bolas inglêsas para os jogos do Minas Gerais

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, levará bolas de fabricação inglêsa, iguais às que serão usadas na Copa do Mundo ano que vem em Londres, para as quatro partidas programadas pela inauguração do Estádio Minas Gerais. As bolas, que serão usadas pela primeira vez no Brasil, são de côr amarela clara e branca, sendo que a branca será para a partida entre Seleção Mineira e Santos, no dia 15 à noite, inaugurando os refletores do estádio.

Os dirigentes do River Plate comunicaram ontem à Federação Mineira que a sua delegação chegará ao Rio no sábado às 7 h 20 m e ficará hospedada no Hotel Glória até às 17 h 30 m, quando embarca para Belo Horizonte. Na Capital mineira os argentinos se hospedarão no Brasil Palace Hotel, de onde sairão na segunda-feira.

Já foram escolhidos os juízes para os dois primeiros jogos no Estádio Minas Gerais, sendo que Eunápio de Queirós, auxiliado por bandeirinhas mineiros, dirigirá a partida de domingo, entre a Seleção Mineira e o River Plate, enquanto Seleção do Uruguai x Palmeiras, no dia 7, será dirigida por Armando Marques, auxiliado por Eunápio de Queirós e Antônio Ving. Os outros dois jogos, Seleção Mineira x Botafogo, dia 12, e Seleção Mineira x Santos, dia 15, serão apitadas por juízes mineiros.

Zizinho pediu esfôrço a Cabralzinho com quem já jogou na praia há 9 anos

Depois do treino individual de ontem, seguido de dois-toques, o treinador Zizinho chamou Cabralzinho e disse-lhe que ficaria muito satisfeito se êle se esforçasse para ganhar a posição de titular no ataque do Bangu, porque o considera um jogador jovem de muitos recursos e com um bom padrão de futebol.

Cabralzinho prometeu que sim e disse que Zizinho não se lembrava mais, mas ambos já tinham jogado juntos. O técnico estranhou e Cabralzinho explicou:

— Papai é empresário de artistas e jogadores, em Santos, e uma vez, há nove anos atrás, o senhor foi jogar lá e almoçou na nossa casa. Depois, na praia, o senhor bateu bola com um garotinho, que era eu.

CONVERSA COM PARADA

Zizinho riu bastante com a história de Cabralzinho, acrescentando que embora não se lembrasse mais dêle, desde aquele tempo gostou da maneira de jogar daquele garotinho, então com 11 anos de idade. O técnico chamou também Parada, particularmente para uma conversa sôbre o time do Bangu que durou cêrca de 20 minutos. Depois, com Araras e outros jogadores no grupo, um dêles disse que seria fácil "dar um golpe no treinador para fugir da física", mas o técnico respondeu:

— Sou macaco velho, pois já apliquei todos os recursos para não fazer ginástica. O único golpe que pode colar em cima de mim é o do carro enguiçado, que é nôvo para mim, pois no meu tempo, jogador andava de ônibus.

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, que já acertou com Zizinho as bases do contrato — Cr$ 850 mil entre luvas e ordenados — chamou o técnico para saber se êle deseja uma casa para morar em Bangu, mas Zizinho prefere pensar muito, antes de decidir mudar-se de Icaraí.

QUASE PELÉ

O treinador Zizinho que custou a chegar em Bangu porque ficou esperando o ônibus na Candelária, sem saber que há muito tempo o ponto final mudou para o Largo de São Francisco, assistiu a todo o treinamento, que começou com uma hora de ginástica comandada por Beltrão, que provocou o seguinte comentário do zagueiro Fidélis:

— Se ginástica desse futebol mesmo, eu já seria quase um Pelé.

Portuguêsa vence Prudentina por 4 a 1 e São Paulo foi vaiado empatando por 0 a 0

São Paulo (Sucursal) — Jogando bem no segundo tempo, quando obrigou a Prudentina a recuar, a Portuguêsa manteve a posição de quarta colocada no Campeonato Paulista ao vencer o time de Presidente Prudente por 4 a 1, ontem à tarde, no Parque Antártica.

O São Paulo, que empatou de 0 a 0 com o São Bento, no Morumbi, foi novamente vaiado pela sua torcida, pois jogou muito mal e foi durante alguns períodos dominado pelo time de Sorocaba, que estêve mais próximo da vitória.

COMO FOI

Depois de um primeiro tempo equilibrado, em que a Prudentina correu muito e deu trabalho e que terminou com 1 a 0, gol de Aluísio, a Portuguêsa voltou para o segundo tempo com Amaro no ataque e a tática de forçar o jôgo pelas pontas. Neivaldo marcou o segundo gol aos 26 minutos, Mazinho diminuiu aos 29, Nair ampliou para 3 a 1 aos 42 e Aluísio completou o marcador aos 44.

O juiz foi Anacleto Pietrobom e a renda somou Cr$ 2 603 500. As equipes jogaram assim:

PORTUGUÊSA — Félix; Augusto, Ditão, Vilela e Edílson; Wilson Pereira e Amaro; Neivaldo, Nair, Aluísio e Martim.

PRUDENTINA — Glauco; Abel, Vicente, Luís Carlos e Tomás; Swing e Lopes; Valdir, Cláudio, Mazinho e Reginaldo.

O técnico Jim Lopes e todo o time do São Paulo foram vaiados a partir dos 30 minutos de jôgo pela torcida irritada com o mau rendimento dos jogadores. O São Bento foi mais time, embora tenha recuado um pouco no segundo tempo para manter o empate. Prado, quando faltavam cinco minutos para o fim, deu um ponta-pé em Gibe e foi expulso. As equipes jogaram assim:

SÃO PAULO — Suli; Osvaldo Cunha, Belini, Jurandir e Santos; Dias e Válter; Marco Antônio, Pagão, Prado e Paraná.

SÃO BENTO — Chicão; Valdir, João Carlos, Gibe e Salvador; Gonçalves e Bazaninho; Raimundinho, Copeu, Cabrita e Afonsinho. O juiz foi José Assolfi e a renda somou 3 007 500 cruzeiros.

Contusão de Luisinho foi só susto no treino ruim de que os jogadores gostaram

Além de ter realizado um péssimo treino ontem de manhã, o Vasco ainda passou por um susto, no momento em que Luisinho se contundiu num choque com Ananias, no tornozelo esquerdo, embora o médico José Marcozzi assegure que não foi nada de grave. Apesar de ruim, os jogadores gostaram do treino, porque o time joga sempre bem depois de ter treinado mal.

Continuando a manter sua absoluta tranqüilidade, Zezé Moreira, que faz questão de dizer que não é supersticioso, gostou muito do treino, explicando que se o quadro não treinou muito bem no segundo tempo foi porque êle mandou os jogadores se pouparem, notando que Joel e Lorico demonstravam cansaço e Maranhão se queixava de dores nas solas dos pés.

GANHOU UM E PERDEU OUTRO

No primeiro tempo do treino, que durou 40 minutos, os titulares ainda apresentaram um razoável entrosamento. Venceram os aspirantes por 2 a 0, gols de Célio e Mário, e a grande característica da equipe foi o modo ofensivo como treinou, com Zezé gritando a todo instante para que os atacantes marcassem os adversários para que não saíssem jogando da sua área.

No final, os titulares perderam para os reservas por 3 a 0, gols de Saulzinho, que foi o melhor do treino. Foi neste período que os titulares treinaram muito mal. O meio do campo estava parado, sem auxiliar a defesa e tão pouco ao ataque. Célio não se entendia bem com Mário e poucas vêzes a bola chegava aos pontas Zèzinho e Luisinho.

SAIR PARA SAULZINHO

Enquanto isso, Saulzinho, principalmente, e Bené e Bonim dominavam os defensores titulares e chegavam fàcilmente ao gol. A atuação de Saulzinho foi tão boa que até mesmo os próprios titulares não lhe negaram elogios.

— Me deu vontade — disse Célio — de dar a camisa a êle e ficar sentado do lado do campo para vê-lo jogar.

Com 30 minutos desta fase, Ananias chocou-se com Luisinho e o ponteiro saiu de campo contundido. Zezé, então, colocou Bené na ponta de lança e deslocou Mário para a ponta direita. Logo depois, porém, Bené se machucou num lance disputado com o goleiro Miltão e Levis, que estava de fora, comentou:

— Além de Saulzinho estar jogando bem também está com sorte. Qualquer um que ficar na posição dêle na equipe titular, se machuca.

Os titulares treinaram com Levis (Pedro Paulo), Joel, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho (Mário), Célio, Mário (Bené) e Zèzinho.

BRITO NÃO RENOVA

Luisinho, depois de minuciosamente examinado pelo Dr. José Marcozzi, foi recomendado a fazer rigoroso tratamento com gêlo e hoje deverá ser poupado do individual, mas o médico garantiu que êle treinará em conjunto amanhã.

O zagueiro Brito não quis falar na renovação do seu contrato por um mês apenas, já que êle termina em novembro e o Vasco quer prorrogá-lo até o final do campeonato, com o Sr. Antônio Calçada. O jogador argumentou que será melhor discutirem sôbre êste assunto depois do jôgo contra o Botafogo.

O Vasco concordou ontem em emprestar o atacante Aloísio ao Bonsucesso até o final do ano. O dirigente do Bonsucesso, Sr. Alexandre Silva, vai conversar com Aloísio sôbre as bases financeiras do seu contrato.

O Sr. Antônio Calçada pediu 3 milhões pelo empréstimo do goleiro Ita ao Remo. O clube paraense ficou de responder hoje.

Jaconé vai ter 24 horas de pesca

As 24 horas da Guanabara-Estado do Rio — prova de pesca numa extensão de 5 quilômetros, ao largo da Praia de Jaconé, no Estado do Rio — terá início sábado e acaba domingo, reunindo cêrca de 300 pescadores na luta por mais de Cr$ 1 milhão de prêmios: taças, medalhas, diplomas, molinetes, caniços de bambu e de fibra de vidro, lanternas, mochilas, lampiões, geladeiras portáteis, blusões de nylon, iscas artificiais e anzóis.

S. Cristóvão faz carnaval na Argélia

Orã (de Silas da Silva, especial para o JB) — A delegação do São Cristóvão tem atraído grande quantidade de curiosos à porta do Hotel Quantim, que querem ver uma porção de cariocas executando sambas do carnaval carioca com pandeiros, surdos, tamborins, frigideiras e panelas de cozinha.

Hoje é dia de folga para os jogadores, que estarão em ação amanhã e domingo.

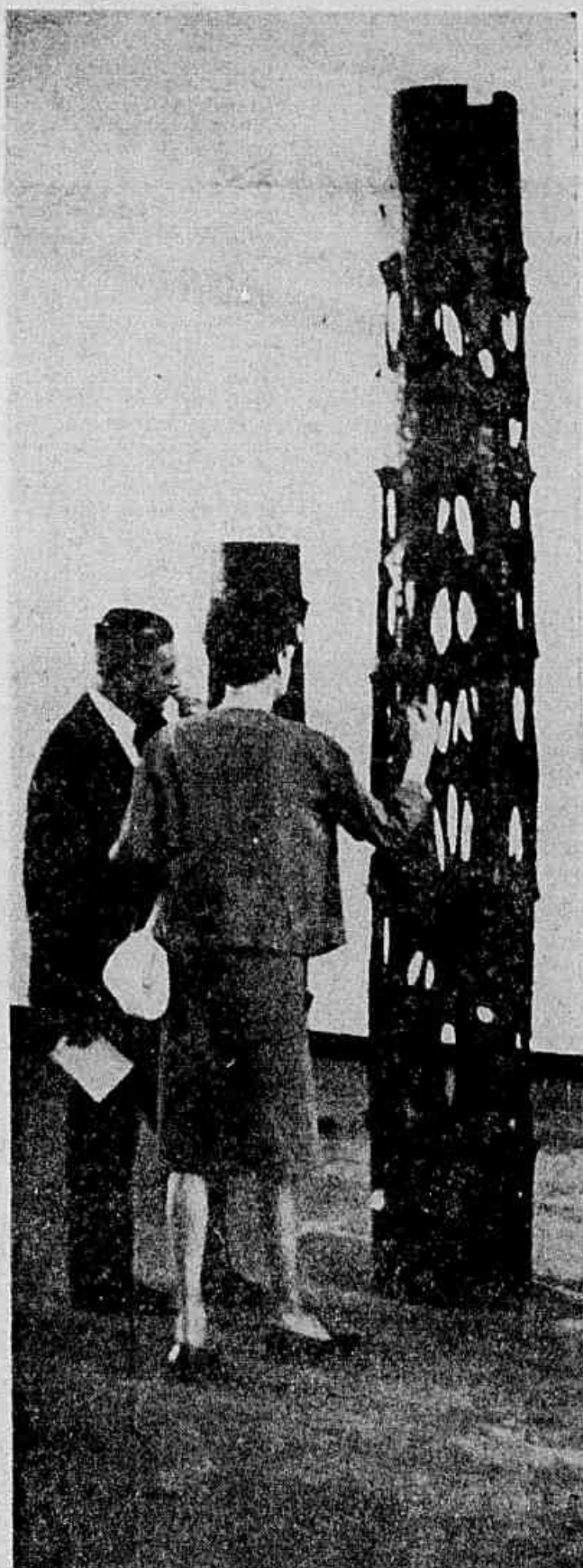
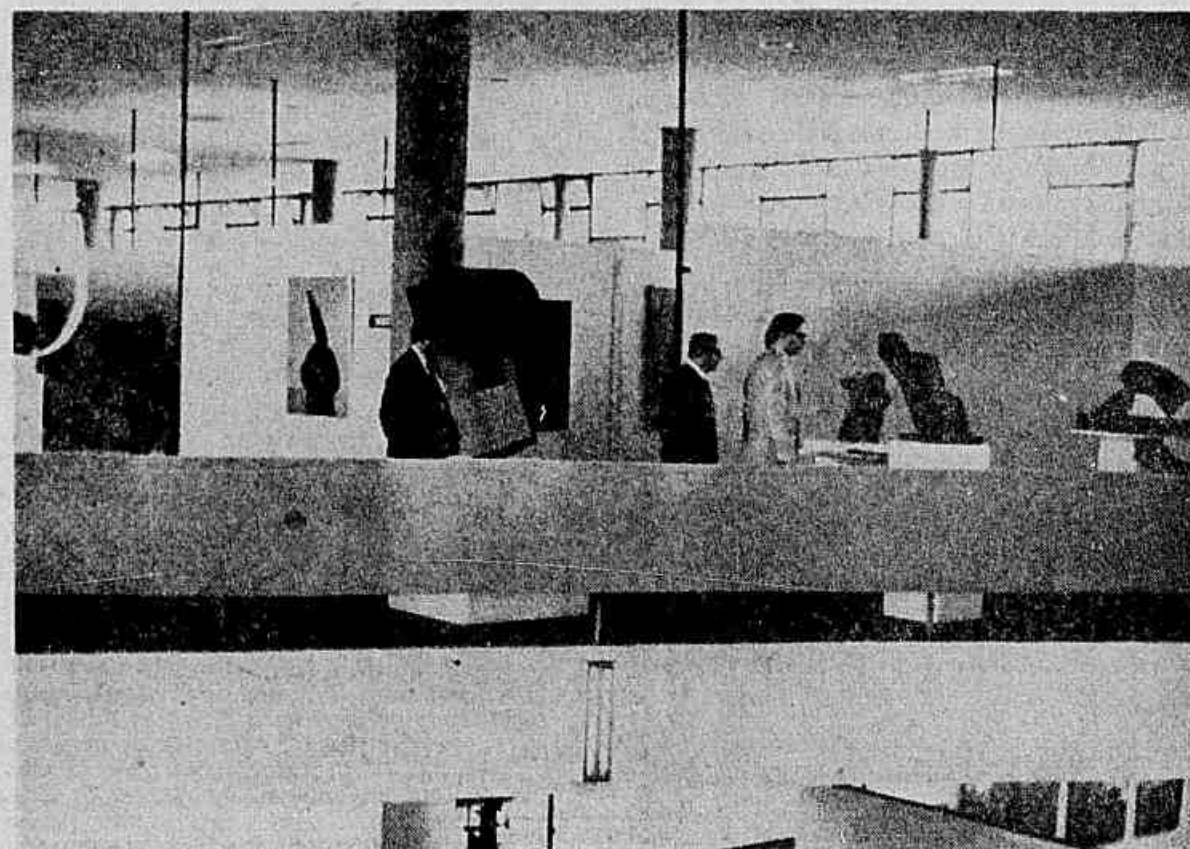
B
JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, quinta-feira, 2 de setembro de 1965

BIENAL: VAI COMEÇAR O ESPETÁCULO

Centenas de caminhões estacionaram durante tôda a semana no Ibirapuera. Pesadas caixas contendo as mais ousadas formas eram abertas por batalhões de operários. Abertas as caixas, estava instalado o oitavo milagre: a Bienal de São Paulo. Quilômetros e quilômetros de artes plásticas esperam os visitantes, num mundo áspero de côres e contornos, onde o único som é o sussurar descontente e rotineiro em tôrno da injustiça das premiações.

São cinco mil obras, vindas de 53 países diferentes e enfeixando a ambição de montar tôda a arte mundial, nas suas principais tendências, dentro dos limites do Ibirapuera. Durante três meses São Paulo será o centro artístico do mundo — e isto parece compensar os esforços dos promotores. O grande salão da Bienal será o do Surrealismo e Arte Fantástica, reunindo vários países na maior mostra do gênero, dentro da maior promoção em artes plásticas e do maior espaço dedicado ao assunto no mundo.

Surgiram já os primeiros premiados. A partir de sábado virão os espectadores dessa superprodução. No espaço de três meses, o Brasil procura, através das constantes entrevistas de estrangeiros, da apresentação de seus artistas, ganhar o tempo perdido em dois anos.

O júri ainda está reunido debaixo de forte expectativa. Dêle só participa um brasileiro e dêle sairão os nomes que o mercado de artes plásticas consagrará até a IX Bienal.

Fotos de OSVALDO MARICATO, da Sucursal de São Paulo

ARTES
HARRY LAUS

VIII BIENAL DE SÃO PAULO (III)

Com Marta Colvin, sobretudo, que tem merecido atenção especial da crítica, e os pintores José Balmes, Rodolfo Opazo e Vergara Grez — o Chile dará sua contribuição à Bienal.

Há a assinalar, na sala da Bolívia, a forte presença de Marina Nuñes del Prado, pujante escultora, de renome universal.

A êsse quadro, assim sumàriamente exposto, e em que as omissões verificadas merecerão desculpa, numa sucinta enumeração podem ser acrescentados: as Antilhas Holandesas, com Christian Joseph Hendrikus Engels, Jan Henderikse, pintores, e Wim Dieleman, desenhista; a Colômbia, com a escultura de Edgard Negret, altamente reputada; as Filipinas, com o pintor Romeo Tabuena e os gravadores Rodolfo Pérez e Manuel Rodriguez; o Taiti, com Alfred Mourareau e Frank Fay; a Índia, com o gravador Jivan Adalja e os escultores Dharmani e Rajnikant Panchal, além de alguns pintores; o Paraguai, com grande número de pintores, entre os quais Henrique Careaga, William Riquelma e Laura Marquez e o primitivo Pedro di Lascio, e Edith Jiménez, gravadora; Senegal, com Iba N'Diaye e Papa Ibra Tall, êste com tapeçarias, além de quadros a óleo; a Síria, com os pintores Nassir Chaura, Mahmoud Hammad, Fateh Moudaress e Elias Zayat; Trinidad, com elevado número de artistas, entre os quais se destaca M. P. Alladin, gravador e pintor; a República Sul-Africana, também representada por um grupo numeroso, em que se lembram os nomes de Walter Battiss e Maurice Van Essche, pintores, e o do escultor Lippy Lipshitz; a Bulgária, com uma equipe de gravadores experimentados, como Neikov A t a n a s, Pentchev Gueorgui e Mitev Metodi, e um velho mestre da escultura, Daltchew Liubomir, Professor da Academia de Belas-Artes de Sófia; a Venezuela, com três pintores, em técnicas diferenciadas — Jacobo Borges, Francisco Hung e Gerd Leufert; a Dinamarca, com trabalhos de Heerup, em escultura e pintura; o Vietname, com Than Tho, artista de mérito, há longos anos radicado no Brasil; a Noruega, com Else Christie Kelland, Odd Tanaborg e Thruman-Nielsen, pintores, o escultor Kaare Orude e um grupo de gravadores; o Paquistão, com a escultura de J. Iqbal; o Peru, exibindo sua gravura e as telas de pintores jovens, entre os quais José Milner Cajahuaringa García; a Nicarágua, com Edith Gron, Luís Urbina e outros pintores; a Argentina, com a escultura de Ary Brizzi e a pintura de Eduardo Mac Entyre, Fernando Maza e outros; a Finlândia, exibindo pequenas esculturas em bronze de Laila Pullinem, Mauri Paven e outros pintores, e uma equipe de novos gravadores; a pintura de Jean-Pierre Junius e Joseph Probst, artistas do Luxemburgo etc.

Concluindo, longo seria enumerar todos os artistas representantes de cada país que darão o seu concurso à VIII Bienal. É êste um simples sumário feito à vista dos elementos de que dispõe a Fundação, com respeito à participação estrangeira, não se devendo nêle enxergar qualquer propósito de prevalência ou de preferência.

O que se pode, e o que se deve, desde logo, e principalmente, ressaltar é o empenho geral de participação, o universal afã de colaborar no grande certame, a despeito de trabalhos, despesas e dificuldades — o que vem reforçar o conceito, que se faz da Arte, como fator, por excelência, da fraterna aproximação entre os povos.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA — MAURO IVAN

DE NARA, EDU E TRIO TAMBA

CINCO NA BOSSA — Philips — P 632 769 L — Se outro mérito êste recentíssimo lançamento não tivesse, pelo menos serve para definir e nos parece que de uma vez por tôdas — as qualidades de Nara Leão, Edu Lôbo e o Trio Tamba. E essa definição consiste em mostrar que Nara de forma alguma, possui recursos vocais que possam permitir a denominação de cantora. Nara diz certinho, apenas, mas não transmite, não irradia, não comunica. Edu, um bom autor, não chega a ser um mau cantor e consegue não desagradar. Mas, de tudo, o Trio Tamba é que se destaca e prova, mais outra vez, que dêsses trios que andam por aí é ainda, longe, o melhor. Nara nos dá quatro faixas sòzinha e uma acompanhada, sem acrescentar. Sua virtude reside apenas no fato de ser ela, realmente, uma môça preocupada em mostrar um tipo de música que pouco se faz na Cidade, porque ela é fruto de outros campos, como é o caso do conhecidíssimo *Carcará*. Intempretando, porém, ela, ainda que não complicando, desinforma e deforma, o que não ocorre com o menino Edu, cuja voz, sem ser bela, é mais comunicativa.

Gravado ao vivo no Teatro Paramount, de São Paulo, coisa, aliás, que a Philips repete, tendo começado com Elis Regina-Jair Rodrigues, o *show* mostra um fato importante, que precisa ser estudado: o público paulista aceita com mais cordialidade, mais entusiasmo e mais convicção a chamada música popular moderna, tão em desacôrdo com a carioca. Êsse fenômeno pode ter muitas explicações, pode suscitar muita polêmica, pode criar até mesmo problemas para o estudioso, mas uma coisa é válida: por São Paulo tem vindo ao Rio uma série de ocorrências importantes, tais como o sucesso da bossa nova — sucesso limitado —, o surgimento de umas poucas canções populares, o renascimento de certos cantores etc. Certo é também que não só no campo da chamada música popular moderna o paulista tem-se mostrado mais compreensivo. A música tradicional consegue, igualmente, a melhor das repercussões.

Voltemos, porém, ao elepê *Cinco na Bossa*, título adequado ao tipo de trabalho proposto e realizado pela Philips. Trata-se, ainda, para nós, de um documento muito importante para a história da música brasileira, pois reúne tendências que já foram diversas. Uma, Nara, nasceu mesmo da bossa nova, fêz incursões no campo da música tradicional e parece ter-se fixado nesta fase, que não sendo uma nem outra, está se enquadrando no chamado samba ideológico, o que não cremos existir. Até onde ela irá? Na primeira, isto é, na bossa nova, ela se ajeita, dado o tom semi-arrastado caracterizante, mas na atual, onde pontificam instantes em que as notas se alteiam, não se adapta. A outra, Edu, representa o que de mais autêntico possui o grupo dos chamados compositores modernos e pode ser mesmo incluído entre os cantores dêsse ciclo moderno. Qualidades, Edu as tem e não são poucas, embora, em certos casos, discordemos da linha de algumas de suas composições. A última, Trio Tamba, representa o ponto mais firme, pois continua sendo como nasceu, talvez com as mesmas ligeiras falhas e talvez com mais virtude. Juntas, estas três tendências conseguem, ainda que às vêzes atuando a uma só vez, na mesma batida, revelar, cada qual, a sua característica fundamental, a sua particularidade. Isso, entendemos, é importante quando se trata de documentar um possível estudo histórico da nossa música popular.

Quanto ao disco, na sua parte técnica, não sofre as maiores restrições. Leva-se em conta, ainda, que se trata de gravação externa. As faixas são as seguintes: lado um —*Carcará*, de João do Vale e José Cândido, cantado por Nara; *Reza*, de Edu Lôbo e Rui Guerra, interpretado por Edu; *O Trem Atrasou*, de Vilarinho, Estanislau Silva e Paquito, cantado por Nara; *Zambi*, de Edu e Vinícius de Morais, interpretado por Edu e, finalmente, *Consolação*, da dupla Baden Powell-Vinícius, interpretado pelo Trio Tamba. Lado dois — *Aleluia*, de Edu e Rui Guerra, com Nara e Edu; *Cicatriz*, de Zé Kéti-Hermínio Belo de Carvalho, com Nara; *Estatuinha*, de Edu e G. Guarnieri, com Edu; *Minha História*, de João do Vale e Raimundo Evangelista, com Nara e *O Morro Não Tem Vez*, de Tom e Vinícius, com o Trio Tamba.

Na primeira face do disco destacamos, como interpretação, a segunda e última faixas, *Reza* e *Consolação*. A terceira, *O Trem Atrasou*, o belo samba tradicional, sofreu bastante na voz da môça Nara. No outro lado, *Cicatriz*, redimindo Nara um pouquinho e em parte, além de *O Morro Não Tem Vez*. De resto, sem entrar na análise das músicas, tôdas conhecidas, não se pode dar grandes referências, considerando-se a interpretação.

A idéia da gravação *in locum* é muito boa e devia ser tentada outras vêzes. Aqui mesmo, no Rio, podia-se fazer experiências em certas boates. Mas, que ela não se limite exclusivamente ao modernismo, pois a música popular não deve, para tas fins, ser subdividida. O elepê, no conjunto, porém, deve figurar nas bibliotecas, pois vale como um documento, o que já é um favor inestimável que a Philips nos presta.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

LIÇÃO PARA PAIS E MESTRES

● Antes de mais nada, meus agradecimentos a Sérgio Augusto que tão bravamente me substituiu e de cujo espírito crítico poucos programas conseguiram sair incólumes. Mas passemos aos próprios.

● Confesso que durante o mês que passou pràticamente não assisti à televisão. O artigo, porém, faz-se necessário e por questões de ordem interna é preciso escrevê-lo antes das 13h, quando apenas o Canal 4 está no ar. Assim é que já às 11h da manhã sorria eu para o sorriso de Tia Fernanda que, por sua vez, sorria para cêrca de meia dúzia de meninos e meninas entre 4 e 6 anos. O programa: *Uni Duni Tê*. Realizado com crianças mas que ensina a pais e mestres a técnica da humildade em relação a essas pessoinhas ainda não tragadas pelo contrato social por nós inventado e por nós vivido. Falo das crianças grandes.

● Uma das razões do programa não ser condicionante e — conseqüentemente — não explorar as crianças que dêle participam é o fato de êle não ter sido criado no Brasil. Existe há muito tempo e, pràticamente, em cada cidade de mais de 50 mil habitantes dos Estados Unidos êle é apresentado, levando sempre a marca de sua criadora: Nancy Claster. Do que se trata? É simples: as câmaras registram durante uma hora diàriamente o comportamento de crianças selecionadas entre os diversos jardins de infância locais e uma professôra trata de orientar — sem querer impor absolutamente nada, entretanto — as reações da gurizada.

● O programa, que no mundo inteiro tem o nome de *Rumper-Room* foi lançado em 1953 em Baltimore por uma professôra chamada Nancy Claster. No Brasil uma das poucas idéias revolucionárias da TV Globo que foi levada a efeito foi *Uni Duni Tê*, a cópia de *Rumper-Room*. Entre 100 professôras que se apresentaram, respondendo a um anúncio de jornal, foi selecionada uma môça simples, magrinha, que nunca pensara em trabalhar na TV e que hoje atende por Tia Fernanda. Seu sobrenome: Barbosa Teixeira. Saiu-se bem nos testes e foi enviada aos Estados Unidos para familiarizar-se com o trabalho que ia realizar.

● O que é o programa? A reprodução exata de um jardim da infância. Isto para muitos não quer dizer nada de excepcional. Eu, pessoalmente, sempre achei jardim da infância um negócio chatíssimo. Educado num colégio alemão no interior do Rio Grande do Sul, até hoje me doem as orelhas ao lembrar dos meus *gentis* educadores que muitas varas de marmelo gastaram nas minhas costas. Evidentemente, eu dava-lhes o trôco, fugindo, não estudando, quebrando janelas etc. Morte à autoridade! Daí porque assisti a êste programa com a maior desconfiança. Até que ponto, sob a capa da educação e do didatismo estariam bitolando, coibindo as reações infantis? Ocorre, porém, que esta môça, tia Fernanda, que não sei se é casada ou solteira, entende a linguagem de meninas e meninos. Não pretende que êstes subam até ela. Ela é que desce até êles para encontrar o diálogo. Sem chatear a gurizada, ela consegue estimular o raciocínio, o poder criativo e o desembaraço. Não existem notas, nem castigo. Há o exemplo e — mesmo êste — não é apontado, pois a criança possui mais senso de justiça que uma multidão de adultos. Como é importante ver as meninas de cinco, seis anos, vestirem suas bonecas ou acompanhar um menino de 7 anos em seu carro de bombeiros, sem que ninguém queira lhes ensinar como vestir a boneca ou guiar o caminhão.

● Segundo fui informado, no Rio de Janeiro as crianças freqüentam o programa por inscrição, revezando-se cada 15 dias. Nancy Claster, produtora internacional do programa exige apenas que a orientação seja essencialmente didática e uniforme a fim de que os seus objetivos de educadora não sejam deturpados. Por enquanto não o foram e espero que a TV Globo tenha suficiente bom senso para não arranjar patrocinador para o programa, pois êsses cidadãos, via de regra, querem logo escolher elenco infantil: tirar a professôra e colocar uma comediante popular e — até mesmo — fazer a meninada anunciar uma farinha láctea qualquer. Por enquanto o programa é perfeitamente assistível e — quem sabe? — poderá ajudar muitos pais a conhecerem os seus próprios filhos. Como se sabe, os pais de um modo geral, são pessoas muito ocupadas.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

MUITOS CONCERTOS...

Entre os muitos concertos da semana passada, houve Maria Sílvia Pinto que, acompanhada por Delzieth Soto-Maior e em homenagem ao IBECC, apresentou no CBM um grupo de canções folclóricas; trinta minutos de atraso no início do recital não me permitiram assistir a êle até o fim, mas as obras, muito bem escolhidas, da 1.ª parte, bastaram para confirmar o valor da arte desta cantora tão inteligente e musical. No mesmo auditório, dias antes, cantara Beatriz Carneiro; no Clube das Relações Internacionais, cantou Maria Lúcia Amaral; no MEC, Estelinha Egg. No Municipal, João C. de Assis Brasil realizou mais um tudo-Beethoven; a OSB, com Karabtchewsky e Nei Salgado, apresentou um concêrto para a juventude. A Orquestra Universitária e o Coral Palestrina, com Rafael Batista e Armando Prazeres, atuaram no auditório da ENM.

A ORQUESTRA DE CAMARA DE MUNIQUE (ABC Pró-Arte) mereceria um comentário todo especial; mas falta o espaço. Com o maestro Stadlmair e um grupo de músicos jovens e valorosos, tocou (homogêneo e com som lindo) um *Concêrto* de Bach e um delicioso de Haydn, a *Serenata Italiana* de Wolf (amàvelmente fim de século), uma *Tocata* agressiva e interessante do próprio regente, e o *Divertimento* que Bartok escreveu em 15 dias do verão de 1939: belíssimo, agreste e sereno, tão diferente dos trágicos *Contrastes* de 1938, que Claremont tocou nestes dias.

No Municipal, houve o retôrno do ilustre maestro Mitchell e a primeira visita da novíssima Filarmônica de São Paulo, já agora brilhante, equilibrada e compacta. Os violinos, chefiados por Alfonsi, têm mesmo som e vibração de violinos; os violoncelos, chefiados por Corazza, têm sonoridades bonitas e quentes; violas e contrabaixos não lhes são inferiores; as madeiras são ótimas, começando pelo oboé de Bianchi e o côrno-inglês de Pezzola; os metais tocam límpidos e com discrição. No *Carnaval* de Dvorak houve alguns exageros de sonoridade, em dano de uma maior clareza; mas a obra, tão bonita e meio bandística, não merecia nem pedia um tratamento melhor. O fato é que a festividade do evento foi limitada por um programa corriqueiro ao máximo; tão corriqueiro que, antes da *Sinfonia N.º 5* de Tchaikowsky, e por óbvias razões, fui respirar o ar puro da Cinelândia: puro, apesar dos duetos melodramáticos dos altíssimo-falantes defensores de Flexa e Lott. Magdalena Tagliaferro tocou admiràvelmente, com entusiasmo contagiante, mas abrigando-nos ao *Concêrto N.º 5* do mestre Charles Camilo Saint-Saens, do qual os comentários do programa nem falam, mas que é tão eloqüentemente medíocre. Os ternos acentos exóticos do Andante me perseguiram inexoráveis, por várias horas. Guarnieri constituiu, então, a parte mais viva do programa; dêle, tinha sido anunciada uma obra e foi tocada outra; de qualquer maneira, suas *Três Danças Brasileiras* correram vivas e vitais, não despidas de um folclorismo no qual não acredito, mas bem construídas e orquestradas, e muito agradáveis. Quem falou tão mal, na semana passada, dêste tão digno compositor brasileiro?

TEATRO
YAN MICHALSKI

EXPERIÊNCIAS POLONESAS

Escultura de Marta Colvin

O teatro polonês é atualmente, sem dúvida, um dos mais dinâmicos, variados e interessantes de tôda a Europa, e se destaca principalmente pelo caráter experimental e audacioso das suas concepções. Entre os nomes ùltimamente em voga na Polônia encontramos o do diretor Hanuszkiewicz, que está, há dois anos, à frente do Teatro Universal de Varsóvia, onde desempenha, além das funções de encenador, também as de ator principal e de diretor literário. Pelas informações que nos chegam, podemos concluir que as experiências de Hanuszkiewicz, apesar do seu estilo extremamente pessoal, apresentam interessantes semelhanças com o trabalho de alguns dos diretores mais importantes de outros países: o trabalho, por exemplo, de um Roger Planchon no Théâtre de la Cité de Villeurbanne, na França.

Das quatro principais produções realizadas por Hanuszkiewicz nestes dois anos, três textos são de autores poloneses: *As Núpcias*, de Stanislaw Wyspianski (1869-1907), *Antes da Primavera*, de Stefan Zeromski (1864-1925) e *A Geração de 20*, de um dramaturgo contemporâneo, Roman Bratny. Tôdas estas peças apresentam nítida unidade temática, que o diretor fêz questão de sublinhar: trata-se de análises, discussões e sínteses de questões históricas e nacionais cujo significado forma uma parte da personalidade e da consciência histórica da Polônia, e que ilustram posições e problemas essenciais dos quais êsse país participou e participa.

A outra obra encenada por Hanuszkiewicz foi uma adaptação de *Crime e Castigo*, de Dostoievsky. O diretor polonês mostrou esta obra sob um ângulo nôvo, essencialmente social e atualizado, deixando de lado a caracterização dos costumes e as partes descritivas do romance de Dostoievsky.

Mas não sòmente o fundo das obras apresentadas no Teatro Universal possui uma unidade lógica: através das suas experiências, o encenador alcançou também uma linguagem formal extremamente pessoal e coerente. Hanuszkiewicz foi, durante alguns anos, diretor artístico de teatro na televisão, de onde trouxe, para o palco do Teatro Universal, muitas experiências renovadoras, transpondo para o teatro muitos dos recursos da linguagem da televisão e do cinema, através de uma utilização dinâmica da iluminação, com a qual êle obtém verdadeiros efeitos de enquadramento, de primeiro plano etc.

Também os elementos da montagem, adaptados do cinema e da televisão, vêm sendo usados por Hanuszkiewicz na construção dos seus espetáculos. A ação dramática não se desenvolve de acôrdo com os cânones tradicionais, isto é, a tensão não aumenta de cena em cena. Em seu lugar, encontra-se uma série de atos e quadros aparentemente autônomos, cada um possuidor de sua lógica interior própria, de sua própria fôrça dramática. A unidade da obra está assegurada por uma montagem dinâmica, por um ritmo de grande fluidez, que une e relaciona as respectivas cenas.

Característica é também a posição de Hanuszkiewicz frente ao texto literário. Das quatro encenações acima mencionadas, sòmente uma é obra de teatro pròpriamente dito (*As Núpcias*), sendo as três restantes adaptações de romances; e essa circunstância não é, em absoluto, casual. Hanuszkiewicz considera as apresentações teatrais como um fenômeno autônomo, que utiliza a obra literária sòmente como matéria-prima. O texto literário é considerado como um roteiro, em cujas margens é possível a montagem do espetáculo teatral. Ao escrever êle mesmo os roteiros, o encenador dá à obra não sòmente a sua forma específica e a sua visão cênica, mas também a sua concepção cenográfica.

Os espetáculos de Hanuszkiewicz caracterizam-se, ao mesmo tempo, pela simplicidade e pelo monumentalismo. Êle gosta de trabalhar em palcos muito amplos, abertos. Seu t e a t r o, embora preocupado com temática social, é essencialmente poético e anti-realista — o contrário do teatro de costumes, descritivo e carregado de detalhes naturalistas. Apesar do seu caráter eminentemente moderno, as suas raízes profundas encontram-se na tradição nacional, e apesar das suas pesquisas formais, a sua preocupação principal é sempre relativa ao aspecto humano das obras apresentadas.

Xavier e Calmon, na conversa com os críticos

DEPOIS DO FESTIVAL

Passado o Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, ainda há muita coisa a conversar e ser discutida: sugestões para outros festivais, a possibilidade de vinculação dos jovens diretores ao cinema profissional, seus pontos-de-vista diante da realização da mostra. Por isso reuniram-se em bate-papo os vencedores Xavier de Oliveira, diretor de *Escravos de Jó*; Antônio Calmon, diretor de *Infância*; Márcio Valério, 1º prêmio na categoria de mudos com *Cidade* e Daniel Chutoriansey, segundo colocado com *Manequinho*, juntamente com Alex Viany, Alberto Shatowsky, Eilvio Autuori e Luís Carlos Oliveira, membros do júri e o crítico Davi Neves. E a notícia mais importante era a intenção do JORNAL DO BRASIL de continuar promovendo Festivais de Cinema Amador. Já há planos para o segundo, que deverá ser lançado em outubro, com novas bases e novas determinações.

O Shatowsky, iniciando a entrevista com os dois vencedores de filmes sonoros, pergunta-lhes como foi seu início em cinema.

Xavier de Oliveira (1º prêmio): "Desde 18 anos que me interesso por cinema. Mas o problema econômico tornava impossível qualquer tentativa. Só agora, com 27 anos, pude fazer o meu primeiro filme. Fiz o curso de direção do MAM; acho que a escola é importantíssima, para o diretor de cinema, principalmente para dar-lhe uma boa base teórica. Havendo oportunidade, gostaria de tentar o cinema profissional.

Alex Viany intervém, citando Gláuber Rocha:

— Não há crise no cinema do Brasil, há gênesis. E o afluxo de jovens, cada vez em maior número, é muito importante. Podem nos ajudar a resolver grandes problemas, ganhar público e resolver as dificuldades econômicas. Acho que devem tornar-se profissionais embora não saiba se deveriam partir logo para o longa metragem, que traz problemas muito complexos, ou devam se fixar numa indústria de curta metragem.

É a vez de Antônio Calmon, segundo lugar com *Infância*. Shatowsky salienta que embora não sendo tão bem acabado quanto o primeiro foi uma revelação surpreendente: "A seqüência final de seu filme, desde a tentativa de roubo até o garôto destruindo o castelo de areia, revela uma lucidez que não se encontra nem mesmo em muitos realizadores profissionais."

— Tenho 19 anos — diz Calmon. — Quando deixei o curso do Museu, em setembro do ano passado, já tinha pronto o roteiro bem detalhado de *Infância*. Queria acima de tudo atingir uma grande comunicação com o público, mas não sabia quando viria a realizá-lo. O incentivo veio com o concurso. Não tenho nenhum conhecimento da técnica de cinema, nem peguei na câmara.

Interrogado sôbre se havia sofrido influências de algum diretor, Calmon explica: "Preocupei-me em ser bastante pessoal. Por isto não posso falar em influência. O efeito que eu procurei empregar foi o de levar o filme a um climax, na base da improvisação, um efeito de quase expressionismo na montagem. E isto eu notei em *Deus e o Diabo*, que vi várias vêzes e no início sentia não haver muita comunicabilidade. Agora, li o roteiro publicado pela *Civilização*, compreendi melhor tudo, e percebi que tive o mesmo interêsse, atingir a comunicação na base de um improviso, de um climax que ia sendo formado.

— Depois desta fita tenho dois caminhos: o cinema profissional e o estudo de Sociologia, que já faço — tentativa de dar forma a uma série de coisas, teorização de vários pensamentos, um esfôrço de comunicação através do cinema.

Márcio Valério e Daniel Chutoriansey não fizeram, como os outros, o curso do MAM.

O filme de Márcio Valério, *Cidade*, êle comenta que foi realmente uma realização de equipe. "Tínhamos um tema bem amplo e partimos para as filmagens".

Sílvio Autuori, que se entusiasmou com *Manequinho*, pergunta a Daniel como nasceu a idéia para o roteiro.

— Eu e Ronaldo, que fêz a fotografia, estávamos na praia quando resolvemos bolar uma história. Que tal transformar o Manequinho do Mourisco em um garotinho? A idéia ficou, resolvemos filmar e o local foi escolhido na hora. O filme era muito curto, acho que conseguimos dizer tudo sem som, acho que nem merecia, eram quatro minutos."

Davi Neves intervém: "Acho que o filme tem dois planos excepcionais: o pulo do Manequinho do pedestal e a sombra do menino no final se transformando na estátua. Também a corrida, que era a libertação.

Shatowsky volta ao problema do profissionalismo e da indústria de curta metragens: "O filme profissional em curta metragem de 35 mm devia ser a próxima meta de vocês. Hoje em dia os documentários que precedem os filmes estão inundados de matéria paga. Os jovens cineastas podiam ocupar esta vaga. Muitos grandes realizadores franceses e italianos surgiram através do curta metragem. Mas é preciso que uma nova legislação os ampare no Brasil. No projeto do INCE há novas perspectivas."

Luís Carlos de Oliveira, dirigindo-se aos dois vencedores de sonoros: "Notei que nos dois existe realmente uma grande vontade de levar uma mensagem ao público, de mostrar uma verdade. Gostaria de saber se aceitariam o profissionalismo, tendo que filmar roteiros que não mostrassem o que pretendem.

Xavier é contrário, Antônio, que vai trabalhar com Carlos Diegues em *A Grande Cidade*, diz:

— Mesmo sendo necessário rodar filmes côr-de-rosa para conseguir uma base que me possibilite rodar outros, o que realmente me interessa é concorrer com os filmes côr-de-rosa, mostrando ao público uma verdade.

Sílvio pergunta a Xavier seus planos: "Gostaria muito de realizar um documentário sôbre a prostituição no Estado da Guanabara. Faria um estudo bastante profundo sôbre o problema, e penso mesmo em propor ao INCE êste tema para o contrato que ganhei.

Os planos de Antônio, respondendo a Davi Neves: "Além de dirigir o episódio do filme do INCE, trabalhar com o Cacá, já pensava, antes mesmo do resultado, em fazer um filme sôbre o êxodo rural. Seria baseado numa pesquisa feita pelo pessoal da Escola, portanto um fato real mas dentro de uma perspectiva expressionista, como foi *Infância*. E pretendo fazer um sôbre a juventude, focalizando o jovem responsável pelo assassinio do Odilo Costa Neto, usando a técnica de cinema verdade.

Luís Carlos Oliveira comenta: "Êste jovem seria então a continuação do desajustado social que se vê nascer em *Infância*. Assim vocês passarão a dar ao cinema a estatística, fazendo com que êle deixe de ser quase só um brado de revolta, de inconformismo, como é o cinema brasileiro."

Shatowsky pede sugestões para próximos festivais.

Xavier: — "As críticas que fizemos no início foi que o Festival premiava dois marginalizando os outros. Coisa ruim para o cine-amadorismo, em que o importante é dar alento. Mas o que se viu foi um abrir de portas para vários, em condições idênticas. E também nos sensibilizou muito o interêsse dos profissionais.

Shatowsky dá como sugestão a divisão dos filmes em categorias diferentes, facilitando o julgamento e principalmente a premiação.

Sílvio Autuori fala da dificuldade do júri em premiar, completando: "Mas realmente não esperávamos que surgissem 31 filmes, sendo que uns 10 de ótima qualidade. Por isto não fizemos um regulamento tão elaborado. Mas o julgamento não foi prejudicado, pois o objetivo principal do concurso era descobrir a potencialidade do concorrente, dando pouca importância a possíveis falhas técnicas."

Calmon dá suas sugestões: "Acho que além da divisão em categorias devia ser exigido do candidato um relatório de sua filmagem e o orçamento de seu filme. Assim o júri saberia as condições em que o filme foi realizado."

Alex finaliza: "Se êste ano, sem aviso, surgiram êstes filmes, imaginem o ano que vem. Acho que o concurso deveria ser ampliado para todo o país, sem imposição de temas, exigindo-se apenas que tivesse características brasileiras."

LÉA MARIA

Gilda Conceição, o Sr. Hermann Abs e a Sr.ª Helô Willemsens

No Golden Room do Copa, uma das mais bonitas festas do mês passado, oferecida pelo casal Antônio Galloti: René e Neli Ribeiro. No centro, Magali Ribeiro de Castro

DE PULGAS A ARTISTAS

Pelo jeito a Feira da Providência dêste ano vai ser animadíssima. A variedade de atrações é incrível e a motivação será para uma grande afluência de público à Feira dêste ano que está sendo muito bem organizada. Numa rápida análise do que haverá em algumas das barracas:

Na barraca da Holanda será montada uma casa típica, pela baronesa van Aduard, Embaixatriz da Holanda, com objetos decorativos inclusive, que ficarão à venda.

Na da Romênia haverá tapêtes feitos a mão. Os tapêtes romenos são lindos.

Na da China, a venda do artesanato da Ilha de Formosa.

Na da França, especial para os **gourmets**: **patês**, champanhas, vinhos e marrons glacês.

Na de Sergipe, como há dificuldade em se montar esta barraca, D. Maria Rita Soares de Andrade está promovendo um vatapá em sua casa para angariar fundos a fim de que se possa comprar peças do ingênuo artesanato de Aracaju.

Na de Brasília, o pitoresco: pulgas vestidas serão a grande atração! Dentre as pulgas — que poderão ser devidamente apreciadas olhando-se através de lentes — uma vestida de noiva, a outra de noivo... Quem está organizando esta feira de pulgas é Lair Pepino, a Presidente do Clube dos Decoradores.

Na Lagoa já estão sendo montados os palcos flutuantes para os diversos espetáculos de danças, músicas e fogos de artifício. Tudo será visto gratuitamente, pelo preço de apenas 50 cruzeiros, pago à entrada da Feira.

E como será a época do Festival de Cinema, as Embaixadas dos países participantes estão se movimentando no sentido de mostrarem artistas de seus respectivos países em suas barracas.

* * *

Dois dos mais bem aceitos prêmios da Bienal de São Paulo: o do escultor Sérgio Camargo (que repete o feito, pois já foi premiado na Bienal de Veneza), e o de Maria Bonomi, gravadora. Ambos já estavam sendo esperados nos círculos de artes do País. E portanto, merecidos, não constituiram surprêsa.

* * *

Continua a moda de penteado-Beatle para cabelos curtos. Só que agora com franjão mais para o lado, e as costeletas mais discretas. Demoar cortou, esta semana, novos **Beatles**. Nas cabeças da bonita manequim Paulina, em Maria Luísa Machado e em Moema Jaffel.

* * *

CHÁ DE FERNANDA

Na segunda-feira houve um requintado chá oferecido por Fernanda Colagrossi às amigas, a fim de tratar de assuntos da Barraca da Guanabara. O jardim, decorado com flôres; porcelana chinesa enfeitando a mesa e uma toalha de rendas brancas, preciosa, compunham o ambiente. Fernanda usou um **tailleur** Chanel, rosa, para receber.

* * *

UM SACRIFICIO INUTIL

Conta o americano Schlesinger, considerado o mais exato biógrafo do Presidente Kennedy, num livro recentemente publicado nos Estados Unidos, e que está provocando a maior repercussão, certa passagem da viagem do Presidente assassinado e de Jackie à França, que vem bem a propósito no atual instante da política entre América do Norte e De Gaulle. Diz Schlesinger: "Quando Kennedy encontrou-se com De Gaulle procurou conquistá-lo com seu fascínio pessoal e até mesmo renunciou a fumar, sabendo que o General não gostava de fumo. Jacqueline, sentada à direita de De Gaulle, durante o jantar oficial, no Elysées, falou a noite inteira sôbre a História da França. Pois bem. Tudo foi inútil, como demonstra a política dos anos seguintes, durante os quais a incompreensão entre França e Estados Unidos se fêz sempre cada vez mais profunda."

* * *

VAI E VEM

Jantando na Baianinha, à base de pratos do Norte: Franco Rossi e o ator Mário Adorf, de **Uma Rosa para Todos**.

No Real Astória, reduto dos boêmios do Leblon: Guilherme Figueiredo, com amigos. Em outras mesas, o Deputado José Bonifácio e o casal Maurício Menjardin.

* * *

A pintora Edelweis nos anuncia uma boa notícia: já está se preparando para expor nos Estados Unidos, dentro em breve. Enquanto isto, termina o retrato de Sílvia Perlingeiro, uma das moças bonitas do Rio.

* * *

ISOLDA DE VINICIUS

No filme de Antoine D'Omersson (**Os Amantes do Mar**) Tristão vai se chamar Jerônimo e Isolda, Emaisa. — Parece que a atriz principal já foi escolhida. Mas é surprêsa até amanhã, à tardinha, quando haverá um coquetel de sua apresentação, no Hotel Excelsior. O certo é que a equipe de filmagem já se encontra morando em Niterói. O local escolhido para décor é a praia de Itaipu.

PICADINHO

• O Rio vai-se fixando como um dos cenários mais procurados pelos cineastas estrangeiros: **Uma Rosa para Todos**, **Os Amantes do Mar** (Tristão e Isolda) e **Rio à Noite** são produções que estão sendo trabalhadas por aqui, no momento. Mas uma quarta história está sendo preparada. Trata-se de uma aventura de Tarzan que se passará na Floresta da Tijuca. O produtor, que é americano e se chama Robert Day, já está transformando uma área da floresta em selva para o Tarzan que chega à Cidade no dia 8.

• No almôço do Copacabana, oferecido pelo Sr. Hermann Abs aos diretores de jornais cariocas: Srs. Austregésilo de Ataíde, Celso Kelly, Nélson Batista, João Calmon, Prudente de Morais Neto, Adolfo Bloch, Roberto Marinho, e Sras. Niomar Sodré e Condêssa Pereira Carneiro. O Sr. Austregésilo de Ataíde falou em nome dos presentes e o Sr. Abs respondeu agradecendo.

• Parece que o Ministro da Guerra e D. Iolanda Costa e Silva vão receber novamente para jantar. Será no próprio Palacete da Laguna, possivelmente no dia 10.

• No leilão de Ernâni, anteontem: Carmem Terezinha Mayrink Veiga, casal Alberto Pitigliani, Secretário Marcos Tamoio e o colecionador Olavo Cabavarro Pereira, que continua sendo um dos mais assíduos arrematadores de leilões.

• Ontem no Nino's o Secretário Cravo Peixoto jantava, em mesa de 10 pessoas, com o Embaixador do Senegal e com a atriz Irma Alvarez. O assunto do grupo: Festival de Cinema.

• No Teatro do Copa, no dia 6, às 21 horas, haverá **show** em benefício da Barraca da Guanabara da Feira da Providência. Os artistas serão o Trio Tamba, Edu Lôbo, Silvinha Teles, Sílvio César, Bossa Três, Roberto Nascimento e Três D.

• Diálogo entre o jornalista francês Edgar Schneider, do **Paris-Press**, e o dentista Paul Albou, de 44 anos, ex-nôvo namorado de BB, segundo a crônica européia: "Por que seu nome é ligado ao de Brigitte?" "Ela tem problemas. Ajudo-a a resolvê-los". "Que problemas?" "Ela se aborrece". "Você conhece Zagury?"

"Nunca o vi." "E o que você pensa de todo êste assunto?" "Acho que tudo é muito melancólico".

• O Governador Carlos Lacerda terminou de gravar um disco para a Elenco em que interpreta a sua tradução de **Júlio César**. Quem já ouviu o disco comenta que a dicção do Governador está mais correta do que nunca.

• Anteontem, segunda-feira foi apresentado na Maison de France um grupo de filmes de curta metragem franceses realmente espetaculares. Temos a comentar especialmente o filme sôbre o funcionamento do corpo humano (a câmara, por um inacreditável processo, passeia por dentro do corpo humano), em côres, e o superpremiado **La Rivière de Hibou**, de Robert Enrico. Dentre os presentes na platéia: Embaixador da Grécia, o diplomata Rogério Luca, da Embaixada da França, Paulo Perdigão e Valério Andrade.

• Na semana passada, D. Antonieta Castelo Branco Diniz passou alguns rápidos dias no Rio, voltando logo a seguir para Brasília.

• Os Grão-Duques de Luxemburgo serão saudados na Câmara pelo Deputado Mário Covas. No Senado, pelo Senador Guido Mondin.

• Para férias em São José do Rio Pardo viajou esta semana o Sr. Ricardo Dias Gonçalves.

ESTEREL, SUCESSO FACIL

Comentava-se à saída do desfile de Jacques Esterel, anteontem, realizado durante um chá organizado no Golden Room do Copa, o sucesso da coleção simpática, espontânea, sem maiores rebuscamentos, que o costureiro francês trouxe ao Rio para nos mostrar. Nota-se uma grande influência da linha geométrica do fenômeno Courrèges, em sua coleção, sendo o resultado dos melhores. Nas mesinhas de chá, as convidadas aproveitavam para usar um pouco as lãs que pareciam abandonadas — a tarde era fria e chuvosa. Dentre elas: D. Mariazinha Guinle, Lília Brandão, Embaixatriz Teresa Castelo Branco, Glorinha Sued, Lélia Severiano Ribeiro, Teresa Alkimim, Nininha Magalhães Lins, Corita Bockel, Tanit Galdeano Prado, Miriam Gueiros, Nonô Sève, Adelaide de Castro, Ana Luíza Capanema, Sônia Arthou, Lia Mairynk Veiga, Ana Amélia Madureira do Pinho e Marise Miranda Freitas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARRUMANDO AS MALAS

As viagens, só as compreendo longas, imprevistas e improvisadas. Em mim o apêlo da distância sobrevém de tal modo esmagador que eu o comparo à ninfomania. É um tema que domina o meu espírito, que me coloca em conflito com a paisagem habitual e, no cenário de sempre, já me parecem antiquadas, remotas, por demais vividas as situações de sempre. A minha pátria é um hotel em Dover, e ando pelas ruas frias, sob o grito angustiante das gaivotas, enquanto não vem a lancha que me levará para o outro lado do Canal. Estou sempre indo ou voltando; esta é a minha filosofia.

As mulheres são também viagens e eu as procuro pelo que têm de estranho. Tão logo as conheço, tão logo crêem que lancei para sempre a minha âncora sôbre as suas ancas, eis que novamente zarpo e me perco em outros mares ondulantes e macios. Sem deixar de ser fiel, eis a questão: o meu passado é um harém. De modo que a experiência me ensinou a preferir as mulheres cuja afetividade não esteja relacionada com o sexo, e para as quais a aventura do amor carnal é sempre tentadora, ainda que espiritualmente (não se trata de moral) saibam ser exclusivas e surpreendentemente dedicadas. Direis que vivo em pecado: não, eu fiz ao contrário o caminho de Adão e atravessei a fronteira do pecado original. Sou pagão. Esta é a única atitude que posso conceber para aquêles que não se entregam ao catolicismo, esta fonte imorredoura de consolações. Quando digo que não sou católico, a minha voz treme e eu me sinto desamparado. Mas desde quando a coragem vem separada do sentimento de desamparo? Desde quando a valentia quer dizer segurança? Também me sinto só quando vejo os meus companheiros entregues à esperança política; também o exercício da solidariedade social me parece um jôgo por demais comovente para que eu possa entregar-me a êle. O meu coração tem mêdo das grandes generosidades. A minha solidão é o resultado de uma conquista cruel, como a escadaria sem fim cujos degraus são sempre os mesmos. (Esta imagem é um tanto gratuita, quer dizer, acabo de me apossar de uma intuição cujo conteúdo ainda desconheço).

Eis que os mares se colocam à minha disposição e os horizontes ao meu alcance. Mais uma vez respondo sim ao exílio. Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá... Eis uma verdade cuja constatação exige perspectiva. Só sei amar de longe, com o cérebro.

FERNANDO SABINO

RAINHA, MINISTRO E PLEBEU

Londres, Via VARIG

HOUVE barulho esta semana nos meios artísticos britânicos. Desta vez foi uma exposição de pintura largamente anunciada, e que seria inaugurada em Liverpool.

Pois não será mais. O pintor, Brian Burgess, pretendeu que figurasse entre os quadros a serem exibidos uma *pintura real*, como êle próprio designou o trabalho. Trata-se de um nu, inspirado no célebre quadro de Goya, retratando a Duquesa de Alba reclinada no sofá. O inglês resolveu fazer mais ou menos a mesma coisa, e pintou uma mulher nua, com coroa na cabeça e mais nada, a que chamou de *Rainha do Sabá*. Só que o rosto da mulher foi imediatamente reconhecido como o da própria Rainha da Inglaterra.

* * *

NA SEXTA-FEIRA passada um cidadão bateu à porta da residência do Primeiro-Ministro, no célebre endereço Downing Street, 10.

— Eu queria falar com a secretária do Ministro Harold Wilson — pediu êle.

O porteiro foi lá dentro e voltou logo:

— Lamento muito. *Mrs.* Marcia Williams está muito ocupada. Mas se o senhor não fizer questão, o Primeiro-Ministro pode recebê-lo.

* * *

ANTHONY Ryder é um pobre plebeu que estava sendo levado num carro de presos para cumprir pena de seis meses a que acabara de ser condenado, como receptador de produtos de furto. A certa altura John Kelly, seu companheiro de profissão e de destino, conseguiu abrir a porta traseira do carro e ambos fugiram.

Dezessete horas depois de uma inútil perseguição policial, Ryder se apresentou a uma delegacia de Chelsea:

— Eu não queria fugir. Fui levado pelo outro.

Exibiu, dependurada no pulso, a algema que levara todo aquêle tempo cortando com a ajuda de uma lima, para separar-se do companheiro. E contou que o outro ganhou o mundo, depois de desejar-lhe felicidades em seu regresso.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Maupassant, o tailleur em lã marrom com flôres em tom de vermelho claro. O casaco é comprido, a saia mais curta; chapéu no mesmo tecido.

Bem na linha florida é o conjunto Hugo, em jérsei de lã bege, com flôres brancas. Por baixo do casaco, túnica em jérsei branco.

Prokofiev, conjunto de noite em crepe verde-esmeraldo, guarnecido de rênard tinto da mesma côr. Sapatos e luvas, também no mesmo verde.

A MULHER-FLOR DE JACQUES HEIM

Quem vê a nova coleção de outono-inverno 65-66 de Jacques Heim parece que assiste a uma *première* de primavera, pois a mulher-flor é o símbolo da coleção. Da cabeça aos pés, a mulher *chez* Heim usa *cagoulas*, malhas, vestidos, *tailleurs*, mantôs, meias e chapéus deliciosamente floridos.

Em linhas gerais, assim se define a mulher-flor: ombros pequeninos, busto moldado, cintura *souple* e saias-tulipas a 50 centímetros do solo.

TAILLEURS — Os casacos são curtos, no estilo Greco, em *jacard* prêto com flôres brancas, no estilo Kipling, com ramos em marrom e branco, no estilo Malaparte, longos em *côtelé* amarelo ou ainda no estilo Saint-Exupéry em lã negra, sôbre listras negras e com *fourrure* branca.

MANTÔS — Mistral, com cortes arredondados; Gide, gênero redingote-flor; Apollinaire, meio aberto, sôbre vestido sem mangas.

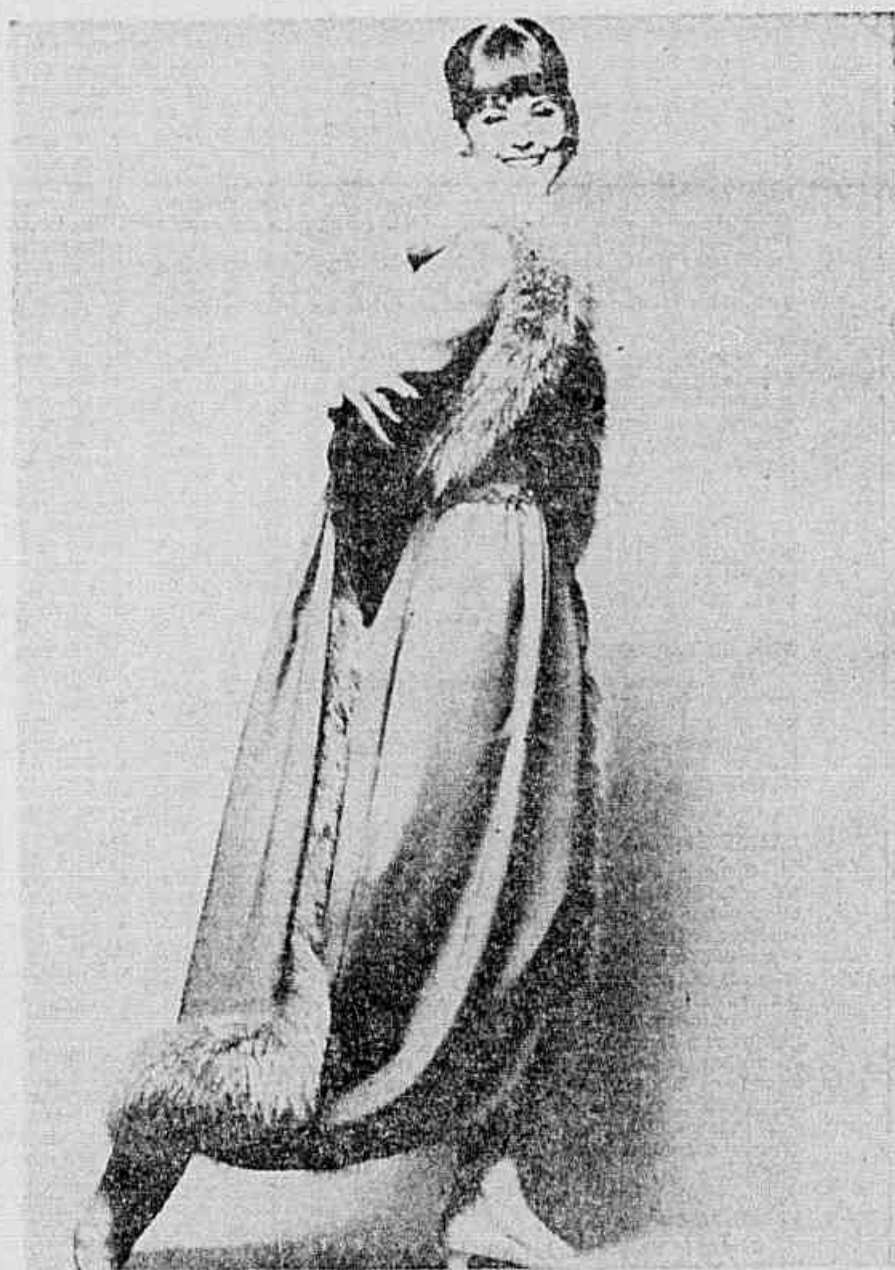
ESPORTE — É atraente e pitoresco: *chemisiers* em jérseis floridos, vestidos longos para fins de semana, saias-calças em lãs estampadas e o engraçado estilo *cagoula*, que é malha com blusão e capuz, tudo num mesmo padrão estampado.

VESTIDOS — Linha princesa renovada nas saias-tulipas. Há modelos em espiral e cortes diagonais de grande classe. O vestido para dia complementa-se com o *tailleur* ou mesmo mantô. Para o coquetel, vestidos suntuosos em musselinas, *cloquês*, veludos *chenilles*, tudo em côres espetaculares. O estampado e o *filet* têm lugar de destaque nos modelos mais *habillés*.

TECIDOS — Lãs leves, mas consistentes, grossas telas de lã, jérseis estampados no estilo tapeçaria, crepes *cloquês*, musselinas e brocados cintilantes.

CHAPEUS — Em fêltro, *fourrure* ou tecido. Há estilos cúpulas, turbantes, falsas *casquettes*; toques com flôres em *vison* ou com penas de galos, violetas caindo sôbre a testa românticamente.

SAPATOS — Forma fina, com saltos baixos e retos. Os materiais usados são o *box*, o crocodilo, a camurça e para a noite forrados em tecidos.

MEIAS — Para as horas esportivas, em helanca estampada ou jérsei. Para a noite, elas são com teias largas, imitando o desenho que fazem as aranhas. (Dados enviados por Celina Luz — Paris — Via VARIG).

SEJA VOCE MESMA (VI)

GARÔTA SOFISTICADA

TERESA CASOLI

Non si dà delle arie mas em qualquer lugar que aparece acaba sempre, indubitàvelmente, por transformar-se no centro das atenções.

A sofisticada é um *tipo* que porta perfeitamente o mais variado da moda. Fica-lhe bem o clássico como o extravagante. Um dos poucos perigos que corre sua beleza é o de, usando muita côr nos olhos ou um batom excessivamente forte, vulgarizar-se um pouco tornando-se a caricatura de si mesma.

Tenha cabelo escuro ou claro estará ótima com uma maquilagem pálida e *freda* ou seja, por exemplo, como base, um rosa-tropical nas pálpebras um ligeiro sombreado bege que acentua a limpidez dos olhos sem fazê-los pesados. O delineador poderá ser prêto, marrom ou ainda marrom-dourado num traço de preferência alto (largo) e curto começando e terminando exatamente onde principiam e findam as pestanas, apenas subindo um pouco no final, sem sair da medida dos olhos (ver foto). Na pálpebra inferior, quase invisível junto às pestanas, um ligeiro traço de marrom de preferência à base de água.

Entre as pálpebras e as sobrancelhas (bem no meio) aplicar *blush on*, desta vez dourado, nas faces. Completará a maquilagem um batom-café bem natural e pouco visível.

Enfim, como na foto, Tani Galdeano Prado, jovem sofisticada mas simples e de muita simpatia. Sofisticada de modo a poder lançar e usar penteados que variam do longo ao curtíssimo, do *chignon* ao Beatles.

Tani Galdeano Prado com um bonito penteado de Oldy

Bond entre nós - III

UM INGLÊS DE MUITOS CASOS

MAURICIO GOMES LEITE

James Bond, tato: o sonho não tem limites

James Bond, olfato: manter claro o espírito

"Prenome: James; altura: 1 metro e 83 centímetros; pêso: 76 quilos, longilíneo; olhos: azuis; cabelos: negros; cicatriz ao longo da face direita e no ombro esquerdo; marca de uma operação nas costas da mão direita; atleta completo; excelente atirador; ótimo boxeador e lançador de faca; não se disfarça nunca; línguas estrangeiras: francês e alemão; grande fumante (cigarros especiais com três bandas douradas); vício: álcool, mas sem excesso, e mulheres. Considerado incorruptível."

"O homem usa invariàvelmente um revólver Beretta 25 automático que leva sob o braço esquerdo — capacidade do tambor: oito balas — leva geralmente uma faca escondida ao longo de seu antebraço esquerdo, já usou sapatos com lâminas de aço, tem boas noções de judô. Quase sempre luta com tenacidade e sabe eliminar os golpes e a dor."

"Êsse homem é um perigoso sabotador e um espião profissional. Trabalha para os Serviços Secretos inglêses, sob o número 007. O zero duplo indica um agente que matou e tem licença para matar em serviço. Parece que sòmente outros dois agentes britânicos possuem semelhante poder. O fato de êsse espião ter sido condecorado em 1953, com a Ordem de São Miguel e São Jorge, recompensa geralmente atribuída em fim de carreira nos serviços secretos, revela a dimensão de seu mérito. No caso de encontro com êle, favor relatar todos os fatos e detalhes observados ao Quartel-General."

(Dos arquivos da SMERSH, organização soviética).

A IMAGEM COMPLETA

É possível, através dos livros de Ian Fleming, e com o auxílio de um biógrafo inglês, O. F. Snelling, que pela primeira vez reconstituiu a vida de um personagem de ficção, chegar à imagem completa de James Bond.

PROFISSÃO — Inicialmente, Comandante James Bond, da Royal Naval Volonteer Reserve. Trabalhava para o Serviço Secreto inglês antes da Segunda Guerra Mundial, mas só mais tarde recebeu a sigla 007.

IDADE — Um enigma. Em 1955, teria aproximadamente 35 anos.

FAMÍLIA — Mãe suíça, pai escocês. Origens pouco conhecidas.

EDUCAÇÃO — Estudos secundários e universitários.

RENDA — Em 1955, 1 500 libras esterlinas anuais de salário; renda total, com gratificações 2 000 libras por ano.

RESIDÊNCIA — Pequeno apartamento em Chelsea, Londres, junto a um jardim em King's Road. Vive sòzinho, com sua empregada, May. Evita levar mulheres à sua casa.

TRABALHO — Quando não cumpre uma missão, fica no escritório das 10 às 18h. Passa a maior parte do tempo na mesa de trabalho de um misterioso prédio em Regent's Park, que oficialmente é sede de uma companhia, Universal Export, dirigida por M. Na realidade, o Quartel-General dos Serviços Secretos inglêses.

DIVERSÕES — Gosta, nas horas vagas, de dirigir um automóvel com velocidade e jogar cartas. Mas prefere, sempre, as mulheres.

RETRATO (dos arquivos da SMERSH) — Queixo poderoso e firme, camisa branca, gravata preta de sêda.

GOSTOS — Come bem, bebe sêco e fuma muito. Cêrca de 60 cigarros por dia, detesta o tabaco de Virgínia, prefere uma mistura especial de tabaco turco e balcânico, fabricado para êle por Morlands, de Grosvenor Street (cada cigarro com três bandas douradas). Durante os períodos de trabalho intenso fuma ainda mais. Possui uma cigarreira de aço (90 cigarros) e um isqueiro de metal prêto. Nos hotéis, come pela manhã ovos mexidos, porção dupla de *bacon*, café forte, muito quente, numa grande xícara, torradas. Na Inglaterra, almôço e jantar, pede apenas peixe grelhado, ovos quentes e rosbife frio, com salada de batatas. Nas viagens, come os melhores pratos. Bebidas: champanha Mouton-Rothschild 34, ou Dom Pérignon 1946, de preços quase inacessíveis. Quando em serviço coloca, no copo, um comprimido de bezendrina, para manter o espírito claro.

AMIGOS — Apenas algumas relações de clube: Algy Longworth, Peter Darel, Richard Chandos e Sandy Arbuthnot. Não consegue suportar durante muito tempo qualquer presença, seja homem ou mulher.

ESTADO CIVIL — Solteiro convicto, embora a idéia do casamento o fascine, certas vêzes. Diz que, se casar, será com uma aeromoça: "Gostaria de uma mulher que se ocupasse de mim, que me servisse jantares quentes e perguntasse, sempre, se eu preciso de alguma coisa. Deveria sempre sorrir e tentar me agradar. Na falta de uma aeromoça, acho que seria possível o casamento com uma japonêsa. Acho que elas têm uma noção bem exata do casamento."

ROUPAS — Camisas da Índia ou da Jamaica, gravata de sêda preta. Côr preferida: azul-marinho. Gosta dos pijamas sem calças. Mocassins, nunca sapatos com laço.

MÉTODO — Matador profissional especialmente treinado para isso, mata como um soldado deve matar: no campo de batalha, destruindo os inimigos em nome da Rainha e do seu país. Luta face a face se fôr possível, mas é capaz de matar pelas costas, caso não possa fazer de outra maneira. A morte violenta, que tantas vêzes provocou, nunca lhe deu o menor prazer nem a menor dor. Um dever: ficar frio diante da morte — o remorso é para os amadores. Sua técnica vale mais que a fôrça, pode matar com uma pressão dos dedos bem colocados.

ARMAS — Sabe manejar a faca tão bem como o barbeador. Dorme com a mão sob o travesseiro, pronta a usar o Colt 38 — que está sempre ao lado. Usa também: Beretta 25, Walther PPK 7,65 mm, Smith & Wesson Centennial, 38.

MULHERES — Em tôda parte, nos sonhos de James Bond e na vida. Impossível relacionar tôdas.

PERGUNTE AO JOÃO

Jornalismo

ANDRÉ OSÓRIO LEMOS — Uberlândia. — "Hoje em dia, os historiadores consideram como o 1.º jornalista brasileiro Ferreira de Araújo ou Hipólito da Costa?"

O Catedrático de História do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, Professor Hélio Viana, já esclareceu devidamente: Ferreira de Araújo tem de ser considerado o primeiro jornalista brasileiro que exerceu atividades *no Brasil* — isto porque, primeiro jornalista brasileiro, mas que exerceu funções *no estrangeiro*, foi Hipólito da Costa, que redigiu, em Londres, de 1808 a 1822, o célebre *Correio Brasiliense*.

Esgotos

EURICO NUNES REBELO — Gávea. — "João, de quando data a primeira instalação de esgotos sanitários no Rio de Janeiro? Foi no tempo de D. João VI?"

Não, leitor — muito depois. Embora tenha sido o Rio uma das cinco primeiras cidades do mundo a dispor de esgotos sanitários, o início da instalação dos serviços ocorreu em 1857, no Brasil-Império, 2.º Reinado.

Chaleira

SILVINO RESENDE — São Cristóvão. — "Por que razão se apelida de chaleira o indivíduo bajulador?"

A curiosa origem dêsse dito popular — *chaleira* por bajulador — é registrada no *Dicionário de Curiosidades do Rio de Janeiro*, de Alexandre Campos — e Costa e Silva. O famoso líder político Pinheiro Machado, como bom gaúcho, continuava no Rio a tomar seu chimarrão — e ficaram conhecidos por *chaleiras* aquêles que, para renovar a infusão na cuia do General-Senador, acorriam pressurosos com a chaleira na mão...

Estada

CLOTILDE LOPES — Jacarepaguá.

"Existe alguma razão para o fato de muitos confundirem as palavras ESTADA e ESTADIA, que tem significado diferente?"

Admite-se que o fato de coexistirem MORADA e MORADIA leve muitos a confundir no uso as palavras ESTADA e ESTADIA — a tal ponto que a distinção dos citados vocábulos — ESTADA e ESTADIA — nos dicionários — vai sendo menosprezada — dizendo-se ESTADIA com referência a navios, a automóveis e a pessoas, tudo numa acepção única, em desobediência aos léxicos...

Comércio

GERALDO CORREIA BARBOSA — Engenheiro Leal.

"Aqui na Guanabara, João, quando foi que primeiramente tomou fôrça o comércio no Centro da Cidade?"

Isso aconteceu por volta de 1818 quando a Côrte quase tôda já se tinha passado para São Cristóvão. Foi então que, nas casas do lado esquerdo do Largo do Paço (Praça Quinze de Novembro) habitadas até ali por fornecedores e empregados da família real, abriram-se cafés, bilhares e hotéis. Depois os franceses tomaram conta do comércio varejista e, nas ruas do Ouvidor e Ourives (Miguel Couto) os mostruários de modas e outras novidades tornaram-se mais atraentes, dando maior movimento à parte central do Rio.

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

ESTRÉIAS

O SIGNO DA MORTE (The Hanged Man), de Don Siegel. Melodrama criminal. Com Edmond O'Brien, Vera Miles & Robert Culp. Eastmancolor. **Capitólio, Veneza, Miramar, Riviera e Madrid:** 14-16-18-20-22 (14 anos).

UM RAMO PARA LUISA (Brasileiro), de J. B. Tanko. Drama baseado no romance de José Condé. Com Paulo Porto, Sônia Dutra, Darlene Glória, Paulo Padilha & Elisabete Gasper. **Ópera, Caruso, Paris-Palace, Festival, Bruni-Saens Peña, Bruni-Meier, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, São Pedro, Melo-Bonsucesso e Cassino.** (18 anos).

NA TRILHA DOS APACHES (Savage Sam), de Norman Tokar. Western. Produção Walt Disney. Com Brian Keith, Tommy Kirk, Kevin Corcoran & Maria Kristen. Technicolor. **Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rio, Imperator, Regência, Rio-Palace, Melo-Penha e São Bento.** (Livre).

AMOR EM QUATRO DIMENSÕES (Amore in 4 Dimensioni), de Massimo Mida, Jacques Romain, Gianni Puccini, Mino Guerrini. — Quatro histórias diferentes sôbre o amor. Com Carlo Giuffré, Sylva Koscina, Philipe Leroy. — **PATHE — METROS** e circuitos. — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas.

PIRATAS VINGADORES (Black Invaders), de Franco Montemurro. Aventura. Com Amedeo Nazzari, Danielle de Metz & Renato Baldini. Produção italiana em versão americana. Eastmancolor. **Plaza,** (desde 10-12 hs.), **Roxy, Olinda, Mascote:** 14, 16, 18, 20, 22. **Cascadura e Palácio-Higienópolis:** horários diversos. (14 anos).

O MONSTRO E AS CORISTAS (The Peeping Phantom) dirigido e interpretado por Armando Roblan. Tentativa de terror & erotismo. Produção mexicana em versão americana. **Império e Carioca:** 13h30m, 15h, 16h30m., 18h., 19h, 21h, 22h30m. (21 anos).

REPRISES

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men), de Robert Rossen. Baseado no romance (Prêmio Pulitzer) de Robert Penn Warren, que se inspirou na trajetória de Huey Long, o demagogo da Louisiana. Um filme muito bem feito, pelo menos segundo os padrões de 1949, quando foi considerado o melhor do ano, pela Academia de Hollywood e, por muitos críticos, um dos pontos altos. Tem interpretação vigorosa de Broderick Crawford e Mercedes McCambridge. Também no elenco: John Ireland e Joanne Dru. **Alvorada** (Cinema de Arte): 14h., 16h, 18h., 20h., 22h. (18 anos).

FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape), de John Sturges. Bom tratamento de um tema quase esgotado à fuga dos campos de concentração da última guerra mundial. Com Steve McQueen & James Garner. Technicolor. **Ricamar:** 14h., 16h., 18h., 20h., 22h. (14 anos).

RIO À NOITE (Brasileiro), de Aluízio T. de Carvalho. Um show de mau gôsto imitando a série italiana sôbre a vida noturna. Elenco de figuras de boates e inferninhos. Colorido. **Art-Palácio-Copacabana e Art-Palácio-Tijuca.** — (18 anos).

O MÉDICO E O CHARLATÃO (Il Medico e lo stregone), de Mário Monicelli. Comédia com Vittorio de Sica, Marcello Mastroianni, Lorella de Luca & Alberto Sordi. — **Palisandro:** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas — (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS INDIFERENTES (Gli Indifferenti), de Francesco Maselli. A desintegração econômica e moral de uma família burguesa segundo o romance de Moravia. Um filme bem feito que fica a um passo de ser realmente importante. Bom elenco, destacando-se Paulette Godard, Claudia Cardinale (beleza & talento) e Tomas Milian, acima de Rod Steiger e Shelley Winters. **Cine Scala:** 14h, 16h 18h 20h, 22h. (18 anos).

007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger), de Guy Hamilton. Outro grande êxito popular da **série James Bond.** Com Sean Connery, Gert Froebe & Honor Blackman. **Tecnicolor. Bruni-Flamengo:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — (18 anos).

AMOR À ITALIANA (Strange Bedfellows), de Melvin Frank. Comédia com Gina Lollobrigida, Rock Hudson, Gig Young & Terry Thomas. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MY FAIR LADY, de George Cukor. Bom gôsto e grandes recursos na versão cinematográfica da peça musical. Com Rex Harrison & Audrey Hepburn. **Vitória:** 15h, 18h, 21h. (Livre).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão **A Família Trapp**, via show da Broadway. **De Luxe Color.** Com Julie Andrews, Christopher Plummer & Eleanor Parker. **Palácio:** 15h, 18h, 21h. (Livre).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Mais uma vez a guerra, mais uma vez um trem: a indústria americana continua a produção em série. Com Frank Sinatra, Trevor Howard, Raffaella Carra. **São Luiz, América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A DAMA ENJAULADA (Lady in a Cage), de Walter Grauman. O que acontece neste elevador não deve ser visto por pessoas de nervos fracos, ou de algum bom gôsto. O sadismo medíocre é a nova palavra de ordem. Com Olivia de Havilland, Ann Sothern, Jeff Corey. **Kelly e Bruni-Grajaú:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. — História de um magnata do Jornalismo. Produzido, dirigido e interpretado por Orson Welles, ao lado de Agnes Moorehead e Joseph Cotten. — **Britânia, Bruni-Copacabana.** (10 anos).

TEATRO

EM CARTAZ

O AUTO DO GUERREIRO — Simpática e despretensiosa comédia de Cláudio Ferreira, baseada no bumba-meu-boi, espetáculo bem adequado para o teatrinho-bar onde está sendo exibido. Direção do autor, com Grande Otelo, Hugo Meyer, Lisete Fernandes e outros. — **Arena Clube de Arte**, Rua Barata Ribeiro, 810 (telefone 54-1570), às 21 horas, sábados e domingos também às 18h30m.

LIBERDADE, LIBERDADE — Comunicativo e interessante show musicado, a história da luta do homem pela liberdade, mostrada através de textos de escritores famosos, selecionados e comentados por Flávio Rangel e Millôr Fernandes. Direção de Flávio Rangel. — Com Napoleão Moniz Freire, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e Luísa Maranhão — **Arena de São Paulo** — Rua Siqueira Campos n. 143 (36-3497); 21h 30m; sábado, 20h e 22h15m; vesp.: quinta-feira, 17 horas, e domingo 18 horas. — Últimas semanas.

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Nelson Rodrigues mais exacerbado do que nunca. Obsessões e mais obsessões, misturadas com humor negro. — Espetáculo bastante superior ao texto. Direção de Ziembinski. Com Cleide Iacconis, Luís Linhares, Nelson Xavier e outros. **Serrador** — Rua Senador Dantas (telef. 32-8531); 21 horas; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. quinta e domingo, 16 horas.

SIM, QUERO — Comédia melodramática de Alfonso Paso, à maneira de (mas sem a poesia de) **Nossa Cidade**, de Thorton Wilder — Espetáculo rotineiro. Direção de Floriano Faissal. Com Deise Lucidi, Estênio Garcia, André Villon e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (telefone 22h; vesp. quinta e dom., 18 22h; vesp.: quinta e dom., 16 horas.

AS INOCENTES DO LEBLON — Três moças mais ou menos inocentes num apartamento do Leblon. Comédia inconseqüente de Barrilet e Grédy, adaptada e dirigida por Sergio Viotti. Com Leina Krespi, Teresa Amayo Paulo Serrado e outros. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro 223 (46-2124), 22 horas; sábado 20h 15m e 22h 30m vesp. quinta, 16 horas e domingo, 17 horas. Funciona às segundas-feiras, folga semanal às quartas.

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de quiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran e grande elenco. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m, sáb. 19h30m e 22h30; vesp quinta e domingo, 16 horas. Folga às segundas e têrças.

O NOVIÇO — Comédia de Martins Pena, apresentada dentro das comemorações do 150.º aniversário do autor. Falsas vocações religiosas forjadas pela cobiça. Espetáculo divertido e visualmente bonito. Direção de Dulcina. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Renato Machado e outros. **Nacional de Comédia.** Av. Rio Branco, 179 — (22-0367); 21h; vesp. dom 16 h.

AS FEITICEIRAS DE SALEM — Belo e poderoso drama de Arthur Miller, através do qual o autor protestava, em 1954, contra macarthismos passados, presentes e futuros. O espetáculo apesar de um elenco desigual transmite a essência do texto. Direção de João Bethencourt. — Com Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro Eva Vilma e outros. Agora no **Ginástico**, Avenida Graça Aranha, 187 (42-4521); 21 h 15 m; sábado, 20 horas e 22h 15m; vesp., quinta e domingo 16 horas.

NA PONTA DA CORDA — Comédia policial de Alfonso Paso. Cadáveres brotam de todos os lados. Peça e espetáculos rotineiros, para os apreciadores do gênero. Direção de José Maria Monteiro. Com Renata Fronzi, Iracema de Alencar e outros. **Dulcina** — Rua Alcindo Guanabara n. 17-21. (32-5817) — 21h 15m; sábado, 20h 15m e 22h 15m; vesp., quinta e domingo, 16h 15m.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Grédy. Um dentista conquistador inventa uma falsa espôsa para escapar do casamento. Para os apreciadores do boulevard. Direção de Geraldo Queiros. Com Natália Timberg, Sérgio Brito e outros. — **Copacabana**, Av. Copacabana n.º 327, (57-1818, Ramal Teatro); 21 h 30 m; — vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

AMORESQUE — "Ensaio risonho sôbre o amor tristonho" de Murray Schisgal — Texto curioso e simpático apresentado numa linha incompreensível. Direção de Leo Jusi, com Miriam Mehler, Oscarito e Lafaiete Galvão. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641) — 21 h 30; sábado, 20 horas e 22 h 30 m; vesp.: quinta e sábado, 16 h 30 m, e domingo, 18 horas. — Últimos dias, a preços reduzidos.

O PAGADOR DE PROMESSAS — Nova versão da conhecida e comovente peça de Dias Gomes. A boa fé e a ignorância de Zé do Burro contra a intolerância da civilização urbana. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar (num belíssimo desempenho), Ilva Niño, Teresa Raquel e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel n.º 186. — (37-3537) — 21 h 30 m; sábado, 20 h 30 m e 22 h 30 m; vesp.: quinta, 16 horas, e domingo, 18 horas.

PROCURA-SE UMA ROSA — Remontagem de um espetáculo de 1961, com peças em um ato de Vinicius de Morais, Gláucio Gil e Pedro Bloch. Uma homenagem a Glaucio Gil. Direção de Leo Jusi. Com Dirce Migliaccio, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos n.º 51 (teatro inaugurado com êste espetáculo. Tel. 47-5197 — 21 h 30 m; hoje, 20 h e 22 h 30 m; vesp.: quinta e amanhã, 17 horas.

UM MENINO BEM — Comédia de Luís Iglésias, apresentada há alguns anos atrás com o título **Playboy.** Com Eva, Mário Brasini, Érico Freitas e outros. — **Rio**, Rua do Catete n.º 338; — (45-9031). 21 horas; sábado, 20 h e 22 h; vesp.: quinta, 16 horas, e domingo, 18 horas.

MUSICAIS

ARCO-IRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo Casé e Silva Ferreira — Produção de Abrãão Medina, com Vilma Vernon — República — Av. Gomes Freire, 474-A — 22-0271 — 21 horas. Vesp. quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

PARA CRIANÇAS

CIRCO RATAPLAN — De Pedro Veiga, direção do autor. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (Tel.: 37-3537). Sábado e domingo às 16 horas.

O BRUXO E A RAINHA — Peça de Pedro Reis. Teatro Santa Teresinha — Sábado, 16 horas, domingo, 15h e 16h 30m.

PAULINHO E O ANÃO GIGANTE — De Valdemar José — Arena da Guanabara (tel. 52-3550); sábado e domingo às 16 horas.

O PATINHO FEIO — Peça de Clébar Ribeiro Fernandes, com direção do autor. Arena de São Paulo — Opinião — (36-3497), sábado e domingo às 15h30m.

REVOLUÇÃO NO PAÍS DAS FADAS — De Sheila Mazolenis. Direção de Rofran Fernandes — Carioca (48-8124). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 horas.

O PEIXINHO DOURADO — De Aurimar Rocha. Direção do autor. — Bôlso (27-3122). — Sábado, 16 horas e domingo, 15h30m.

NA TRIBO DOS CHIPANGOS — Teatro de Fantoches, com Fernando Moreno. — Teatro Palhacinho, Rua Nascimento Silva n. 81 (telefone 27-9022), domingo, das 16 às 17 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — Peça de Buleik Melo. Serrador, Rua Senador Dantas (32-8531). — Sábados às 16 horas e domingo, 10h 30m.

O COFRE DOS FANTASMINHAS — Jovem — Praia de Botafogo n.º 522 (46-3166); sábado e domingo, 15 horas.

REVISTA

BOAS EM LIQUIDAÇÃO — Revista de Luís Felipe de Magalhães. Com Sônia Mamede, Amparito, Luz del Fuego etc. — Rival — Rua Álvaro Alvim, 23/27 (22-2721); 20 e 22 horas, vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

TEM PIRIRI NO FORORÓ — Revista de oJsé Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina. — Recreio — Rua Dom Pedro I (22-8164); 20 e 22 h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

EM ENSAIOS

CHICO DO PASMADO — Comédia musicada de Aurimar Rocha e Renato Sérgio, com músicas de Billy Blanco. Direção de Aurimar Rocha. Com Delorges Caminha, Alzira Cunha, Aurimar Rocha e outros — Bôlso — Estréia em 8 de setembro.

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever, Produção de Oscar Ornstein. — Com Teresa Cristian, Carlos Alberto, Djenane Machado e outros. — Carlos Gomes — Estréia em 8 de setembro.

MORTOS SEM SEPULTURA — Drama de Jean-Paul Sartre, t r a d u z i d o por Jorge Amado. Direção de Paulo Afonso Grisolli. Com Teresa Medina, Roberto de Cleto, Aldo de Maio e outros. — Elenco Teatro de Repertório no Teatro da Guanabara — Estréia em 10 de setembro.

ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS PATRÕES — Comédia de Carlos Goldoni. Direção de Maria Clara Machado. — Com o elenco do Tablado — Tablado. — Estréia em 20 setembro.

TELEVISÃO

O PROGRAMA DE HOJE

Às 7 h 30 m na TV Continental, **TV JORNAL EXPRESSO**, que tem Vilma Lucheli como produtora.

SUGESTÕES

UNI DUNI TÊ (4) às 11 horas — Jardim-da-infância.

GATO FELIX & CIA. (4) às 12 horas — Desenhos animados.

TELEGLOBO (4) às 12h 30m — Telejornalismo.

AVENTURA SUBMARINA (6) às 17 h 15 m — Aventuras.

CAPITÃO FURACÃO (4) às 17 h 30 m — Infantil.

AVENTURAS NO PARAÍSO (13) às 17 h 55 m — Filme.

JORNAL FEMININO (6) às 18 h 30 m — Telejornalismo especializado.

OS FLINTSTONES (6) às 18 h 45 m — Desenhos animados.

TELEGLOBO (4) às 19 horas — Telejornalismo.

ARTIGO 99 (9) às 19 horas — Didático.

HORÓSCOPO (13) às 19 h 20 h — Astrologia.

R. MONTEIRO NOS ESPORTES (9) às 19 h 45 m — Futebol.

REPORTER ESSO (6) às 20 horas — Telejornalismo.

PRIMEIRA EDIÇÃO (13) às 20 horas — Telejornalismo.

FAMÍLIA BUSCAPÉ (4) às 20 h 30 m — Filme.

PATRULHA DA CIDADE (6) às 21 h 30 m — Reportagem policial.

CIDADE NUA (2) às 22 horas — Filme.

EXPRESSO DAS 22 HORAS (9) às 22 horas — Telejornalismo.

SHOW DA NOITE (4) às 22h 30 m — Entrevistas.

BOLSA DE VALÔRES (9) às 22 h 30 m — Entrevistas.

MESAS-REDONDAS (9) às 22 h 45 m — Gilson Amado debate.

POR TRÁS DA NOTÍCIA (6) às 22 h 55 m — Comentários políticos.

DE OLHO NO MUNDO (6) às 23 horas — Telejornalismo.

ÚLTIMA EDIÇÃO (13) às 23 horas — Telejornalismo.

FRENTE A FRENTE (13) às 23 h 30 m — Heron Domingues entrevista.

CINE TV 13 (13 nos 10 m — Filme de longa metragem.

MÚSICA

RÁDIO JB — Programa Primeira Classe — Hoje, às 13 h 05 m — Scherzo, de Raff; Seis Danças Exóticas, de Françaix; Intermezzo de La Boda de Luis Alonso, de Gimenez; Estudos opus 10 n.ºs 4 e 5, de Chopin; Musette, de Offenbach; Lago dos Cines, segunda parte do ato III, de Tchaikovsky; Zapateado, de Sarasate.

ORIGENS LITERÁRIAS DA ÓPERA — Conferência de Paulo Ronai — Municipal, — hoje, às 18 horas.

CARMEN, de Bizet — Última récita — Municipal — hoje, às 21 horas.

VIDA E OBRA DE FERNANDEZ — Conferência da Prof.ª Joaquina Campos — ENM, hoje, às 17 horas.

MISSA EM DÓ, de Mozart — M.º Pernoo, Ass. Canto Coral e OSN — Municipal — amanhã, às 21 horas.

HANNA RIECHLING — Recital Bach, Beethoven, Debussy, Haendel, Hindemith, Vila-Lôbos — ENM, amanhã, às 21 horas.

OSB E MAESTRO RUIZ REYNA — Municipal, sábado, às 16h30m.

JACQUES KLEIN — Recital do Teatro de Repertório — Teatro de Arena da Guanabara, dia 7, às 21 horas.

SÉRGIO VARELA CID — Mais um Festival Chopin — Municipal, sábado, às 21 horas.

MISSA EM DÓ DE MOZART — Municipal — domingo, às 16 horas.

SYME SALGADO — recital de órgão — ENM, dia 6, às 17 h 30 m.

SHOW

RIO DE 400 JANEIROS — Histórico-musical dos 4 séculos do Rio. Figurinos de G i s e l a Machado. Arranjos musicais de Maia. — Com Lady Hilda, Valdir Maia, Ballet IV Centenário e mais 80 figuras, no Golden Room do Copacabana Palace (Av. N. S.ª de Copacabana). Horário: aos 30 minutos. Aos sábados a zero hora; matinée amanhã às 18 horas. Preço: dias úteis: Cr$ 15 mil (12 de couvert e 3 de consumação); sábados, domingos e vésperas de feriados: Cr$ 20 mil.

LES GIRLS — Argumento de Mario Meira Guimarães. Espetáculo de travestis. — Boate Stop (Av. N. S.ª de Copacabana). Horário: 1 hora, diàriamente. Preço: Cr$ 6 mil de couvert e Cr$ 4 mil de consumação.

HELENA, ELISETE E SILVINHA — Em dias alternados, no Cangaceiro — Rua Fernando Mendes, Helena de Lima, Elisete Cardoso e Silvinha Teles. Horário: 1 hora. Preço: Cr$ 9 mil por pessoa sem couvert.

D. VIOLANTE MIRANDA — Com Derci Gonçalves, Maria Pompeu, Lourdes Mayer e grande elenco. — Teatro da Meia-Noite. No Fred's, na Avenida Atlântica. Horário: 24 horas. Couvert: Cr$ 7 mil.

VERY, VERY SEXY — Show de travestis. Direção de Hugo de Freitas. No Top Club, à 1 hora. Couvert Cr$ 8 mil; consumação: Cr$ 4 mil.

JEAN E NINO — Show no Le Candelabre, com Jean-Pierre e Nino Scarpelli — Horário: 1h30m. Couvert: Cr$ 3 mil.

SKY TERRACE — Estrada das Canoas — Couvert de Cr$ 3 000 — show com Luís Bandeira, Wagner Tisso e Verônica. Fecha às segundas-feiras. — Sem consumação mínima.

ADEGA DE LISBOA — Rua Cinco de Julho — Shows com Maria Helena, Maria José Vilar e Armando Nunes. — Direção de Joaquim Saraiva — Horário: 21h 30m e 23 h 30 m — Couvert: Cr$ 1 500.

ARTES PLÁSTICAS

BORDEAUX LE PECQ - Pintura de síntese, isto é, conjugação do figurativo com o abstrato. Galeria Bonino, — Rua Barata Ribeiro, 577, tel. 36-7338. Diàriamente de 10 às 12 e de 16 às 22 horas; fechada aos domingos.

FRANZ KRAJCERG — Gravuras, relevos em madeira e minerais; Flávio Shiró, pintura e guaches; Liuba Wolf, esculturas em bronze; Opinião 65, coletiva de artistas franceses e brasileiros de Beira-Mar, tel. 31-1871. Diàriamente de 12 às 19 horas; sábados e domingos de 14 às 19 horas. Até 12 de setembro.

SALON COMPARAISONS — Seleção de trabalhos dos artistas que se apresentaram nesse salão, em Paris, no corrente ano, trazidos ao Rio pela sua fundadora, Senhora Bordeaux Le Pecq. Quadros e esculturas de diversas tendências como abstração, surrealismo, pop-art etc.

GRAUBEN MONTE LIMA — Pintura ingênua. Galeria Relêvo, Av. Copacabana, 252. Tel.: 37-1767. Diàriamente das 17 às 22 horas; fechada aos domingos.

ZÉ INÁCIO — Pintura ingênua. Galeria Barcinski, Av. Copacabana, 400. Tel. 37-6931. Diàriamente das 10 às 13 e das 14 às 22 horas; sábados pela manhã; fechada aos domingos. Até 12 de setembro.

MIMINA ROVEDA — Pintura ingênua. Galeria Décor. Rua Toneleros, 356. Diàriamente até 22 horas; fechada aos domingos. Até dia 13.

COLETIVA — Mostra dos seguintes artistas jovens: Gadelha, Grosso, Maia, Geraldo, Zaluar, Andréia, Gérson, Morais, Nogueira da Gama, Vieira e Amaral. Galeria Del-Ka, Rua Barata Ribeiro, 96-B. Tel.: 37-4924. Diàriamente no horário comercial. Até dia 11 de setembro.

LEILÃO DE ARTE — Raridades artísticas de importantes coleções particulares estão em leilão na Rua Barão de Itambi, 30, em Botafogo. Sôbre lotes e horário informar-se pelo telefone 31-2444.

HOO MO JONG — Pintura abstrata chinesa. Galeria Oca, Praça Gen. Osório. Tel.: 27-6254. Diàriamente das 8.30 às 22 horas; sábados até 12 horas; fechada aos domingos.

LIVROS

OS BEST-SELLERS NACIONAIS

1 — SENHOR EMBAIXADOR — Érico Veríssimo. Livraria Globo, 401 páginas, Cr$ 4 mil. Primeiro romance de Érico Veríssimo, após a publicação do último volume da trilogia **O Tempo e o Vento**. O personagem central, Gabriel Heliodoro Alvarado, é embaixador, em Washington, da República do Sacramento, país imaginário situado no Caribe e governado por uma ditadura militar. A ação passa-se em Sacramento e nos Estados Unidos, em tôrno do mundo diplomático dos dois países.

2 — LIBERDADE, LIBERDADE — Flávio Rangel e Millor Fernandes. Editôra Civilização Brasileira, 170 páginas, Cr$ 2 mil. Texto completo do espetáculo apresentado no Teatro de Arena de São Paulo, pelo Grupo Opinião, inicialmente com a participação de Paulo Autran, Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Tereza Raquel. A edição é ilustrada e o planejamento gráfico foi feito por Mauro Vasconcelos.

3 — A FALÊNCIA DAS ELITES — Adelaide Carraro. Livraria Exposição do Livro, 145 páginas, Cr$ 2 mil. Depois de Eu e o Governador, a autora propõe-se a analisar "uma sociedade em decomposição, seus preconceitos, seu temperamento de intolerância fanática, de descaso pelos humildes, por todos aquêles que não tiveram a oportunidade de ingressar no seio dessa superegocêntrica aristocracia moderna, chamada — segundo o apresentador do livro — a aristocracia do dinheiro.

4 — RUI, O HOMEM E O MITO — Raimundo Magalhães Jr., Editôra Civilização Brasileira, 568 páginas, Cr$ 4 500. Uma tentativa de revisão de Rui Barbosa, sua carreira política, suas contradições, s u a atividade como representante do Brasil em Haia, através de farta documentação de que se vale o autor, com um livro polêmico, para demonstrar os aspectos negativos de Rui como homem e mito.

5 — OS DEGRAUS DO PARAÍSO — Josué Montelo. Livraria Martins Editôra, 383 páginas, Cr$ 3 500. O autor volta a escrever um romance sôbre o seu Estado natal — o Maranhão — situando-o na vida burguesa de São Luís da segunda década do século, onde uma família caminha entre problemas afetivos, religiosos e morais de uma época já extinta.

ESTRANGEIROS

1 — AS PERSPECTIVAS DO HOMEM (Perspectives de l'Homme) — Roger Garaudy. Editôra Civilização Brasileira, 355 páginas, Cr$ 3 800, tradução de Reinaldo Alves Ávila. Exposição e crítica do existencialismo, do pensamento católico e do marxismo, visando a dar ao homem moderno, através de um estudo objetivo, a consciência das opções filosóficas do nosso tempo.

2 — CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball) — Ian Fleming. Editôra Civilização Brasileira, 226 páginas, Cr$ 2 200, tradução de Álvaro Cabral. Uma quadrilha de ladrões internacionais rouba um avião que transporta petardos nucleares e se propõe a vendê-los ao país que pagar melhor, até que James Bond, o agente 007 criado por Fleming, descobre a trama com a ajuda de um dos ladrões que se arrepende em tempo.

3 — ESCÂNDALO NA SOCIEDADE (Where Love Has Gone) — Harold Robbins. Livraria Eldorado, 332 páginas, Cr$ 3 500, tradução de Nelson Rodrigues. O mesmo autor de **Os Insaciáveis** utiliza-se do mesmo ambiente em que se passa o seu primeiro romance publicado no Brasil, também êxito de livraria, para contar a história de uma escultora frustrada, um herói da Segunda Guerr, a filha de ambos e um jovem ambicioso e sem escrúpulos que a esta se liga.

4 — O GÊNIO E A DEUSA (The Genius And The Goddness) — Aldous Huxley. Editôra Civilização Brasileira, 169 páginas, Cr$ 1 800, tradução de João Guilherme Linke. Uma interpretação irônica de Huxley sôbre o mundo moderno, através de dois personagens tão ao gôsto do autor: um cientista cujo interêsse pelo desconhecido o afasta da realidade presente e sua mulher, "deusa pagã cujos valôres estão acima do bem e do mal". Esta é a segunda edição brasileira da novela.

5 — A INVASÃO DA AMÉRICA LATINA — (The Great Fear) — John Gerassi, Editôra Civilização Brasileira, 581 páginas, Cr$ 4 500, tradução de Valtensir Dutra. O autor, ex-redator do **Time** e atual responsável pelos assuntos latino-americanos em **Newsweek**, analisa a influência exercida pelos Estados Unidos, através de órgãos como o State Departament, Pentágono e a CIA., na política interna dos países latino-americanos, entre os quais o Brasil.

LIVRARIAS CONSULTADAS

Civilização Brasileira, Casa do Livro, São José, Agir, Ler, Guanabara, Francisco Alves, Ateneu, Freitas Bastos, Entrelivros, Livros de Portugal, Novell, Letras e

RESTAURANTES

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo). — A churrascaria do já famoso **f-bem steak** e camarões na brasa; onde se come bem num ambiente de músicas selecionadas. - Rio: Rua Senador Vergueiro, 15; Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 765; Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, sob nova e eficiente direção. Ambiente selecionado, como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. Aberto até as 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 3 — Telefone 22-1354.

RIO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows 23 horas. **A Fonte Secou**, Monsueto e Darlene. **Volta ao Mundo**, Lana Bittencourt e elenco. — Sábados e domingos: Feijoada 1 300 — Av. Vieira Souto, 118 — Telefones 27-0458 e 27-2447.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A própria casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, além de sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5253 e 26-2548). — Horário: de 12 às 16 h 30 m exceto às segundas-feiras. — Entrada franca.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento. - Avenida Rio Branco n.º 65, 10.º andar (tel.: 43-5373). Horário: de 12 às 15 horas, de segunda a sexta-feira. Fechado aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante Dom Henrique (tel.: 43-5373). Horário: de 12 às 19 horas, de segunda-feira a sábado. De 14 às 19 horas aos domingos e feriados. Entrada paga.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Praça 15 de Novembro, Edifício Praça, 4.º andar (tel.: 31-2845). Horário: de 11 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4985). Horário: de 11 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOLOGIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. — Avenida Pasteur, 404 (tel.: 26-0309). Horário: de 12 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos de Brasil-Colônia e Brasil-Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5387). Horário: de 12 h às 17 h 15 m, de têrça a sexta-feira. De 14 h 30 m às 17 h 45 m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, artesanato, máscaras rituais, além de farta documentação fotográfica das várias tribos existentes no País. — Rua Mata Machado n.º 127, (tel.: 28-3806). Horário: de 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Rico acervo das escolas européias, conferências e exposições itinerantes. Avenida Rio Branco n.º 19 (tel.: 42-4354) — Horário: de 12 às 21 horas, exceto às segundas-feiras. Entrada franca.

PANORAMA

SÉRGIO AUGUSTO (Televisão) — HARRY LAUS (Artes Plásticas) — LAGO BURNETT (Literatura) — MAURÍCIO GOMES LEITE (Internacionais) — MIRIAM ALENCAR (Cinema) — RENZO MASSARANI (Música) — MAURO IVAN e JUVENAL PORTELLA (Música Popular) — YAN MICHALSKI (Teatro) — SIMÃO MONTALVERNE (Shows)

As visuais

O GRANDE ENDEREÇO — Volta o Ibirapuera a palpitar de entusiasmo pela expectativa da inauguração da VIII Bienal de São Paulo, a realizar-se na manhã de sábado. É grande o número de artistas, críticos e demais interessados em arte, atualmente na Capital paulista e provenientes de diversos países do mundo, bem como de muitas cidades brasileiras. O grande endereço para sábado é, pois, o Parque Ibirapuera em São Paulo.

EXPOSIÇÕES PAULISTAS — Além da Bienal, que naturalmente tomará a maior parte de seu tempo, há ainda umas exposições que podem ser vistas: Donato Ferrari apresenta suas Proposições na Galeria Seta na Rua Antônio Carlos, 282; Liu Sul, pintor chinês, está na Galeria Convivium, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2715, com pinturas modernas em técnica chinesa; na Galeria Vivenda (Rua Pamplona, 1092) apresenta-se J. Natale Neto. Para amanhã está marcada a inauguração da exposição de Rebôlo na Galeria de Arte São Luís, na Rua do mesmo nome, número 130.

APRECIAÇÃO DAS ARTES — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, do Rio, vai iniciar a 14 do corrente um Curso de Apreciação de Artes Plásticas, com palestras ilustradas a cargo do professor Wladimir Alves de Sousa. As demais aulas serão dadas sempre às têrças-feiras. Para inscrições e maiores informações, telefone para 22-1835.

OS DEZ MAIS — A revista francesa **Arts** procedeu a um questionário entre cem pessoas ligadas ao mundo artístico, perguntando quais os dez mais importantes artistas descobertos nos últimos vinte anos. Eis o resultado, na ordem da votação: Robert Rauschenberg, Tinguely, Soulages, Mathieu, Ives Klein, Hundertwasser, Buffet, Guiramend, Arnal e Cesar. O fato foi muito comentado porque alguns dos votantes não confirmaram o voto, pois nem haviam votado, e um dos citados na lista já estava debaixo da terra quando foi feita a enquête...

ARTE SACRA — A Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador acaba de publicar folheto a côres sôbre o Museu de Arte Sacra da Bahia, orientado por Gumercindo Rocha Dória.

Teclado de notas

CONCURSO — A organização do Concurso Backhaus inicia suas provas domingo, às 16h, nos Seminários da Pró-Arte, Rua Sebastião de Lacerda, 70. Os concorrentes estão convidados a comparecer sábado, às 18h, para sorteio de apresentação. O júri, presidido por Maria Amélia Resende Martins, é formado por Lúcia Branco, Sérgio Varela Cid, Jacques Klein, José Vieira Brandão, Gilberto Tinetti, Homero de Magalhães e Heitor Alimonda. As demais provas serão realizadas no auditório de **O Globo**, nos dias 6, 8, 9 e 10.

BALLET — Promovido pelo Conselho Nacional de Cultura juntamente com a Escola de Danças do Municipal, será realizado um Curso de Técnica de Ballet para professôres, ministrado por Yvonne Patterson, especialmente contratada pelo Teatro Municipal. As inscrições estão abertas na Secretaria da Escola.

MUNIQUE — Com a colaboração de cenógrafos e solistas de projeção internacional, realizaram-se êste ano em Munique as Semanas Festivas de Ballet da Bayrische Staatsoper. Entre as outras novidades, foi apresentado um bailado do dinamarquês Flemming Flindt: **A Lição**, inspirado na peça do mesmo título, de Ionesco.

Para ouvir em casa

PHILIPS NA BOSSA — Nas lojas um elepê importante: **Cinco na Bossa**, com Nara Leão, Trio Tamba e Edu Lôbo. O disco faz parte dos lançamentos de setembro da Philips.

A VEZ DO PASSADO — Mário Reis de novo na ordem do dia: seu último elepê, em homenagem ao Rio, está entre os mais vendidos das últimas semanas e já mereceu comentário sério até em coluna política.

GENTE NOVA — Está sendo preparada uma noite de música para apresentação de cantores e compositores novos. Não há distinção: bossa nova e samba autêntico estarão juntos. O local deverá ser o salão do Cordão do Bola Preta, no Centro.

O SOM DAS CRÔNICAS — Taiguara, cantor paulista de alguns recursos, foi convidado para gravar, para a Philips, a trilha sonora do filme **Crônicas da Cidade Amada**, que representará o Brasil no Festival de Cinema do Rio de Janeiro. As músicas são de autoria da excelente dupla Billy Blanco — Tito Madi, as orquestrações pertencem a Lírio Panicalli. Arranjos de Guerra Peixe.

Museu Segall em São Paulo

Reunindo parte das obras deixadas pelo artista brasileiro Lasar Segall, será inaugurado hoje — provisòriamente na Rua Afonso Celso, 388, em São Paulo — o Museu Lasar Segall, com um coquetel aos delegados estrangeiros presentes à VIII Bienal e à imprensa.

Entre as obras expostas estão desenhos, gravuras, aquarelas, guaches e esculturas, num total de quase 100 peças.

Edu Lôbo (juntamente com Nara Leão, Quinteto Vila-Lôbos e Trio Tamba) estará segunda-feira, excepcionalmente, na boate Zumzum, na última apresentação do espetáculo que ali fêz sucesso durante vários meses.

Vittorio Gassman estará no Municipal, com Solitudine

Nos bastidores

GASSMAN DE VOLTA — O público carioca terá a oportunidade, na próxima semana, de travar nôvo contato com um dos seus intérpretes favoritos, o italiano Vittorio Gassman, que se apresentará no Municipal nos dias 6 e 8 de setembro. Desta vez, Gassman vem com um espetáculo intitulado Solitudine, composto de cenas e trechos de textos famosos (inclusive Brecht), entremeados com números musicais. Pelo jeito, a receita de Liberdade, Liberdade já chegou à Itália. Gassman estêve no Brasil, pela última vez, em junho de 1963, e esta sua rentrée não deixará, com certeza, de suscitar justificado interêsse.

* * *

VILMA VERNON CONTINUA — Vilma Vernon, intérprete e atração principal da revista musical **Arco-Íris**, em exibição no Teatro República, renovou contrato por mais 60 dias. Nas sessões vespertinas, todavia, Vilma Vernon será substituída pela bailarina argentina Pochi Grey.

* * *

REABERTURA EM PARIS — Depois da tradicional clôture annuelle, os teatros parisienses começam a voltar à atividade. Segunda-feira foi realizada, no Vieux-Colombier, a primeira estréia da nova temporada: **El Greco**, comédia dramática de Luc Vilsen, adaptada por Jean Laugier, tendo como personagem principal o célebre pintor espanhol. O espetáculo teve a direção de Georges Vitaly. Ontem, a Comédie Française reabriu as suas portas, com **Le Misanthrope**, de Molière.

* * *

ELENCO DE CHICO DO PASMADO — Alzira Cunha, Delorges Caminha, Jorge Coutinho, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Wilson Grey, Gilberto Martinho, Edir de Castro, Josué Morais, Fredman Ribeiro e Embaixador compõem o elenco de **Chico do Pasmado**, sátira político-musical de Aurimar Rocha e Renato Sérgio, com música de Billy Blanco, que estreará na próxima quarta-feira no Teatro de Bôlso. A direção é de Aurimar Rocha, e Norman Westwater é o autor dos cenários e dos figurinos.

Gaveta de letras

SAFRA POÉTICA — Os mais recentes lançamentos no setor da poesia são: **Festival**, de Simon Tygel, tradução de Guilherme de Almeida, em apresentação da Companhia Editôra Nacional, valorizada por nus de Gomide; **Poetas da França**, antologia organizada e traduzida por Guilherme de Almeida, em quarta edição, Companhia Editôra nacional; **Poemas do Ofício**, de Luís Papi, José Álvaro Editor; **Convocação**, de Lindolfo Bell, Brasil Editôra; **Ouro Noturno**, de Nauro Machado, edição do autor; e **Acontecimento do Sonêto e Ode à Noite**, de Ledo Ivo, reedição da Editôra Livros de Portugal.

RICARDIANA — Osvaldo Mariano acaba de reunir uma série de obra de Cassiano Ricardo, em coartigos e estudos críticos sôbre a memoração ao cinqüentenário do poeta, em **Estudos Sôbre a Poética de Cassiano Ricardo**, editado em São Paulo. Dessa homenagem ao talento do grande poeta brasileiro participam nomes como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, João Gaspar Simões, Jorge de Lima, Osvaldo de Andrade, Osvaldino Marques e muitos mais.

CARIOCA — Em louvor do Rio de Janeiro, no ano do seu centenário, a Livraria Agir Editôra lança, em edição de luxo, **Uma Cidade no Trópico — São Sebastião do Rio de Janeiro**, de Miran de Barros Latif (segunda edição) com fotografias de Max Nauenberg ao mesmo tempo em que, com o mesmo propósito, as Edições Tempo Brasileiro apresentam, de Ledo Ivo, **Rio — A Cidade e os Dias**, uma coleção de crônicas.

ROMANCE — Lásinha Luís Carlos, nome bastante conhecido, sobretudo entre o público feminino, como colaboradora que é de numerosas revistas e outras publicações, está nas livrarias com um nôvo romance, **Caminho de Ninguém**, lançado pela Livraria Martins Editôra, de São Paulo. Nesse livro, ela reafirma suas qualidades de romancista, seu poder de criar situações e envolver os personagens, através de uma narrativa segura.

Câmara & Ação

VOLTA DASSIN — **BRUTALIDADE (Brute Force)** é o cartaz de segunda-feira, dia 6, no CINEC (Rua do Catete, Teatro do Rio). Filme de Jules Dassin, com Burt Lancaster. Visando a melhorar suas projeções, o CINEC continuará funcionando com dois projetores, dando seguimento à experiência feita no dia 30.

LAMPIÃO — A CINECOPA, nova produtora cinematográfica vai realizar ainda êste ano um filme baseado no livro **Lampião e seus Cabras**, do escritor Luís Luna, editado pela Leitura. A história foi adaptada para o cinema por Luís Rosemberg Filho, Leon Cassidy e Francisco Antônio Pereira da Silva. A direção será de Luís Rosemberg.

DE ROMA A BELGRADO — Geraldine Chaplin já está em Roma, de onde seguirá para Belgrado, para atuar no filme **Nadremo em Città**, ao lado de Nino Castelnuovo. A direção está a cargo de Nelo Rosi.

GUERRA CIVIL — William Holden e Richard Widmark já iniciaram as filmagens de **Alvarez Kelly**, filme cuja ação transcorre durante a Guerra de Secessão, dirigido por Edward Dmytryk, em côres.

SANZ AGE — Dentro do quadro do Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro serão realizados dois congressos paralelos, ambos sob a organização de José Sanz. O Congresso de Museus é patrocinado pelo Comitê de Museus de Cinema do International Council of Museums (ICOM); e o Congresso de Historiadores, pela União Mundial de Museus de Cinemas. Êstes congressos terão lugar nas salas do Instituto de Previdência do Estado da GB. (IPEG).

Zbigniew Cybulski, um dos mais versáteis atôres do nôvo cinema polonês, é o jovem Alphonse van Worden.

POLÔNIA TRAZ O MANUSCRITO DE SARAGOSSA

MIRIAM ALENCAR

Se levarmos em consideração a lenda, o *Manuscrito de Saragossa*, a obra mais brilhante do Conde Jan Potocki (1761-1815), teria sua origem numa série de contos improvisados para a Condêssa, que obrigada a ficar de cama por uma grave doença, pediu a seu marido que contasse as histórias das *Mil e Uma Noites* e, depois, histórias de sua própria invenção. Escrito em francês, publicado na França em 1813, o *Manuscrito*, obra de uma construção extraordinária, é na realidade composto de dezenas de histórias contadas por numerosos personagens, de maneira que se entrelaçam, se encadeiam, formando uma obra-prima de composição literária. É um dos trabalhos mais interessantes criado no Século das Luzes, na Europa.

O diretor polonês Wojciech J. Has levou o *Manuscrito* para o cinema, e o filme estará representando a Polônia no Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro. Tadeusz Kwiatkowski fêz o roteiro. A fotografia é de Mieczyslaw Jahoda. Música de Krzysztof Penderecki. Elenco: Zbigniew Cybulski (*Cinzas e Diamantes*), Iga Cembrzynska, Joanna Jedryka, Kazimierz Opalinski, Elzbieta Czyzewska e outros.

A HISTÓRIA

Sôbre a história do filme, a revista *Film Polski* dá um bom resumo: — É difícil, para não dizer impossível, achar em tôda a História do cinema um filme com o qual possa fazer-se uma comparação com o *Manuscrito de Saragossa*. Uma comédia de época? — Certo, mas não é apenas isso. Um palpitante filme de capa e espada? — Se assim se quer... Uma narrativa fantástica com fantasmas, enforcados, loucos e misteriosas princesas? — A definição não é falsa, mas ainda não é a melhor. Aliás, como precisar a que categoria pertence o insólito filme, o extraordinário filme, tão extraordinário que já o era na época em que se tornou modêlo literário; uma sátira forte e brilhante, dirigida contra a bestialidade humana, os mitos, os preconceitos, um livro tornando ridículos os defeitos e as fraquezas humanas. Essa obra foi escrita por um poeta que era também um sábio, um soldado, um filósofo, um aventureiro, um dos espíritos mais brilhantes do século XVII. Os artistas contemporâneos, o cinegrafista, o diretor, o compositor, souberam adaptá-lo respeitando todos os seus valôres e conservando seu grande encanto.

Realizado com extremo cuidado, roupas e cenários e atôres escolhidos entre os melhores, o filme tornou-se uma das obras mais chocantes do cinema.

Ële focaliza principalmente o jovem Alphonse Van Worden, capitão da guarda do rei da Espanha, que, dirigindo-se a Madri, atravessa as montanhas selvagens da Serra Morena. Na ocasião em que se detinha numa hospedagem para passar a noite, conhece duas princesas mouras que lhe revelam um mistério: êle é descendente de uma importante família moura e deverá realizar grandes façanhas. Antes, porém, terá que passar por uma série de testes para provar sua coragem, sua honestidade e sua honra. E, desta forma, Van Worden, sem querer, se torna testemunha e herói de acontecimentos cada um mais importantes que o outro. Será perseguido por fantasmas, possuído pelo diabo e depois pela Inquisição...

Finalmente, chega ao castelo de um misterioso mágico, onde ouvirá histórias fantásticas do mundo. Cada narrativa tem diversos significados e o mágico realiza uma espécie de combate pela alma de Van Worden com um racionalista, o matemático Valásquez. A história de Van Worden terá um fim muito simples e natural, para surprêsa do espectador.

O EMIGRANTE DE VOLTA

Best-seller nos Estados Unidos e na Europa, My Autobiography, de Charles Chaplin, será lançado na próxima semana no Brasil pela Editôra José Olímpio (796 páginas), com o título História de Minha Vida.

Com a publicação da narrativa de Chaplin sôbre a sua volta à Europa, encerramos hoje a série de textos retirados do livro em que o criador de Carlitos recorda sua vida e sua obra.

EMBARQUEI no *Queen Elizabeth* às cinco da manhã, hora romanesca, mas escolhida por uma razão bem prosaica: evitar encontro com o oficial de justiça, a fim de não receber a contra-fé. As recomendações do meu advogado foram as seguintes: chegar sorrateiramente a bordo, trancar-me no camarote e só aparecer no convés após desembarcar o prático do pôrto.

Sonhara em ficar debruçado no tombadilho superior, em companhia da família, gozando êsse momento de emoção em que, de amarras sôltas, o navio vai partindo e começa uma vida nova. Em vez disso, eis-me trancafiado ignominiosamente na cabina, a espiar pela vigia!

Bateram à porta.

— Sou eu — disse Oona.

Abri.

— Jim Agee chegou agorinha mesmo para nos dar adeus. Está no cais. Gritei-lhe que você teve de se esconder no camarote, para evitar os oficiais de justiça e que daqui lhe faria um aceno. Lá está êle, naquela ponta.

Percebi Jim, um pouco afastado de um grupo de pessoas, sob o sol ardente, espiando o navio à minha procura. Mais que depressa, apanhei o chapéu, enfiei o braço pela vigia aberta e fiz um sinal, enquanto Oona observava pela outra vigia.

— Não, êle ainda não deu com os olhos em você — disse Oona.

E Jim nunca mais me viu. E foi aquela a derradeira visão que tive do amigo, lá no cais, sòzinho, alheado da gente ao redor, espiando, procurando-me. Dois anos depois, morreu, numa crise de coração.

Afinal, o prático deixou o navio, destranquei a porta da cabina e saí para o convés, como um homem livre. A linha imponente dos arranha-céus nova-iorquinos, arredados e majestosos, fugia de mim, à refulgência do sol, numa beleza que de instante a instante se tornava mais etérea... e quando sumiu de vez, senti a esquisita impressão de que todo aquêle vasto Continente desaparecia na bruma.

Ainda que excitado pela perspectiva de visitar a Inglaterra com a minha família, via-me em gostosa despreocupação. A amplitude do Atlântico limpa a alma da gente. Senti-me outro. Não era mais um mito do cinema, nem o alvo de aversões acerbas, mas um marido em férias com a espôsa e os meninos. Êstes entretinham-se a brincar no convés superior, enquanto Oona e eu nos estendíamos em espreguiçadeiras. Soube então o que era a perfeita felicidade — coisa muito próxima da tristeza.

Conversamos afetuosamente sôbre os amigos que havíamos deixado. E com igual tom de simpatia falamos da gentileza com que me tratara o Departamento de Imigração. Como nos cativa fàcilmente um pouco de cortesia! Inimizade é tão difícil de se guardar!

Oona e eu contávamos com férias longas; queríamos saborear a alegria de viver; e com o lançamento de *Luzes da Ribalta*, o nosso passeio teria um fim proveitoso. Sorria-me extraordinàriamente a idéia de estar unindo o útil ao agradável.

O almôço no dia seguinte não poderia ter sido mais alegre. Como convivas tivemos Artur Rubinstein, sua mulher, e Adolph Green. Mas, quando ia em meio a refeição, entregaram um radiograma a Harry Crocker. Harry ia enfiando-o no bôlso, mas o mensageiro avisou: "Estão esperando resposta pelo rádio." Harry leu e logo uma nuvem lhe sombreou a fisionomia; pediu licença e levantou-se.

Mais tarde, chamou-me ao seu camarote e mostrou o radiograma. Dizia que me fôra interditada a volta aos Estados Unidos. Se eu pretendesse regressar, teria antes de comparecer a uma comissão de inquérito no Departamento de Imigração, para responder a acusações referentes a matéria política e inidoneidade moral. A United Press queria saber se eu tinha algo a declarar.

Crisparam-se todos os meus nervos. Já pouco me importava tornar ou não àquele país desventuroso. Gostaria de dizer à sua gente que me livrar o mais cedo possível da sua atmosfera impregnada pelo rancor seria o melhor para mim; que a América já me enfartara com os seus insultos e o seu moralismo pomposo; que tudo isso já me aborrecera além da conta. Mas encontrava-se nos Estados Unidos tudo quanto eu possuía e apavorou-me a idéia de que pudessem descobrir um meio de confiscar os meus bens. Então já me parecia possível qualquer ato inescrupuloso. Pensando assim, contentei-me em declarar solenemente que estava disposto ao regresso para responder às acusações e que a minha licença não era um "farrapo de papel", mas um documento que o Govêrno dos Estados Unidos me fornecera de boa-fé... e por aí fui tocando.

Acabou-se o descanso de bordo. A imprensa do mundo inteiro radiografava-me, pedindo-me declarações. Em Cherburgo, nossa primeira escala antes de Southampton, uma centena, ou mais, de jornalistas europeus subiu ao navio, querendo entrevistar-me. Organizamos para êles uma reunião no refeitório, após o almôço. Trataram-me com simpatia, mas foi uma provação que me cansou e mexeu com os nervos.

* * *

SOB inquieta expectativa transcorreu a viagem de Southampton a Londres. A interdição de voltar ao Estados Unidos não me preocupava tanto como saber quais as impressões de Oona e dos meninos ao verem pela primeira vez a paisagem rural da Inglaterra. Anos a fio, descrevi-lhes com exaltação a encantadora beleza do país no sudeste, em Devonshire e em Cornwall... E agora íamos passando por tristes agrupamentos de construções, tôdas de tijolo avermelhado, e carreiras de moradias uniformes escalando as colinas.

— Umas iguaizinhas às outras — observou Oona.

— Espere um pouco e há de ver... Ainda estamos nos arredores de Southampton — respondi.

E, como bem se adivinha, no avançar da viagem a formosura do panorama foi crescendo.

Eis-nos chegados a Londres. Na estação de Waterloo, encontrei a grande massa popular, sempre fiel, sempre amiga, que nos acolhia com o mesmo entusiasmo de antes. Acenos carinhosos, aclamações... Gritou alguém: "Dá-lhes duro, Charlie!" Era de tocar realmente o coração.

Quando, afinal, Oona e eu conseguimos ficar tranqüilos, a sós, debruçamo-nos à janela dos nossos aposentos, no quinto andar do Savoy. Apontei-lhe a nova Ponte de Waterloo; apesar de bela, já agora tinha pouca significação para mim, apenas indicando o rumo que levava à minha meninice. Ficamos em silêncio, embevecidos na visão mais comovedora que possa oferecer neste mundo uma grande metrópole. Muita admiração tem-me causado em Paris a Praça da Concórdia, com sua elegância romanesca; muitas vêzes me emocionou em Nova Iorque a mensagem mística de mil janelas cintilando ao pôr do sol; mas, para mim, era superior a isso tudo o que se descortinava lá de cima — a cena do Tâmisa em sua grandeza funcional, um espetáculo profundamente humano.

Lancei o olhar para Oona, absorvida em contemplação, o rosto num excitado enleio que a fazia parecer ainda mais jovem do que uma criatura de vinte e seste anos. Desde o nosso casamento, foi companheira minha de muitas provações: ao vê-la entretida no cenário de Londres, a luz do sol a brincar em seus cabelos negros, percebi pela primeira vez que ela já tinha na cabeça alguns fios de prata. Não fiz a respeito nenhum comentário, mas naquele momento me senti o seu devotado servo até o fim da vida, enquanto ela me dizia docemente:

— Gosto de Londres.

Já eram passados vinte anos desde a minha última visita. À janela do hotel eu vislumbrava os meandros do rio, tendo agora às suas margens feias construções modernas que desfiguravam o panorama. Metade da cena que pertencera à minha infância havia sumido nas cinzas dos seus terrenos vazios e calcinados.

Quando Oona e eu saímos a passear através de Leicester Square e Piccadilly (agora já estragados pelas modernices americanas, pelos restaurantes de almôço comercial engolido sôbre o próprio balcão, pelas cantinas de cachorro-quente e pelas miúdas leiterias), vimos rapazes sem chapéu e môças de calça esporte a rodarem por ali. Lembrei-me da época em que a gente se vestia com apuro para ir ao West End, época de transeuntes com luvas côr-de-canário e bengala. Mas desaparecera êsse mundo e outro surgira, os olhos viam diversamente, mudara a maneira de sentir. Homens choram ouvindo jazz e a violência ganhou atração sexual. O tempo marcha...

Fomos de táxi até a zona de Kennington, para ver o n.º 3 de Pownall Terrace, mas encontramos a casa vazia, prestes a ser demolida. Paramos em frente ao n.º 287 de Kennington Road, onde Sydney e eu havíamos habitado com o meu pai. Atravessamos Belgravia e vimos iluminação a gás néon nas peças de antigas e magnificentes mansões residenciais, transformadas em escritórios; outros solares foram substituídos por edifícios oblongos, com jeito de aquários ou enormes caixas de fósforos em cimento armado, erguendo-se para o céu como tôrres... isso tudo em nome do progresso.

Muitos foram os problemas a resolver. Antes de mais nada urgia retirar dos Estados Unidos o nosso dinheiro. Para tanto, Oona precisou ir de avião à Califórnia para extrair do nosso cofre o que lá se encontrava. Ficou ausente dez dias. Quando voltou, contou-me de maneira minuciosa o que acontecera. No banco, o funcionário estudou-lhe a assinatura, olhou bem para ela e em seguida afastou-se para ter verdadeira conferência com o gerente. Até abrir o cofre, Oona passou por um mau quarto de hora.

Disse-me que, resolvido o assunto no banco, fôra à nossa casa de Beverly Hills. Tudo permanecia na mesma, o gramado e as flôres com lindo aspecto. Demorou-se por um momento na sala de estar, sòzinha, e ali viveu um instante de profunda emoção. Depois, conversou com Henry, o nosso mordomo suíço; contou-lhe êste que, após a nossa partida, apareceram duas vêzes os agentes do FBI e entraram a fazer-lhe perguntas, querendo saber que espécie de homem era eu, se êle tinha conhecimento de festas escandalosas em minha casa, com mulheres nuas etc. Quando Henry lhes declarou que eu vivia morigeradamente com a espôsa e os filhos, puseram-se a apertá-lo, indagando-lhe qual a sua nacionalidade e o tempo de permanência no país, assim como pedindo o passaporte para exame.

Disse-me Oona que, ouvindo isso tudo, sentiu rotos para sempre os laços que a prendiam àquela casa. As próprias lágrimas de Helen, a nossa arrumadeira, que chorou quando Oona se despedia, como que até lhe deu vontade de partir mais depressa.

Amigos têm-me perguntado como cheguei a despertar contra mim tôda essa aversão dos americanos. Meu enorme pecado foi, e ainda é, o de ser um independente. Embora não pertença ao rol dos comunistas, recuso-me a entrar na trilha dos que os odeiam. Isso, decerto, chocou a muitos, inclusive ao pessoal da Legião Americana. Não sou contra essa instituição em seus verdadeiros propósitos construtivos; medidas como o Código de Direitos e Vantagens em favor dos soldados, assim como outros benefícios para os ex-combatentes e para seus filhos em necessidade parecem-me dignas de todo o louvor e inspiradas em razões altruísticas. Mas quando os legionários abusam dos seus legítimos privilégios e, sob a capa do patriotismo, utilizam a influência que têm para oprimir outras pessoas, então desrespeitam os próprios fundamentos do Govêrno americano. Tais superpatriotas poderiam constituir as células capazes de transformar os Estados Unidos numa nação fascista.

Também sou contra a Comissão de Atividades Antiamericanas — para começo de conversa um título sem honestidade, suficientemente elástico para apertar a garganta e estrangular a voz de qualquer cidadão americano cuja opinião sincera não esteja de acôrdo com a da maioria.

Ainda por cima, nunca procurei naturalizar-me cidadão da América. Todavia, dezenas de americanos ganham a sua vida na Inglaterra sem jamais tentarem adquirir a condição de súditos britânicos. Por exemplo, um diretor americano da MGM, que percebe semanalmente milhares de dólares, tem residido e trabalhado na Inglaterra durante trinta e cinco anos, sem se naturalizar, e os inglêses nunca se incomodaram com isso.

Essa explicação não é uma escusa. Ao iniciar êste livro, perguntei-me qual a razão que me induzia a escrevê-lo. Há muitas razões, mas pedir desculpas não figura entre elas. Em resumo, diria que, no ambiente de igrejinhas poderosas e de governos ocultos, suscitei a animosidade de uma nação e perdi infelizmente o afeto do público americano.

Na despedida final, Carlitos sempre um solitário (Luzes da Cidade)

Imóveis

Hélio C. de Freitas

Lei das incorporações será alterada para estimular construção

Estão sendo ansiosamente esperadas novas medidas governamentais — baseadas nos estudos que a Comissão encarregada pelo Ministério do Planejamento está efetuando — visando incentivar o setor da indústria da construção civil. Esta encontra-se realmente em fase de total reestruturação e é merecedora de todos os esforços no sentido de dar combate ao seu atual estado.

Nesse esfôrço conjunto deve-se salientar a colaboração do Banco Nacional da Habitação — prometida teòricamente ao Presidente da Associação de Imóveis da Guanabara por sua Presidente, professôra Sandra Cavalcanti — e que já começou a se fazer presente na prática, iniciando gestões com firmas de crédito, financiamento, e outras fontes, para dar total cobertura às firmas construtoras e incorporadoras.

Apesar de ser anunciado que a Lei das Incorporações não seria alterada, informações de fonte segura divulgaram que as próximas medidas a serem tomadas com relação à reformulação do setor imobiliário referem-se especìficamente à Lei das Incorporações, julgada pela maior dos incorporadores prejudicial em muitos aspectos à sua ação, embora reconheçam que tivesse moralizado o ramo. Entre os pontos principais da lei a serem alterados encontra-se aquêle que diminuirá ao mínimo o prazo necessário ao registro das incorporações no Cartório de Registro de Imóveis. Em outras palavras, a intenção é separar o problema do registro do terreno de outros documentos facilitando assim a incorporação. Desta forma, em pouco mais de quinze dias, o incorporador poderá satisfazer a tôdas as exigências da lei.

Esta medida virá modificar realmente o panorama do mercado, pois a maioria das queixas referem-se exatamente ao prolongado prazo para colocar-se a incorporação em condições legais. É preciso que as autoridades coloquem o problema da construção civil em plano primordial, pois dia a dia a falta de moradia agrava-se em todo o País, e, se o Plano Nacional da Habitação foi criado para resolver o problema, ou em outra hipótese — muito mais viável — minorá-lo, urge que o setor de imóveis, tôda a indústria da construção unam-se ao órgão representativo do Govêrno — o BNH, no sentido de executar o Plano em tôda a sua extensão.

ADECIF

Foi criada uma comissão pela ADECIF, visando uma colaboração com o Banco Nacional da Habitação, para o estudo de sugestões práticas no que se refere ao desenvolvimento do crédito do setor imobiliário, através de Letras Imobiliárias. Essas letras seriam emitidas pelas firmas construtoras e incorporadoras, bem como taxas e garantias a serem solicitadas pelas companhias de crédito e financiamento. O pensamento do Govêrno — segundo fonte segura — é autorizar essas companhias a funcionar no ramo imobiliário para que sejam satisfeitos os propósitos de soerguimento e recuperação da indústria da construção e as outras que lhe estão ligadas, e assim, sofrendo do mesmo problema.

SEGURO

A Lei do Condomínio suscitou algumas incompreensões, principalmente no que diz respeito à obrigatoriedade nas edificações de propriedade em comum. Separemos as explicações, então, em duas partes: O por que da obrigatoriedade, e o por que da restrição apenas aos edifícios em condomínio. Quanto à primeira parte, podemos esclarecer que foi entendido por parte do legislador que era de ordem pública a necessidade de um preceito da defesa da poupança individual aplicada na propriedade imobiliária. Aliás, o seguro atual não representa nenhuma novidade, já que é um princípio legal antigo no direito brasileiro, tendo como fundamento primordial o interêsse social existente na difusão da previdência. Com respeito à segunda parte, provàvelmente houve um lapso qualquer pois o seguro deveria ser obrigatório quer para propriedades em condomínio quer para as individuais. Todavia a Lei do Condomínio não faz referência a qualquer propriedade sujeita a outros regimes.

DIREÇÃO

O Sr. Hugo Boucault é o nôvo chefe de vendas do Nacional Shopping Center de Madureira. O Sr. Boucault vem ocupar êsse cargo após ter prestado colaboração como consultor comercial do Panorama Palace Hotel. Deverá orientar o lançamento e a venda da última série de lojas do Shopping Center, cuja construção se acha em ritmo acelerado.

NATAL

A Cidade de Natal está dotada de um nôvo hotel de categoria internacional, considerado um dos mais modernos do País. Trata-se do Hotel Reis Magos, localizado na praia. O nôvo hotel é um empreendimento da Monte Hotéis Empreendimentos e dispõe de sessenta e um apartamentos. O Govêrno do Estado do Rio Grande do Norte foi o grande incentivador da iniciativa, em virtude da ausência quase que total de empreendimentos hoteleiros.

ENTREVISTA

Numa reunião entre empresários da indústria da construção civil — perante as câmaras da televisão — ficou patenteado que existem pontos da Lei das Incorporações que vieram beneficiar e até garantir o funcionamento do mercado imobiliário. Esta opinião foi expressa, salientando-se que tais pontos positivos da lei afastaram definitivamente os aventureiros, e possibilitaram aos investidores maiores garantias, muito embora outros pontos da mesma lei entrem em choque com as boas medidas. Foram citados como pontos benéficos: título da propriedade do terreno registrado no Registro de Imóveis, certidão de idoneidade financeira fornecida por Banco, certidões negativas de tôdas as varas de protesto de títulos, do Impôsto de Renda, contribuição ao Instituto e mais o orçamento das obras, individualizando unidade por unidade, de conformidade com os formulários fornecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, além de índices oficiais do Sindicato da Construção Civil.

SINDICATO

O Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, declarou que alguns empregadores não estão cumprindo o acôrdo firmado no Tribunal Regional do Trabalho, que concede abono de 30% para todos os trabalhadores na construção civil. O Presidente do Sindicato afirma que já foram feitos muitos apelos no sentido de que seja cumprida a decisão, todavia reitera mais uma vez que as emprêsas empregadoras paguem o benefício. Disse também que há por parte de certas pessoas uma interpretação errônea da Lei 4 725 que consideram prejudicial aos trabalhadores. Muito ao contrário dessas interpretações, fêz êle questão de esclarecer: "não se trata de nôvo dissídio e sim de um abono previsto no dissídio em vigor desde 1 de janeiro do corrente ano.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada para o JORNAL DO BRASIL, Caderno C — Imóveis.

NOVA INCORPORAÇÃO CIVIA

A Cia. Construtora Pederneiras, uma das mais antigas e tradicionais firmas imobiliárias da Guanabara, iniciará a construção de mais uma nova incorporação da Civia S. A. Trata-se de um luxuoso edifício na Rua J. Carlos, no Jardim Botânico, com todos os apartamentos de frente: duas salas, três quartos, dois banheiros sociais e dependências. Está de parabéns o mercado imobiliário com o empreendimento da Civia.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

PAULO GOLDRAJCH

DESPEJO —

ATRASO DE ALUGUEL — LIA TORRES DE ALMEIDA — Tijuca, GB, pergunta:

"Meu inquilino deve dois meses de aluguel. Fui informada de que para mover uma ação de Despejo por falta de pagamento são necessários três meses de atraso. É verdade?"

Resposta: Não, não é verdade.

O artigo 31 — inc. I da Lei n.º 4 494 de 25-11-64 é claro:

"se o locatário não pagou o aluguel e os demais encargos no prazo convencionado (prazo estipulado no contrato) ou, na falta de contrato escrito, até o dia 10 (dez) do mês do calendário seguinte ao vencido".

Portanto, procure um advogado e mova a competente ação de Despejo.

INQUILINATO —

LOCAÇÕES COMERCIAIS — LEIA DE ARAÚJO COTTA, dizendo-se assídua leitora do JB, faz a seguinte pergunta:

"A nova Lei do Inquilinato é aplicada nas locações comerciais?"

Resposta: O Parágrafo 2.º do artigo 1.º da nova Lei do Inquilinato dispõe que:

"as condições e o processo de renovação da locação de prédio destinado a fins comerciais ou industriais, bem como a fixação e a revisão de respectivo aluguel, continua regido pelo Dec. 24 150, de abril de 1934 e Código de Processo Civil. Não proposta a ação renovatória, sujeita-se a locação ao regime instituído nesta lei".

Assim, se o contrato está em vigor, e não venceu o prazo para a proposição renovatória (máximo de 1 ano, mínimo de seis meses) a locação será regida pela Lei de Luvas e Código de Processo Civil, bem como reajustamento e revisão de aluguel. Se, ultrapassado o prazo, é aplicada a nova lei do inquilinato.

Este parágrafo, vale ressaltar, dirimiu a vacilação jurisprudencial em tôrno do assunto.

RETOMADA —

AUMENTO DE PRÉDIO — JOAQUIM DOS SANTOS CALDEIRA, residente em São João de Meriti — RJ —, esclarece e indaga:

"Sou inquilino. Meu senhorio moveu contra mim uma ação de Despejo, para aumentar o número de compartimentos do apartamento onde resido. Devo ganhar? Qual o seu parecer?"

Resposta: Em nosso entender, não deve o seu senhorio ter ganho de causa. Existem vários acórdãos sôbre êste assunto, entre os quais o do Trib. de Justiça do antigo D. Federal Ap. 31 320:

"A retomada para as obras que darão maior capacidade de utilização. Critério a ser observado: Não é o maior número de peças e sim o aumento de área utilizável que satisfaz a condição legal."

ALUGUEL

CENTRO

ALUGA-SE um quarto de frente. Av. Henrique Valadares 86/34, 3.º andar. Telefone 22-0971.

ALUGA-SE sobrado na Rua Riachuelo n.º 406.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, com refeições, Rua da Carioca n. 43- 2.º

ALUGAM-SE qto. ind. e 1 qto. e sala ind. em Santo Cristo — Tel. 46-0060.

ALUGA-SE 1 sala de frente e um quarto com móveis ou sem m., em casa de familia para casal com filho ou rapaz, na Rua Sousa Neves, 41 — Estácio de Sá — Centro.

ALUGA-SE 2 vagas para rapazes. Av. Presidente Vargas, 2007, ap. 1009.

ALUGA-SE vaga rapaz referência casa familia. Inválidos, 180.

ALUGA-SE — Apto. 1 703, Av. Presidente Vargas, 2 007, sala, 2 q., dependências. Chaves Rua Santana, 73-D.

ALUGO em pensão de todo respeito, vagas c/ comida, a rapazes. 40 mil por mês, p/ adiantado. Rua da Alfândega n.º 191, 1.º

ALUGAM-SE quartos e vagas na Rua do Lavradio n. 186.

ALUGA-SE sala grande para um ou dois rapazes, na Rua República do Líbano n. 11.

ALUGA-SE — Sala, qto., banh., kit. [illegible]

ALUGA-SE quarto, sl., coz. a casal ou rapazes. R. Livramento, 20.

ALUGO vagas, rapaz, não falta água. Rua dos Andradas, 73 — 2.º andar.

ALUGA-SE 1 quarto gde., condução à porta, em ap. Sra. distinta ou funcionária com referência, direito a cozinhar e lavar. Cr$ 60 000. 2 meses dep. Av. Democráticos, 627 ap. 301.

ALUGAM-SE vagas para môças. Tratar à tarde, telefone 32-2586. D. Iara. Bairro de Fatima.

ALUGA-SE quarto s/ móveis a rapaz ou senhor de respeito. Rua dos Inválidos 76, ap. n.º 3.

ALUGA-SE quartos mobiliados só para homens. Av. Mem de Sá, 349.

ALUGA-SE quartos mobiliados só para homens. Rua 1.º de Março, 147.

ALUGA-SE quartos e vagas a partir de 30 mil c/refeições. Edifício nôvo, R. dos Andradas, 161.

ALUGO qt., 1 sr. tratamento, ambiente calmo. Tel. 52-6610 — R. Washington Luís, 16/404.

ALUGA-SE a sala 615 da Av. Rio Branco, 185, com entrada, banheiro e kit. 32 m2. Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE a sala 615 da R. do Ouvidor, 120, com banheiro, 25 m2. Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE um quarto mobiliado p/ casal que trabalhe fora, em casa de família. R. do Resende, 155, ap. 201.

ALUGA-SE casa no Centro, com 6 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, 2 varandas. Rua Costa Barros, 7, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a rapazes — Ladeira do Castro, 37, c/ 3, dá saída na Rua do Riachuelo.

ALUGA-SE apartamento conjugado, Laura de Araújo n.º 111 ap. 304. Informações no n.º 97.

ALUGA-SE vaga môças trab. fora com todos os direitos e tel. não f/ água. Av. Mem de Sá 232 sob.

ALUGA-SE a sala 1 312 da Av. Presidente Vargas, 390 com banheiro, 18 m2. Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE o ap. 23 da Rua do Senado, 222, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c/ tanque e banheiro empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s. 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

APARTAMENTO — Cinelândia — Alugo com sala, quarto e banheiro, mobiliado, c/ roupa de cama e limpeza — Diária de Cr$ 6 000. Telefone 22-4618 — Sr. Andrade.

ALUGA-SE quarto a rapazes — Rua André Cavalcânti n.º 134.

ALUGA-SE um quarto para môça ou senhoras na Rua André Cavalcânti n. 166, — ap. 101 — Tel. 22-6124.

ALUGAM-SE vagas de frente, c/ colchão de mola p/ rapaz, com ou sem refeição. Trav. São Domingos 7 2.º andar — Centro.

ALUGA-SE ótima vaga, rapaz respeito. Tadeu Kosciusko, 22/503.

APARTAMENTO — Centro - Aluga-se um de 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, pintado de nôvo, luz e gás ligados, frente de rua. Puramente familiar. Ver e tratar na Rua do Senado n. 25, 3.º andar, escritório, com o Sr. Ferreira, de 9 às 12 horas.

ALUGAM-SE — Vagas rapaz do comércio Rua Eliene de Almeida, 36 — Sobrado — Catumbi. Centro.

ALUGA-SE — Ap. 302, R. Riachuelo, 119. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17h. Tel. 52-5007. c/ sl., qt., var., coz., banh.

ALUGA-SE — Ap. 303, R. Evaristo da Veiga, 45, c/ sl., qt., banh., kit. — Tratar APSA, Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17h. — Tel. 52-5007.

ALUGAM-SE quartos para rapazes e casal sem filhos. Rua Frei Neri n. 25. Praça Mauá.

ALUGA-SE vagas com todas as refeições. Av. Beira Mar, n.º 216 — grupo 203 — Aeroporto.

ALUGA-SE apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchnete. Aluguel Cr$ 140 000 — Rua Ubaldino Amaral, 47, 6.º — apartamento 605. Chaves na portaria. Tratar pelo telefone 22-8241.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado. Entrada independente. 35 000. Ver das 19 às 21 horas. Rua Riachuelo, 221, ap. 1 009.

ALUGA-SE vaga môça trabalhe fora. Av. Mem de Sá, 93, ap. 601.

ALUGA-SE ap. c/3 qts., sala, banh., coz., dep. emp. e grande area. Monte Alegre, 84, chaves 302.

ALUGA-SE um quarto, Rua Benedito Hipolito, 212, para um ou 2 rapazes solteiros e outro na Rua Moncorvo Filho, 54, para rapaz solteiro, senhor. Tel. 58-7434.

ALUGA-SE um apartamento na Praça Paris, de quarto, sala e demais dependências, mobiliado. Tratar na Rua da Carioca, 28, sob., sala 2, c/ Sr. Gerson.

ALUGUEIS para casas e aps. — Fornecemos fiadores irrecusáveis. Largo de São Francisco, 26, s/ 1 119.

ALUGO — Quarto nôvo, na Rua da America, 41, casa 2 — Santo Cristo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, um senhor, na Avenida Mem de Sá, 191, 2.º pav.

ALUGAM-SE dois comodos. Rua Maia Lacerda, 474. — Estácio.

BOM QUARTO familiar arejado, limpo, aluga-se para um ou dois rapazes decentes. Rua do Senado, 6.

BAIRRO DE FATIMA — Alugam-se aps. peq., moder. c/ ou sem móveis, final Mauá–Fatima, Rua Guilherme Marconi n. 74

CENTRO — Aluga-se amplo ap. Ver na Rua Marquês de Pombal, 172, ap. 211 — Chaves com Sr. Jorge na portaria — Tratar na Av. Erasmo Braga, 227, sala 1302 — Tel. 22-8315 — Dr. Moacir.

CENTRO — Aluga-se um quarto e uma vaga com ou sem móveis. R. Resende, 39 ap. 603.

CENTRO — Aluga-se alta., sla., e qt., sep., banh., coz., hall e varanda. R. Riachuelo, 119, ap. 1 107. Tratar tel. 52-8166.

CINELANDIA — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora, [illegible] 230, sem [illegible], 27, 13.º

CENTRO — Alugo quarto s/ móveis, a 2 moças, 60 mil — 34-2841.

CENTRO — Aluga-se ap. c/ quarto, sala, banheiro e cozinha. Rua Riachuelo, 340, ap. 8. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Milton — A Propriedade S/A. Tel. 42-6617.

CENTRO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e dependências. Rua do Riachuelo, 340, ap. 8. Chaves c/ porteiro. Aluguel: Cr$ 150 000. Tratar c/ Milton — A Propriedade S/A. Tel. 42-6617.

CENTRO — Aluga-se ap. sl., qt., conj. Ed. Santos Vahlis. 150 mil. Clovis — 43-4607 e 22-8090.

CENTRO — Castelo, vagas p/ môças c/ refeição. Rua Sta. Luzia, 405, ap. 30 — Fone 42-2897.

CENTRO — Aluga-se ap. 902, Rua Tadeu Kosciusko, 19 saleta, sala, qt., kit., banh. Chaves c/ porteiro — Tratar em Lowndes & Sons S/A. — Pres. Vargas, 290, 2.º andar, Tel.: 23-9525 — R. 18.

CENTRO — Alugo ap. c/ qt., sala, cozinha, banheiro completo. Cr$ 140 000. Rua Riachuelo n. 265, ap. 1 004. Tratar 42-7973.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto de frente a casal distinto, pode lavar e cozinhar. Ver e tratar Rua Presidente Barroso 133 — Salvador de Sá.

CENTRO — Alugam-se vagas para rapazes c/ referências. Av. Rio Branco n. 31 — 2.º andar.

CENTRO — Alugam-se os aps. 604 e 1 001 Rua Carlos Carvalho, 65, próximo à Praça Cruz Vermelha, sala grande, 2 qts., coz. e banh. 170 e 160 mil, fiador ou dep. Tratar no local, 9 às 16h.

CENTRO — Alugo 2 vagas a rapaz dist., c/ todo confôrto, c/ direito tel., com pensão ou sem pensão. Aluguel trinta mil. Trat. tel. 52-0873.

CENTRO — Aluga-se um quarto para moça ou senhora. Rua do Resende, 21, ap. 508.

CENTRO — Alugam-se os conj. 1 007 e 1 011 Av. Presidente Vargas, 1 146. Ver no local c/ Vicente. Tratar tel. 48-3222, Benjamim. Cada conj. sala, saleta e banheiro, aluga-se juntos ou separados, consult. ou comercio.

CENTRO — Quarto mobiliado c. molas. Alugo. Não falta água. Direito a tel., único inquilino. Rua Heitor Carrilho, 101 ap. 304.

CENTRO — Aluga-se vaga rapaz. Exig. ref. Av. Mem de Sá 148, 1.º andar.

CENTRO — Ótima vaga com direitos, môça distinta trab. fora, ambiente de sossêgo, não f/ água. Tel.: 22-6099.

CENTRO — Aluga-se apartamento, comodos grandes. Av. Gomes Freire, 783 ap. 1014. Cr$ 160 000. Chaves c/ porteiro, tratar: Av. R. Branco, 277 sala 1204.

CENTRO — Alugo 1 sala de frente. Rua Eduardo Jansen n.º 2 — Praça Mauá. — Tel.: 23-3460.

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento de frente, na Rua do Riachuelo, 247, com um grande quarto, sala cozinha e banheiro. Chaves no apartamento 1101. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, 16.º andar, sala 1 613.

CENTRO — Alugo a sala n.º 1 112 do Ed. Lisboa. Ver no local. Tratar na Organização Roma, na Rua Uranos 1 377, sob. Tel.: 30-7902, das 8 às 12 horas.

CENTRO — Alugamos aps. 1 016 e 1 017, da Rua do Riachuelo, 113/119, c/ vestíbulo, sala-quarto sep., cozinha, banheiro varanda. Chaves c/ porteiro. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. CRECI 283.

CASTELO — Alugo ap. com telefone, sala, qto. separado kitch., banh. e varanda — Parte mobiliado. 23/ 600 — Ver na Av. Churchill n. 60 com o porteiro — Tratar p/ telefone 22-1132.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente a rapaz. R. Barão de S. Félix, 15, ap. 408 Tel.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto e 1 sala de frente, para pessoas sem filhos, que dêem referências e 1 sala de frente, mobiliada na Rua Costa Bastos n. 314.

CENTRO — Alugo quarto grande. Rua Benedito Hipólito, 214 — Sobrado.

CENTRO — Aluga-se vagas a rapaz, 15 mil. Rua João Caetano, 58 na Presidente Vargas.

ESTACIO — Alugo ap. de frente sala, 2 qts., coz., banh. dep. emp. — Rua Maia Lacerda, 91 ap. 201 — Tratar na Rua Afonso Cavalcânti, 296-A Pres. Vargas — D. Judith.

ESTACIO — Alugo ap. de frente, 3 qts., 1 sala, banheiro em cor, mais dependências. Ver a Rua Carmo Neto, 232 ap. 202. Fiador idôneo.

ESTACIO — Quarto, saleta, banheiro independente. Alugo a 2 rapazes ou casal que trabalhe fora. Rua Carmo Neto, 232 ap. 202.

ESTACIO — Alugo grande sala de frente na Rua Maia Lacerda a 3 ou 4 pessoas, p/ lav. e coz. 80 mil. Tratar R. Adolfo Mota 78 ap. 104. — Transversal a Barão de Mesquita — Pça S. Pena.

FATIMA — Aluga-se ap. conjugado: 120 mil com depósito. Ver com o porteiro, na Rua Guilherme Marconi, 76 ,ap. 607 — tel.: 42-6652.

FATIMA — Aluga-se ótimo ap., quarto, sala conj., cozinha, banh. pintado de nôvo, à Rua Guilherme Marconi, 117. Ver e tratar com Sr. Rodrigo, na portaria.

FATIMA — Aluga-se o ap. s/ 316 por Cr$ 120 000, na R. Aguirre Cerde, 47, comp. de sala-quarto e dependências. Chaves com porteiro e tratar na Adm. Fluminense S.A. na Rua do Rosário, 129. Tel. 52-8281.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

PRAÇA MAUÁ — Gamboa — Alugamos prédio c/ 3 pavimentos para depósito, arquivo, peq. indústria etc., na Rua da Gamboa, 279. Chaves ao lado no 281. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se quartos na Ladeira João Homem n. 22 — 2.º andar — Sr. Domingos.

QUARTO para casal ou solteiro na Rua Maia Lacerda n.º 278.

QUARTO — Aluga-se para 1, 2 ou 3 senhores de respeito que trabalhem fora, ou a casal. E uma vaga para môça. Rua Riachuelo, 405 ap. 505. 30 000 cada.

RAPAZ fino trato procura Sr. respons. p/ único sócio ap. luxo, c/ ar refrig. 70 mil — Cartas para C. Postal 64 (ZC-06).

RUA MARQUÊS DE POMBAL, 171, ap. 406 — Sala e quarto, banh., kitch. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA WASHINGTON LUIS, 3 ap. 610. Sala e quarto, ban., coz., área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RUA VIDAL DE NEGREIROS 12, c/ VII — Sala, quarto, banh., coz., Cr$ 65 000. Chaves na c/ 1. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA VISC. STA. ISABEL, 12, c/ VII — Sala, quarto, banh., coz., Cr$ 140 000. — Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

VAGAS p. cavalheiros. Sete de Setembro, 211-1.º

VAGAS para rapazes c/ refeição. Centro. Fone 43-6381 — Minalva.

VAGAS a rapazes, refeições à mesa. Av. Gomes Freire, 518, sobrado.

VAGAS para homens, primeira locação, com móveis. Rua da Lapa, 155 sobrado.

GLÓRIA - S. TER.

ALUGA-SE quarto a rapaz. Travessa Fluminense, n.º 10. — Bonde Paula Matos — Santa Teresa.

ALUGO qt. para casal. Rua Benjamin Constant, 163.

ALUGA-SE a Rua Benjamin Constant, 33 ap. 303 c/2 quartos, sala, cozinha e dep. de empregada. Informações no local com Sr. Garcia.

ALUGA-SE ap. sl., qt. sep., demais dep. pint., sinteko, pode ser visto o dia todo. Rua André Cavalcânti 142 B. 306.

ALUGA-SE ap. qt., sala e dep. Rua Benjamin Constant, 104 ap. 311. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-3313.

ALUGA-SE Benjamim Constant 90 ap. 205, sala, quarto, banheiro, cozinha. — Chave porteiro.

ALUGA-SE o ap. 304 da Rua da Glória, 228 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE ap. Santa Teresa, sala, 2 qts. etc. Todo atapetado. Telefone 47-7750 ou 32-6790 — Cr$ 200 000.

GLORIA — Aluga-se uma vaga mobiliada a comerciário. Ambiente selecionado — Cr$ 25 mil. Telefonar para 32-7712.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

QUARTO para 1 ou 2 rapazes completamente independente. Tudo nôvo sem uso. Lugar sossegado. Tratar Conde Lage, 32. Hoje e amanhã das 16,45 às 20 horas com João.

SANTA TERESA — Alugamos R. Oriente, 314 ap. 406 c/sala, 2 quartos por Cr$ 170 000. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. — 52-8166.

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, a 10 minutos da Carioca, aps. e quartos com refeições. Tel. 42-9246.

CATETE — FLA. - LARANJ.

Aluga-se ap. 2 qts., sala e dependências. Inf. 46-5323.

ALUGA-SE uma vaga môça de família, Dois de Dezembro, 116 ap. 504.

ALUGA-SE vagas p/ môça, direito lavar e cozinhar ou ap. temporada. Bento Lisboa, 97, ap. 801, procurar Sr.ª Aideia.

ALUGA-SE pequeno quarto para môça que trab. fora. Cr$ 20 000. R. do Catete, 333 — Tel. 25-6323.

ALUGA-SE quarto mobiliado duas môças trabalhem fora. Rua Pedro Américo, 318, ap. 202.

ALUGA-SE — Quarto grande Laranjeiras, frente. Conde Baependi. Tel. 45-4213.

APARTAMENTO — Praia Flamengo, 72, ap. 820, mobiliado, geladeira, conjugado, banh. coz. Aluguel 160 mil. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qtos. e demais dependências, mobiliado, temporada. R. Senador Vergueiro, 35, ap. 1 007. Chaves c/ porteiro.

ALUGO grande quarto, duas môças finas que trabalhem fora, c/ referências, 35 mil cada. Artur Bernardes, 42-5.

ALUGAM-SE vagas para rapaz, com referencias, 30 000. Ver das 18 horas em diante, na Rua Buarque de Macedo n.º 70, ap. 405 — Catete.

ALUGO conj. na R. Pedro Américo, 166 / 205. Chaves c/port. Tel.: 25-2917. Catete.

ALUGO várias quartos para casais. R. Senador Vergueiro n.º 111 — Flamengo, e na Rua Correia Vasques, 50 — Estácio.

A UM RAPAZ direito alugo quarto de frente, mob. Cr$ 50 000; outro de fundos, Cr$ 30 000. R. do Catete, 110, 1.º

ALUGA-SE ótimo ap. mob., por 3 meses, com telefone, geladeira, garagem etc. Ver e tratar na Rua Sousa Lima, 121, ap. 701. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Machado Assis, 26 — Tel. 45-8177.

APARTAMENTO de frente, sala e quarto separados, banheiro, coz., mobiliado. Alugo p/ temporada a combinar. Rua das Laranjeiras. Telefone 43-3932.

ALUGO — Ap grd., 2 quartos, 2 varandas, com telefone, 400 mil. Senador Vergueiro, 128, ap. 1 104. Ver até 15 hs. Elevador à direita.

ALUGO ap. mob., 2 qts., sl., saleta, dep. empregada completa, água abundante. Tratar na Rua Prof. Luís Cantanhede n. 92, sl. 201.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 2 môças. Tratar pelo telefone 25-5197.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou môça. Tel. 25-4643. Flamengo.

ALUGO vagas para môça, refeições a combinar R. Buarque Macedo, 50 ap. 203.

ALUGO qt. peq. para cavalheiro. Tratar Andrade Pertence n. 42, ap. 306. Catete.

ALUGA-SE ótima vaga mob., de frente, não falta água, a rapaz de boa conduta. Rua Conde de Baependi, 121, ap. 101.

ALUGO vaga a môça trab. fora. Rua Silveira Martins, 147/811.

ALUGA-SE — Paissandu n.º 111, ap. 1 204, uma vaga para rapaz. Exigem-se informações.

APARTAMENTO de frente, com sala dupla, cozinha, banheiro, pintura de primeira, assoalho vitrificado — Aluguel mensal: Cr$ 300 000 mais taxas. Telefonar das 8 às 12 horas para 45-7621.

ALUGA-SE — Flamengo, bom ap., quarto e sala separados, jardim inverno, armários embutidos, boa cozinha, banh. completo, sinteco. Aluguel: 180 000 e taxas. Tel. 36-1823.

ALUGO temp., mob., ap. sl. qt. etc. 180 mil, tudo incl. Min. 2 meses adiant. — B. Lisboa n. 10. c/ zel. João. — Tratar 37-2333.

ALUGO ap. 405 — R. Laranjeiras, 115, sala, 2 qts. dep. de empr. local para auto — 250 mil mais taxas. Impostos e condomínio. — Chaves na portaria — Tratar na Organização Romano — Pres. Vargas, 290, s/712.

ALUGO quarto e vagas casa de família. Tel.: 45-0273.

ALUGA-SE 1 quarto p/ rapazes que trabalhe fora. Rua Paissandu, 264, c/ 17 — Flamengo.

ALUGA-SE vaga casa de família, rapaz distinto. Paissandu, 310. Tel. 25-3104.

ALUGA-SE em casa de família, ótimo quarto de fte. p/ 3 rapazes e vagas. Refeições a combinar — Bento Lisboa, 16 — Catete. Telefone 25-6644.

ALUGO — Peq. quarto mob. banheiro ent. indep. a rapaz senhor trabalhe fora. Referências. Rua 2 Dezembro, 34 ap. 606 — Flamengo.

ALUGAM-SE 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, demais dependencias completas. 300 000 e taxas. Rua Marquês de Abrantes, 132, ap. 304. Chaves porteiro — 45-3160.

ALUGO quarto a 2 rapazes na Rua Pedro Américo n. 135 — Tel. 45-3321.

ALUGA-SE conj. não falta água. Bento Lisboa, 184, ap. 503. Chaves no local c/ porteiro. Tratar Travessa Ouvidor, 17 — Civia.

ALUGA-SE o ap. 107 do Bloco B da Rua Pedro Américo, 166, com quarto e sala conjugado, banheiro e kit. Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277. — Tels. 42-0081 ou 42-6728.

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se em último andar, luxuosamente mobiliado com móveis antigos, apartamento de requintado bom gôsto, c/ três salas, terraços, três quartos. Ocupa todo um pavimento, com elevador privativo. Belíssima vista para praia e jardins do Flamengo. Tratar na Rua Debret, 23, s/ 1 313-15 com Sr. Guimarães ou Sr. Freitas. Tel. 42-8080.

ALUGAM-SE vagas a rapazes do comércio. L. Machado n. 8/607.

ALUGA-SE o ap. 502 da Rua das Laranjeiras, 433 com sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área c/ tanque e dep. empregada. Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tels. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGAM-SE — Vagas e quartos ap. de rapazes 25 000 R. Marquês de Abrantes n.º 26, ap. 603.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem, c/refeições. A partir de Cr$ 45 000. Tel. 45-3172.

ALUGO vaga a rapaz, 15 000 — 45-9733.

ALUGO apartamentos, servem moradia ou comércio. Buarque Macedo, 70 — Tel. 47-2247.

AVENIDA OSWALDO CRUZ 123 ap. 902, alugo com sala (50 m2), 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Ver no local e tratar na Rua Siqueira Campos, 43 ap. 411. Tel. 37-0653 com Dr. Jayme Gudel. Aluguel Cr$ 450 mil.

ALUGO vaga a môça, mob., café, r. cama, 25 000. Amb. fam. R. Pedro Américo n.º 278. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE ap. Rua Gen. Glicério, com 3 quartos, 2 salas e dependências. Tratar tel. 23-2817 das 12 às 16 horas.

APARTAMENTO — Alugo, de frente, sala, jardim inv., coz., banh. Rua Correia Dutra 9, ap. 402. Ver c/ porteiro. Tratar: 32-8913.

ALUGA-SE vagas para môças e um apartamento por temporada. Rua Bento Lisboa, 97-801. Sta. Fátima.

ALUGA-SE uma vaga em ap. de casal. Tel. 34-2670, chamar Miguel.

ALUGA-SE quarto ou vaga mobiliados, a rapaz, comercio. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGO vaga e quarto para môças. Sen. Vergueiro, 182/2.

ALUGA-SE a senhor de trato fino, sala mobiliada; único inquilino. Tel. 25-3200. — Flamengo.

CATETE — Aluga-se ótimo qto. de frente, a 2 ou 3 rapazes de fino trato. Ambiente familiar. Tel. 45-9999.

CATETE — Sobreloja de frente, n.º 209. Aluga-se na Rua do Catete, 214, Inform. tel.: 26-0656.

CATETE — Alugo ap. 602, R. Andrade Pertence, 34, c/ 2 qts., sala, dep. empr. 270 mil e taxas. Ver c/ porteiro. Tratar: R. Quitanda, 59 - 1.º s/6, das 12 às 17 hs. — Sr. Paula Lima.

CATETE — Em ap. de duas môças admitem-se mais duas com direitos. Cr$ 35 000 cada. Tratar tel. 42-4657.

CATETE — Aluga-se ap. conjugado, banheiro completo e pequena cozinha. Rua Pedro Americo, 166, ap. 206. Bloco B. Cr$ 140 000, mais taxas. Ver com porteiro. — Depósito 3 meses.

CATETE — Aluga-se ap. 404, na Rua Buarque de Macedo, 60, com sala e quarto separados, vestíbulo, cozinha, area de serviço, banheiro completo. Cr$ 180 000. Chaves com oporteiro. Tratar Civia S.A. — 52-8166.

CATETE — Ótimo quarto p/ 2 rapazes que trabalhem fora, ou senhor de respeito. Maiores inform.: 23-1091.

CATETE — Aluga-se ap. na Rua Barão de Guaratiba n. 73, com sala, quarto e dependências — Aluguel e taxas: Cr$ 100 000. Chaves com o porteiro. Tratar Largo da Carioca n. 5, sala 804. Telefone 42-6487.

CATETE — Alugo ap. conjugado, grande, nôvo, de frente. Ver com porteiro na Rua do Catete, 310 o ap. 907. Aluguel 130 mil e taxa. Tels.: 57-5239 e 32-6556.

FLAMENGO — Rua do Russel. Aluga-se quarto a cavalheiro de trato Cr$ 80 000. Tel.: 45-6901.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. c/ sala, qt., varanda, banheiro e cozinha. Ver Rua Silveira Martins, 157, ap. n. 502 — Chaves c/ porteiro, Sr. José. Aluguel: Cr$ .... 200 000 mais encargos. Tratar na Rua da Relação, 15.

FLAMENGO — Alugamos o ap. 602, de frente, da Rua Alte. Tamandaré, 33, c/ 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda, arm. embutidos, dep. empreg., área c/ tanque e vaga na garagem. Chaves p/ favor no ap. 601 ou na portaria c/ o Sr. Nelson. Tratar na Kaic. R. do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 CRECI 283.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 811 — Praia do Flamengo, n.º 122, saleta, sala, qto., banh., coz. Chaves c/ porteiro. Tratar em Lowndes & Sons S/A. Pres. Vargas, 290, 2.º andar, Tel. 23-9525 r. 18.

CATETE — Ap. s/ e qt. mobiliado com geladeira etc. p/ temporada. 250 000. - Tratar tel. 37-3204. Em frente à Rua Machado de Assis.

FLAMENGO — Alugamos o ap. 202 da Praia do Flamengo 180, de frente, c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sendo 1 em mármore de Carrara, dep. compl. de empreg., cozinha e área com tanque. Pintado a óleo e c/ armários embutidos. Chaves c/ porteiro. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. — Tel. 32-1774. CRECI 283.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 104 na Rua Silveira Martins 132. Quarto e sala separados, banheiro e kitch. Preço Cr$ 170 000. Chave c/ o porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 421, Rua Sen. Vergueiro, 203. Sl. e qt. conj., kit., banh., arm. emb. — Chaves c/zelador — Tratar em Lowndes & Sons S.A. — Pres. Vargas, 290, 2.º and. Telefone: 23-9525 — R. 18.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento 4 quartos, 1 sala e demais dependencias, com vaga na garagem. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 42-9069, das 9 às 17 horas.

FLAMENGO — Aluga-se ap. na Praia do Flamengo n.º 122/614. Aluguel Cr$ 170 000. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar c/ Milton. A Propriedade S/A. T. 42-6617.

FLAMENGO — Alugam-se vagas mobiliadas a rapazes, em ap. solt. Tratar 42-2006.

FLAMENGO — Vagas — Aluga-se com refeições p/ rapazes que trabalhem fora. Inf. 46-8312.

FLAMENGO — Alugo ap. 207 da Rua Paissandu, 59, com quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha. Serve para comércio. Tratar 42-3554 - Banco Araújo S.A. Av. Calógeras, 6-A.

FLAMENGO — Qto. junto praia, tel. quarto, luxo e confôrto, a pessoa idônea — 100 mil, único inquilino. — Tel.: 26-4279.

LARANJEIRAS — Aluga-se o 1.º andar do predio da Rua Pinheiro Machado, 31, para comercio, 4 salas etc. Ver no local e tratar pelo tel. 23-6103 — 16 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de frente, na Rua General Glicério n. 136, com sala, quarto, cozinha, banh., área com tanque e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 170 000 mais taxas. Chaves na portaria. Telefone .. 42-6487.

LARANJEIRAS — Alugamos R. Belisário Távora 533, ap. 201, c/ varanda, sala, 3 quartos, dep., garagem, por Cr$ 250 000. Chaves porteiro. — Tratar na CIVIA. 52-8166.

LARANJEIRAS — Alugo ap. na Rua Gen. Glicério, 156. Chaves c/ o porteiro, Tel.: .. 42-0377 e 22-3567.

LARANJEIRAS — Aluga-se amplo apartamento composto de 3 quartos grandes, 1 sala grande, 2 banheiros sociais com azulejo em côr até o teto — cozinha grande com azulejo ate o teto. Area de serviço envidraçada. Dependencias para empregada, lustres, lanternas e apliques de cristal, armário grande no corredor - Todo pintado a óleo, na Rua General Glicério n.º 176 — Procurar o Sr. Francisco na portaria.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

MÔÇA morando só divide despesa ap. R. Passagem, 72, ap. 212. 40 mil cada.

PENSIONATO - Acomodação p/ môça de trato em belo palacete. p. lav. e coz., 25 mil. Roqueta Pinto, 63 — Urca.

QUARTO AMPLO, de frente, mobiliado, luxo, confôrto, distinção e sossêgo. Casal ou pessoa só. Rua Marquês de Abrantes. Tel.: 25-3431.

QUARTO Laranjeiras, sl. a casal que trab. fora ou a 2 môças do comércio, casal Cr$ 80, vaga Cr$ 35. Tel. 43-7512.

QUARTO mob. alg. família estrangeira a 1 ou 2 cav. — Sossêgo. Ref. tel. 45-1977.

RUA DAS LARANJEIRAS — Alugo ap. c/ 3 qts. coz. banheiro, área tanque dep. empregada. Ver no 210, ap. 608. Sr. Geraldo. Tratar d. úteis das 9 às 12 h. Tel. 37-8609.

SÓCIO de responsabilidade para ap. mobiliado, Praia do Flamengo. Cartas na portaria dêste Jornal. 33 469.

UNIVERSITARIO — Aceita sócio ap. Flamengo, próximo à praia. Tratar hr. com. — Fone: 31-0594.

VAGA — Alugo para môças, casa família. Flamengo. — Tel. 45-2449.

BOTAF. - URCA

ALUGA-SE um quarto com móveis ou sem, a senhores - Telefone 46-0993 — Botafogo.

ALUGA-SE sala de frente p/ pequeno negócio na Rua Clarice Índio do Brasil n. 3 — sobrado — Botafogo.

ALUGO vaga a rapaz na R. Voluntários da Pátria 5. .. 136-A — casa 12 — (Botafogo.

ALUGA-SE vaga. Rua Sorocaba 318 ,10.º. Botafogo. D. Cira.

ALUGA-SE um quarto para 2 ou 1 môça, que trabalhe fora. Ambiente de respeito. Tratar Rua Bambina, 18, ap. 102 — Botafogo.

ALUGO qto. a turista, diária ou mês. General Severiano 70/403. Botafogo.

ALUGO quarto uma ou duas môças trabalhem fora. Tel.: 46-6653.

ALUGO — Ótima vaga a môça Rua da Passagem, 78, ap. 308. Tratar depois das 18h.

ALUGO casa, 2 qtos., 2 salas, coz., banheiro, área. — R. Pinheiro Guimarães, 27. Botafogo. Tratar 10 às 12 horas.

ALUGO casa, qto., sala, coz., banheiro. R. São João Batista, 98, c/ 9, Botafogo. Tratar: 9 às 10 hs.

ALUGA-SE — Ap. 5/101 da R. Mal. Francisco de Moura, 218, c/ sl., qt., var/coz. banh. dep. Tratar APSA — Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. de sala e 2 quartos, perto da praia de Botafogo e uma casa de 1 sala e 1 quarto à R. Jornalista Orlando Dantas, 4.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filhos que trabalhe fora. — Rua Capitão Salomão, 69.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 rapazes. Real Grandeza, 176 — sob. — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e dependências, na Rua Paulino Fernandes, 52/101. Chaves c/ porteiro. Aluguel: Cr$ ..... 220 000. Tratar Milton — A Propriedade S/A. Telefone: 42-6617.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga para rapaz. Rua Goiás Monteiro, n. 124.

BOTAFOGO. Aluga-se quarto mob., na praia, sòmente a senhora que trabalhe fora. 50 mil. 46-7710 à noite.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto independente para rapaz na Rua Visconde Silva 93. Pedem-se referências.

BOTAFOGO — Aluga uma boa vaga p/ rapaz em bom quarto sossegado c/ 2 mobiliado e uma vaga p/ carro. Inf. tel. 46-1193.

EM CASA de família alugam duas vagas a rapazes ou môças distintas que trabalhem fora. Tel: 26-1667.

BOTAFOGO — Alugo R. Voluntários Pátria, 328 o ap. 303, sala 3 qts., cozinha, banheiro, dep. E ap. 301 c/sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. Chave no local.

BOTAFOGO — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, coz., quintal, qt. de empregada, depósito 3 meses. R. Elvira Machado, 7, c/ 5-A.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

PRAIA DE BOTAFOGO, alugo qt. a duas ou três môças trabalhem fora. 46-1735.

PRAIA DE BOTAFOGO, 484, 1.ª locação, alugo ap. 1 103, linda vista p/ o mar, qt., sl. sep., coz., banh., jard. inv., área c/ tanque, banh. emp. podendo ser c/ garagem. Chaves c/ porteiro. Tel. 26-4208, (dias úteis). Luiz.

QUARTO bem mobil., só de duas camas, banh. compl., entr. indep. Alug. 30, a cav. de resp. na Rua Paulo Barreto 78/12. Bot. Tel. 26-5536.

QUARTO NO FLAMENGO p/ duas môças q. trab. fora, únicas inquilinas. Tratar das 8 às 10 e 19 às 20 horas — Tel. 45-7618.

QUARTO c/ mov. rapaz solt. Rua Teresa Guimarães, 140/201.

QUARTO em Botafogo — Alugo para guardar móveis. Tel.: 26-6889, Amaral.

QUARTO — Ind. a môça de trato, mob. café roup. 60 mil — Paissandu, 48/65.

QUARTO c/a mob. a casal ou 2 môças trato café roup. c/a. refeiç. 45 cada. Paissandu, 48/65.

RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 1, ap. 516, 1.ª locação, c/ sala, 2 quartos, j. inverno, banh., copa, coz., dep. emp., área c/ tanque. Cr$ .. 250 000. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. T. 42-1314.

VAGA para somente dois rapazes. Família campista exige referências. Praia de Botafogo, 360/1 108. Tel. 46-7465.

LEME - COPAC.

ALUGA-SE — Temporada, P. 6, ap. c/ 2 qts., s/ mobiliado, c/ gel. Frente, c/ roupa de cama e banho — 37-4301.

ALUGO — Quarto a rapazes, único inquilino — Leopoldo Miguez, 92, ap. 601.

ALUGO temporada peq. ap. mob., frente ao mar, R. Hilário de Gouveia, 19, ap. 401.

APARTAMENTO mobiliado. Junto à praia, Pôsto 5, de 2 qts., sala, e tel. tempo a combinar. Tel.: 27-1931 — ..... 36-7600.

ALUGA-SE ap. 607 da Rua Santa Clara, 142 c/ corredor, sala, qto., coz., banh., var. envidraçada, arm. emb. Tratar APSA. Ouvidor, 32, 2.º and, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. 322, Rua Júlio de Castilhos, 35, quarto e sala. Tratar tel. 42-8694 ou 23-1071, depois 12 horas. — Chaves porteiro.

ALUGA-SE o ap. 803 da Rua Anchieta, 19, com quarto e sala conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101 — Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE o ap. 1 002 da R. Siqueira Campos, 282 com quarto e sala separado, banheiro, cozinha, area com tanque e banheiro empregada. Chaves com porteiro. — Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. — Av. Erasmo Braga, 277, s. 101. — Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGAM-SE quarto na Av. Copacabana, frente, p/ senhora distinta, única inquilina. Ap. casal. Tratar: telefone 32-5410.

ALUGO ótimo quarto mobiliado, uma vaga rapaz. Rua Bolívar 35/703.

ALUGAM-SE 2 aps. 1 conj. mob. c/ gel., outro 3 qts. s dep. outro conj. Preço bom. Tel. 27-3823.

ALUGA-SE vaga a 2 rapazes que dêem referencias. Cr$ 35 000,00. Tratar p/ telefone 27-5313.

ALUGO na Rua Sá Ferreira 213 ap. de frente, 2 qts., 2 salas, banheiro e cozinha. — 230 000. Tel. 27-1171.

ATLANTICA — Alugo parte de grande ap. a senhor — 36-3076.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família. R. Carvalho de Mendonça, 12/1 103 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana, 796/1 003.

ALUGA-SE vaga para rapaz. Santa Clara, 327/102.

ALUGA-SE um quarto pequeno, com roupa de cama, banh., sòmente para quem trabalhe fora. Rua Raul Pompeia, 186, ap. 603, 2º Bloco, em Copacabana. Pertinho da praia.

ACEITA-SE sócio para apartamento grande ou aluga quarto. Tratar: 47-0568.

ALUGA-SE peq. quarto independente e uma vaga p/ môça que trabalhe fora. Rua Bolívar, 165 / 701.

ALUGO quarto a senhor idôneo em ap. familiar. Leopoldo Miguez, 27 / 1 001.

AMPLO quarto, conf. a senhor idôneo ou casal, classe. Tempo a comb. Junto à praia. Pôsto 4. Tel.: 36-2192.

ALUGO na Av. Copacabana, 346, ap. 201, sala, saleta, três quartos, deps. Ver depois das 18 horas. 400 mil. 52-8166.

ALUGO vaga a rapaz. Prado Júnior 281, ap. 604.

ALUGA-SE quarto na R. Décio Vilares. Tel.: 37-3820.

ALUGA-E ap. frente, c/ sala, 3 quartos e dep. Ver c/ porteiro na Rua Santa Clara, 110, ap. 801 e tratar c/ Dr. Benjamin, depois 17 horas. Tel. 31-0688.

ALUGO ap. de frente, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, ar refrigerado e alguns móveis. R. Maestro Francisco Braga 216, ap. 202. Chaves c/ o zelador do edifício.

ALUGO — qt. mob. frente praia, garagem e telefone. Inf. Rua Sta. Clara, 142, ap. 103, c/ Romiete.

ALUGA-SE ap. nôvo, salão, 3 qts. banheiro em côr dependências. Av. Copacabana, 906, 10.º andar. Pessoa no ap. mostra hoje, das 15 às 17 horas.

ALUGA-SE vaga môças ou rapazes. 57-3204. Copacabana.

ALUGA-SE quarto a môça - Tel. 57-6127.

ALUGA-SE ótimo quarto s/ móveis a 1 ou 2 môças trab. fora. Av. N. S. Cop. 99, ap. 302, 2.º elev.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA n. 920 — ap. 1 003 — com 2 salas, 3 quartos e extensão telefônica, Cr$. 380 000 e taxas — Chaves com o porteiro e informações com o Sr. Borges na Av. N. S. de Copacabana n. 921 — (Agacé).

ALUGA-SE ap. 3 qts., mobiliado, quadra da praia, Louça, talheres, garagem etc. R. República do Peru, 136, c/ porteiro Gomes.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, ap. 921. Sala e quarto conj., banh., coz., área. Cr$ 140 000. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

ALUGUÉIS para casas e aps. — Fornecemos fiadores irrecusáveis. Largo de São Francisco, 26, s/ 1 119.

AVENIDA COPACABANA N.º 605, ap. 903. Para fins comerciais, aluga-se, saleta, sala, banh. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ALUGA-SE casa, na Rua Fernandes Portugal, 50 — Engenho da Rainha. — Tratar na Rua João Ribeiro, 400.

ALUGO ap. mobiliado ou não. Barata Ribeiro, frente, sala, 2 qts., coz., banh., qt. dep. empr. Pôsto 2. 47-6141.

A MÔÇA dist. alugo peq. quarto mob., colc. de molas, roupa de cama etc. 50 000 — Vaga 30 000. — Copacabana n.º 583, ap. 608.

ALUGA-SE qt. bem mobil. a 2 môças que trabalhe. 50 mil cada. Av. Copacabana 1246/505. Tel. 47-5308.

ALUGA-SE — Quarto independente a senhora que trabalhe fora. Pedem-se referências. — 37-7863.

ALUGO —Av. Rainha Elizabeth, 587, ap. 602, quadra da praia, c/ 3 quartos, saleta, sala, armários embutidos, dependências empregada, garagem. Chaves c/ o porteiro. Tratar pelo tel. 43-3513 (dias úteis). Aluguel: Cr$ .. 380 000 mais taxas.

ALUGAM-SE ótimos apts. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., com geladeira, utensílios, roupa cama, temporada — BASIMAR Ltda. Tel.: 36-3822.

ALUGUEL? - Fornecemos fiadores proprietários ou comerciantes, com referências bancárias para aluguel de casas, aps. ou lojas. Irrecusáveis, garantia absoluta, solução na hora — Contrato grátis. Av. Copacabana 540, 6.º, sala 604, das 9 às 17 h, sábados até as 12 horas.

ALUGO na Av. N. S. de Copacabana, 1 145, ap. de sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e armários embutidos. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Teófilo Otôni, 58, sala 1 001. Tel. 43-9205, com D. Terezinha.

ALUGA-SE, temporada, mobiliado, geladeira. Atlântica, Pôsto 5, frente, saleta, sala, quarto. Tel. 36-7161.

ALUGA-SE quarto a rapaz fino, para morar com outro igual. Refeições de primeira ordem. Barata Ribeiro, 740.

ALUGO o ap. 201 da Rua Siqueira Campos, 243, todo pintado, hall-sala, 2 quartos, 2 varandas, arm. emb., banheiro, cozinha, dep. emp. Ver com o porteiro e tratar na Rua Pompeu Loureiro, 32 - ap. 506 - bloco A.

ALUGA-SE loja montada em Copacabana, ou aceito sócio (a) para negócio de modas em geral ou qualquer outro ramo. Informações Centro Comercial Copacabana, loja 301, ou tel. 25-5619.

ALUGA-SE vaga para morar com outro rapaz. Rua Paula Freitas n. 19, ap. 1 005. Copacabana. Procurar à noite.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora. Av. Prado Júnior n. 330, ap. 1 201, Lido, esquina Barata Ribeiro.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal, temporada — Av. Copacabana, 719, ap. 802.

ALUGA-SE um quarto na R. Barata Ribeiro, 200, ap. 808.

Aluga-se ap. grde. sala, 3 qts., jard. int., dep. compl., mobiliado, talheres, louças, cristais, maq. lavar roup., forr. tapêtes persas, garagem e tel. Visitas: 36-3133.

ALUGO — Contrado Niemeyer n. 28/801, conjugado luxo, todo atapetado, acortinado, papel pintado parede, 2 por andar. Cr$ 230 000. Chaves porteiro. Tratar Imobiliária Civia. Travessa Ouvidor, 17-A.

ALUGA-SE vaga para senhor que trabalhe fora, procurar o Sr. Silvano na Av. Copacabana n. 610 — loja 211 — Das 9 às 15 horas.

ALUGA-SE vaga para môça na Rua Siqueira Campos n. 164, ap. 301.

ALUGO um quarto ricamente mobiliado para casal de turistas. Av. Atlântica n.º 1 880, ap. 1 001 — Telefone 57-0677.

ALUGA-SE amplo ap. mob. com gel., 2 quartos, salão, banh., coz., dep., temp. — Tel. 37-2146.

ALUGA-SE 3 vagas com direito a môças que trab. fora. Rua Pompeu Loureiro, 34 ap. 303.

ALUGO vaga para automovel, na Rua Leopoldo Miguez, 26. Tels. 42-9577 e 22-3567.

AVENIDA ATLANTICA, 4022 ap. 1002 — Alugo com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas e garagem. Mobiliado. Ver no local e tratar no Largo de São Francisco, 26, grupo 1315 das 16,30 às 18 horas com Dr. José Aluguel: Cr$ 800 mil.

APARTAMENTO — Alugo acomodações confortáveis a pessoa de tratamento e condições, manhã e noite telefone 57-4637.

ALUGA-SE qt. peq. mob. a môça ou rapaz trab. fora. Pede-se ref. tel. 57-4779.

ALUGO ap. mobiliado para temporada, ou 1 ano. Inf. 27-4763.

ALUGA-SE — Vaga a môça que trabalhe fora dê ref. — Barata Ribeiro, 468.

ALUGAM-SE — Vagas para môças que trabalhem fora, com referência. Rua Bolívar, 35 — Tel. 36-7747. Procurar Sr. Mário.

ALUGA-SE — Com 2 quartos e sala, e dependências. Ap. 501 da Av. N. Sr.ª Copacabana, 1.096. Informações no local.

ALUGO — Quarto em Copacabana a môça ou senhora, mob. 90 mil. Tel. 36-3343.

ALUGA-SE — Quarto bom a cavalheiro. Sta. Clara, 36 — 1 001.

ALUGA-SE ap. mob. c/ 2 qts., sala, coz., todo atapetado c/ tel., roupa de cama, utensílios domésticos — Rua Miguel Lemos n. 54, ap. 803. Telefone 47-3920.

ALUGO — Ap. sl., 3 qts., 2 banhs. soc. etc. Xavier Silveira, 53/502. Chaves porteiro. Tel. 37-7098.

AIRES SALDANHA, 140, ap. 802, em 1.ª locação, com 2 sls. e 3 qts. e dependências.

ALUGO — Quartos frente mob. 1, 3 pessoas. Longo, curto prazo. Barata Ribeiro, 750/801 — Tel. 37-6085.

ALUGAM-SE — Aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolívar — Av. Cop. 605, s/ 1 004 — 36-5565.

ALUGA-SE — Um quarto casal temporada. Copacabana. Tel. 37-3836.

ALUGA ap. a turistas. Vagas a rapaz ou môças. Informação Rua Domingos Ferreira, 123, ap. 418.

ALUGA-SE — Quarto pequeno de frente môça distinta trabalhe fora. Tel. 37-5535.

ALUGA-SE — 1 quarto p/ 3 rapazes e 1 qt. ind. para senhora ou senhor. R. Siqueira Campos, 60/102.

ALUGA-SE na R. Bta. Ribeiro, 160, ap. 905, fte., s/ 2 qts. sendo um reversível — Inf. 37-7650 ou c/ porteiro.

ALUGA-SE — Ótimo quarto a casal, môça, rapaz, com direito. Tel. 47-3883.

ALUGA-SE — Vaga a môça com direito. 50 mil. R. Leopoldo Miguez, 40. ap. 309.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. grande com garagem. Trat. 36-4128 e 49-4434.

ALUGO — Ótimo qt. mob. perto da praia. Tel. 57-0032.

COPACABANA - Alugo, frente, sala, qt., sep. Armários, coz., banh. Ver: Praça Edmundo Bittencourt, 85 — Porteiro.

COPACABANA — Aluga-se apartamentos, na Rua Barata Ribeiro n.º 80. Chaves no local, das 14 às 17 horas. Tratar pelo tel. 52-6090 — Dona Lourdes.

COPACABANA, 3 qts., 2 salas, qto. empregada e garagem, Rua Siqueira Campos, 241, Chave 401. Base 270 000. 49-4434.

COPACABANA — Quarto, aluga-se ar. com referência. 37-1309.

COSTUREIRA — Alugo vaga — 37-3580, na Rua Pompeu Loureiro n. 138 — 506. Urgente.

COPACABANA — Môça aluga peq. quarto ou vagas a outra trab. fora. Av. Cop. n. 115 — 401.

COPACABANA — Alugamos o ap. 703 da Rua Raimundo Correia, 44, c/ sala-quarto sep., banheiro e kitch — Chaves c/ porteiro. Tratar na Kaic. Rua do Carmo n. 27-A. Tel. 32-1774. CRECI 283.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 503 da R. Santa Clara, 164, c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917 (11 às 18 h).

COPACABANA — Temp. 3/6 meses, a família de trat. —

COPACABANA — Aluga-se um amplo quarto e 2 vagas a môças que trabalhem fora. Telefone: 57-3532.

CONSTANTE RAMOS, 131, AP. 903 — Copacabana. — Alugo ap. de sala, qto., coz., com primorosos móveis completos. 190 000, vazio a combinar. Buenos Aires, 121, 1.º andar. Tel. 23-3701, Sr. Egídio Afonso.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 412 da Av. Atlântica, n.º 2.440. Mobiliado, com sala, sala de almoço, 3 quartos, coz., banh., e dependências empr., com telefone e televisão. Inf. fone: 37-7056.

COPACABANA — Barata Ribeiro 200, alugo ap. 1 244. c/ sala, j. inverno, quarto, banheiro e cozinha. Chaves c/ Sr. João, ap. 1 144. Prop. telefone 23-9334.

COPACABANA — Alugo na Rua Hilário de Gouveia, 66, ap. 1 001, conjugado, muito espaçoso com banheiro completo e peq. cozinha. Ver no local com o propriet. Cr$ .. 170 000. — Tels.: 52-5239 e 22-6556.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala e qt. sep. e jardim inverno. Av. N. S.ª Copacabana — p. 4; combinar visitas tel. 46-8585. Tratar na KAIC — R. do Carmo, n.º 27-A — Cr$ 175 000.

COPACABANA — Alugamos ap. 4 quartos, salão, varanda, área, deps. empregadas, 2 banheiros sociais, garagem etc, na Rua Miguel Lemos, 106, ap. 201. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo Carioca, 5 salas 401-2 — Tel. 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se, prazo 2 anos, garantia dep. 3 meses. R. Peru, 239, ap. 902, esq. B. Ribeiro, de frente, 2 quartos, sala, banh., cozinha e varanda p/ 2 ruas. Cr$ 250 000. Chaves na portaria. Tratar Rua Debret, 23 s/ 1 313-15. Sr. Guimarães ou Freitas.

COPACABANA — Aluga-se, prazo 2 anos, garantia dep. 3 meses. B. Ribeiro, esq. R. Peru, quarto e sala separados. Cr$ 180 000. Chaves na portaria. Tratar Sr. Freitas. Tel. 42-8081.

COPACABANA — Alugo temporada praia, conj. luxo, geladeira, TV, roupas, cama e mesa, 1 a 6 meses, 190 mil e taxa. — Tratar R. Sta. Clara, 60, s/ 3, de 8h30m às 11h30m.

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto mob. com café, a pessoa de trato, na R. Paula Freitas n. 18/301, esquina da Av. Atlântica. — Preço de 120 mil mensais — Ver das 8 às 14 horas.

COPACABANA — Aluga-se qt. sala separado, mobiliado c/ gel., telev., telef., roupa de cama e demais utensílios. Telefonar para 57-6802.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. de frente, boa sala, quarto em copa, coz., banh. [illegible] Água quente permanente. Cr$ 150 e taxas. Fiador. Inf. 28-7004.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente mobiliado a Sr. (a) de máximo respeito. Ver e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 23 ap. 402.

COPACABANA — Alugamos de frente, o ap. 803 da Rua Rodolfo Dantas, 101, c/ hall, sala-quarto conjug., banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI 283.

COPACABANA — Alugamos, mobiliado, o ap. 802 da Rua Barata Ribeiro, 436, c/ saleta, 2 salas conjugs., 3 quartos, cozinha, banheiro, arm. embutidos, dep. compl. empregada e área com tanque. — Chaves no local, das 10h às 17h. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 CRECI 283.

COPACABANA — Alugamos o ap. 202 da Rua Min. Viveiros de Castro, 99, c/ sala-quarto conjug., cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. CRECI 283.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 202 em ed. familiar na Trav. Frederico Pamplona, 22, prox. início R. Pompeu Loureiro, com sala e quarto, separados, coz. e banh. Chaves no ap. 103. Aluguel 150 mil e taxas. Tels: 37-3869 e 52-7344.

COPACABANA — Bairro Peixoto. Aluga-se ótimo ap. de frente, c/ salão, sala, 3 qts., demais dependências. Ver na Rua Henrique Oswald n. 104, Chaves no ap. 401.

COPACABANA — LIDO — Aluga-se quarto amplo, anexo ao banheiro mobiliado, a duas môças de responsabilidades. Tratar Rua Belfort Roxo, 146, ap. 601. Tel. 37-0927.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 412, casa 9, aluga-se uma ótima vaga com refeições.

COPACABANA — Comércio, aluga-se ap. 805 — Av. N. S. Copacabana, 897, hall, sl., kit., banh. — Chaves com porteiro — Tratar em Lowndes & Sons S/A — Pres. Vargas, 290, 2.º and. — Tel. 23-9525 — R. 18.

COPACABANA — Mobiliado, frente p/ praia, aluga-se ótimo ap. Rua Domingos Ferreira, 32, ap. 1 202, c/ sala, 3 qts., coz., banh., área serv., dep. empreg., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar em Lowndes & Sons S/A. — Presidente Vargas, 290. Telefone 23-9525, r. 18.

COPACABANA — Em ambiente saudável, quarto com telefone, a môça dist. que trabalhe fora, 60 mil. — Tel.: 36-4939.

COPACABANA — Alugo mobiliado, telefone, gelad., 2 qts., 2 salões e dep. de fr. junto à praia. Um ou mais meses. Tel.: 36-4303.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Atlântica, 3 440, portaria, 3 ap. 302, c/ saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependência completa de empregada. Todo mobiliado (ver às 5a. e domingo, das 8 às 12 horas). Tratar tel. 31-0304.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado por Cr$ 320 000 e taxas o ap. 803 à Rua Conselheiro Lafaiete, 68, comp., de 2 quartos, sala e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Administradora Fluminense S.A., na Rua do Rosário n.º 129. Telefone 52-8381.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Atlântica, 3 056, ap. 804, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencia completa de empregada. Tratar Rua do Carmo, 9, 6.º andar. Tel. 31-0304.

COPACABANA — Lindo apartamento com 3 quartos, sala, dep. completas de frente, garage etc. Ver na Rua Gustavo Sampaio, 460, ap. 701. Tratar Banco Araújo, Av. Calógeras, 6-A. - 42-3354 e 42-3374. Aluguel 400 000.

COPACABANA — Alugamos, na Barata Ribeiro, 264, o ap. 102, sôbre pilotis, c/ sala, 2 qts., dep. empr., por Cr$ 250 000. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Travessa Ouvidor, 17. Telefone 52-8166.

COPACABANA — TEMPORADA — Aluga-se ap. frente, atapetado e mobiliado, c/ telefone, geladeira e eletrola, sala, 2 quartos etc. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado, cozinha e banheiro grandes. Tratar 45-6836.

COPACABANA — Alugamos, 1.ª locação, Prado Júnior n. 281, ap. 1 214, mobiliado, sinteco, c/ J. inverno, sala e quarto separados, cozinha. Chaves porteiro. Tratar na CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, Rua Conselheiro Lafaiete, 55, ap. 203 — alto-luxo, 2 salas, sendo uma em marmore — Jardim de inverno — 3 quartos com armarios embutidos — 2 banheiros sociais, copa-cozinha — dependencias de empregado — garagem. Tratar tel. 27-0254 e 43-0408.

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação na Rua Barata Ribeiro, 636, ap. 203, de sala e quarto separado, com dependencias completas de empregada, inclusive area de serviço e tanque e vaga de garagem. Ver no local com encarregado e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 2 303. Tel. 22-6140.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401 — Av. N. S. Copacabana, 1058 — 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc., coz., dep. empr., área com tanq. Chaves no local. — Tratar Pres. Vargas, 290, 2.º andar. Tel.: 23-9525 — R. 18.

EM GRANDE luxuoso ap. vista de mar aluga-se indep. dormitório c/ marmorina banheiro anexo c/ telefone para senhorita de alto gabarito e elevado gabarito de TV e teatro à disposição 2 elegantíssimos salões café de manhã ou serviço completo — Inf. 57-5463.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga lindo qto. mob. de frente, ao senhor de alto trato. Tel. 36-2544. Favor das 9 às 20 horas.

FIADORES — Proprietario e comerciante, irrecusaveis, para alugueis de casa, ap. e loja — Serviço rapido e perfeito. Solução em 24 horas — Rua 7 de Setembro n.º 75, sala 108.

LEME — Aluga-se quarto em vaga. Tel. 32-4527 das 12 às 16 hs.

LEME — Quarto mobiliado. Aluga-se a môça ou senhora que trabalhe fora. Gustavo Sampaio 657, ap. 402. Telefone 37-3343.

LIDO — Gde. qt. v. mar. b. mob. 1 ou 2 rapazes. Não falta água — Belford Roxo, 43, ap. 404 — Elv. social fundos.

MÔÇA que mora em apartamento, procura outra môça para morar. Rua Barata Ribeiro, edif. 502, ap. 415. Copacabana.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

PÔSTO 2 — Alugo pequeno qt. a rapaz e uma vaga a môça que trab. fora. Inf. 37-4765 — Copacabana.

QUER MUDAR-SE? Que moradia deseja? Quanto pode pagar? Quer bons inquilinos? 32-6244 — OGI.

QUARTO em ap. de 1 rapaz, de frente, c/ sinteco, alugo a outro. R. Raul Pompéia n.º 189, porteiro.

QUARTO — Alugo a senhoras. Aluguel 30 mil. Rua Gustavo Sampaio n.º 328, ap. 901 — Leme.

QUARTO — Mob. frente 50 mil. Vagas 30 mil. Cavalheiros idôneos. 37-5097. Copacabana.

QUARTO independente. — Aluga-se em Copacabana. — Tel.: 37-1878.

QUARTO — Constante Ramos, mob., arm. emb., banh. qt. de fundos, entr. indep., môça ou rapaz trab. fora, decente. Preço 50 mil, ap. luxo, 2 m. adiantado. Tel. 37-3238.

QUARTO independente. Cozinha, telefone, com móveis. — Tel.: 37-4350.

QUARTO ótimo, bem mobiliado, c/ roupas, a casal ou 2 vagas a pessoa de fino trato. Outro menor, p/ residir ou temporada. R. Leopoldo Miguez, 169 - 403.

QUARTO grande mob., rou. cama pessoa trabalhe fora de inform. 37-4161.

QUARTO independente cavalheiro. Copacabana, 602, ap. 804.

RUA BARATA RIBEIRO — Sócio para ap. de luxo "full time" — Cartas com propostas para o n.º 33 448, na portaria dêste Jornal. Discreção e gabarito.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 542 — Aluga-se o ap. 222, mobiliado, conjugado, coz. banh. alug. 170.000 — Ver c/ port. e tratar na Rua México, 41, gr. 1.308 — Tel. 42-5889.

RUA BOLIVAR n.º 165 — Aluga-se o ap. 201, frente, mobiliado, c/ sl., 2 qts., coz. banh. e dep. compl. empr. e garagem — Ver c/ port. e tratar na Rua México, 41, gr. 1.308, tel. 42-5889.

SÓCIO — Admite-se pessoa idônea para ótimo ap. Cr$ 160 mil cada. Trocam-se referências. Informações. Tel. 37-4317.

TEMPORADA — Alugo apts. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos — R. Barata Ribeiro, 90/307 — Tel.: 37-8372.

TEMPORADAS — Praia Copacabana. Diversos tipos de apartamentos mobiliados. — Junto à praia, preços a partir de 3 500 a diária. Informações pelo telefone 36-0113 — Diretamente c/ o proprietário.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mobiliado. Rua Santa Clara, 86, ap. 506. Ver e tratar com porteiro Ivo.

TENHO acomodação quarto de frente para rapaz, com outro. Siqueira Campos, 219 - ap. 201.

TEMPORADA — Aluga-se mobiliado o ap. 901 da Rua Sá Ferreira, 205, com sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, área e tanque e dep. empregada. — Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 101. Telefone 42-0081 ou 42-6728.

TEMPORADA — Alugo ap. bem mobiliado. Boas acomodações, quarto, sala, separado, junto à praia. — Informações: 27-9409.

TEMPORADA — Ap. 3 qts. sl. completamente mobiliado gel. e TV. Cr$ 490 mil. Referências tel. 48-6381.

UMA MÔÇA morando só em apartamento procura outra para dividir despesas. Domingos Ferreira, 123 / 308.

VAGA p/ môça com refeições, Rua Sá Ferreira, 226, ap. 532.

VAGAS com refeição para môças que trabalhem fora. Tratar na Rua Azevedo Pimentel n. 7, com o porteiro. Praça Arcoverde. Copacabana.

VAGAS para môças. — Tel. 57-6553.

IPAN. - LEBLON

ALUGA-SE na Rua Barão da Tôrre n. 225, apartamento 104 — com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves no n. 199 — ap. 101 — Telefone 27-1685.

ALUGA-SE sala de frente a casal sem filhos que trabalhe fora perto da praia, na Jornalista Orlando Dantas, n.º 4.

ALUGA-SE o apartameno 211 da Rua Alberto de Campos n.º 51, ver no local pela manhã, com a proprietária. — Tratar na Av. Graça Aranha n.º 333, sala 206, das 14 às 16 horas.

CASA — Ipanema — Aluga-se, prazo 1, 2 ou 3 meses, c/ móveis. 350 000. Tel. 22-3994 e 27-3301.

IPANEMA — Aluga-se ap. com 1 sl., 2 qts., dependencias. R. Barão da Tôrre, 81, 2º Bloco, ap. 102. Fiador, 220 000. Chaves c/ porteiro.

IPANEMA —Aluga-se ap. de frente. Rua Montenegro, n.º 146, ap. 306, com sala, quarto, coz., banh. compl. peq. área. Chaves no local, com o porteiro. Tratar na Rua Visconde Pirajá, n.º 623, tel.: 47-5309 — Silvio.

IPANEMA — Aluga-se ap. de sala, quarto separado, banheiro, cozinha, varanda — comércio ou residência. Av. Henrique Dumont n. 85 — ap. 205.

IPANEMA — Alugo mob. na Rua Visc. de Pirajá n. 630, ap. 406, com sala, 2 dormitórios, qto. de empreg. reversível, dems. deps. e garagem, por 320 mil. Telefone: 26-5314.

IPANEMA — Aluga-se Rua Prudente de Morais, 1.441, ap. 205 Edf. Panorama (Country Club), com hall, sala e quarto amplos banheiro completo armarios, area de serviço banheiro empregada armários embutidos recentemente pintado. Cr$ 200 000 mensais mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar com Dr. Faria Tel. 22-3236.

LEBLON — Alugamos o ap. 401 de frente, da Rua Dias Ferreira, 471, c/ vestíbulo, sala, 2 quartos, arm. embutidos, cozinha, banheiro, dep. compl. empreg., área c/ tanque e corredor. Chaves no ap. 301 ou 401, das 11h às 18h. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. CRECI 283.

LEBLON — Alugamos o ap. 102 da Rua João Lira, 41, c/ saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. completa de empreg. e 2 áreas c/ tanque. Chaves na mesma rua, no n.º 45, das 9h às 16h. Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI 283.

LEBLON — Aluga-se o ap. 101 da Rua Carlos Góis, n.º 476, de sala, quarto, separados, cozinha, banheiro. — Tratar na Auxiliadora Predial S. A., na Travessa do Ouvidor, n.º 33 - 2.º andar.

LEBLON — Alugo ap. mob., temp., sala, 2 qts., dep. Rua Dias Ferreira n. 228/403. Ver local. Cr$ 220 000.

LEBLON — Alugo frente sl., qt. sep., armários, cozinha, banh. Ver Av. Ataulfo Paiva, 734, ap. 803, porteiro. — Tratar d. úteis das 9 às 12 h. — Tel. 37-8609.

LEBLON — Aluga-se ap. 2 salas, 3 quartos, dep. completa e garagem, mobiliado inclusive geladeira e televisão. — Av. General San Martin, 402. Chave c/ porteiro. Tratar tel. 46-3383 e 23-3960. Sr. Celso.

LEBLON — Aluga-se na Avenida Bartolomeu Mitre, 390, ap. 201, c/ grande salão, corredor, 3 banheiros sociais, 4 quartos, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e area de serviços com tanque. Tratar Rua do Carmo, 9, 6.º andar — Tel.: 31-0304.

LEBLON, Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 101. Aluga-se com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 87. Tel. 42-1018.

LEBLON — Alugo ótimo apartamento, sala - quarto, coz., banh., c/telefone. R. Timóteo da Costa, 541, ap. 207. Tratar 22-6466.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

QUARTO — P/ sr.ª ou môça que trab. fora. 47-9502.

GAVEA - J. BOT.

ALUGA-SE o ap. 301 da Rua Marquês de São Vicente, 431, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s. 101. Tel. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE o ap. 108 e 301 da Rua Jardim Botânico, 171, ambos com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. empregada. — Chaves com porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tels. 42-0081 ou 42-6728.

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado a rapaz. Rua J. J. Seabra, n.º 10.

ALUGO lindo ap. com salão 3 quartos, banheiro, em côr garagem - Ministro Artur Ribeiro 284, ap. 201 Telefone: 48-3831.

GAVEA — Aluga-se ap. térreo, de frente, com pequeno quarto, banheiro, pequena cozinha. Ambiente familiar. Fiador ou depósito de 3 meses. Aluguel Cr$ 80 000 — Cartas para o n.º 33 449, na portaria dêste Jornal.

GAVEA — Alugamos o ap. 204 da Rua Major Rubens Vaz n. 97, c/ saleta, sala-quarto sep., cozinha e banheiro. Chaves c/ zelador, das 15h às 17h, exceto às quartas e domingos. Tratar na Kaic. Rua do Carmo n. 27-A. Tel. 32-1774. — CRECI 283.

JARDIM BOTANICO — Alugamos, de frente, o ap. 301 da Rua Conde de Afonso Celso, 89, c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, dep. compl. empreg. e área c/ tanque. Chaves no ap. 102. Tratar na Kaic. Rua do Carmo 27-A Tel. 32-1774. CRECI 283.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. de sala, 3 quartos, saleta, banheiro, cozinha e depend. empregadas. Ver na Rua Jardim Botânico, 637, ap. 201. Chaves com o Sr. Germano. Tratar Rua Visc. Inhaúma, 87. Tel. 42-1018.

LAGOA — Alugamos vaga na garagem, na Praça Pio XI n.º 36. Ver no local. — Tratar na Kaic. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 42-1774 — CRECI 283.

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ARAME FARPADO, rolo 250 metros, prego a Cr$ 9 480. J. Torquato. Rua Teófilo otoni, 58, esquina com Rua da Quitanda.

ARQUIVOS — Vendem-se tipo ofisio, 4 gavetas, à vista ou a prazo, no Beco do Tesouro n.º 14, esquina da Av. Passos n.º 53. Telefone 43-7496.

ANTIGUIDADES — Compro objeto pratarias ou móvel antigo. Porcelanas, cristais, meitas, quadros, tapêtes etc. Tels.: 52-9517 e 52-9711.

AR CONDICIONADO — Admiral, estado de nôvo. Tratar 27-1203.

AOS LIVROS USADOS — Compro tudo. Livros, TV, revistas raras, discos, projetor, gravador, enceradeira, acordeão, máquinas escrever, costura, vitrola etc. (só usados). Tel.: 45-8582 — Abreu.

AR CONDICIONADO americano, na embalagem, 27 500 BTU vendo, urgente. Telefone 42-5344.

ATENÇÃO! — Vendo todos móveis de meu ap.: 1 geladeira Frigidaire 9,5; 1 televisão Philco; 1 alta fidelidade Standard Eletric; 1 grupo estofado em vucaespuma; 1 sofá-cama de casal; 1 jôgo de mesinha em decapé, tampo de Carrara; abajur, lustre, 1 quadro a óleo premiado, vitrina, cômoda antiga, estatueta etc. Tel. 36-5536. Av. Copacabana 387, ap. 209.

ATENÇÃO — Vendo duas coleções, sendo Tesouro da Juventude e obras completas de Monteiro Lobato. — Rua Perseverança 61-A. Telefone 49-7869.

BARATO — Motivo mudança — Vendo biombo decapé com florões, vitrina jacarandá e grande espelho em cristal, moldura dourada — Tel. 46-5399 — Ligia.

BERÇO FERRO CROMADO — Em estado de nôvo — Vdo urg. Joaquim Nabuco n. 179 — 501. — Telefone 27-9726.

BALCÃO Frigorífico e Instalações comerciais de café. — Vende-se usada mas em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião para desocupar lugar. Ver e tratar na Rua Paula Freitas, 66 no Café.

BALANÇAS — Vendo de 200 kg Hoover e Filizola, pouco uso, base 60 000. Rua Leandro Martins, 61. Centro.

BOUTIQUE QUE SE ACABA — Vende-se manequins, balcões, bustos, cabides de aço para vestidos, cabides giratórios para salas, armações de aço com escaninhos. Tratar na Rua da Quitanda, 30, sobreloja 204.

COFRE COMERCIAL — Vendo, 3 portas e estado novo. Baratíssimo. 28-1914.

COMPRO uma TV, 1 piano, 1 geladeira, 1 Hi-Fi um se. Scandalli. Negócio rápido e à vista. Telefone: 57-0960.

CABELEIREIRO — Vendo 6 cadeiras giratorias, novas de luxo e mais pertences à profissão, barato p/ desocupar. Tel. 30-1359.

COFRE — Vende-se estado nôvo. Tel. 30-2457, Sr. Cleber.

COLEÇÃO única de garrafas de vários tipos de óleo refinado em URSS em 1896. Vende-se. Tratar na Rua Djalma Ulrich 271/303 das 18 às 21 horas.

COFRE DE FERRO — Nôvo com 2 segredos c/ 1,60x60x50. Preço de oportunidade. — Rua da Conceição, 16 — loja.

COMPRO moedas de ouro e prata. — Pago o máximo. — Rua Uruguaiana, 25, 2º andar - sala 6.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais etc. Os melhores preços da praça. Agora até em 10 pagamentos. — Rua Regente Feijó, 26.

COFRES — Vendem-se de todos os tipos, residenciais ou comerciais (à vista ou a prazo). Beco do Tesouro n.º 14, esquina da Avenida Passos n.º 53. Telefone 43-7496.

ELETROLUX — Aspirador na caixa, novo, 75 000; enceradeira, 65 000. Av. Cop., 71 ap. 402.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação. Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real, de 75 mil por 41 mil. Citylux, GE, Epel de 65 mil por 39 500. Walita, Starlux etc. de 62 mil por 21 500 cruzeiros. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entrada pela joalheria.

ESPELHO LUXUOSO — Bizotado c/ moldura fôlhas de ouro, cristal, 3 mm. Vendo dois p/ 60 e 90 mil. R. Riachuelo 221, ap. 804 — Fátima.

ESPELHO — Cristal, bizote, moldura dourada ouro, fôlha. Vendo p/ 60 mil. R. Gustavo Sampaio 676 ap. 808 — Túnel Nôvo.

ESTANTES de aço marca Fiel — Vendem-se: 380 mil. — Tel.: 22-9074. — Júlio.

ENCERADEIRA — Eletrolux City moderna. Vendo a prazo, 29 mil, equipada, escovas e feltros ainda sem uso. — Rua Maxwell, 13, casa 9.

ENCERADEIRA Electrolux - Vendo equipada c/ a garantia por 35 mil. Escôvas e flanelas novas, ainda s/ uso. R. Aquidabã, 748. Final da condução Lins Vasconcelos.

FOGÃO c/ 4 bôcas, 2 bujões entr. aut., func. perf. vende-se 50 mil — Av. Roma, 347-B — Bonsucesso.

FAMILIA que viaja p/ América vende televisão, grupo estofado, piano, lustre, jôgo de mesinhas, biombo, espelho de cristal, moldura dourada, cômoda antiga, vitrinas, geladeiras, abajures, tudo com prejuízo. Av. Atlântica, 2 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

FAQUEIRO — Fracalanza — Vendo — 23-6197.

FOGÃO com 4 bocas, 2 bujões e quota com entrega automática do gás. Barato, por mudança urgente. Avenida Suburbana, 9 521. — Cascadura.

FOGÃO a gás de rua 3 e 4 bocas. Vendo 20 e 25 mil, liquidificador 15 mil, móveis de sala moderno 140 mil, guarda-roupa de solteiro 15 mil. Av. Copacabana, 637 — Porteiro.

FOGÃO nôvo, de luxo, de 4 bocas, c/ func. perfeito. Vende-se ou troca-se por gás de rua, 65 mil, Av. Roma, 347-B — Bonsucesso.

FAMILIA vende arca, abajures, console, grupo cama, TV, Hi-Fi, geladeira, guarda-roupa etc. Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

VENDEM-SE antiguidades. - el. 25-2630.

FAMILIA que viaja para o Exterior vende: 1 faqueiro fracalanza, 1 máquina Singer, equipada, 1 somier de solteiro, 1 cofre Atlas p/ embutir de aço, 1 capa de pele, 1 aparelho de jantar checo completo. Tel.: 26-2512.

GELADEIRA Frigidaire, TV Philco 19 pol. U.S.A. Motor de máquina Singer americano. Urgente. Av. Copacabana, 861 ap. 1208.

LUSTRE DE CRISTAL — Vendo um de 8 braços, 14 800 e um de 4 braços a combinar. Rua do Matoso 259, ap. n. 101.

MANGUEIRA p/ aspirador — Temos p/ todas as marcas, fazemos adaptação p/ marcas importadas. Rua da Passagem, 146, loja 9, telefone: 46-6146.

PORTA PARA CASA FORTE — Por motivo de demolição, vende-se uma porta de ferro própria para casa forte. Ver no local. Rua dos Inválidos n. 80, (tel. 22-1705), todos os dias úteis, das 9 às 17 horas.

PARTICULAR — Urgente. — Vendo pela melhor oferta móveis de quarto e sala, casal, marfim, sofá-cama, poltronas, geladeira e berço moderno, carrinho com rodas de aço. — Rua João Lira, 157, ap. 104 — Leblon.

QUADROS a oleo, vendem-se varios, de grandes pintores. Tels. 46-4424 e 46-3422, R. Sorocaba, 277.

SOFÁ-CAMA casal em Vulcaespuma, custou 150, vendo 170 mil. Geladeira, televisão, lustres e móveis. 27-1167.

FOGÃO 3 bôcas g. rua estado de nôvo vendo barato. 32-0546.

TAPÊTES, quadros, gelad., 1 mesinha nova, móveis escrit. Vendo barato. Av. Cop., 709 ap. 1105. F: 27-7784 — 57-7784.

TAPETE — Vende-se 1 tapete chines, finíssimo, 3,25x2,42—200 000 metro quadrado. Rua da Passagem 146 ap. 502.

VENDE-SE — Coleção Monteiro Lobato, p/ crianças, nova, 90 mil, encardenação luxo. Rua 5 de Junho, 218, c/ 01.

VENDE-SE um cofre grande — Vila Nova De Gaia. — Tratar: Tel.: 32-4658.

VENDAS DE UTILIDADES — Agenciamos e anunciamos, R. Alvaro Alvim, 24, 7.º and., sala 705-B. Tel. 22-4373.

VENDE-SE fogão de 4 bocas em uso, Rua Roquete Pinto 20-A — Urca. Tel. 26-8704.

VENDO geladeira ibesinha Cr$ 80 000, fogãozinho 2 bocas, armarios, camas colchões mola. Raimundo Correa, 18-A, ap. 101.

VENDO um beliche com 2 camas 65 mil, um guarda roupa 2 portas 60 mil, uma cadeira-carrinho 12 mil, fogão novinho de 4 bocas com dois bujões 130 mil. Rua Washington Luis, 79, ap. 302 — Centro.

VENDE-SE um tapete Persa, grande, 150 000 cruz. Ver na Rua Barata Ribeiro, 662-A.

VITRINAS, armações e manequins para camisaria. Vendo. Tel. 30-0499.

VENDO — Uma enceradeira, pouco uso, 45 mil. Telefone 25-8432.

VENDO — Instalação completa fôrça alta tensão c/ 60m. cabo 4. Tratar Rezende 43-6741, das 10 às 12 hs.

VENDO — Urg. TV Philco 21 — Cam. cas., colc., mol. poltronas. Encer. Cit., Luz etc. Mudança. Ver das 11 às 13 e 16 às 19 hs. Av. N. S. Cop. 252, ap. 202.

VENDE-SE — 4 poltronas, 6 cadeiras, 3 secador, 1 ventilador de pé. Rua Barata Ribeiro 390, sala 201, das 8 às 19 horas.

VENDO uma radiola S.E. alta fidelidade 150 000, um ventilador Eletromar grande 70 000, uma geladeira Cônsul Ibesinha 120 000. Uma geladeira Brastemp, 7 1/2 120 000, uma Climax 50 000, 2 mesas fórmicas redondas p/terraços c/barraca, pés de alumínio 80 000, um lindo quadro a óleo 200 000. Tel: 57-6366. Tôdas as peças, ótimo estado de funcionamento. Santa Clara, 33/1 206.

VENDE-SE — Abajours em decapé, cúpulas e pergaminho. Atacado e a varejo. — Tel.: 37-3459 — Marda.

VENDE-SE um circulador de ar Faite — 70 000 e um exaustor Cosmopolita, 50 000. R. Ligia, 391, ap. 201 - Olaria — GB.

VENDO — Poltrona c/4 secadores de luxo. Espelho em cristal francês, bancada c/5 mts. Tel: 47-6393.

VENDE-SE — Dormitório solteiro, Chipendale, ar condicionado Admiral, 1 sofá branco, 4 lugares napa. Inhanga, 33, ap. 1 204, até 4 horas.

ALÔ LIVROS

Compro: TV, discos LP, gravador, máquinas, objetos usados ou defeituosos. 45-8582 - Maia

COMPRO TUDO

TV, geladeira, máquinas, cristais, porcelanas, pratarias, antiguidades, roupas usadas e tudo etc.

TEL.: 43-9232

Compro

Televisão, rádios, vitrolas, acordeões, máquinas ,escrever, costura, geladeiras, ventiladores, gravadores, pratarias. Resolvo na hora.

Tel. 42-9361

Compro Tudo

Objetos de arte, cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels. 52-9711, 52-9517

MAQUINAS, MOTORES E EQUIPAMENTOS

COMPRESSOR para pintura, Vende-se. Cr$ 70 000. — Rua Poconé n. 67. Encantado. Tel. 43-1307 — Jorge.

COMPRA-SE — Uma empilhadeira mecânica para 500 quilos. Tel. 34-8381.

COMPRESSOR para pintura, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso. Vendo barato. — Rua Maxwell, 13, c/9.

MESA DE SINUCA

Vende-se uma mesa de sinuca completa, precisando pequenos reparos. Ver parte da manhã Av. Princesa Isabel, 166, ap. 902.

Instalações Comerciais

Vende-se pela melhor oferta as luxuosas instalações de Jacarandá e fórmica da Casa Lumière, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 980.

Os interessados poderão procurar até o dia 3 de setembro, no máximo.

BOMBAS
VENDAS A PRAZO

Descontos especiais para revendedores eletricistas e bombeiros

Emp. PAULICÉIA LTDA.

R. Buenos Aires, 156, sob.

CONJUNTO GERADOR DIESEL

Vende-se, de 260 KVA, constante de motor diesel marca MWM, modêlo 335, 375 RPM, 6 cilindros em linha, 4 tempos, com todo o equipamento, alternador Garbe-Lamayer, 50 ciclos, 375 RPM, com excitatriz 220/127 voltes com neutro, partida a ar comprimido, painel de comando completo, inclusive regulador automático de voltagem e 1 sincronizador original. Pode-se ver instalado funcionando. Informa pelo tel. 22-5302.

Chave a Óleo

WESTINGHOUSE TIPO F-100 — De comando à distância, 7 200 V x 600 AMP. — Vende-se, nova. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. (P

Casa dos Compressores Império Ltda.

Rua Beneditinos, 21 - 1.º andar. Telefone 23-5274

Compressores para pintura (P

ENGENHO serra madeira, 2 talhos, novas, 1 motor Diesel 10 HP, Cr$ 1 200 000. Financio. Fone: 32-0312, de 9 às 11 hs.

INTERNATIONAL L 210, cavalo mecânico, máquina nova. Vende-se 34-4716.

MOTOR Diesel alemão Deitz 16 HP, vendo — Aceito troca por marítimo. Tel. 38-5034.

MOTORES Diesel Deutz 11 e 16 HP e elétricos 5, 7,5 e 10 Arno, abaixo do custo de fábrica. Rua Machado Coelho, 52, tel. 32-6443.

MÁQUINA — De cortar tecido Pinpy. Vendo. Uranos 491.

MÁQUINA de fabricar tijolos furados, 20 000 x dia c/ motor, 110 H-P. Vende-se — F. Aranda. R. Inválidos, 10/1001 — Rio — 32-3164.

MAQUINA de solda elétrica diretamente da fábrica, 300 amperes, liga luz e fôrça, 2 anos de garantia. Preço 75 mil. Rua Gervásio Ferreira, n.º 7, antiga R. 18, IAPC de Irajá.

MAQUINAS DE SOLDA ELÉTRICA — Diretamente da fábrica — vários modelos c/ garantia de 2 anos, a partir de 50 mil — Rua Cardoso de Melo n. 18-A — Cavalo do Cruz.

REGISTRADORA Argus elétrica 9 999, ótimo estado com 2gavetas 450 000. Rua São José, 56 — 2º.

VENDO Máquina Monroe. Modêlo M. A. 7 (reformada). — Tratar pelo tel. 34-3120, com Sr. Osvaldo.

GERADORES Diesel

usados, de 52, 30, 15 e 7,5 KVA, em estado de novos — Tel. 42-2098.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

ANTENISTA — Coloca-se antenas a partir de 7 mil. Revisão a partir de 4 mil — Sr. Almir — Tel 45-4907.

ACEITAM-SE serviços de dactilografia em inglês e português, serviço limpo e ... cartas para n.º 91 121 na portaria dêste Jornal.

CONTADOR — Escritas avulsas — Organização de firmas. Luiz — 48-5327.

CONSTRUÇÃO e reconstrução em geral, mão de obra. Tel. 38-6151 — Magalhães.

DESQUITES E DESPEJOS — Consultas grátis: 22-0009.

EMPREITEIRA GOMES Ltda. pinta e reforma prédio, fachada de edifício, residência. Facilita o pagamento. Preços módicos das 8 às 12 e das 16 às 18,30. Tel: 42-0402.

EMPREITEIRO registrado, obras em geral, carpinteiro, pedreiro e ladrilheiro. Tel.: 28-6831.

LUSTRADOR PROFISSIONAL a domicílio, móveis, pianos etc. — Recado para 30-3346 — Sr. Elso.

MARCENARIA, fazem armários embutidos sob medidas de qualquer estilo, instalação em lojas, escritórios, lambris em fórmica, madeiras, serviços em geral, armários a partir de Cr$ 45 000, e mesmo orçamentos sem compromisso solicitem nossa visita, recados com Orlando. Telefone 22-2400.

OFEREÇO — Rural Willys particular com motorista para qualquer serviço com horário a combinar. Recado para Edson, 36-3214.

PINTURAS e reformas. Pinto cômodo a partir 15 mil. Tel. 29-4603 — Sr. José.

PINTURAS, limpezas, raspagens, solicite os serviços de uma firma que lhe dê garantia de bons serviços. CONSERVADORA "ERJO" LTDA. — Tel. 43-6093.

PINTURAS A PRAZO — Casas e apartamentos. Executa-se com perfeição. Chamar Sr. Cróvis. Tel. 22-4373.

SUPER SYNTEKO ou só raspo e calafeto a prazo e dedetização. Tel. 57-8583.

SERVIÇOS DACTILOGRÁFICOS — Executo em meu domicílio. Preço a combinar. Tel. 45-5293. Sra. Angela.

TRADUÇÕES literárias comerciais técnicas — Sueco, inglês, alemão, dinamarquês — 27-7094, Manhã.

Calista - 800,00

Tratamento dos pés, calos, cravos, unhas encravadas, parasitas, cogumelo — Rua da Assembléia, 75, 1.º andar, hora marcada 1 000, das 8 h 20m às 18 h — JAIME CARREIRA. Tel.: 22-5714.

CASAMENTO

No exterior, desquite etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis de 15,30 às 17,30. — Tel. 52-5761 Dr. Macedo.

Investigações

LUIZ e MACHADO . 27-3834 e 28-0299 .

Papel de Parede

Lavável — Tecidos do mesmo desenho. Criações exclusivas. Vendas e serviços — R. S. Clemente, 164, loja E — Tel. 52-6359.

DEDETIZAÇÃO PINTURAS SUPER SYNTEKO

ESTOFADOR

Reformas de estofados em geral e conf. de capas. Atendo sòmente a domicílio com muita educação e honestidade. Tel. 28-0139. Horário das 8 às 5 horas.

Investigações TANCREDO

Qualquer caso de investigação particular. Avenida Pres. Vargas, 590, sala 704. 23-6197.

INVESTIGAÇÕES

Particulares e Confidenciais — Sindicâncias — Flagrantes — Acompanhamentos etc.

WALTER

R. Alcindo Guanabara, 24 sala 711 (Cinelândia) Tels.: 42-5459 e 25-4421

LEONPISO

Sinteko e pintura 36-5262

PAPEL DE PAREDE

Fab. e tinta vinílica Superlavável. Não desbota. Santa Clara, 33, sala 222 — Tel. 57-1611.

PIANOS - REFORMAS

Telefone: 46-1037

Máquina, teclado, lustra. Caixa nova, afinações. Compra — vende, ou precisando de reforma — ... OLIVEIRA — 46-1037.

PINTO CASA

Apartamento e Casa. Sinteko ou tinta plástica, facilito pagamento. Tel. 23-4617. Sr. Devani.

SUPER SYNTEKO

Vitrificadora Arco-Iris Ltda. Facilitamos. — Tel. 29-6351.

MUDANÇAS A PRAZO

AS BRASILEIRAS TELEFONE 30-5365

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Precisamos de 6 rapazes, 4 moças maiores, b/ aparência, firma no Catete. Horário comercial. R. do Catete, 216, sob.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de dactilógrafo com prática. Gonçalves Dias, 89, grupo 212. Sr. Lucrio, a partir das 8,30 horas.

AUXILIAR — Moça. Dat. D. Pessoal, Dat. Hab. própria, Sec. Cob. Moça, dat. Pg. bem. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 603.

A TED mantém cursos de dactilografia aux. escritório, aux. contabilidade, português, matemática, estenografia, p/ moças e rapazes c/ prática de escritório. Encaminhados a emprêgo c/ salário compensadores. R. Catete, 216 sob. Assista a uma semana de aulas grátis. TED.

AUXILIAR Escrit. Dat. Fat. Assist. Contab. Import. C Inc. Tec. Cont. Cred. Cob. dat-Caixa. Recep. ... Dat-D. Pessoal Dat-cont. Fiscal - Servente. Vendedores. Pg. bem. Av. P. Vargas, 435, s/ 603 — Glória.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precura-se c/ prática em escrituração de contas correntes e do diário geral, ... Procurar Av. 13 de Maio, 23, grupos 616 ...

BOY — Menor para limpeza e entregas. Boa aparência. R. Barão de Bom Retiro, 1 152 - 1.º andar.

COPISTA P/ IDIOMA INGLÊS — Procura-se com bastante prática, p/ iniciar imediatamente. Sábados livres e ordenado inicial de 220 mil. Procurar Sr. Renato, na Av 13 de Maio, 23, grupos 616 e 615.

CORRESPONDENTE — Port. Inglês moça ou rapaz 200 000 — Av. Rio Branco, 131, s/loja s/ 209.

CONTABILIDADE — Precisa-se pessoa capaz de tomar conta do escritório de uma fábrica, que seja dactilógrafo e conhecendo a legislação do Impôsto de Renda. Cartas com idade, empregos anteriores e pretensões para R. Senbóia Lima 71, ZC-69 — Rio.

DACTILÓGRAFAS - Cr$ 130/150 mil, 5 vagas, práticas, guias. Sen. Dantas, 117, s/ 223.

DACTILÓGRAFAS — Precisamos de 5 môças, b/ aparência, p/ firmas Catete. R. do Catete, 216, sob.

DATILÓGRAFAS, môças bem apresentáveis, prat. escritório 130/180 000 — Av. Rio Branco 131, s/loja, s/ 209.

DATILÓGRAFO "Bico" — Precisa-se com prática em Stencil, para o período da tarde ou os dois períodos. Tratar na Rua do Rosário 165 — "Casa Paulino".

ESTENO Dat. Port. Port. Ing. conh. francês. Pr. ótimos salários. Av. P. Vargas, 435, s/ 603 — Gloria Organização Emp.

FABRICA DE SOUTIENS DU BARRY — Precisa-se de operador Ruf, que conheça lançamentos e que more de preferência na Zona da Leopoldina. Procurar o Sr. Prudêncio na Rua Fernandes da Cunha n. 326 — Vigário Geral.

KARDECISTA — Para oficina autorizada Volkswagen, com prática na Av. Paulo de Frontin n. 500.

MECANICO para máquina de escrever, somar e calcular — Paga-se bem. Rua do Rosário, 167, loja C.

MENOR DACTILOGRAFO — Oferece para qualquer serviço. Tel. 32-6040 R. 182. Sr. Jorge Brito.

MOÇA estudiosa, com secundário e boa dactilografia, para trabalhar das 8 às 11 horas, salário 60 mil — Precisa-se na Barata Ribeiro, 302, ap. 718. Não telefonar, nem se apresentar quem não estiver em condições.

MOÇA MENOR — Precisa-se para escritório de representações de modas, de preferência manequim 41. Avenida Copacabana n. 1 061, sala 902. Telefone 45-...

MOÇA — Precisa-se de 16 a 17 anos, que saiba bater bem à máquina, das 8 horas em diante. R. Escobar, 109-D — S. Cristóvão.

MOÇA — MENOR — Que tenha conhecimento de serviços de escritório. Rua Barão de Ipanema, 13 — Praça da Bandeira.

MOÇAS para dats. prat. 150/180 mil sal. firma ... — Av. Rio Branco 131, s/loja, s/ 209.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante competente. Rua Carioca, 52 2.º andar.

ALFAIATE ... — Precisa-se na Rua Ministro Viveiros de Castro 32. Copacabana.

ACABADEIRA COM PRÁTICA — Precisa-se na R. Arnaldo Quintela n. 31-F. — Botafogo.

BLUSEIRA — Precisa-se com prática para oficina de confecção — Ouvidor, 131, 13.º andar.

PRECISA-SE de motoristas p/ onibus, que tenham no mínimo 2 anos de prática comprovada de serviço de caminhão, Cartolina em dia, salário Cr$ 7 500, diários, Varias vagas. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

URGENTE — Precisa-se de lanterneiro, meio-oficial de lanterneiro oficial. Rua Conde de Leopoldina, 459.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisam-se de cortadores obras esportes. Rua Senador Pompeu, 192, sob.

FRIZADOR — Precisa-se para calçados finos. Luiz XV — Rua General Galleni 323 — Bonsucesso.

FABRICA DE CINTOS — Precisa-se oficiais da mesa e também um cortador para cintos e carteiras. Rua Antunes Maciel 105 s/ 201 — São Cristóvão.

PRECISA-SE acabadores de balcão montadores esporte. Rua General Dionizio, 584 (junto da garage União) — D. de Caxias.

PESPONTADORES — Pessoas competentes, com serviço de fino acabamento, precisamos urgente. Tratar Rua Francisco Sá 35, s/ 210, Copacabana. Posto Seis.

PESPONTADORES (as) Luiz XV e bancadas — Precisam-se na Rua Senhor dos Passos, 79, 1.º Paga-se muito bem.

PESPONTADORES (AS) — Para trabalharem em casa - Precisam-se na Rua Aguiar Moreira n. 386 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Caixeiro balcão para obra esporte. Rua Professor Quintino Vale, 62. Estácio. Antiga Colina.

PRECISA-SE de um virador e 2 cortadores para calçados esporte que sejam competentes. Rua General Gallieu 323 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um bom cortador de balancé. Paga-se bem. Rua Don Pedro Mascarenhas 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa-se caixeiro de balcão, ajudante e acabadores de salto 4 1/2. Rua Afonso Cavalcanti n.º 178 — Perto da Leopoldina.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons sapateiros para obra esporte fina. 1 400. Rua Julio Lopes de Almeida, 7 — 1.º andar.

SAPATEIROS — Meio-oficial — Precisa-se na Rua Aguiar Moreira n. 386 — Bonsucesso.

VENDEDORES E CORRETORES

FABRICA aceita pessoas para vendas a domicílio. 50 mil — Rua Curupaiti 217, casa 1 — Engenho de Dentro.

MOÇAS E RAPAZES p/ publicidade. Pagamos 200 mil mensais. Erasmo Braga, 227, sala 315. Tel. 52-6244.

PRECISA-SE auxiliar venda, boa aparência, comissão e ordenado. Rua Catete, 166. Loja de Móveis.

PRECISA-SE de vendedor de compensados, beneficiados e aglomerados, com prática no ramo. Mais informes cartas para o n.º 30 894, na portaria dêste Jornal.

OPORTUNIDADE FORMIDÁVEL — Dispomos de 3 vagas para pessoas ambiciosas que queiram ganhar bem fixo de 70 000 e altas comissões — Exigem-se que tenha boa apresentação e alguma cultura — Entrevistas com Dr. Gustavo, na Rua 1.º de Março, 9, 2.º andar. Centro.

PARA OLARIA — Precisam-se duas vendedoras a domicílio para venda de artigos femininos de extraordinária saída, e grande aceitação. Av. Pres. Vargas, 1 116, sala 309.

SEIS MIL CRUZEIROS por dia, você poderá ganhar facilmente e até mais nas horas vagas oferecendo ao público produto alimentício diretamente da fábrica. Basta ter 3 mil cruzeiros para começar. Garantimos lucro diário de 100%, do seu dinheiro — Rua Paulo Silva Araújo 188 no Eng. de Dentro.

SHIRS — Precisa de vendedora de boa aparência, mesmo sem prática. Rua Dias da Cruz, 183 às 9 horas — Meier.

VENDEDORES — Firma em fase de expansão admite vendedores para seu quadro de vendas externas, ótimas comissões. Tratar na Avenida Paranapuan 2 326, Loja 4 com Dona Olea.

VENDEDORES CONFECÇÃO — Artigos finos. Tratar na Rua da Carioca, n.º 43 - 1.º andar — Sr. José.

VENDEDORES - Para artigos eletrodomésticos. Tratar na Rua da Carioca, n.º 43 - 1.º andar — Sr. José.

VENDEDORAS A DOMICILIO — Para confecções de crianças, artigos finos. Tratar na Rua da Carioca, n.º 43 - 1.º andar — Sr. José.

VENDEDORES — Procuram-se com prática em ferragens. Produto de boa aceitação com material promocional e publicidade. Boa comissão. Entrevistas sábado, das 9 às 12 horas, na Av. Rio Branco, 181, sala 402 — Sr. MOACYR.

VENDEDORES: Para Guanabara e Niterói, admitimos maiores, c/ prática venda de cofre e movéis de aço. Fixo e comissão. Rua 13 de Maio, 23, s/ 718, das 8 às 11 hs. Todos dias.

VENDEDOR — Precisa-se para lã e palha de aço de indústria de São Paulo, boa comissão — Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1003 — das 16 às 18 h.

VENDEDOR — Com prática junto às lojas de confecções, à base de comissão de 5% pago no faturamento. Tratar: Largo Carioca, 5 sala 311.

VENDEDORES — Para inseticidas domésticos junto a armazéns, farmácias, lojas de ferragens etc. Ajuda de custo e comissões. Rua Buenos Aires, 307 — 2.º andar — sala da frente.

VENDEDORES — Precisa-se a base de comissão para venda de produtos novos. Av. 13 de Maio, sala 2219 das 9 às 12 horas.

VENDEDORES VIAJANTES — Damos assistência técnica, financiamos viagens. Tratar Rua São Januário, 399, S. Cristóvão.

VENDEDORES (BICO) — 1 Zona Norte; 1 Zona Sul, e 1 viajante para Minas Gerais, precisam-se ramo peças de automóveis Av. Rio Branco 120, sobreloja, sala 4, Sr. Valdir, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. Comissão 4%.

VENDEDORES — Precisam-se rapazes com boa aparência. Relações públicas. Ordenado e comissão. Rua Santa Luzia, 173, gr. 304.

VENDEDORES — Precisa-se para mat. de construção. Tratar Av. Venezuela, 27 s/ 213, c/srs. Iramir ou João Carlos.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores p/ramo de papel p/embalagens. Tratar na Av. Londres, 161 — Tel. 30-7774.

PRECISA-SE 2 moças para trabalhar a domicílio mercadoria fácil aceitação ajuda de custo e comissão. Trat. R. 11 X n.º 3 IAPC de Irajá diàriamente de 8 às 12 hs.

ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se, Cr$ 60 000. Rua Desembargador Alfredo Russel, 202 — Leblon, junto canal.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Dormir no emprego. Paga-se bem. Rua Dias da Rocha, 25, ap. 701 — Copacabana, Pôsto 4.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Voluntários da Pátria n.º 381, ap. 1 002. Botafogo. Pede-se carteira ou referência.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, pedem-se referências, na Rua Pinheiro Machado, 76, ap. 302 — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA - PASSADEIRA — Precisa-se para trabalhar de 8 às 16 horas. Exige-se boa apresentação e referências. Paga-se bem. Rua São Clemente 397 ap. 301.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para ap. de uma pessoa — Tel. 45-1323.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo, Rua Camarista Méier, 494.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — 30 000, preciso dormindo no emprêgo, boas informações. Rua Leôncio Correia, 170, Leblon, transv. Visc. de Albuquerque. Tel.: 47-7025.

ARRUMADEIRA — Precisa-se moça boa aparência, ativa e educada, com referências, R. Sá Ferreira 44, ap. 1 002. — Pôsto 6.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Ordenado 30 000 — Rua Joaquim Campos Pôrto n. 70, esta rua fica na Pacheco Leão, Jardim Botânico. — Tel. 46-6659.

ATENÇÃO Empregadas — Tenho ótimos pedidos, sal. 40 a 100 mil. Rua das Marrecas n. 38, 1.º andar. Cinelândia.

BABÁ-ARRUMADEIRA - Precisa-se na Rua Joaquim Nabuco, 271, ap. 201. Telefone 27-8033 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se para todo serviço de duas crianças em casa de tratamento. Exige-se carteira com referências de babá. Tratar na Rua General Artigas n.º 440, ap. 403, Leblon.

BABÁ ARRUMADEIRA — Precisa-se paga bem. Dona Estela. Rua Cosme Velho, 1 160. Fone 25-5001.

BABÁ — Precisa-se para duas crianças, uma já no colégio. Exige-se pessoa de responsabilidade e que dê referências. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa n.º 560, apartamento 1 603.

COPEIRA — Precisa-se, branca, serviço à francesa, trazer carteira. Av. Atlântica n.º 3 786, ap. 801. Tel. 47-7736. Cr$ 40 000.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto trato, família estrangeira. - Necessário ref. e documentos. Paga-se bem. Av. Atlântica, 4 112, ap. 301. Telefone 27-3450.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Carteira e referências, 25 000, Bolivar, 56, ap. 1 002 — Copacabana.

Cr$ 60 000 — Precisa-se môça portuguêsa para serviços caseiros, referências. Rua Natal n. 39. Entrar Rua Visconde Ouro Prêto — Praia Botafogo.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para família tratamento exigindo referências. Av. Rui Barbosa, 20 apt. 1501. Tel. 45-9123.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — 50 000 cruzeiros — Família de alto tratamento precisa de môça ou senhora portuguêsa. É necessário ser pessoa de responsabilidade e com referências. Rua General Mariante, 99 — Laranjeiras — Entrar pela Rua Pereira da Silva.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ ap. casal s/ filhos. Sen. Vergueiro, 92, ap. 1 001 — Exigem-se referências.

CASAL — Precisa-se de empregada. Paga-se grande de salário. Não lava. Rua Paula Freitas, 44, ap. 501 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal. — Peço informações. Av. Copacabana n. 218, ap. 302.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com documentos e prática. — Tel. 57-3937.

COPEIRA que sirva à francesa, precisa-se para casa de tratamento Rua Joaquim Nabuco 226, ap. 102. Referências.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências para casal. Ordenado: Cr$ 40 mil. R. Senador Vergueiro, n.º 92, ap. 1 201 — Flamengo.

COPEIRA — Precisa-se na Rua Leôncio Correia, 300, no Leblon, que também lave na máquina e passe roupa. Paga-se bem e exigem-se referências.

DESEJA-SE empregada com documentos. — 37-5904.

DIARISTA — Ofereço para trab. em casa de família ou café — Tratar pelo telefone 46-4090, com o Russo.

DOMESTICA — Precisa-se p/ todo serviço de pequena família. Paga-se bem. Exigem-se carteira e referências — Tratar na Rua Raimundo Correia, 27, ap. 403.

EMPREGADA — Precisa-se, para casal com 2 filhos com documentos, na Rua Dona Maria 90, casa 5. A. Campista.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referências. R. José Veríssimo 32-A, fundos ap. 201, começa Dias da Cruz 335.

EMPREGADA que seja asseada — Precisa-se para cozinhar, lavar (em máquina), passar, que durma no emprêgo, com referências — 20 000 cruzeiros. Rua Senador Vergueiro, 102, ap. 402. Telefone 25-2540.

EMPREGADA para todo serviço de casal e mocinha para criança pequena. 36 mil e 20 mil pode dormir. Rua Paulo Silva Araújo 188, no Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Para pouco serviço. Rua Vasco da Gama 170 - Ap. 304. Todos os Santos.

EMPREGADA para lavar, passar e arrumar. Casal com filha. Para dormir no emprêgo. Paga-se Cr$ 50 000 — Rua Almirante Tamandaré, 59, ap. 801. Rf.

EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO — Precisa-se para casal sem filhos e que dê referências. — Paga-se bem. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 415, ap. 602. Telefone 47-3586.

EMPREGADA — Precisa-se das 7 às 13, para passar e arrumar. Sal. 25 000, não se dá comida. Rua Pedro Américo, 244, ap. 305.

EMPREGADA para todo serviço menos lavar. Precisa-se Rua Matoso, 208.

EMPREGADA para casa de pequena família — Precisa-se. Temos máquina de lavar e lavadeira. Paga-se bem. — Exigem-se referências. R. José do Patrocínio, 232, ap. 101 — Grajaú.

EMPREGADA — 45 000 cruzeiros — Precisa-se de môça ou senhora para limpeza da copa e cozinha. Pede-se pessoa limpa e com referências. — Rua General Mariante n. 99 — Laranjeiras — Entrar pela Rua Pereira da Silva.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço p/ família. Ordenado a combinar. Rua Raimundo Correia, 36-B.

EMPREGADA PARA TODO SERVIÇO — Precisa-se para casa de tratamento. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua General Artigas, 440, ap. 403 — Leblon.

EMPREGADA para pequena família, das 8 às 14 horas — Barão de Mesquita, 1 025/204.

EMPREGADA — Preciso que durma no emprêgo. Tratar na Rua Padre Roma, 556, ap. 102 — Lins. Pago 25 mil cruzeiros.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo o serviço. Não dorme no emprêgo. 40 mil. — Travessa Tamoios, 32, ap. C-01; último andar. Flamengo. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Ord. Cr$ 45 000 — Precisa-se para todo serviço e cozinhando bem. Dorme no emprêgo. Pedem-se referências — Tratar R. Nascimento Silva, 213, ap. 302 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casa de família — Rua Maxwell, 169, c/ 6.

EMPREGADA — Precisa-se. Ótimo ordenado. Avenida Rui Barbosa 560, ap. 1 604. Morro da Viúva.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Santa Clara 239 ap. 301.

EMPREGADA com prática de arrumar e passar - Precisa-se na Rua Francisco Sá, n.º 61, ap. 603 — 20 mil — Telefone 27-4986.

EMPREGADA para todo serviço e que cozinhe bem e com bastante prática na R. Miguel Lemos n. 54 — ap. 704.

EMPREGADA — Para todo serviço, menos lavar. Exijo referências. Barão de Ipanema 63, ap. 702, p/ manhã.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família, R. Conde de Irajá, 354. Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se p/ 1 senhor. Pede-se referência. Rua 5 de Julho 323, ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se, das 7 às 14 h. Rua Paula Freitas 32, ap. 710. Copac.

EMPREGADA — 30 000, precisa-se para todo serviço, menos lavar. Exige-se saiba cozinhar, com documentos e referências. Rua Sá Ferreira 44, ap. 603. Copacabana.

EMPREGADA p/ todo serviço, com referências, 35 000. Joaquim Nabuco 212/604.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar, 3 pessoas, não lava. Leopoldo Miguez, 28 ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Cândido Gaffrée n. 198 — Urca. Tel. 46-7353 — Dona Silvia.

EMPREGADA que durma no emprego, precisa-se serviços gerais. Rua Sousa Franco, 624. Vila Isabel. Ordenado a combinar.

EMPREGADA — Preciso. R. Dr. Bulhões, 364 — Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço casal. Exige-se boa aparência e referências. Telefonar 27-2709.

EMPREGADA todo serviço, preciso com referência. Pago bem. Av. Copacabana, 1145, ap. 807.

FAMILIA de trato procura arrumadeira asseada. Paga-se Cr$ 30 000 — Toneleros 239-1001.

GOVERNANTA — 40 000 — Precisa-se para bebê de sete meses com muita prática e referências. Tratar na Rua Palmandu, 343.

OFERECE-SE senhora de 40 anos — Serviços Sr. tratamento ou para Sr. doente — 50 mil - 57-8887.

MÔÇA para apartamento de pessoa só. Precisa-se — Rua Senador Dantas, 39, sala 206.

MOÇA — Precisa-se para ajudar em casa de casal com filhos se quiser dorme no emprego. Cr. 20 000. R. Cabuçu, 28 c/ 7 ap. 201. Lins.

MOCINHA — Precisa-se p/ ajudar. R. Barata Ribeiro, 63 ap. 1 001.

MOCINHA — Precisa-se para arrumar e copeirar que possa dormir fora. Rua Manuel Niobel, 61, ap. 201, telefone 26-5667 — Urca.

MOÇA — Precisa-se para arrumadeira, para pequena família. Pedem-se referências ou carteira. Rua General Roca, 575, apartamento 301, 5.º andar.

MOÇA ou senhora para casa de peq. família. Paga-se até 25 000. R. Cândido Benício n.º 2 973, Bloco "A", 1.º ent. Ap. 304 — Jacarepaguá.

MENINA ativa até 12 anos para ajudar nos serviços — Dorme no emprêgo, que tenha com resp. Ord. 20 mil. Rua Jorge Rudge, 138, ap. 201 — Vila Isabel.

OFERECEMOS arrumadeiras, copeiras e babás, com referências. Tel.: 22-0720.

OFERECEMOS empregada domésticas, com referências. — Tel.: 22-0720.

OFERECE-SE empregada pela manhã. Tel. 36-5273, das 12 às 16.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras c/ documentos e referências. Ag. Riachuelo, Tel. 32-5556 e 32-0584.

OFERECE-SE uma môça para trabalhar 3 vêzes por semana, ordenado a combinar — 48-3361.

OFERECE-SE môça solteira, branca, com 37 anos, honesta, de tôda confiança, ótimas refs., com prática cop.-arrumadeira, não encera e nem passa em casa de família — Tel. 47-5087.

OFERECE-SE empregada trabalhar p/ da manhã, 57-3369.

OFERECE-SE uma môça portuguêsa de toda a confiança para tomar conta de duas crianças pequenas. Telefone 27-1121 — Ordenado Cr$ 75 000,00.

PRECISA-SE de empregadas domésticas — Rua Senador Dantas, n.º 39, sala 206.

PRECISA-SE — Copeira entre 16 e 20 anos que durma no emprêgo. Samucar Willys. Rua Ituverava, 1 279 — Jacarepaguá. Freguesia. Condução Mauá-Taquara e Caxias-Freguesia. Saltar na Est. dos Três Rios e Bananal.

PRECISA-SE empregada todo serviço, para casal. Rua Voluntários da Pátria n.º 31, ap. 501.

PRECISA-SE empregada para todo serviço menos lavar e fazer compra. Rua do Catete, 214 c/ 23 ap. 301 te... 25-8142 — Paga-se 35 000.

PRECISA-SE de uma babá para uma criança de 2 anos. Paga-se bem. Rua Visconde de Caravelas 154, ap. 201. Tel. 26-0361.

PRECISA-SE de pessoa sossegada para serviços leves e cuidar de crianças. Tratar na Rua Medeiros Passaro, 65-201. — Tijuca — Tel.: 38-2164.

ILEGIVEL

Trabalho

José Machado

Jesuítas dirigirão Universidade do Trabalho a ser erguida no Sul

O Presidente Castelo Branco presidirá, em Pôrto Alegre, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Universidade do Trabalho. Além do Presidente estarão presentes o Ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, e outras autoridades.

Em terreno de 38 hectares, doado pelo Govêrno gaúcho, na Cidade de Pôrto Alegre, próximo a um conjunto de 1 200 casas para trabalhadores, construído pelo Banco Nacional de Habitação, será erguida a Universidade do Trabalho, que depois de pronta, terá 40 mil metros quadrados de área construída.

Estará a cargo de padres jesuítas a direção da Universidade do Trabalho, segundo o padrão em uso pelos mesmos religiosos na Universidade do Trabalho de Gijon, na Espanha, e terá inicialmente a capacidade para dois mil alunos.

Para a consecução do empreendimento, o comércio, a indústria e a Aliança para o Progresso, numa ação conjunto, irão contribuir financeiramente. A Universidade do Trabalho é considerada de grande valia, pois irá melhorar o padrão técnico do operário brasileiro e contribuirá, em futuro próximo, para suprir de mão-de-obra especializada, não só o mercado de trabalho no Sul, como também de outras regiões do País.

A Universidade formará técnicos de nível médio em eletricidade, eletrônica, mecânica, metalurgia e construção civil. Além dêsses cursos, serão ministradas aulas versando sôbre sociologia dos povos democráticos e outras matérias relacionadas com as atividades obreiras.

Flagelados

O Ministro Arnaldo Sussekind determinou ao Diretor do DNPS que envie imediatamente instruções às instituições de Previdência Social — Institutos, SAPS e SAMDU —, no sentido de concentrarem medidas assistenciais no Sul do País, visando a atender aos trabalhadores afetados pelas inundações no Rio Grande e Santa Catarina. Disse o Ministro, ao solicitar as medidas do DNPS, que "essa assistência já vem sendo prestada, mas será incrementada através de um plano coordenado de emergência". Informa, ainda, o Ministro, que está examinando com o Diretor do DNPS, a assinatura de portaria concedendo moratória pelo prazo de 45 a 60 dias, para o recolhimento das contribuições previdenciárias por parte dos estabelecimentos situados nas áreas atingidas pelas inundações, a critério do Delegado do respectivo Instituto no correspondente Estado, mediante requerimento da emprêsa e, se necessário, inspeção por parte do Instituto, para verificar as condições em que o estabelecimento foi atingido.

Previdência Social

O Procurador Max do Rêgo Monteiro acaba de ser reeleito, por unanimidade, para a Presidência do Conselho Superior da Previdência Social, onde representa o Govêrno. Saudado pelos Conselheiros Sílvio Machado de Sousa (em nome da bancada governamental), João Aírton dos Santos (pelos trabalhadores) e Simão Patrício de Almeida (empregadores), Max do Rêgo Monteiro afirmou que a sua reeleição, por unanimidade, representava "mais uma prova de confiança de homens independentes e o reconhecimento de que sua orientação à frente do Conselho Superior da Previdência Social estava certa, pois se fundamenta exclusivamente na Justiça". A decisão dos Conselheiros do CSPS (Govêrno, trabalhadores e empregadores) foi interpretada também, no Ministério do Trabalho, como um desagravo às críticas injustas que Max do Rêgo Monteiro vem sofrendo por parte de um jornal da Guanabara.

Músicos

O Ministro Arnaldo Sussekind assinou portaria delegando competência aos Delegados Regionais do Trabalho, para, no âmbito da jurisdição das respectivas Delegacias, homologar os nomes dos componentes das bancas examinadoras a que se refere a Lei 3 857, de 22 de dezembro de 1960, que criou a Ordem dos Músicos do Brasil e dispõe sôbre a regulamentação do exercício da profissão de músico.

Eleições sindicais

A Diretora do Departamento Nacional do Trabalho, Sr.ª Natércia Silveira, enviou a tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho cópia das instruções ministeriais que alteraram a portaria 40, que disciplina as eleições sindicais.

IAPFESP

Inaugurado em Recife um nôvo ambulatório do IAPFESP, que agora promete oferecer "não só melhor confôrto como maior atendimento aos segurados". Presentes à inauguração autoridades, representantes de sindicatos e de segurados aposentados.

Corretores

Levando em consideração proposta do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização da Guanabara, o Ministro Arnaldo Sussekind assinou portaria, fixando em importância igual a três vêzes o salário mínimo regional, o salário base de contribuição para o Instituto dos Bancários, dos filiados àquela entidade.

Protéticos

Reivindicações do Sindicato dos Protéticos da Guanabara:

1. Reclassificação do nível 8 para o 14, no caso dos protéticos servidores públicos;
2. Inclusão da categoria no grupo dos laboratoristas;
3. Horário corrido de quatro horas.

IAPB

O Instituto dos Bancários acaba de constituir uma comissão de técnicos de seu quadro, para planificar, em definitivo, as obras complementares do Conjunto Residencial Santo Antônio, que está sendo construído na capital paulista. Esses estudos visam, especialmente, à construção de escolas, centro social, ambulatórios e praças de esporte para os segurados do IAPB que vierem a residir naquele conjunto, verdadeira cidade bancária situada no bairro de Santana, em São Paulo. Além daquelas obras, a comissão, constituída de um arquiteto, um médico e um assistente social, deverá resolver a ampliação das obras do Hospital Santo Antônio, para atender aos futuros moradores do local e segurados em geral. A essa comissão ficará afeto, ainda, o estudo da instalação de ambulatórios periféricos da capital paulista providência insistentemente solicitada pela representação do IAPB, em São Paulo.

Calçados

Marcada para o dia 4 a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo da Guanabara. A nova Diretoria, eleita para o biênio 65/67, é presidida por Valdemiro Garcia de Almeida.

Pernambuco

A Diretora do Departamento Nacional do Trabalho, Sra. Natércia Silveira, ainda não fixou a data de sua viagem a Pernambuco, onde presidirá entendimentos que se realizarão entre os representantes do IBRA, IAA, dos usineiros e dos sindicatos de trabalhadores rurais, para solução do problema salarial existente na zona canavieira.

Proteção

Nos próximos dias o Ministro Arnaldo Sussekind deverá nomear um grupo de trabalho, para consolidar tôdas as medidas em vigor no País, visando a proteger os trabalhadores contra as radiações ionizantes.

Marítimos

O Departamento Nacional de Política Salarial concluirá, ainda esta semana, os estudos relativos ao aumento de salários para os marítimos das emprêsas particulares. As diversas categorias dos trabalhadores marítimos reivindicam o aumento, por meio da alteração dos níveis das soldadas-base, o qual não excede de 110 por cento. Pelos cálculos do DNES, nos quais são levados em consideração outros fatôres, além da elevação do custo de vida, o aumento dificilmente irá além dos 50 por cento.

Universidade

Depois de amanhã, será lançada em Pôrto Alegre a pedra fundamental da Universidade do Trabalho da Pontifícia Universidade Católica.

Substituição

Repercussão favorável nos meios marítimos da providência do Ministro Arnaldo Sussekind, exonerando o Sr. Sarapião Nascimento da Junta Interventora do IAPM e da Presidência da JI da Confederação Nacional dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Aéreos. Todos os sindicatos e federações da classe receberam com satisfação a medida adotada pelo Ministro.

Lei de salários

O Ministro do Trabalho dos Estados Unidos, Sr. W. Willard Wirtz, acaba de encaminhar recomendação ao Congresso, propondo seja ampliada a Lei de Normas Justas de Trabalho, garantindo o recebimento do salário mínimo federal a cêrca de 4 milhões e 600 mil pessoas e uma jornada de 40 horas semanais, que poderá ainda ser acrescida dos valôres relativos ao trabalho extra. A recomendação, no entanto, não prevê o aumento, já proposto para o mínimo legal, de US$ 1,25. Prometeu o Ministro trabalhar com uma comissão, para determinar os ajustes econômicos que poderiam estar compreendidos com o aumento do mínimo e o que cada cinco centavos de majoração implicaria para a escala de absorção de trabalhadores. Sôbre as taxas de gratificação, propôs Wirtz fôssem dobradas nas primeiras 48 horas e reduzidas as jornadas para 45 horas, em etapas gradativas. A aplicação de uma taxa sôbre as gratificações, apenas como informação, resultaria na criação de 200 a 300 mil novos empregos. Quanto à redução da jornada semanal legal para 35 horas, preferivelmente às horas extras, lembrou o Ministro que o Presidente Johnson já havia tratado da questão perante a Comissão de Automatização.

DESEMPRÊGO

O Ministro Arnaldo Sussekind estará, hoje, no plenário do Senado, para responder às perguntas dos parlamentares sôbre o problema do desemprêgo no País, atendendo a requerimento do Senador Vasconcelos Tôrres. O Ministro será submetido a uma verdadeira sabatina, uma vez que sòmente um Senador formulou cêrca de 50 perguntas. Hoje pela manhã, embarcaram para Brasília dois dos assessôres do Ministro: o Sr. Moacir Veloso, Chefe de Gabinete, e Fernando Duque Estrada, encarregado de assuntos legislativos no gabinete do Rio. A volta do Ministro à Guanabara está programada para amanhã à noite.

O QUE VOCÊ DEVE SABER

Os comerciários balconistas que ganham por comissão têm direito a repouso semanal remunerado. Isso foi o que resolveu o Supremo Tribunal Federal, ao julgar recurso das Casas Pernambucanas contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho, favorecendo assim a numerosos empregados daquela organização comercial e industrial, que mantém uma rêde de lojas de tecidos, em todo o País. O Ministro Evandro Lins, proferindo o voto vencedor, invocou o Artigo 1 da Lei 605, que diz: "Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de 24 horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das emprêsas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local".

POLIDORES — Fábrica de armações para bôlsas de senhora precisa de dez com prática — Av. Salvador de Sá n. 187.

PRECISA-SE rapaz com prática de balcão de farmácia na Rua Gonçalves Dias, 58, com referências.

PRECISA-SE moça com prática de balcão de confeitaria, na Rua Voluntários da Pátria 318, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em pianos e acordeões, que tenha vontade de aprender. Rua Marq. de Olinda, 39 Botafogo.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão com prática. E que tome conta do serviço. Tratar Rua da Abolição n.º 366 Padaria Santa Fé.

PRECISA-SE de moça com boa aparência para balcão e caixa para Padaria Nacional. R. Arquias Cordeiro, 442-B.

PRECISA-SE de um marceneiro que tenha prática em esqueletos de poltronas; paga-se bem. Tratar na Avenida Paris 118, loja — Bonsucesso.

PRECISA-SE de garçom para café e restaurante, na Praça Marechal Hermes 29, Santo Cristo.

PRECISA-SE de um garçom com boa aparência e que saiba bem de contas. — Av. Amaro Cavalcânti, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE — De um empregado com prática para botequim e Carteira de Saúde, à Rua 1.º de Março, 145.

PADARIA — Precisa-se 1 forneiro, 1 confeiteiro, 1 caixeiro. Rua Marquês de São Vicente, 103.

PRECISA-SE de um balconista para peças e acessórios de automóveis em geral. Exigimos bastante prática. Rua Nicarágua n. 285-J — Penha.

PRECISA-SE caixeira de balcão, pespontadeira para casa, acabado de calças Luís XV. Rua Mário Ferreira, 60, Engenho da Rainha.

PRECISA-SE de caixeiro para balcão de padaria e confeiteiro com bastante prática na Rua Voluntários da Pátria 318, Botafogo.

RAPAZES maiores com carta de fiança. — Av. Treze de Maio, 47, s/203 — 2.º andar.

RAPAZINHOS — Preciso de 2 para serviço externo. Ver e tratar na Avenida Presidente Vargas, 529, 4.º, s/ 401, de 9 às 11 horas. Trazer documento de identidade.

REVISOR — Precisa-se, Rua Washington Luís n. 10 — Centro.

RELAÇÕES PÚBLICAS — (Moças) — Oferecemos excelente oportunidade. Trabalho especialmente indicado p. quem tenha facilidade de falar sôbre estética conforto, c/ pessoas de elevado nível social e ser insinuante. Idade de 21 a 35 anos. Tratar na Rua 13 de Maio, 23, s/ 715 — Sr. Saul, das 14 às 16 hs — Diàriamente.

RAPAZ para faxineiro. Precisam-se de 2 — Av. Rio Branco, 108, s/ 903.

RAPAZ honesto e de responsabilidade, oferece-se p/ trabalhar em serviço de cobrança. Tel.: 42-2591, Sr. Fernandes

RAPAZES E MOÇAS — Precisamos de rapazes e môças de boa apresentação, com curso ginasial, para trabalho fácil, com ou sem horário, e de boa remuneração. Apresentar-se diàriamente de 10 às 12, na Rua Siqueira Campos, 43 s/ 1002 Copacabana.

REVISOR, culto poliglota quer trabalhar, Rua Monte Caseiros, 50 Petrópolis. Tel. 2 974 (recado). — Sr. Lima

SENHORA c/ prática de sítio, precisa-se para tomar conta. Tel. 22-2344.

SERRALHEIRO oficial que saiba soldar, elétrico oxigênio para oficina. Rua Condessa Belmonte, 13 — Eng. Nôvo.

SERVENTE — Preciso de um rapaz de boa apresentação para trabalhar em ambulância. Prefiro que tenha carteira de motorista amador ou profissional. Tratar: R. São Francisco Xavier, 371.

SERVENTE, muita prática, 60 mil. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

SENHORA aceita uma criança de 3 anos para tomar conta. Rua Conde de Baependi, 121, ap. 101

SERRALHEIRO - Que trabalhe ferro e alumínio, precisa-se. R. Paraná, 620, ou Av. Pres. Wilson, 210, s/ 1 213, das 14 às 18 hs.

SERRALHEIRO BOMBEIRO - Rapaz c/ prática comprovada. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

SERVENTES — Para obra — Precisa-se, na Rua Santa Alexandrina, 307 — Rio Comprido.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor. Rua Washiglon Luís n.º 10. Centro.

TÉCNICO Televisão, precisa. Rua Camerino, 60, sala 2.

TIPOGRAFIA precisa de impressor Minerva. Pode ser menor. R. Lins e Vasconcelos 345 — Méier.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor competente com prática de serviços comerciais. Rua São Luís Gonzaga, 625-A.

TORNEIROS MECÂNICOS — Precisamos dois altamente qualificados — Exigem-se boas referências, pagamos bem, pedimos quem não preencher requisitos acima favor não comparecer. Tratar Av. João Ribeiro, 475, fundos.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se para serviços de precisão — Rua Barão do Bom Retiro, 2341.

VIGIA PARA FÁBRICA com prática comprovada em carteira como vigia. Tratar na Rua do Carmo, 3, 2.º, s/ 6.

VENDEDOR de perfumaria, (bico), pode ganhar muito dinheiro comprando a preço de fábrica na Rua Marquês Sapucaí, 170. José.

ARMADORES

Precisam-se. — Procurar Ribeiro Franco Sá na Refinaria Duque de Caxias — Km 11 da Estrada Rio—Petrópolis.

Analista químico

Importante firma admite rapaz com prática conhecendo instrumentos científicos e espectrofotómetro. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

Arrumadeira

Precisa-se de uma, com prática e recomendações. — Tratar com D. Lourdes pelo telefone 45-8202, depois das 12 horas.

BALCONISTA

Com bastante prática. Môça — Copa — Café — Conf. Elba. — Conde de Bonfim, 568 — 38-5030.

CONTADOR

Admite-se profissional competente, com muita prática. Praça Pio X, 98 — 12.º and., s/ 1 208 a 1 214 — Candelária.

Contínuo

Necessitamos de 1 contínuo até 23 anos que tenha pelo menos o primário completo e que conheça bem a Cidade — Semana 5 dias — Horário 9 às 18 horas — Salário: Cr$ 66 000. Cartas do próprio punho acompanhado de 1 fotografia para o n.º 81 591, na portaria dêste Jornal.

EMPREGADA PORTUGUÊSA

Precisa-se para família pequena, paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 1066, sala 902 — Telefone 47-8054.

EMPREGOS

A Téd precisa de: esteno port. 140/170, dactilógrafos 150/190 recepcionista 100, esteno inglês 250/350 - Apresentar-se Av. P. Vargas, 529, 18.º and.

GOVERNANTA

Precisa-se com prática. Toledo Hotel — Rua Domingos Ferreira, 71 — Copacabana. Tratar com Sr. Oman.

INÍCIO DE CARREIRA

Firma em expansão necessita aumentar seu quadro de corretores — PEDIMOS — maiores de 18 anos, ambicioso e dinâmico — OFERECEMOS: — Completa assistência, aulas sôbre vendas, clientes com hora marcada — Venha conversar conosco — PROFIL - SR. MONTORO - Apresente êste anúncio. Av. Presidente Vargas, 590, 18.º andar, s/ 1810. (P

AJUDANTES DE CAMINHÃO

Precisamos para admissão imediata:

EXIGIMOS

- Prática em transporte de GELADEIRAS, TELEVISÕES e MÓVEIS;
- Experiência de 3 anos comprovada em carteira;
- Primário completo;
- Idade de 21 a 30 anos.

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho;
- Salário e prêmios de produção;
- Assistência Médica e Hospitalar gratuita, extensiva à família;
- Refeitório no local de trabalho.

Apresentar-se com todos os documentos ao Sr. SALERNO na Av. Itaoca n.º 2.532 — fundos — INHAÚMA (ao lado da Fábrica de Sacos de Papel Santa Cruz.

Acabadores, Batedores de Chapa Chapeadores e Polidores

Precisam-se para fábrica de carrocerias de ônibus — Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

ASSISTENTE CHEFIA

Precisa-se, môço, prática escritório, dactilografo, para assistente chefia seção.

Tratar de 9 às 10 horas, na Emprêsa de Propaganda Sino, na Avenida Rio Branco, 128, 15.º andar.

ASSISTENTE SOCIAL

Grande emprêsa de âmbito nacional, com unidade de serviço em Belo Horizonte, necessita de um Assistente Social formado, do sexo masculino, para trabalhar naquela Cidade em regime de tempo integral.

Oferece ótimas perspectivas de realização profissional, Assistência Médico-Odontológica para o empregado e seus dependentes e ordenado mensal de Cr$ 400.000.

Carta com curriculo completo indicando idade, anos de formado e experiência, para o n.º P-103 850, na portaria dêste Jornal.

CALDEIREIRO SERRALHEIRO

(Meio Oficial)

Precisam-se competentes. Paga-se bem. — Favor não se apresentar quem não tiver prática comprovada. Apresentar-se com documentos na KIBRAS S/A — Estrada Meriti—Caxias, 1 759, em frente ao Matadouro. Condução Matadouro em Caxias ou ônibus da Emprêsa de Transportes Flôres Ltda. — São João — Caxias. (P

CASEIRO

Admite-se casal para Teresópolis, com ótimas referências. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 — 9.º andar — Com Dr. Jaime.

Carbrasa admite pessoas com instrução secundária, dactilógrafas e práticas das funções abaixo:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

AUXILIAR DE CUSTOS

Semana de 5 dias. Ótima remuneração. Av. das Bandeiras, 846.

Carbrasa admite profissionais comprovadamente competentes para os seguintes cargos:

CHEFE SERRALHEIRO

CHEFE CHAPEADOR

SERRALHEIRO

SOLDADOR

Semana de 5 dias. Ótima remuneração. Apresentar-se na Av. das Bandeiras, 846 — Lucas.

Lanterneiros e Mecânicos

Precisa-se para emprêsa de ônibus. Rua São Miguel, 177 — Tijuca.

LANTERNEIROS

Precisam-se dois com ferramenta e competência que sejam profissionais - Av. Paris n.º 660-A. — Bonsucesso.

MÔÇAS E SENHORAS

De boa aparência precisa-se para serviços interno e externo. Paga-se bem. Tratar em Josmar & Cia. Ltda. R. Silva Vale, 453, Loja A — Cavalcânti — Dona Elma.

MECÂNICO

Precisa-se com prática em câmbio e motor Volkswagen. — Rua Riachuelo, 187.

MÔÇA

Para Caixa de loja. Rua Moncorvo Filho, 43. Só atendemos até 9 horas.

Mecânico de Manutenção

Precisa-se, c/ prática. Apresentar-se c/ todos os documentos na Rua Luís Zancheta, 94, Jacaré.

MECÂNICO Automóveis

Precisa-se Rua José Linhares, 223 — Leblon — Sr. Alexandre.

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se com experiência em pontes. Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se p/ trabalhar no parque industrial situado na Pavuna. Apresentar-se na Rua Franco de Almeida, 72 — Albino Mendes & Cia. Ltda. (P

PRECISA-SE FATURISTA

Môça ou rapaz com amplas referências e comprovada prática. Período de experiência salário mínimo e eventualmente 5/4 de expediente. Av. Almte. Barroso, 2, sala 1404 — (Tab. Baiana).

Auxiliar de Contabilidade

(AMBOS OS SEXOS)

Precisa-se para admissão imediata com experiência em serviços contábeis mecanizados National 3.000. — Dirigir-se à Contabilidade da Casa Guaspari — Rua 7 de Setembro, 112, depois das 14 horas.

COBRADOR

Precisa-se com bastante prática para cobrança de prestações de clube — Zona do Centro. — Comissão de 5% — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705. — BRUNO.

CARTAZISTA

Precisa-se na Avenida Rio Branco, 39 — 21.º andar, com boa apresentação, com prática de, pelo menos, 1 ano, comprovada com a carteira profissional ou atestado das firmas em que trabalhou, até 30 anos de idade, solteiro, curso secundário.

Apresentação no dia 2 do corrente, das 8,30 às 10 horas.

CORRETORES

Jornal de grande circulação necessita, para completar seu quadro de Corretores, de profissionais capacitados e com experiência.

Ajuda de custo e comissão. — Tratar entre 9,00 e 12,00 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A, 12.º andar.

DACTLÓGRAFA ESCRITURÁRIA

Precisa-se para admissão imediata. PALMAR S/A. Rua Filomena Nunes, 162 — OLARIA.

EMPRÊGO

A TÉD precisa de môças para:
Datilógrafas 40/100
Aux. Executiva 100/120
Vendedoras — a combinar
Caixa 100/110
Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

EMPRÊGOS

A TÉD precisa de rapazes para:
2 Aux. Escritório 80/100
5 Aux. Contabilidade 100/170
10 Vendedores 150/Comis.
1 Chefe de Embalagem 150
Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

Emprêsa Industrial

com escritório em Niterói, necessita admitir uma ótima dactilógrafa com conhecimentos gerais e redação própria.

Tratar a partir de hoje, à Av. Amaral Peixoto, 370 — sala 726.

ESTUCADORES

Precisa-se de bons profissionais para obra em Copacabana e Ipanema. Tratar na Av. Rio Branco, 151, 10.º andar, sala 1012, com o Sr. Ronaldo. (P

GERENTE DE VENDAS

Com longa prática de organização e planejamento, condução própria, atualmente dirigindo vendas de importante companhia, referências, procura melhores possibilidades.

Cartas na portaria dêste Jornal sob n.º 17 290.

GANHE CR$ 10 000 POR DIA

Qualquer pessoa poderá ganhar fàcilmente, até mais, nas horas vagas. Revendendo maravilhosas toalhas rendadas plásticas diretamente da fábrica. Basta ter Cr$ 10 000 para começar. Garantimos o seu dinheiro 100% de lucro.

RENDATEX

Rua Manuel Francisco da Rosa, 124 — Salas 204 e 205 — SÃO JOÃO DE MERITI — Estado do Rio de Janeiro.

Gerente

CASAS DO AZEITE S. A.

precisa admitir pessoa com prática de Supermercado. Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1902.

INSPETORES E CORRETORES DE VENDAS

Oferecemos oportunidade de trabalho em emprêsa de conceito nacional. Salário fixo, comissões e prêmios, ótimo ambiente de trabalho, treinamento remunerado, indicação de clientes em potencial. Exigimos experiência em vendas, idade mínima: 21 anos, horário integral. Se você preenche essas condições e é ambicioso e dinâmico, compareça na Rua do Rosário, 1.º e 2.º. Horário das 9 às 12 horas.

INVESTIMENTOS

CORRETORES

Grande organização nacional tem ótima e séria oportunidade para corretores profissionais e corretores em formação. Ambos os sexos. A nova Lei "Mercado de Capitais" é uma realidade que garante a carreira profissional dos corretores. Cursos pelo D. Treinamento. — Sr. FERREIRA. — Av. Rio Branco, 50 — 4.º.

MOTORISTA

Precisa-se com muita prática, boa apresentação e que conheça bem as ruas da cidade. Carteira com mínimo de 5 anos. Apresentarem-se munidos de seus documentos e uma foto 3x4, na Rua Uruguaiana, 55 — 3.º andar — Dep. Pessoal. (P

PSICÓLOGO

Grande emprêsa de âmbito nacional, com unidade de serviço em Belo Horizonte, necessita de um psicólogo formado, experiente, do sexo masculino, para trabalhar naquela cidade em regime de tempo integral.

Oferece ótimas perspectivas de realização profissional, assistência médico-odontológica para o empregado e seus dependentes e ordenado mensal de Cr$ 400 000.

Carta com curriculum completo indicando idade, anos de formado e experiência, para a portaria dêste jornal sob o n.º P 103801. (P

Peças Para Trator

SOMAC ROLAMENTOS S.A.

Precisa elemento com conhecimento para trabalho interno. Apresentar-se na Rua Figueira de Melo, 320/334 — Sr. Plínio — Dep. do Pessoal. (P

PRECISAM-SE

TORNEIRO-MECÂNICO MECÂNICO-AJUSTADOR

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

PEDREIROS DE ALVENARIA PEDREIROS ESTUCADOR

Precisam-se bons oficiais. Tratar na Rua México, 168, 4.º and. — Seção Pessoal.

RELAÇÕES PÚBLICAS

PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA

Admitimos 5 elementos mesmo sem experiência. Garantimos o mínimo de 192 mil cruzeiros mensais.

Imprescindível apresentação impecável e aparência distinta.

Entrevistas com o Sr. Ramon na Av. Calógeras, 7-A — Sala 1107. (P

Sub-Chefe de Escritório

Firma comercial, com vendas por atacado e a varejo, necessita de elemento capaz e ativo, com amplos conhecimentos de Leis Sociais, faturamento, controle de contas bancárias e demais serviços de escritório.

Carta de próprio punho, indicando conhecimentos adquiridos, experiência anterior, cargos ocupados, serviços executados, fontes de referências e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo.

Cartas para o n.º 17825 na portaria dêste Jornal.

TÉCNICO EM CONSTRUÇÕES

Grande firma construtora precisa, para obras no Rio. Instrução mínima secundária, com boa prática em execução.

Marcar entrevista pelo telefone 23-8400. Eng.º Wlademir, de 16 às 19 horas.

Acadêmicos de Direito

Conceituada firma comercial admite dois elementos sendo um rapaz e u'a môça. Horário integral. Exige-se que estejam cursando o 4.º ano e que possuam carteira de solicitador. Tratar Av. Copacabana, 750 — s/loja, com Dr. Jayme Albuquerque, das 9,30 às 11,30 horas. (P

Ambos os Sexos

Emprêsa comercial em franco crescimento, admite pessoas dinâmicas, instruídas, e com ótima aparência, para o seu Departamento Imobiliário Social. Mínimo de Cr$ 1 000 000. Possibilidade à chefia.

Os candidatos dirijam-se com documentos para seleção. Avenida Graça Aranha, 416 — 11.º and., gr. 1 116, esquina de Erasmo Braga. (P

Encadernadores de Livros em Branco

Precisamos com experiência mínima de 5 anos, comprovada através anotações na Carteira Profissional e ainda com cartas das respectivas firmas.

Avenida Brasil, 16 060 (antiga Bandeiras), Deodoro. (P

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria em expansão com fábrica e sede no interior do Estado de São Paulo necessita do elemento acima para supervisionar sala de desenho e projetos.

Requisitos indispensáveis: prática mínima de 3 anos e idade até 40 anos. Oferecemos salário de conformidade com a capacidade.

Bom ambiente de trabalho com restaurante no local. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185, sala 1219 — Telefone: 22-4678.

MOTORISTAS

Precisa-se com prática em serviços de entregas. Documentos em dia. Tratar Rua Barão da Tôrre n.º 27 — Ipanema.

PRECISA-SE ELETRICISTA

Enrolador para dínamo e arranque 24 volts e 12 volts. Salário 200 a 300 mil. Tratar Av. Guilherme Maxwell n.º 210. — Bonsucesso.

PRECISA-SE LANTERNEIRO

Chapeador para ônibus. Salário 150 a 250 mil. — Tratar Av. Guilherme Maxwell n.º 210 — Bonsucesso.

Secretária

Necessitamos de 1 secretária c/ bons conhecimentos de dactilografia (prática comprovada no mínimo 2 anos) solteira, até 30 anos e que seja desembaraçada. Semana de 5 dias, no horário de 9,00 às 18,00 horas c/ 1,30 p/ refeições — Salário: Cr$ 140 000. Será submetida à teste de habilitação — Rua Santa Luzia, 685, 4.º andar.

Serralheiro Maçariqueiro

Para trabalhar com tartaruga — Estrada da Pavuna, 1 403 — Inhaúma, Sr. Renato.

SOLDADOR

Precisamos competentes em solda elétrica e oxigênio. Tratar Rua Edgard Werneck esquina da Estrada da Estiva — Jacarepaguá.

Vendas - (Bico)

Salário Compensador. — Clientes dirigidos. — Tratar na Pça. Tiradentes, 9, sala 802, c/ Sr. Nélson, das 9 às 11 horas, diàriamente.

Vendedores

Precisamos de 10 vendedores.

Ótima comissão. — Clientes com hora marcada.

Rua do Ouvidor, 130 — s/ 801. — Sr. Fonseca.

Vendedoras

Boa apresentação para produto de fácil aceitação. Entrevista. Av. Rio Branco, 185, sala 1703.

VENDEDOR

Com prática no ramo de bebidas. Precisa-se para as praças da Guanabara, Teresópolis, Três Rios e Duque de Caxias. Apresentar-se com documentos a partir das 15 horas. — Rua Marco Polo 264-A — Vila Kosmo. Esta rua começa no n.º 1081 da Estr. Vicente de Carvalho — Pôsto Brasília.

TOPÓGRAFO

Precisa-se para trabalho no Estado do Paraná. Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 226 — 9.º andar. Parte da manhã.

V. P.

TÉCNICOS DE TV

Precisa-se de dois para serviços internos e externos. Av. Pres. Vargas 590 — Sala 1 117.

VENDEDORAS

Môças c/ ótima apresentação para trabalhar no Centro da Cidade. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 9.º andar — Sr. Edson — de preferência na parte da manhã. (P

Vendedores

Emprêsa em fase de desenvolvimento precisa de elementos ativos. Pede apresentarem-se com Carteira Profissional e 2 retratos. Rua do Ouvidor, 169, Gr. 1005 — Horário comercial.

VENDEDORES (AS)

Precisamos no ramo de Adesivos e Tintas. Mínimo de 3 anos de experiência na praça.

Rua Riachuelo, 382-A.

Vendedores

Companhia de grande movimento do ramo de gêneros alimentícios, oferece oportunidade para início de carreira em seu setor de vendas.

Indispensável boa apresentação, desembaraço, curso ginasial e certificado de reservista. Idade até 27 anos.

Apresentarem-se após às 14 horas com carteira profissional na Rua Carlos Seidl, 585 — Caju Retiro ao Sr. EDUARDO. (P

Vendedores

Importante firma industrial, no ramo de confecções, admite vendedores ativos, com prática e freguesia própria, para trabalharem com exclusividade na praça da Guanabara. Ótimas retiradas mensais. Entrevistas com Sr. Guimarães das 8 às 12 horas. — Av. Ministro Edgard Romero, n.º 748-A — Madureira. (P

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TÉD oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCÁ-LO

DACTILOGRAFIA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. ESCRITÓRIO
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. CONTABILIDADE
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
ESTENOGRAFIA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
INGLÊS
6 ou 8 meses (Aulas diárias)

SECRETARIADO (3 mat.)
4 ou 6 meses (Aulas diárias)
CORRESP. COMERCIAL
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
RECEPCIONISTA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
Variável (Aulas diárias)
RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS
Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Presidente Vargas, 529/18.º - 43-8024
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728
MADURIERA: R. Maria Freitas, 42, s/loja - 23-4376
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185 - s/223 - 49-5068
TIJUCA: Rua Conde Bonfim, 369/405 - 34-0489
CATETE: Rua Catete, 216 - sobreloja - 23-4376
NITERÓI: Av. Barão do Amazonas, 528 s/loja - 2-7861

Anuncie no JB na Tijuca

Você não precisa mais ir à Cidade para colocar o seu anúncio classificado no JB. Na Tijuca, para a sua maior comodidade, existe uma agência na Rua Conde de Bonfim, 262.

PROFISSÕES LIBERAIS

ADVOGADO — Causas cíveis, inquilinato, despejos. Dr. Cicto. Tel.: 31-3654, das 14 às 18 horas.

FARMACÊUTICO — Precisa-se com urgência para dar nome. Tratar: Rua Pacheco da Rocha, 260 — Bento Ribeiro.

MÉDICO — Convido pediatra que faça Cl. médica c/ menos de 35 anos p. substituir-me, consultório movimentado, subúrbio, dias ímpares, 13 às 19 horas, caráter permanente. Honestidade. Pode ganhar 250 mil. Cartas máximas referências e se possível retrato p. o n.º 52309, portaria deste jornal.

PARA ORTOPEDISTA E OTORRINO — Aluga-se vaga vinte mil mensal em clínica. R. Barão de Ipanema, 76.

PARA médica ginecologista aluga-se vaga clínica. Vinte mil mensal. R. Barão de Ipanema, 76.

BUSTO

Aumento, firmeza em aplicação única.
Dr. Macedo, 2.ª e 5.ª-feira das 16 às 20. — Inf. 46-2892.

Dr. Gilvan Tôrres

Impotência. Doenças do sexo e urinárias. Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156, s/ 913 — Ed. Av. Central. Telefone 42-1071.

MATEMÁTICA — Aulas domicílio. Primário, ginásio. Eng. Clara — 31-0297 pela manhã.

ENSINA-SE — Manicure e pedicure em 30 dias. Tratar diàriamente das 9 às 20 horas. Dna. Cremilda. Praia de Botafogo, 406 ap. 612.

ITALIANO: 3 meses para "parlare" o essencial! — Mens. Cr$ 6 000. Av. Rio Branco 185, sl 1 311 ou em Copacabana Rua Siq. Campos, 43, sl 529 — Instituto de Língua Italiana.

INGLÊS PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 46-5732 — Av. Atlântica, 3 440, ap. 1 012.

MATEMÁTICA — 1.º, 2.º e 3.º ano Ginásio, militar leciona. R. Adolfo Bergamini, 247, c/ 2. E. Dentro 49-0693.

MATEMÁTICA, Física, Desenho e Descritiva para vestibulandos e alunos sem base. Zona Sul. Telefone 47-9922. Professor Eduardo.

PROFESSOR particular de português — 36-2304.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA — Precisa-se de um que possa lecionar entre 16 e 18 horas — Preferência militar da Reserva ou aluno de Engenharia. — Tratar na Rua Acre n. 25, sala 501, entre 13 e 15 horas.

PRECISA-SE de professor de Ciências, Física, Matemática, Desenho e Ed. Física. Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n. 552 — Olaria.

ANIMAIS

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

UNIVERSITÁRIA — Ensina português — Aula Cr$ 1 500 — Tel.: 26-0297.

Artigo 99

Novas turmas pela manhã e à noite. Matrículas das 8.30 às 22 hs. Instituto Comercial Brasil. R. Uruguaiana, 114 e 116.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao livro **O Sistema Retangular**. Concede diploma. Rua Senador Dantas n. 118 — Telefone 23-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

Banco do Estado da Guanabara

Banco do Brasil — Concurso para Escriturário — Novas turmas — Ar refrigerado, música suave. **O CURSO "C. O. C." APROVA!** Av. Copacabana, 690 — Gr. 304 — Tel. 37-6477 — Ed. Brasil Estados Unidos.

Curso Pré-Vestibular

Administração, Finanças, Ciências Contábeis. Largo do Machado, 20 — Início 2-9-65 — De 7 às 10 horas.

Dactilografia Taquigrafia

Curso em 60/90 dias, qualquer horário, ensinando bem há 10 anos. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/209.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento — Diplomas no fim do curso. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116.

repórter JB e ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
Música e informação
JB

Inglês — Francês — Alemão

Sistema áudio-visual
Aprendizagem rápida

Ginásio São Miguel

Inf.: Rua Voluntários da Pátria n. 439. Tel. 26-8533.

RADIOS E TELEVISÕES

RADIOS PILHA — 1 fx. 12 500, 2 fxs. 30 000. Calças Lee, relógios, perfumes — Liquidação hoje. Rua Sen. Dantas, 3, 5.º andar.

TELEVISÃO — Tenho várias a partir de 90 mil. Tôdas funcionando. É para acabar, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GRAVADOR portátil de pilha e luz, alta fidelidade, até 3 horas de gravação, adaptador para telefone 270 mil — 42-0364 — Lopes.

RADIOVITROLA HI-FI — EMERSON — Americana 3 vel. em ótimo estado — 295 mil — Tel. 26-4577.

RADIOVITROLA STANDARD ELETRIC — Philips, Ecovox e outras — a partir de 60 000. Telefone 22-5700. R. Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

RADIO cab. 16 000, rádio vitrola de mesa 3 rotações, pau marfim, 45 000, tocadisco alt. 15 000. Moncorvo Filho, 67-sob.

RADIO de pilha. Vendo 14 e 20 mil. De Luz 25 e 38 mil. rádiovitrola com defeito 25 mil. Av. Copacabana 637 — Porteiro.

RADIOTRANSMISSOR — tel. s/ fio, com rádio comum, incorporado, pilhas ou bateria, o par 150 mil — 37-6102.

TELEVISÃO GE particular vende na Rua São Francisco Xavier 40, ap. 402, Largo da Segunda-feira.

TV 21" de 1964. Pau marfim coisa boa! 180 mil. Rua Plácido Castro, entrar por Dr. Noguchi — Ramos.

TELEVISÃO 1 Admiral 21" por 195 mil, 1 Zenith por 150 mil, 1 Invictus 21" por 185 mil, 1 RCA 21" por 165 mil, 1 Philco 21" por 230 mil tôdas estado de nova com antena. Ver urgente Rua Bela, 110-B. Tel: 34-2835. São Cristóvão.

TVS Standard Eletric 23" e 11" novas, na embalagem, aceito troca, pago até 300 mil pelo seu TV, usado na troca, facilito o saldo sem juros. Tel. 46-3102.

TV PHILCO — Vende-se. Rua Sargento Ferreira, 194 — Ramos.

"PILHAS E RÁDIOS"

Válvulas, lâmpadas, lanternas, barbeadores, gravadores, carretéis de fitas toca-discos estereofônicos, cabeçotes Philips e agulhas, rádios de pilhas e de mesa, antenas, ventiladores, televisão, enceradeiras, garrafas térmicas, fios etc. Exame de válvulas, consertos garantidos de rádios e radiofonos automáticos Philips e Philco e outros. Rua 7 de Setembro, 38 - 1.º - Tel. 22-5682.

TELEVISÕES

Philco, GE, Admiral, Invictus, Standard Eletric, Teleking, Philips, e outras marcas — 17, 21 e 23 polegadas a partir de Cr$ 90 mil. Grande liquidação, bom estado e perfeito funcionamento. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

VENDE-SE urgente ótimo conjugado americano R.C.A. de TV, 21" toca-discos e bar móvel escuro. Tel. 45-9999.

VENDO — Eletrola portátil Stereo, Philips 250 000, novo — Carlos Chaves. Tel. 42-8050.

ANTENISTA

Tel. 42-1758 — "A INSTALADORA" coloca antenas a partir de 7 mil. Revisão a partir 4 mil. Z. Sul e Norte. D. garantia.

Alta Fidelidade Mod. 65 — Sem uso Cr$ 160 000

Vendo urgente, com garantia, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos eletrônico — Vendo pela 5.ª parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Telefone 37-7350. Descer altura do n. 598, da R. Barata Ribeiro ou descer. Av. Copacabana, 801 (a 30 metros do Cinema Copacabana).

ANTENISTA

42-3355

Instala antenas TV, todos os canais, 7 000 c/ antena. Dá garantia. Diàriamente.

COMPRO TELEVISÃO

Cubro qualquer oferta.
Telefone: 23-9690

COMPRO 1 TV — 57-1596
Piano - Geladeira

Televisão Conserto

Hoje mesmo a domicílio. Serviço honesto. Tel. 43-2490 — Lopes.

TELEVISÃO COMPRO

Qualquer estado, marca ou ano. Negócio rápido. — Tel. 23-0674.

MÓVEIS

ATENÇÃO — Compro móveis usados, urgente. Por favor telefonar p. 48-4119.

MÓVEIS

GRANDE PLANO PARA NOIVOS: guardamos os seus móveis durante 10 meses

SEM AUMENTO DE PREÇOS

Dormitórios modernos, salas de jantar
Armários duplex, armários embutidos,
Lindos grupos estofados.
Preços ainda do ano passado.
Vendas até 10 meses sem juros.
Visite nossa loja exposição, na Rua Barão de Mesquita, 424-A.
FÁBRICA DE MÓVEIS FIGUEIRA LTDA.
Rua Lino Teixeira, 289-A — Telefone 29-1512.

COLCHÃO de molas casal 1,85 x 1,28. Vendo Cr$ 26 000. Tel.: 45-7645.

CHIPENDALE, maciço, dormitório, gavetas, uma sala peroba embuia com bar espelhado. Vende-se barata p. desocupar lugar. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CONHEÇA HOJE

1.ª FEIRA DE MÓVEIS DE ESTILO SISTEMA AMERICANO

Agora V. S. poderá decorar sua residência com o que existe de melhor e mais luxuoso em grupos estofados de vários tipos e quaisquer espécies de móveis em Jacarandá e Decapé sem pagar luxo. Facilitamos pagamento "SEM JUROS" e com descontos incríveis! Aproveite, pois é de seu interêsse conhecer a única "FEIRA DE MÓVEIS DE ESTILO DA GUANABARA". Aberto diàriamente até 21 hs. — Sábados e Domingos, até 18 hs. Av. Copacabana, 702, 4.º andar. — Próx. à Rua Sta. Clara — Um andar inteiro à sua disposição.

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo moderno, em perfeito estado, 8 peças. Preço e tratar Rua Antônio Basílio n. 63, ap. 202 — Tijuca.

BARATÍSSIMO — Vdo. dormitório para casal em estado de nôvo, por Cr$ 100 mil e uma sala maciça com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 103-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 90 mil e uma sala de jantar igual c/ bar espelhado, p. Cr$ 80 mil para desocupar lugar, juntos ou separados, na Rua Riachuelo, 412, próximo da Rua Frei Caneca.

Mesas de Escrit. c/Vidro

Vendem-se três, tratar R. México, 21, sala 1001-B.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

ABANDONO DE EMPRÊGO

Para os devidos fins que se fizer necessário, declaro que NOELIO DEMERVAL ALMEIDA, abandonou o trabalho desde 19 do corrente, não mais dando qualquer satisfação.

(a.) **Américo Rodrigues** — Oficina Mecânica.

DECLARO

Que perdi o Passaporte n.º 223 065 de 9-11-1960 em nome de DULCE BRESSANE DA PENHA NUNES DA SILVA emitido pela Polícia Marítima do Rio de Janeiro.

Edmundo Pinto Madeira

estabelecido na Rua São João Batista n.º 68, Botafogo, para os devidos fins declara que foi extraviado seu ALVARÁ de inflamável e corrosivo.

AVISO

DISPRAL S/A.

Distribuidora de Produtos Alimentícios

Assembléia Geral Extraordinária

Acham-se convocados os senhores acionistas de DISPRAL S/A — Distribuidora de Produtos Alimentícios para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, na Sede Social, na Rua Antônio José Bittencourt, 1 270, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, às 14 horas do dia 10 de setembro de 1965, para homologação dos atos da Diretoria para efetivação do aumento de capital cuja proposta foi aprovada na Assembléia-Geral Extraordinária de 30 de agôsto próximo passado.

DISPRAL S/A
Distribuidora de Produtos Alimentícios
ass.) **Celso Colombo — Amadeu Rodrigues Sequeira**

AVISO À PRAÇA

Lindolfo Zine da Silva, firma estabelecida nesta Cidade, na Travessa Romariz n.º 5-C, por seus titulares, comunica à praça estar em vias de ser negociada, pelo que solicita o comparecimento de todos os credores da firma, no prazo de 10 (dez) dias.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1965.

AVISO

O Sr. Amaro Antônio Gomes, residente em Mesquita, RJ, na Rua Barão de Salusse, 1778, ap. 101, para os devidos efeitos comunica que por motivo de fôrça maior transfere de 11 de setembro de 1965 para 30 de outubro de 1965 a extração da rifa de seu carro RENAULT GORDINI 1963, motor 37616, 4 cilindros e 4 portas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

EDITAL

ESTA AUTARQUIA comunica aos Srs. Aposentados, que o pagamento de seus proventos referente ao mês de AGÔSTO p. passado será realizado nas seguintes datas e locais:

Local	Data
SEDE (Costeira)	Dia 3-9-65
CAIXA ECONÔMICA FED. DO RIO DE JANEIRO (GB)	Dia 6-9-65
CAIXA ECONÔMICA FED. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Barreto)	Dia 10-9-65

a.) **ALUIZIO HALL PIRES**
Tesoureiro

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 150 — Tijuca

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

São convocados os condôminos do Edifício da Rua Desembargador Isidro, 150, para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 6 de setembro, segunda-feira, do corrente ano, no pátio do Edifício, às 20h30m em primeira Convocação e às 21 horas em segunda e última Convocação, com qualquer número de condôminos presentes.

Esta Assembléia terá por finalidade:

1.º — Deliberação sôbre o uso da verba destinada às obras e transformador.
2.º — Apresentação de proposta para revisão da quota de Condomínio.
3.º — Apresentação de sugestão para determinação de uso dos elevadores como Social e de Serviço.
4.º — Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1965.

WILFRED DE MEDEIROS HINDS
Síndico

Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de setembro, às 14 horas, na sede da emprêsa, à Avenida Marechal Câmara, 350 — 10.º andar, nesta Cidade, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento de capital;
b) eleição de membros da Diretoria;
c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1965. — ass.) **Péricles Memória**, Diretor-Presidente; **Milton de Oliveira Ferreira**, Diretor-Financeiro; **Atila Nunes Pereira**, Diretor-Adjunto. (P

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A EDITÔRA LEMAN LTDA. comunica a quem possa interessar que a partir de 30 de agôsto de 1965, sua filial encerrou suas atividades na praça do Estado da Guanabara. Comunica mais que os Srs. EZEQUIAS LEAL FERREIRA — JONAS VASCONCELOS MONTEIRO, PAULO ROBERTO DE ABREU e ROMILDO DE ALMEIDA GALVÃO não mais fazem parte da emprêsa e que qualquer transação que fôr efetuada a partir da data acima, não mais se responsabilizará a Editôra. Comunicamos ainda que as transações efetuadas e não solucionadas até aquela data, serão resolvidas pela procuradora da Editôra na Guanabara, Dr.ª ELIZABETH DE CARVALHO, na Rua 13 de Maio, n.º 23 — 6.º andar, sala 626-B. (P

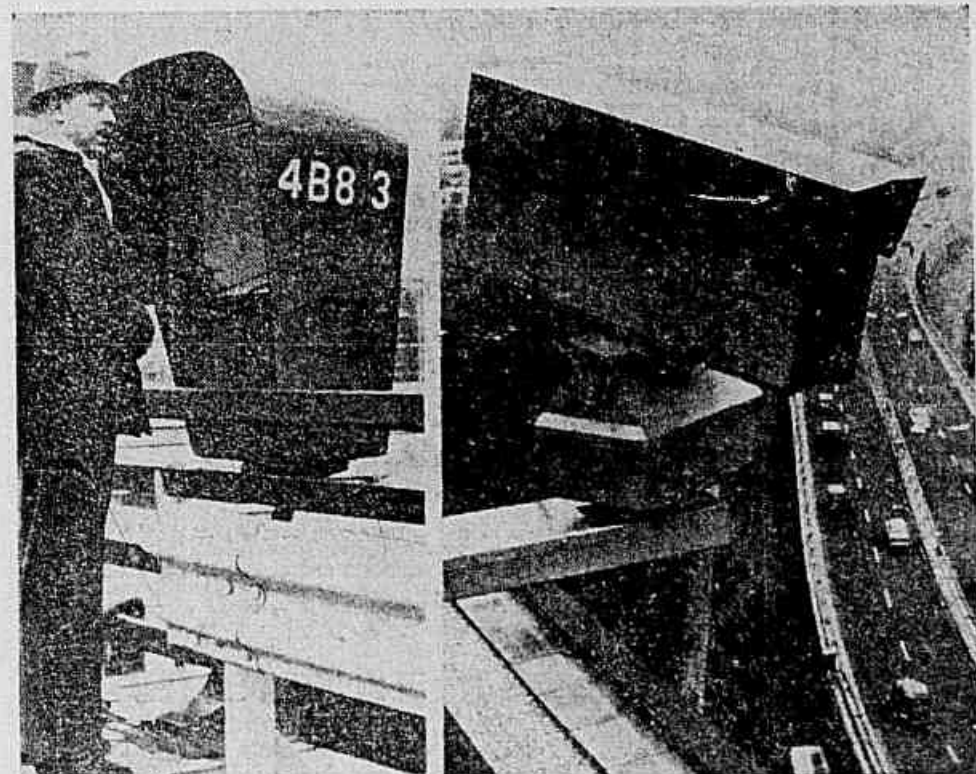
Vendem-se

Em bom estado: máquinas de escrever Torpedo 18" 1956 e Hermes 18", modêlo Ambassador 1953; máquinas de somar Remington, manual, modêlo 73, 1953 e 1955 e Victor 1955; máquinas de calcular Chubert, manual, modêlo DRV 1953 (duas); máquinas de calcular elétricas Marchant, modêlo ACR - 10 M 1955 e ACR - 10 M 1952; máquinas de calcular manual Everest, modêlo ZA 1952; ventiladores Orbit, modêlo 1 250, 110 Watts.

Propostas para o conjunto ou parte, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA MÁQUINAS DIVERSAS", para a Rua Itambé, 114, 8.º andar. Tel.: 4-9700, ramal 246, Belo Horizonte, MG, até o dia 10 de setembro. (P

Automóveis

Waldyr Figueiredo

TELEVISÃO NO TRÂNSITO

O contrôle remoto, usado em todos os sistemas de emergência nas rodovias britânicas, encontrou agora a mais ampla aplicação na primeira parte da Rodovia M-4, que faz a ligação entre Londres e Gales do Sul. O equipamento é usado num sistema de fiscalização de tôda a extensão da parte elevada da nova estrada para que a circulação do tráfego possa ser observada e controlada de um ponto central, num pôsto policial. Foram instalados telefones de emergência, como o da foto (à esquerda), que, logo que retirados do gancho, indicam no pôsto central a sua localização. Também fazem parte do sistema três câmaras de televisão que funcionam em circuito fechado e transmitem para o pôsto tudo aquilo que está acontecendo nos três trechos mais perigosos da rodovia e onde ocorrem os acidentes com maior freqüência. Dessa forma o pôsto central envia para o local os policiais, com a solução para o problema, facilitando dessa forma a desobstrução rápida da rodovia.

Carro tornou sócios 3 mil desconhecidos

Uma comemoração sui-generis na história do automobilismo atraiu, mês passado, a atenção do público norte-americano; cêrca de 600 entusiastas e proprietários de veículos Volkswagen, de todos os pontos dos Estados Unidos, convergiram para Manhattan a fim de celebrar o 10.º aniversário do Volkswagen Clube da América.

Êste clube, que se tornou o maior do seu gênero nos Estados Unidos, orgulha-se em não ser patrocinado ou financiado pelo fabricante do veículo alemão ou pela rêde de revendedores provendo sua subsistência exclusivamente através de seus membros. Esta é também, para o fabricante e os revendedores, a maior homenagem que poderia ser tributada ao Volkswagen.

ORIGEM

O VW Clube da América teve origem na ação de sete membros fundadores que nada tinham em comum, dez anos atrás, senão o fato de serem proprietários de veículos da mesma marca. Hoje é uma organização de três mil associados que patrocina informações de viagens, uma revista mensal e um bem organizado programa social.

Há, evidentemente, outras associações Volkswagen nos Estados Unidos não filiadas ao VW Clube da América, mas é esta a maior do gênero. Bob Fendell (World-Telegram) conhecido cronista automobilístico norte-americano, registra o fato e acentua que o "Volkswagen tem sido descrito como o primeiro carro a despertar amor materno e há estórias mostrando como êle é considerado um membro da família". Alguns associados não vão tão longe. Afirmam que o "Volkswagen é um carro bem fabricado, durável e econômico e, por isso mesmo, proporciona grande satisfação aos usuários". Acrescenta o cronista que sendo o Volkswagen o melhor carro para êles, seus proprietários empenham-se em tirar o maior proveito do fato. "Conhecimento do carro e manutenção são os ingredientes essenciais para uma longa e econômica posse".

Os associados do VW Clube da América proporcionam aos seus veículos o cuidado que geralmente se dispensa a um hobby, dando-lhes, pelo menos, o tratamento recomendado pelo fabricante "e o resultado é muito benéfico em todos os casos".

COMISSÃO TÉCNICA

A Oficina Delsul criou uma Comissão Técnica para dirigir os seus quadros de futebol de salão. O Ernâni, chefe do Almoxarifado e responsável por essa comissão, diz que dentro de pouco tempo o time vai trabalhar fino como já o faz na mecânica.

E os engenheiros Manuel Oliveira e Leopoldo Maciel, proprietários da Delsul, nos prometem novidades para a próxima semana, no que diz respeito ao atendimento dos clientes.

GINCANA DE INHAÚMA

A dupla Aladino Pereira-Naila Cortês venceu a gincana automobilística disputada na manhã de domingo, em Inhaúma, como parte dos festejos de lançamento da nova sede do Inhaúma Social Clube.

A prova foi organizada por Fernando Mariano, teve assistência técnica da Federação Carioca de Automobilismo e policiamento por contingente do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cuja colaboração foi bastante eficiente.

RESULTADOS

Foi esta a classificação até o quinto lugar:

1.º — carro 2 — Gordini — Aladino Pereira — Naila Cortês — 7,54" 2/10.

2.º — carro 15 — Pickup Jeep — Jaceni Almeida Silva — Wedwig Maria Dylowsky — 8,10" 4/10.

3.º — carro 82 — Dauphine — Humberto Sales — Neiza Feital — 8,33".

4.º — carro 13 — Oldsmobile — Iguaraci Miranda — Sônia Braga Garcia — 9,33".

5.º — carro 47 — Simca — Antônio Carlos Pereira da Silva — Sueli Gonçalves da Silva — 11,41".

Os três primeiros colocados receberam taças durante a noite-dançante oferecida aos participantes da Gincana.

MAGALHÃES CONTINUA O MESMO

Existe no comércio de auto-peças um homem que funciona como verdadeiro **gentleman**, atendendo a todos com solicitude e o máximo de boa vontade. Trata-se do Magalhães de quem já uma vez falamos nesta coluna.

O Magalhães é dono de uma casa de peças importadas, a Miepa, e tôdas as vêzes que um cliente o procura e êle não tem a peça desejada, faz o impossível para encontrá-la numa outra loja.

O Magalhães nunca deixa na mão quem o procura. Há alguns anos que o conhecemos e até agora êle continua o mesmo.

BARÃO INAUGURA SEÇÃO

A Oficina Barão, da Rua Barão de Pirassinunga inaugurou na semana passada uma seção de eletricidade.

Foi contratado um eletricista especializado em carros Volkswagen para dirigir a nova seção.

RENAULT NA ALEMANHA

Após a compra à Mannesmann de sua parte na emprêsa de distribuição de tratores Porsche-Diesel-Renault, esta última se tornou a única proprietária da emprêsa comercial alemã que se ocupará inteiramente da venda dos materiais franceses.

Para financiar suas rêdes comerciais no estrangeiro e seu esfôrço de descentralização a Renault vai lançar no mercado financeiro um empréstimo de 100 milhões. Os portadores das obrigações poderão aderir a uma sociedade civil prevista para os subscritores.

PANHARD-CITROEN

A Assembléia-Geral Extraordinária da Sociedade Anônima André Citroen ratificou definitivamente o tratado de fusão da Panhard com a Citroen. Em conseqüência o capital da Sociedade Anônima André Citroen aumentou. Ele é agora de 302 460 000 francos.

Essa fusão é a conclusão normal de uma evolução que havia começado em abril de 1955 pela assinatura de um contrato de comércio entre as duas emprêsas, cujos laços se foram pouco a pouco apertando.

A emprêsa Citroen tem a intenção de manter a produção das Panhard 24 CT e 24 BT.